

iscte

INSTITUTO
UNIVERSITÁRIO
DE LISBOA

Nova Sede da AMI em Alcântara - Intervenção num Território Desativado

Tiago André Duarte Gonçalves

Mestrado Integrado em Arquitetura

Orientador:

Doutor Luís Miguel Martins Gomes, Professor Auxiliar
ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa

Dezembro, 2020



TECNOLOGIAS
E ARQUITETURA

Departamento de Arquitetura e Urbanismo

Nova Sede da AMI em Alcântara - Intervenção num Território Desativado

Tiago André Duarte Gonçalves

Mestrado Integrado em Arquitetura

Orientador:

Doutora Luís Miguel Martins Gomes, Professora Auxiliar
ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa

Agradecimentos

Aos meus pais, pela confiança e carinho que me transmitiram ao longo da minha vida.

Aos meus irmãos, por servirem como modelos exemplares enquanto cresci.

A todos os meus colegas e amigos, pela companhia e espírito de camaradagem que tive o privilégio de partilhar até agora.

Ao professor Luís Miguel Gomes, pela sabedoria, disponibilidade e boa disposição que partilhou comigo em inúmeras vezes neste percurso.

À professora Teresa Rodeia, pela objetividade e clareza nos seus comentários, que permitiram que o trabalho evoluísse.

Às ESTI e às ESTE, pelo trabalho, aprendizagem e camaradagem que entregam todos os dias, sempre misturado com uma boa dose de boa disposição.

E claro, à Patrícia, por ser a melhor companheira que poderia ter na minha vida.

Resumo

O trabalho a apresentar consiste na elaboração de um projeto de arquitetura, começando na escala de implantação (1:1000) até à escala de pormenorização (1:5) organizado num pacote de peças desenhadas, permitindo assim uma aproximação ao trabalho real de um atelier de arquitetura, em trabalho de execução. O projeto em questão é baseado no concurso da Nova Sede da AMI e Infantário, decorrido em 2007 no território de Carcavelos. Neste trabalho o concurso irá ser reinterpretado no território de Alcântara, junto ao hospital da CUF Tejo.

A análise histórica e sensorial do território permitiu caracterizar a zona e formular os princípios para a intervenção arquitetónica, seguida de um trabalho de organização programática baseada numa conjugação entre o programa de concurso e os desejos que o autor quis impor para o trabalho de arquitetura, sempre acompanhado com as respetivas referências. O trabalho de caracterização arquitetónica foi o resultado de inúmeras tentativas em desenho, modelação 3d e consulta de trabalhos de arquitetura, sempre com o objetivo de conseguir uma obra de arquitetura coesa com os princípios delineados após a análise à história do local. Estes princípios foram a base para basicamente todas as decisões de projeto, desde a definição da organização espacial, até à opção do puxados da porta.

Finalmente, pode-se afirmar que este trabalho levou a uma maior compreensão do trabalho de arquitetura na fase de execução, e que todas as decisões de projeto devem ser baseadas em princípios claros e simples.

Abstract

The following work consists in the elaboration of an architectural project, starting at the implantation scale (1:1000) all the way through the construction detail scale (1:5) organized in a drawing pack, therefore allowing a simulation of the day to day work in an architecture office. The project at hand is based in the public competition of the new AMI Headquarters and Day-care, occurred in 2007 in Carcavelos. In this work the project will be reinterpreted in the territory of Alcântara, in a site by the new hospital CUF Tejo.

The history and sensorial analysis allowed to label the area and to formulate the principles for the architectonic intervention, followed by a work of programmatic organisation based in a mix between the program of the competition and the desires that the author wanted to impose to the architectural work, always accompanied by the references that inspired the work. The architectural characterization work was the result of many attempts in either drawing, 3d modelling and query of other works of architecture, always with the goal of achieving a well-balanced work of architecture, aligned with the principles established after the site analysis. These principles were the basis for every project decision, from the definition of the special organization to the choice of the door handle.

Finally, it can be concluded that this work lead to a wider understanding of the day to day work in the discipline of architecture in the execution phase, and that all project decisions must be based on clear and simple principles.

Keywords: Architecture, Architectural Characterization, Embankment, Platform

Índice

Agradecimentos	i
Resumo	iii
Abstract	v
Índice	vii
Índice de Figuras	ix
I - Introdução	1
Objetivos	3
Metodologia	5
II - O Território	7
História e Transformações	8
Análise Sensorial	16
III - A Nova Sede da AMI	25
Intenções de projeto	26
Implantação	27
Embasamento	28
Edifício Nova Sede	32
Organização Espacial	35
Piso Térreo	36
1º Piso	44
3º Piso	56
Caracterização Arquitetónica	61
Imagem Exterior	62
Imagem Interior.....	64
Creche / Jardim de infância	66
Piso Público	68
Pisos de Escritórios.....	74
Conclusão	77
Bibliografia	79
ANEXO A – PROJETO DA NOVA SEDE DA AMI	81
ANEXO B - WORKSHOP	83

Índice de Figuras

Figura 1 - Vista de Alcântara com a ponte de fundo (fonte: Necessidades – Jardins e Cerca, 2001).....	9
Figura 2 - Planta em perspectiva de Alcântara rural, finais do séc. XVI (fonte: Necessidades - Jardins e Cerca, 2001).....	9
Figura 3 - Planta Cartográfica de Alcântara 1780 (Fonte: Lisboa Interativa).....	11
Figura 4 - Planta de Alcântara por Filipe Folque, 1858 (Fonte: Lisboa Interativa).....	11
Figura 5 Planta de Alcântara por Silva Pinto, 1910 (Fonte: Lisboa Interativa).....	13
Figura 6 - Planta de Alcântara, 1950 (Fonte: Lisboa Interativa).....	13
Figura 7 - Bairro de Alcântara antes da construção dos acessos para a ponte 25 de Abril (Fonte: Lisboa Interativa).....	14
Figura 8 - Bairro de Alcântara após a construção dos acessos para a ponte 25 de abril (Fonte: Lisboa Interativa).....	14
Figura 9 - Zona do terreno de intervenção em 1858, antes das obras de aterros (Fonte: Lisboa Interativa).....	15
Figura 10 - Zona do terreno de intervenção no dia de hoje (Fonte: Lisboa Interativa).....	15
Figura 11 - Planta topografica do terreno de intervenção (Fonte: Google Earth).....	17
Figura 12 - Vista aérea do terreno de intervenção (Fonte: Google Earth).....	17
Figura 13 - Fotografia do edifício da antiga fábrica da pólvora, agora devoluto (Fonte: Autor).....	18
Figura 14 - Fotografia do edifício da antiga fábrica da pólvora, agora devoluto (Fonte: Autor).....	18
Figura 15 - Fotografia da guarita do Forte do Livramento (Fonte: Autor).....	19
Figura 16 - Fotografia de edificado devoluto no território de Alcântara (Fonte: Autor).....	20
Figura 17 - Fotografia da fachada ainda presente no terreno de intervenção (Fonte: Autor).20	
Figura 18 - Fotografia do terreno de intervenção, pela rua do Arco à Alcântara (Fonte: Autor).....	21
Figura 19 - Fonte do terreno de intervenção, avistando a CUF do outro lado da Av. 24 de Julho (Fonte: Autor).....	21
Figura 20 - Fotografia do terreno de intervenção pela Av. 24 de julho (Fonte: Autor).....	22
Figura 21 - Fotografia da Av. de Ceute, mostrando a sua importância como eixo viário (Fonte: Autor).....	22

Figura 22 - Fotografia do complexo habitacional Alcântara Rio, do Arquiteto Frederico Valsassina (Fonte: Autor).....	23
Figura 23 - Fotografia da LX Factory, nos edifícios da antiga Companhia de Fiação e Tecidos Lisbonense (Fonte: Autor)	23
Figura 24 - Axonometria da Nova Sede da AMI (Fonte: Autor)	27
Figura 25 - Axonometria do Embasamento (Fonte: Autor).....	29
Figura 26 - Axonometria do Embasamento ja com os acessos para a Plataforma (Fonte: Autor)	29
Figura 27 - Vista aérea sobre o CCB, mostrando a relação dos jardins com a Av. da Índia (Fonte: Google Earth).....	31
Figura 28 - Vista aérea sobre o parque de estacionamento do Tribunal Marítimo de Lisboa (Fonte: Google Earth).....	31
Figura 29 - Axonometria da Nova Sede da AMI, destacando o Piso Público (Fonte: Autor)...	33
Figura 30 - Planta do piso térreo com a organização programática, reduzido da escala 1:125 (Fonte: Autor)	37
Figura 31 - Planta da Creche/Jardim de infância, com a circulação marcada a azul, reduzido da escala 1:125 (Fonte: Autor).....	39
Figura 32 - Planta do cais de descarga e áreas de armazenamento, com a plataforma do cais de descarga marcada a azul (Fonte: Autor).....	41
Figura 33 - Fotografia da entrada principal da Fundação Calouste Gulbenkian, onde se vê o acesso para o estacionamento (Fonte: Autor).....	43
Figura 34 - Fotografia do estacionamento da Fundação Calouste Gulbenkian (Fonte: Autor)	43
Figura 35 - Planta do 1º Piso, marcando as áreas públicas e as áreas de serviço, reduzido da escala 1:125 (Fonte: Autor)	45
Figura 36 - Corte perspectivado pelo Hall, reduzido da escala 1:50 (Fonte: Autor).....	47
Figura 37 - Corte longitudinal do Auditório (Fonte: Autor)	47
Figura 38 - Planta de Localização do Fórum Romeu Correia (Fonte: Google Earth)	48
Figura 39 - Fotografia da entrada do Fórum Romeu Correia (Fonte: Autor)	49
Figura 40 - Fotografia do Hall de entrada do Fórum Romeu Correia (Fonte: Autor).....	49
Figura 41 - Fotografia do Hall do Fórum Romeu Correia, pelo topo das rampas de distribuição (Fonte: Autor)	50
Figura 42 - Fotografia da iluminação zenital sobre o Hall, também o acesso ao Auditório (Fonte: Autor).....	50
Figura 43 - Fotografia da entrada do edifício da Câmara Municipal do Seixal (Fonte: Archdaily)	51

Figura 44 - Fotografia do Hall da Câmara Municipal do Seixal (Fonte: Archdaily)	52
Figura 45 - Fotografia do Hall da Câmara Municipal do Seixal (Fonte: Archdaily)	52
Figura 46 - Fotografia dos acessos verticais e das pontes sobre o Hall (Fonte: Archdaily)	53
Figura 47 - Fotografia dos acessos verticais e das pontes sobre o Hall (Fonte: Archdaily)	53
Figura 48 - Planta do 2º Piso, marcando a circulação, os serviços, e as áreas de escritório, reduzido da escala 1:125 (Fonte: Autor)	55
Figura 49 - Planta do 3º piso, marcando a circulação, os espaços de escritório e os módulos de serviço (Fonte: Autor)	57
Figura 50 - Fotografia do complexo empresarial Alfrapark (Fonte: Alfrapark.com).....	58
Figura 51 - Planta Tipo do Edifício E do Complexo Alfrapark (Fonte: Alfrapark.com).....	59
Figura 52 - Planta Tipo do Edifício F do Complexo Alfrapark (Fonte: Alfrapark.com).....	59
Figura 53 - Planta Tipo do Edifício C do Complexo Alfrapark (Fonte: Alfrapark.com)	60
Figura 54 - Renderização da Nova Sede da AMI, pelo cruzamento da Rua do Arco a Alcântara com a rua Vieira da Silva (Fonte: Autor)	63
Figura 55 - Renderização do Hall da Nova Sede da AMI (Fonte: Autor)	65
Figura 56 - Renderização do Hall da Nova Sede da AMI (Fonte: Autor)	65
Figura 57 - Representação dos acabamentos das paredes na creche/jardim de (Fonte: Autor)	67
Figura 58 - Representação dos acabamentos das paredes na zona do 1º piso (Fonte: Autor)	69
Figura 59 - Fotografia exterior do edifício Vouga (Fonte: Archdaily.com).....	70
Figura 60 - Fotografia exterior do edifício Vouga (Fonte: Archdaily.com).....	71
Figura 61 - Fotografia exterior do edifício Vouga (Fonte: Archdaily.com).....	71
Figura 62 - Fotografia da zona de exposições do edifício Vouga (Fonte: Archdaily.com).....	73
Figura 63 - Fotografia do interior do edifício Vouga (Fonte: Archdaily.com)	73
Figura 64 - Representação dos acabamentos das paredes na zona dos escritórios (Fonte: Autor).....	75

I - Introdução

Objetivos

Este trabalho tem o objetivo de conseguir a elaboração de um trabalho de arquitetura, possibilitando a aproximação a um projeto de execução. O trabalho procura conseguir criar uma obra de arquitetura que seja coesa, simples e eficaz nos desafios que tenta dar resposta, desde o momento da implantação do edifício e a sua relação com a envolvente, passando pela organização do programa de concurso conjugada com a volumetria estabelecida até ao trabalho de continuação caracterização exterior e interior do edifício.

O trabalho acaba por ser apresentado em três elementos distintos: Um projeto de Arquitetura, exibido em anexo a este caderno, constituído por peças desenhadas desde a escala 1:1000 até à escala 1:5, este caderno A4 que servirá como apoio à consulta do projeto de Arquitetura e por fim, um conjunto de painéis A1 de apresentação síntese do mesmo trabalho.

Na semana de 2 a 6 de março de 2020 no âmbito do FISTA 20, um evento anual elaborado pela escola de tecnologias e arquitetura (ISTA) onde ocorrem apresentações e workshops, com o objetivo de trazer o mundo das empresas à universidade, ocorreu um workshop que tinha como principal objetivo a aproximação dos alunos com ateliers de arquitetura convidados, nesse workshop foi elaborado junto com o atelier RUA um trabalho na zona do Lumiar, que estará em anexo neste caderno.

Metodologia

Antes de qualquer trabalho de intervenção, foi necessário conseguir ganhar um sentido crítico não só em relação ao terreno disposto, mas também a todo o território de Alcântara. Isto foi feito a partir de algumas visitas ao local seguidas da investigação à cartografia da história do território, de maneira a perceber as transformações ocorridas neste tecido urbano. Esta primeira abordagem foi importante para se conseguir ganhar convicção no momento de implantação no terreno.

Um segundo momento foi resolvido à escala 1:500, com o auxílio de desenho à mão sobre plantas do terreno e com experiências volumétricas sobre uma maquete a 1:500 do território elaborada em turma. Nesta fase decidiu-se como é que o volume se iria implantar no terreno, e também em como é que o programa iria funcionar sobre essa volumetria.

De seguida, ao longo de todo o ano, trabalharam-se peças desenhadas 2D para conseguir compreender as espacialidades que se estavam a propor e certificando que estes espaços conseguiam servir o programa de concurso. Nesta fase foram elaboradas plantas, cortes, alçados e pormenores que se encontram em anexo no projeto de arquitetura.

II - O Território

História e Transformações

Em meados do séc. XVI, a área do Vale de Alcântara era caracterizada pela sua natureza campestre, zona fora muros da cidade de Lisboa que fazia a transição entre a cidade e o mundo rural. Aqui tirou-se partido dos recursos naturais existentes na margem da ribeira para a construção de moinhos de maré, moinhos de vento e fornos de cal. Alcântara deve o seu nome a uma pequena ponte construída em pedra, esta fazia o atravessamento entre as margens desta ribeira, o nome *Al-quantãrã* em árabe significa a *ponte*¹. Existia também uma pequena caldeira, na foz da ribeira, pontuada por um moinho de maré.

Por estas condições, nos séc. XVI e XVII a família real e a nobreza construíram uma série de palácios e quintas no Vale de Alcântara, como a Quinta Real e o Convento das Flamengas. Alcântara era uma zona de interesse pela realeza, pelas suas qualidades campestres e também por funcionar como um refúgio da azáfama da cidade.

Apesar das qualidades mencionadas, o vale de Alcântara não tinha características defensivas para a cidade de Lisboa depois da restauração da independência em 1640, por isto, em 1650 D. João IV dá ordens para a elaboração de um projeto geral de fortificação. Este projeto procurava estabelecer as fronteiras da cidade de Lisboa, porém, deste plano apenas resultaram as construções dos Baluartes do Sacramento e do Livramento, ambos a nascente da ribeira de Alcântara². Ambas as fortificações acabariam por ficar gravemente danificadas com o terramoto de 1755, e este facto permitiu a abertura da outrora denominada rua Direita do Livramento, atualmente rua Prior do Crato. Esta rua funcionou como acesso ocidental à cidade de Lisboa, fazia a ligação desde a ribeira de Alcântara até à Praça da Armada, onde se encontrava o Quartel da Armada. Ainda no séc. XVIII a caldeira existente na foz de ribeira acabara por ser entulhada, e o moinho de maré demolido.

Em relação ao centro da cidade, a zona de Alcântara não foi tao gravemente danificada com o terramoto de 1755, pessoas do centro da cidade que viram as suas casas demolidas começaram-se a instalar nesta zona, estabelecendo bases para o aparecimento das primeiras indústrias em Alcântara. Isto significou uma mudança progressiva para a industrialização do vale de Alcântara, nos finais do séc. XVIII e início do séc. XIX.

¹ MARQUES, Beatriz Rosa de Abreu Pereira – *O vale de Alcântara como caso de estudo – a evolução da morfologia urbana*. 2009, pp. 25

² AZEVEDO, José Pedro Anacleto Arroja Lobo – *A memória na cidade e os baluartes de Alcântara – valores e contributos da Lisboa do passado para uma conceção da Lisboa do presente e Futuro*. 2014, pp. 26



Figura 1 - Vista de Alcântara com a ponte de fundo (fonte: Necessidades – Jardins e Cerca, 2001)

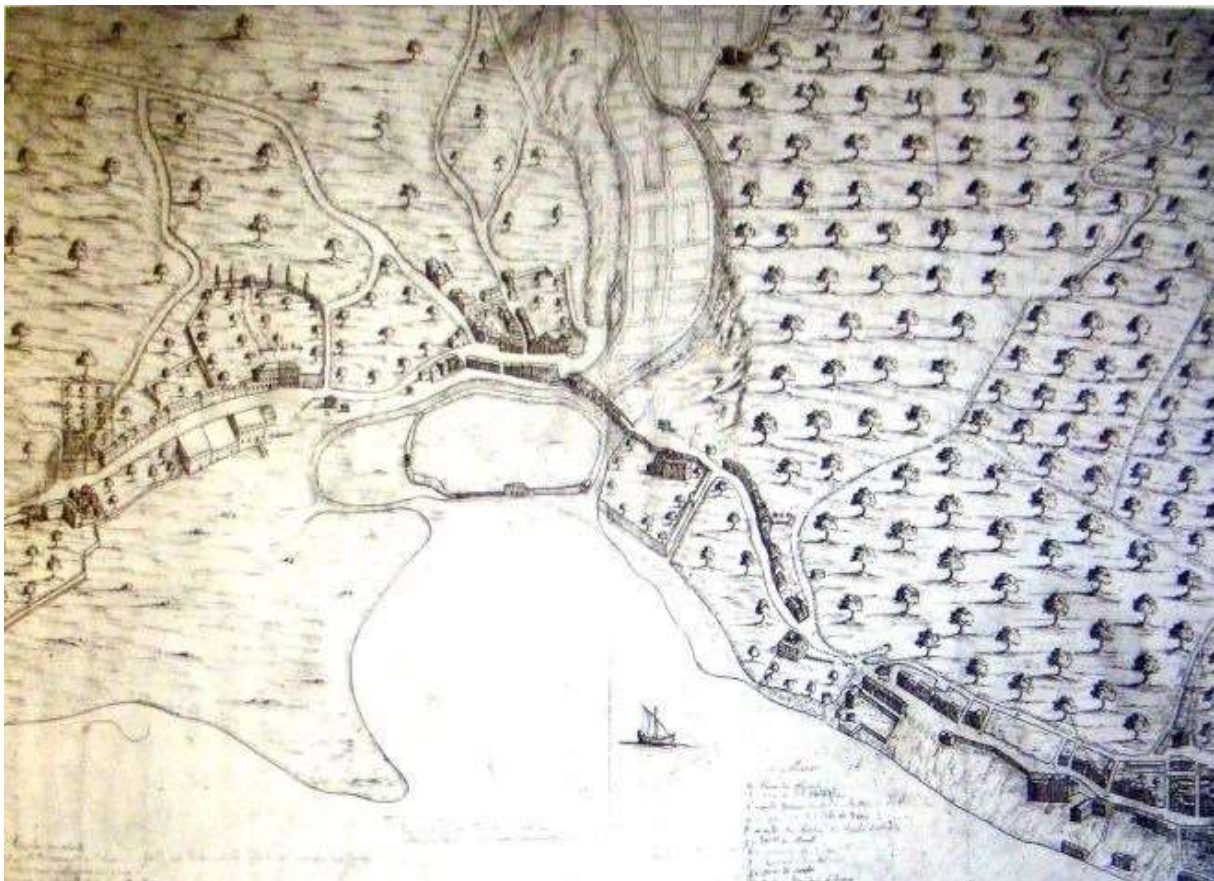


Figura 2 - Planta em perspetiva de Alcântara rural, finais do séc. XVI (fonte: Necessidades - Jardins e Cerca, 2001)

Após o terramoto de 1755, a nobreza e a burguesia deixaram o Vale de Alcântara e deslocaram-se para Belém e Ajuda. Pequenos comércios e unidades fabris começaram a instalar-se. Esta expansão industrial para a zona de Alcântara foi feita com o sacrifício das características rurais que outrora aqui existia. Neste local estas pequenas indústrias usufruíam da energia hidráulica proveniente da ribeira de Alcântara e do rio Tejo para a sua produção. Um exemplo de posição privilegiada em relação à ribeira de Alcântara é a antiga Fabrica de Pólvora, junto à agora Av. de Ceuta³. Esta zona também foi ideal para a implantação destas pequenas indústrias, por ser um lugar fora da cidade de Lisboa, estas estavam incapacitadas de se instalarem em zonas intramuros, por motivos económicos e de salubridade.

O aumento no aparecimento de indústrias no vale de Alcântara, e conseqüente aumento populacional nesta zona, motivou à construção de bairros operários nos arredores desta zona, para que estes funcionários pudessem estar perto do seu local de trabalho. Estas transformações apagaram por completo a imagem rural existente no vale de Alcântara, e esta passou então a ser uma zona de produção industrial, rodeada de bairros e vilas operárias, que dão o aspeto bairrista ao bairro de Alcântara⁴. No decorrer do séc. XIX fábricas de grande dimensão assentaram-se no bairro de Alcântara, como a Fábrica de Lanifícios Daupias, a companhia de Açúcar de Moçambique e também a Fábrica da Companhia de Fiação e Tecidos Lisbonense⁵. Estes e outros edifícios industriais estabeleceram a caracterização industrial na paisagem do vale de Alcântara.

O final do séc. XIX fica marcado neste território com os sucessivos aterros feitos no rio Tejo, ganhando terreno às margens do rio, possibilitando a construção de outras indústrias no novo limite ribeirinho, como as obras do porto de Lisboa e a abertura da Av. 24 de Julho e a instalação dos caminhos de ferro. Estes acessos rodoviários, motivados pelo interesse para as indústrias, possibilitaram uma ligação mais direta entre o bairro de Alcântara e a malha da cidade de Lisboa. É também no final do séc. XIX que se começam as obras de encanamento da ribeira de Alcântara, para construção da estação de comboio de Alcântara-Terra literalmente em cima da ribeira. Os aterros na frente ribeirinha do rio Tejo ficam concluídos no ano de 1898, com a abertura da Av. da Índia.⁶ Estes processos de industrialização continuaram na primeira metade do séc. XX.

³ MARQUES, Beatriz Rosa de Abreu Pereira – *O vale de Alcântara como caso de estudo – a evolução da morfologia urbana*. 2009, pp. 29

⁴ AZEVEDO, José Pedro Anacleto Arroja Lobo – *A memória na cidade e os baluartes de Alcântara – valores e contributos da Lisboa do passado para uma conceção da Lisboa do presente e Futuro*. 2014, pp. 29

⁵ MARQUES, Beatriz Rosa de Abreu Pereira – *O vale de Alcântara como caso de estudo – a evolução da morfologia urbana*. 2009, pp. 30

⁶ MARQUES, Beatriz Rosa de Abreu Pereira – *O vale de Alcântara como caso de estudo – a evolução da morfologia urbana*. 2009, pp. 31



Figura 3 - Planta Cartográfica de Alcântara 1780 (Fonte: Lisboa Interativa)

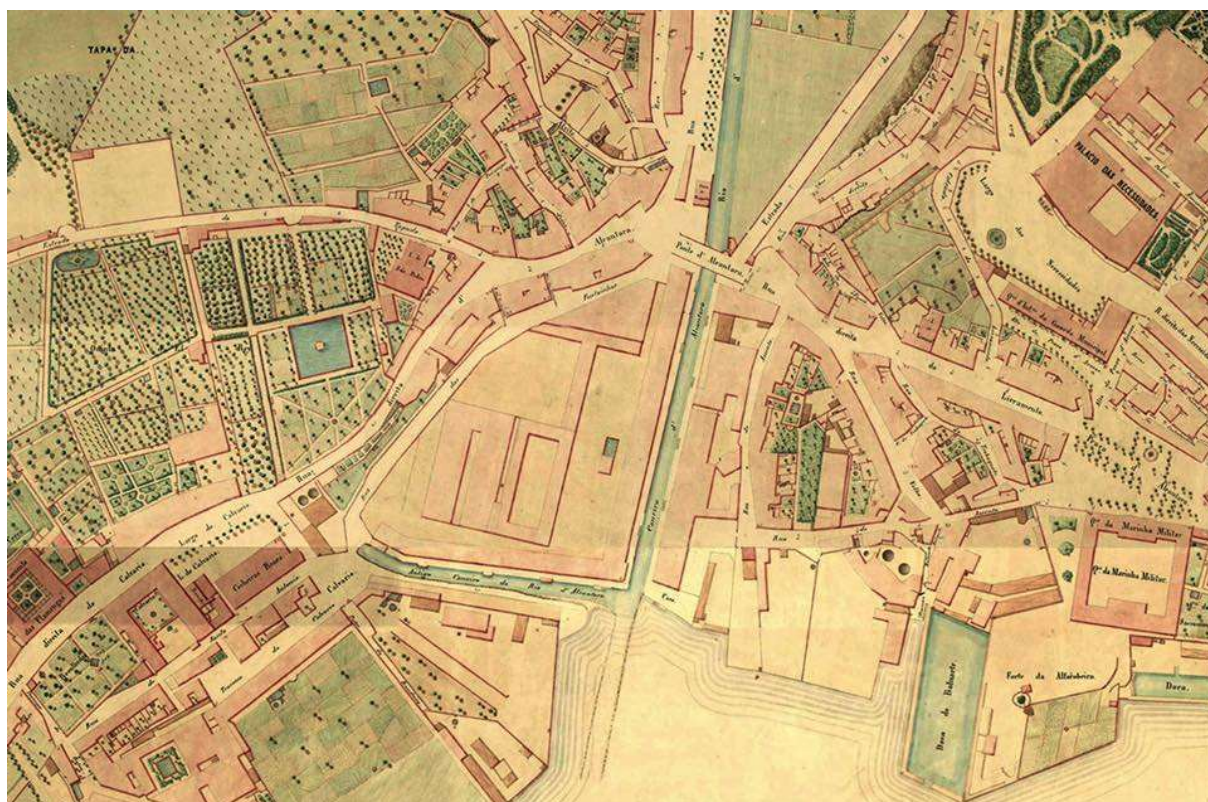


Figura 4 - Planta de Alcântara por Filipe Folque, 1858 (Fonte: Lisboa Interativa)

Na segunda metade do séc. XX, observou-se em Alcântara um processo gradual de desindustrialização. Ainda durante o Estado novo, a postura política em Portugal é desviada para um investimento na indústria transformadora, procurando um crescimento económico. A cidade de Lisboa começa a ser compreendida com uma escala mais abrangente, segundo o plano diretor de 1948. Foram construídas infraestruturas viárias de carácter metropolitano, possibilitando que as atividades económicas e um grande volume populacional se mudassem para fora dos limites da cidade de Lisboa. O plano diretor foi concluído em 1959 e acrescentou uma nova rede de autoestradas nas saídas de Lisboa em direção à margem sul do Tejo, a Cascais e ao Porto. O vale de Alcântara foi marcado pela construção de duas infraestruturas que possibilitaram a abertura destas autoestradas: o viaduto Duarte Pacheco e a Ponte sobre o Tejo.⁷

As construções dos acessos para a ponte sobre o Tejo criaram interrupções graves na malha de Alcântara que agravaram a qualidade de vida para os moradores da zona, bairros tiveram de ser demolidos e indústrias foram expropriadas para possibilitar esta obra. O processo de desindustrialização é impulsionado por estas ruturas criadas com as construções de infraestruturas de grande escala. A própria Av. de Ceuta passará agora a funcionar como um acesso para a ponte 25 de Abril, acentuando as descontinuidades naturalmente existentes. Alcântara passava a ser caracterizada como um canal de infraestruturas e de nós viários cada vez mais complexos.⁸

Em suma, esta breve análise serviu para compreender em como este troço de cidade e a sua morfologia foi profundamente transformada em dois momentos diferentes. Um primeiro momento durante os séculos XVIII e XIX, menos violento, em que a caracterização campestre e rural da zona de Alcântara foi sendo substituída pela imagem industrial, com o aparecimento de indústrias ligadas ao ramo dos têxteis, tornando este território numa zona de produção e habitação operária. E um segundo momento durante os finais do séc. XIX e grande parte do séc. XX em que a execução de obras de acessibilidades de escala metropolitana, motivadas pela expansão da cidade de Lisboa, obrigou a um processo de desindustrialização da zona, tornando Alcântara num nó de acessibilidades viárias e férreas.

⁷ MARQUES, Beatriz Rosa de Abreu Pereira – *O vale de Alcântara como caso de estudo – a evolução da morfologia urbana*. 2009, pp. 35

⁸ MARQUES, Beatriz Rosa de Abreu Pereira – *O vale de Alcântara como caso de estudo – a evolução da morfologia urbana*. 2009, pp. 36

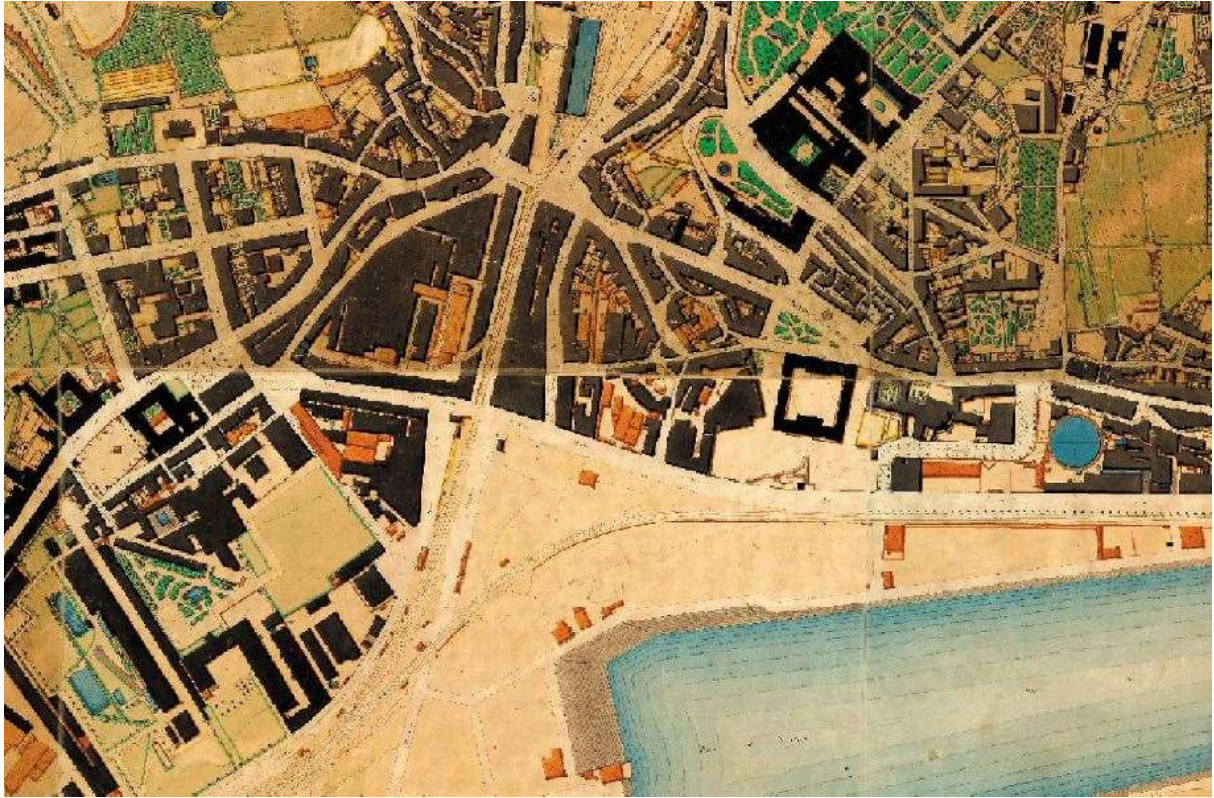


Figura 5 Planta de Alcântara por Silva Pinto, 1910 (Fonte: Lisboa Interativa)



Figura 6 - Planta de Alcântara, 1950 (Fonte: Lisboa Interativa)



Figura 7 - Bairro de Alcântara antes da construção dos acessos para a ponte 25 de Abril (Fonte: Lisboa Interativa)



Figura 8 - Bairro de Alcântara após a construção dos acessos para a ponte 25 de abril (Fonte: Lisboa Interativa)

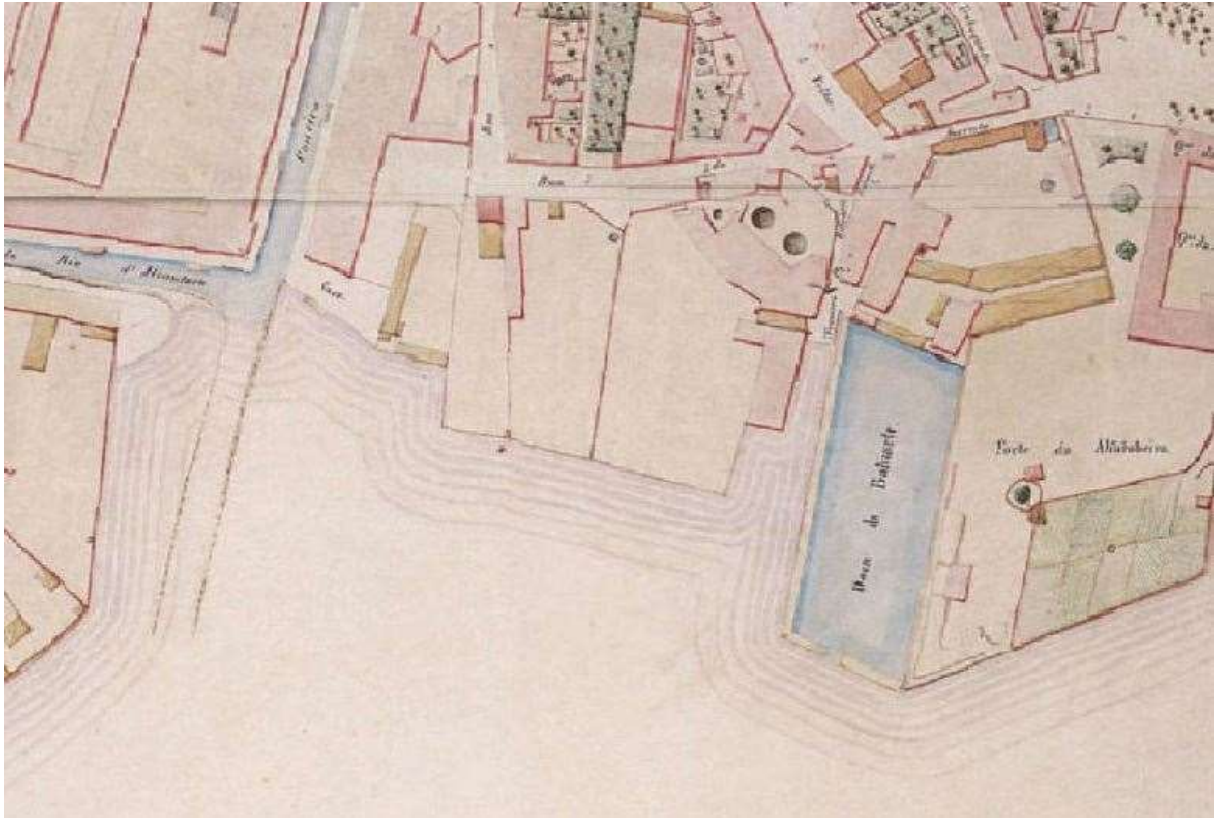


Figura 9 - Zona do terreno de intervenção em 1858, antes das obras de aterros (Fonte: Lisboa Interativa)

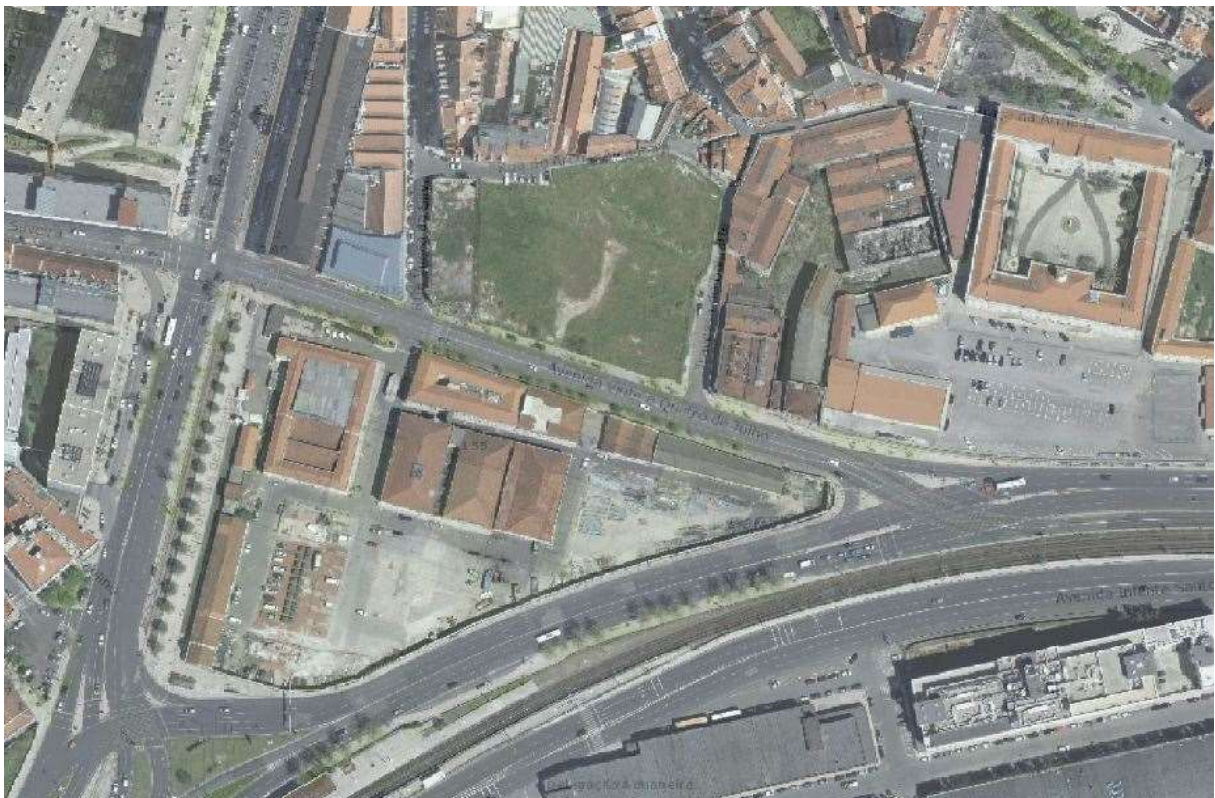


Figura 10 - Zona do terreno de intervenção no dia de hoje (Fonte: Lisboa Interativa)

Análise Sensorial

As obras executadas no séc. XX deixaram uma marca que ainda é muito presente no contexto do território de Alcântara. Este troço de cidade continua a funcionar como um nó complexo de eixos viários e férreos que estabelecem a ligação das periferias com o centro da cidade. A morfologia deste território mantém o seu cariz industrial do séc. XIX e XX, apesar de grande parte do edificado encontrar-se em abandono ou em estado decadente. O processo de desindustrialização não foi contraposto com uma estratégia que conseguisse criar uma nova funcionalidade para o bairro de Alcântara, e o edificado criado no momento de industrialização da área, apresenta-se na sua generalidade com um aspeto abandonado e em ruína.

Encontram-se no território duas estratégias distintas que tentam de alguma maneira revitalizar o território de Alcântara. Uma primeira passa pela construção de novos projetos de grande escala com uma linguagem mais contemporânea, como se pode observar no complexo habitacional Alcântara-Rio projetado pelo atelier *Frederico Valsassina Arquitetos*. Uma segunda estratégia encontra-se materializada na *LX Factory*, conservando o edificado da antiga Companhia de Fiação e Tecidos Lisbonense e criando um polo cultural, social e empresarial, de características efémeras.

O terreno alvo desta intervenção localiza-se na zona da Alcântara, delimitado a sul pela Av. 24 de Julho, a poente pela rua Vieira da Silva, a norte pela rua do Arco a Alcântara e a nascente pela Travessa do Baluarte. Sabe-se, ao analisar a cartografia do séc. XVIII que este terreno era uma praia, no limite da frente ribeirinha para o rio Tejo, e que a nascente se encontrava o baluarte do Sacramento. Outrora este terreno servia como ligação do bairro de Alcântara para o rio Tejo, hoje, fruto das sucessivas obras de aterros, essa relação para com o rio encontra-se completamente cerrada. O terreno é relativamente plano, existindo apenas uma inclinação no final da rua do Arco a Alcântara e na Trv. Do Baluarte, sendo o cruzamento destas ruas estando a sensivelmente 4 metros sobre a Av. 24 de Julho.

Foi construído do outro lado da Av. 24 de Julho o hospital da CUF Tejo. A implantação deste edifício vai romper por completo a relação visual deste terreno para com o rio Tejo, apesar da relação física já estar cerrada com a construção da linha do comboio.

Concluindo, este é um terreno expectante situado num território que apresenta, por um lado, um número de edificações devolutas, e por outro, um grande interesse imobiliário em construções de arquitetura contemporânea.



Figura 11 - Planta topografica do terreno de intervenção (Fonte: Google Earth)



Figura 12 - Vista aérea do terreno de intervenção (Fonte: Google Earth)



Figura 13 - Fotografia do edifício da antiga fábrica da pólvora, agora devoluto (Fonte: Autor)



Figura 14 - Fotografia do edifício da antiga fábrica da pólvora, agora devoluto (Fonte: Autor)



Figura 15 - Fotografia da guarita do Forte do Livramento (Fonte: Autor)



Figura 16 - Fotografia de edifício devoluto no território de Alcântara (Fonte: Autor)



Figura 17 - Fotografia da fachada ainda presente no terreno de intervenção (Fonte: Autor)



Figura 18 - Fotografia do terreno de intervenção, pela rua do Arco à Alcântara (Fonte: Autor)



Figura 19 - Fonte do terreno de intervenção, avistando a CUF do outro lado da Av. 24 de Julho (Fonte: Autor)



Figura 20 - Fotografia do terreno de intervenção pela Av. 24 de julho (Fonte: Autor)



Figura 21 - Fotografia da Av. de Ceuta, mostrando a sua importância como eixo viário (Fonte: Autor)



Figura 22 - Fotografia do complexo habitacional Alcântara Rio, do Arquiteto Frederico Valsassina (Fonte: Autor)



Figura 23 - Fotografia da LX Factory, nos edifícios da antiga Companhia de Fiação e Tecidos Lisbonense (Fonte: Autor)

III - A Nova Sede da AMI

Intenções de projeto

Com a oportunidade de intervenção numa zona de cidade que foi, e continua a ser, alvo de sucessivas transformações no que toca à sua funcionalidade e morfologia, tornou-se importante criar uma volumetria que se relaciona mais com a morfologia do antigo bairro de Alcântara e a sua história, ao invés de tentar estabelecer uma comunicação morfológica com a volumetria do novo hospital CUF Tejo. Tendo este pensamento em conta, esta intervenção procura usar uma geometria que consiga servir simultaneamente os usuários da Nova Sede da AMI e os residentes de Alcântara. Este desejo manifesta-se na relação *Projeto-Espaço Público* existente no projeto. Quer isto dizer que é proposto neste trabalho um novo espaço público para a zona de Alcântara, junto ao edifício da Nova Sede, para que toda esta intervenção não seja cingida ao programa e aos usuários do edifício, mas que crie também a possibilidade de atrair pessoas de fora para esta intervenção. Este espaço público é desenhado para estar diretamente relacionado com o edifício da Nova Sede e, simultaneamente, criar um distanciamento entre a intervenção e a Av. 24 de Julho.

O projeto procura também ter em conta as transformações ocorrentes na sua envolvente, mais propriamente a construção do hospital da CUF Tejo, do outro lado da Av. 24 de Julho. Este novo elemento na malha urbana vai aumentar o tráfego viário já existente nesta zona de Alcântara, resultando numa perda de espaço para circulação pedonal. O espaço público proposto visa filtrar este ambiente caótico sobrelevando-se em relação à Av. 24 de Julho, criando assim um *Embasamento*. Este gesto procura criar uma identidade mais tranquila e confortável do que aquela prevista com o aparecimento do hospital CUF Tejo. Ainda em relação ao novo hospital, este pode ser caracterizado como um objeto de escalas sobredimensionadas para o território em questão. Posto isto, o edificado proposto procura um distanciamento com o novo hospital, optando então por uma relação mais direta, quer a nível de volumetria ou relação espacial, com a envolvente a Norte, Poente e Nascente, ou seja, com o bairro de Alcântara.

Em suma, o trabalho apresentado visa, em simultâneo, dar resposta às inquietações encontradas no território e garantir a funcionalidade do projeto da Nova Sede da AMI sobre este contexto de cidade.

Implantação

A volumetria desenhada é conseguida em dois momentos diferentes, um primeiro com a criação de um *Embasamento* no terreno, que sobreleva a Av. 24 de Julho, e um segundo com a implantação do edifício da Nova Sede sobre o *Embasamento*. Esta divisão tem por objetivo a criação de um espaço público no topo do *Embasamento*, protegido da Av. 24 de Julho, e estabelecer uma relação constante entre este e o interior do edifício, resultando assim em dois volumes que, individualmente têm características diferentes, mas no seu conjunto cumprem as intenções de projeto e garantem a funcionalidade do programa.

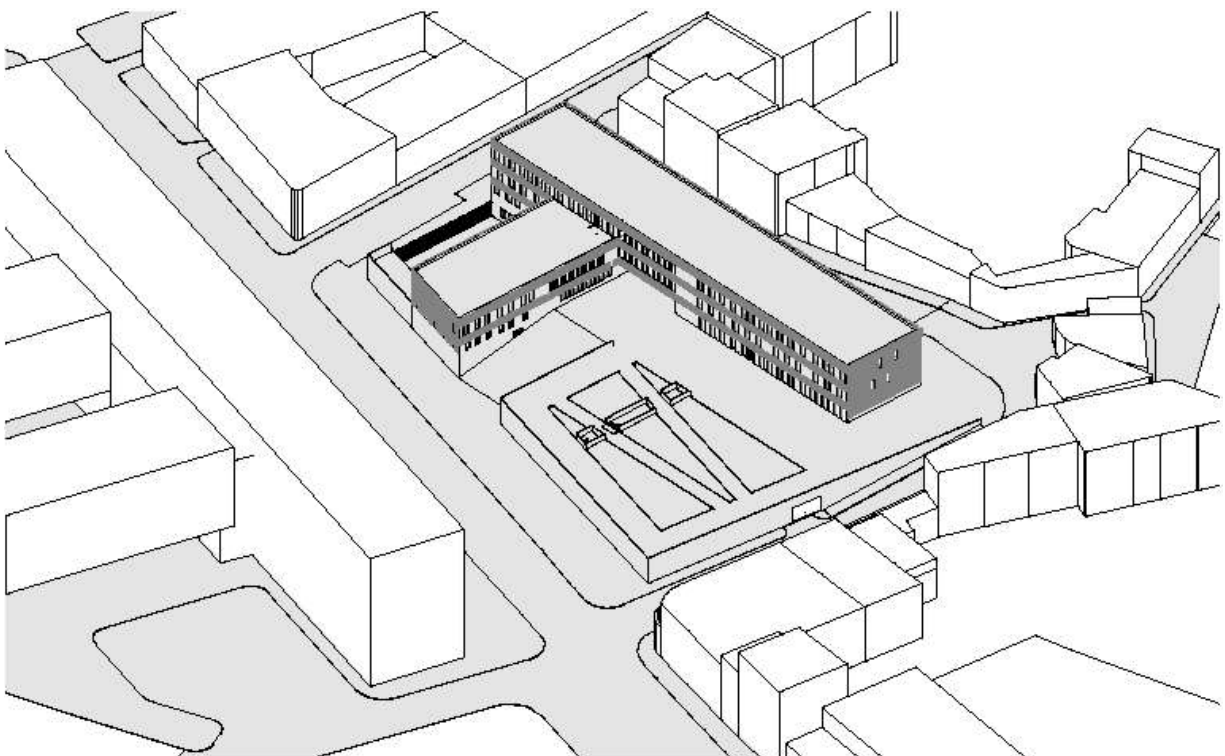


Figura 24 - Axonometria da Nova Sede da AMI (Fonte: Autor)

Embasamento

O volume do *Embasamento* tem o objetivo de criar um distanciamento entre o edifício da Nova Sede e a Av. 24 de Julho, criando assim no seu topo uma *Plataforma* que irá servir como espaço público, quer para os usuários da Nova Sede, quer para os habitantes do bairro de Alcântara. Este gesto permite que o espaço público consiga de alguma maneira estar protegido do caos viário existente na Av. 24 de Julho e que consiga criar relações visuais mais globais no contexto de cidade, por se encontrar a uma cota mais elevada. Programaticamente este volume irá acolher as áreas que conseguem funcionar de maneira mais autónoma e que necessitam de acesso direto à rua, sendo estas as áreas de creche/jardim de infância, estacionamento, armazéns e cais de descarga.

Para além de servir como filtro para o novo hospital da CUF Tejo e a Av. 24 de Julho, este elemento acaba também por servir como um volume delimitador da intervenção, pois é a partir deste elemento que o acesso para o edifício da Nova Sede é feito, independentemente se o acesso é feito para o piso térreo, ou para o 1º piso. Outra característica que este volume tem que o faz assentar adequadamente neste terreno é o facto de estar nivelado com a zona mais alta do terreno, ou seja, com o cruzamento entre a rua do Arco a Alcântara e a Travessa do Baluarte.

Como a Plataforma criada sobre este *Embasamento* tenciona claramente funcionar como um elemento agregador entre o edifício da Nova Sede e a envolvente, é importante que existam o maior número possível de acessos para esta Plataforma. Assim, foram criados três recortes neste volume para acessos, um no miolo do *Embasamento* para o pátio da creche/jardim de infância na rua Vieira da Silva, e outros dois no topo da Plataforma para acesso à Nova Sede, um principal na Av. 24 de Julho, e outro secundário no cruzamento da rua Vieira da Silva com a rua do Arco a Alcântara. Desta maneira, os acessos para o edifício ficam estabelecidas e servem como base para a organização funcional do projeto. A entrada principal será logo a seguir ao acesso desenhado na Av. 24 de Julho, uma escadaria de escala urbana com atributos de um acesso nobre para o edifício a implantar. A frente na rua Vieira da Silva será caracterizada pelo pátio e acesso da creche/jardim de infância. Esta rua ganha agora uma dimensão mais larga que a que se encontra no seu estado atual, para satisfazer as necessidades de tomada e largada de passageiros. Nesta rua também se encontra um acesso secundário para a Plataforma. A rua do Arco a Alcântara servirá para acesso ao estacionamento na sua cota baixa, e para acesso pedonal ao edifício e Plataforma na cota alta. A Travessa do Baluarte será a rua de serviços pesados, de acesso para o cais de descarga e armazéns.

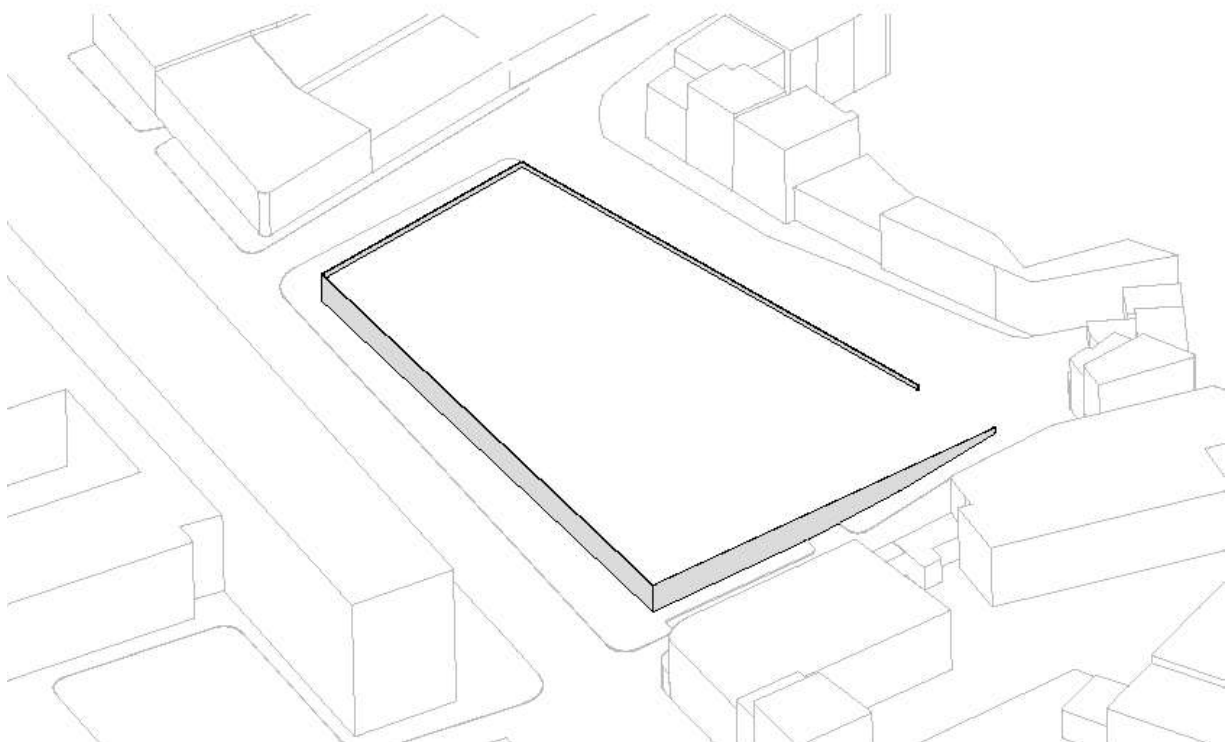


Figura 25 - Axonometria do Embasamento (Fonte: Autor)

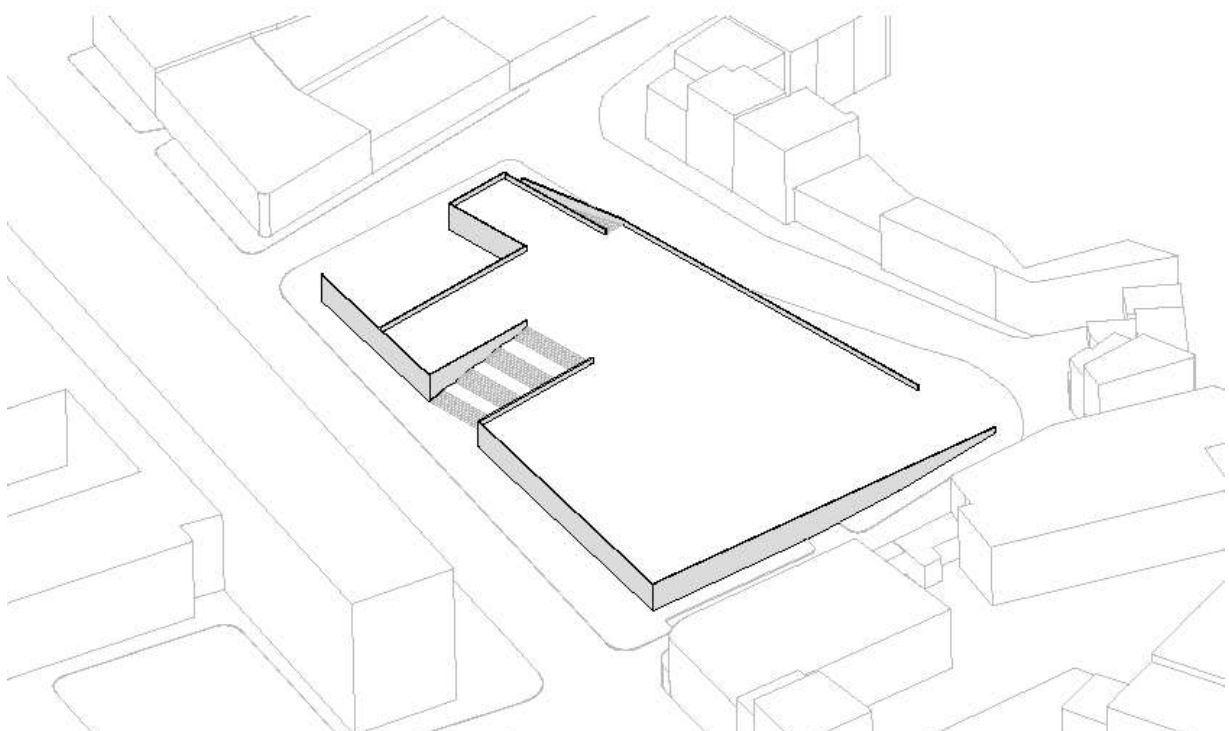


Figura 26 - Axonometria do Embasamento já com os acessos para a Plataforma (Fonte: Autor)

A estratégia de criar espaços exteriores sobre as áreas de serviço de um projeto encontra-se aplicada em outras edificações na frente de rio da cidade de Lisboa, como no Tribunal Marítimo de Lisboa e também no Centro Cultural de Belém. No primeiro caso, a Plataforma é resultante dos antigos armazéns navais da marinha portuguesa e nos dias de hoje é utilizada como parque de estacionamento para o tribunal. Esta Plataforma é considerada como um espaço arquitetónico de valor, por funcionar como um filtro entre o tribunal e a Av. 24 de Julho e por criar relações com o rio Tejo e toda a frente ribeirinha. No segundo caso os jardins orientados a sul encontram-se exatamente acima dos pisos de estacionamento e da zona de exposição conhecida como *Garagem Sul*, isto permite que estes jardins estejam sobrelevados em relação à Av. das Índias, à Av. Brasília e à linha de comboio de Cascais, e que consigam ter uma identidade mais própria, não resultante do troço viário.

Em suma, este primeiro gesto no trabalho de implantação do edifício da Nova Sede, apesar de pesado e robusto no terreno, procura cumprir com as intenções de projeto referidas, como a criação do filtro entre a Av. 24 de Julho e a intervenção, a relação mais direta com o bairro de Alcântara, a delimitação clara da intervenção e a criação de uma Plataforma que irá funcionar como espaço público relacionado diretamente com o edifício da Nova Sede.



Figura 27 - Vista aérea sobre o CCB, mostrando a relação dos jardins com a Av. da Índia (Fonte: Google Earth)



Figura 28 - Vista aérea sobre o parque de estacionamento do Tribunal Marítimo de Lisboa (Fonte: Google Earth)

Edifício Nova Sede

O segundo momento no trabalho de implantação no terreno é o assentamento de um edifício de três pisos sobre o *Embasamento*. Este edificado procura, no seu piso térreo, criar uma permeabilidade entre o espaço público criado sobre a Plataforma e o interior do edifício, com este objetivo, no piso térreo edificado irão se encontrar-se áreas de carácter público, museu, auditório, biblioteca e refeitório/cafetaria. Os pisos superiores irão agregar as áreas privadas de escritórios. Volumetricamente, o edificado resulta do cruzamento de dois volumes retangulares perpendiculares entre si, um primeiro no limite Norte do terreno, paralelo à rua do Arco a Alcântara (volume 1), e um segundo no limite Poente do terreno, paralelo à rua Vieira da Silva (volume 2). A decisão de encostar o volume 1 ao limite Norte é feita para cumprir com a intenção de criar um distanciamento entre o edificado e a Av. 24 de Julho e o hospital CUF Tejo, aproveitando a criação da Plataforma como filtro destes dois elementos. Outro ponto positivo é a oportunidade de criar na mesma rua acessos a dois níveis diferentes do edifício, sendo que na cota baixa da rua do Arco a Alcântara conseguimos aceder à zona de estacionamento, no miolo do *Embasamento*, e na cota alta conseguimos aceder ao piso térreo do edifício da Nova Sede e ao topo da Plataforma, resolvendo assim o desnível que esta rua apresenta. O volume 2 é encostado ao limite poente com o propósito de fechar a Plataforma nesta zona, focando a sua relação com o exterior para sul e nascente. Este volume acaba também por funcionar como uma barreira entre o pátio da creche/jardim de infância e a Plataforma, garantido a privacidade e segurança para as crianças no seu horário de recreio.

A geometria destes dois volumes e a sua organização também procura tirar o máximo de proveito dos acessos criados no *Embasamento*, desta feita, e olhando para os acessos da Plataforma criados na Av. 24 de Julho e no cruzamento da rua do Arco a Alcântara com a rua Vieira da Silva, tornou-se óbvia que a entrada principal do edifício deveria ser na zona do cruzamento dos eixos destes dois acessos, no volume 1. Esta zona do edificado será a zona de entrada principal, com capacidade de receber um volume grande de pessoas, e distribuí-las para as restantes áreas do projeto, privadas ou públicas. Este espaço interior será comentado em maior detalhe no subcapítulo de organização espacial, ficando para já fica esclarecida a ideia que será este o ponto principal de acesso ao edifício da Nova Sede.

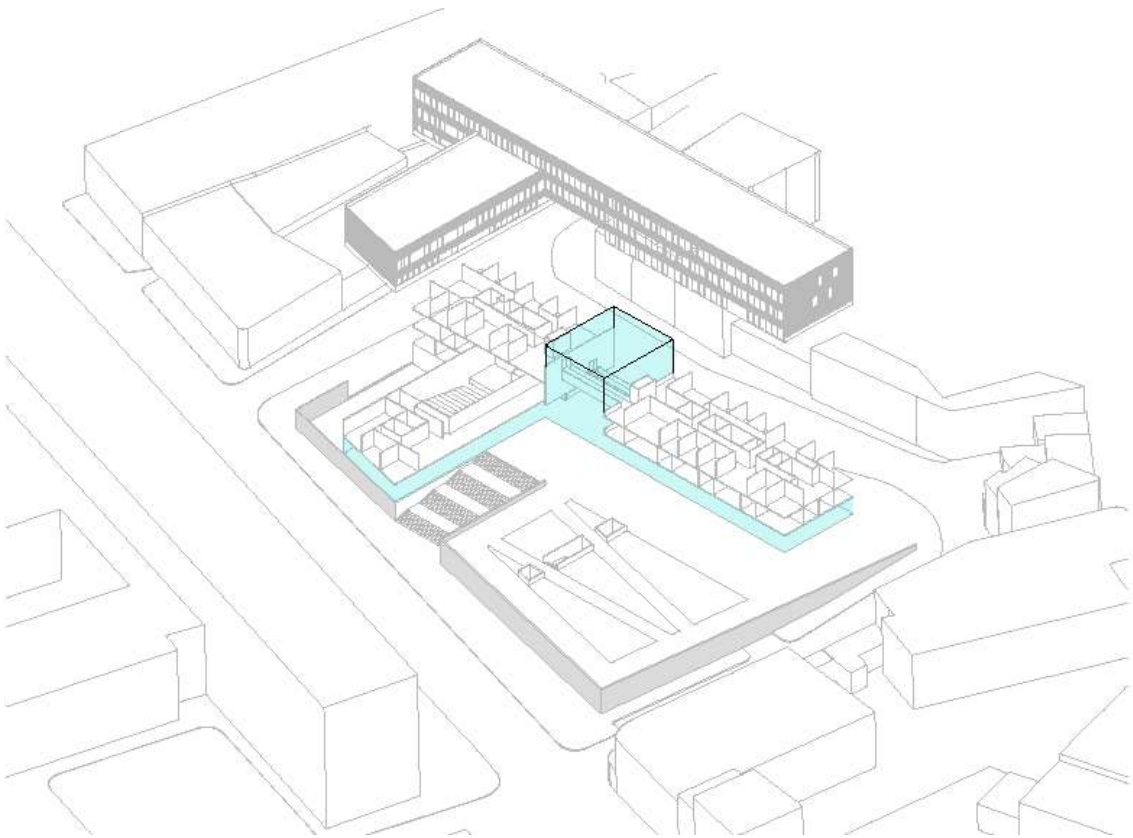


Figura 29 - Axonometria da Nova Sede da AMI, destacando o Piso Público (Fonte: Autor)

Organização Espacial

Este subcapítulo pretende esclarecer a organização dos espaços requeridos no programa de concurso, no projeto da Nova Sede da AMI. Aqui serão comunicadas as decisões, intenções e referências que levaram às soluções apresentadas. De maneira a ilustrar as ideias apresentadas, servirão de auxílio gráfico diagramas sobre as plantas elaboradas para o projeto de arquitetura. A lógica de apresentação irá ser semelhante à lógica de apresentação das plantas gerais de projeto, primeiro será apresentado o piso térreo, de seguida os pisos superiores, por ordem ascendente.

É importante também lembrar a funcionalidade programática destinada para cada piso. O piso térreo acolhe o programa de creche/jardim de infância, estacionamento e todas as áreas de armazenamento e cais de descarga. O 1º piso acolhe todo o programa de carácter público. O 2º e 3º piso acolhem o programa de escritórios.

Piso Térreo

A escolha das áreas do programa que vigoram neste piso foram estabelecidas no trabalho de implantação, aqui funcionam os elementos da Nova Sede que conseguem funcionar de maneira autónoma, sem uma ligação direta com a restante intervenção. Com este pensamento em mente, tornou-se importante perceber em que frente de rua cada elemento deste piso consegue funcionar eficazmente, mantendo a ideia geral apresentada na implantação.

Relembrando as áreas presentes neste piso, creche/jardim de infância, estacionamento, armazéns e cais de descarga, torna-se evidente a necessidade de uma boa fluidez viária para garantir o funcionamento das mesmas, sendo que, a Av. 24 de Julho não é considerada uma rua de acesso para nenhuma das áreas deste piso, pela característica caótica que se instalará com a construção do hospital CUF Tejo. Nesta rua apenas ira existir um acesso pedonal para a Plataforma e edifício da Nova Sede. A creche orienta-se para a rua Vieira da Silva, pela sua característica de rua secundária, esta rua é adequada para tomada e largada de passageiros. O estacionamento faz frente com a rua do Arco a Alcântara, à sua cota baixa, sendo que nesta rua à cota alta (1º piso) faz-se o acesso à Plataforma e ao edifício da Nova Sede. Por último, a Travessa do Baluarte fica caracterizada como uma rua de serviços, de acessos para o cais de descarga e respetivas áreas de armazenamento.

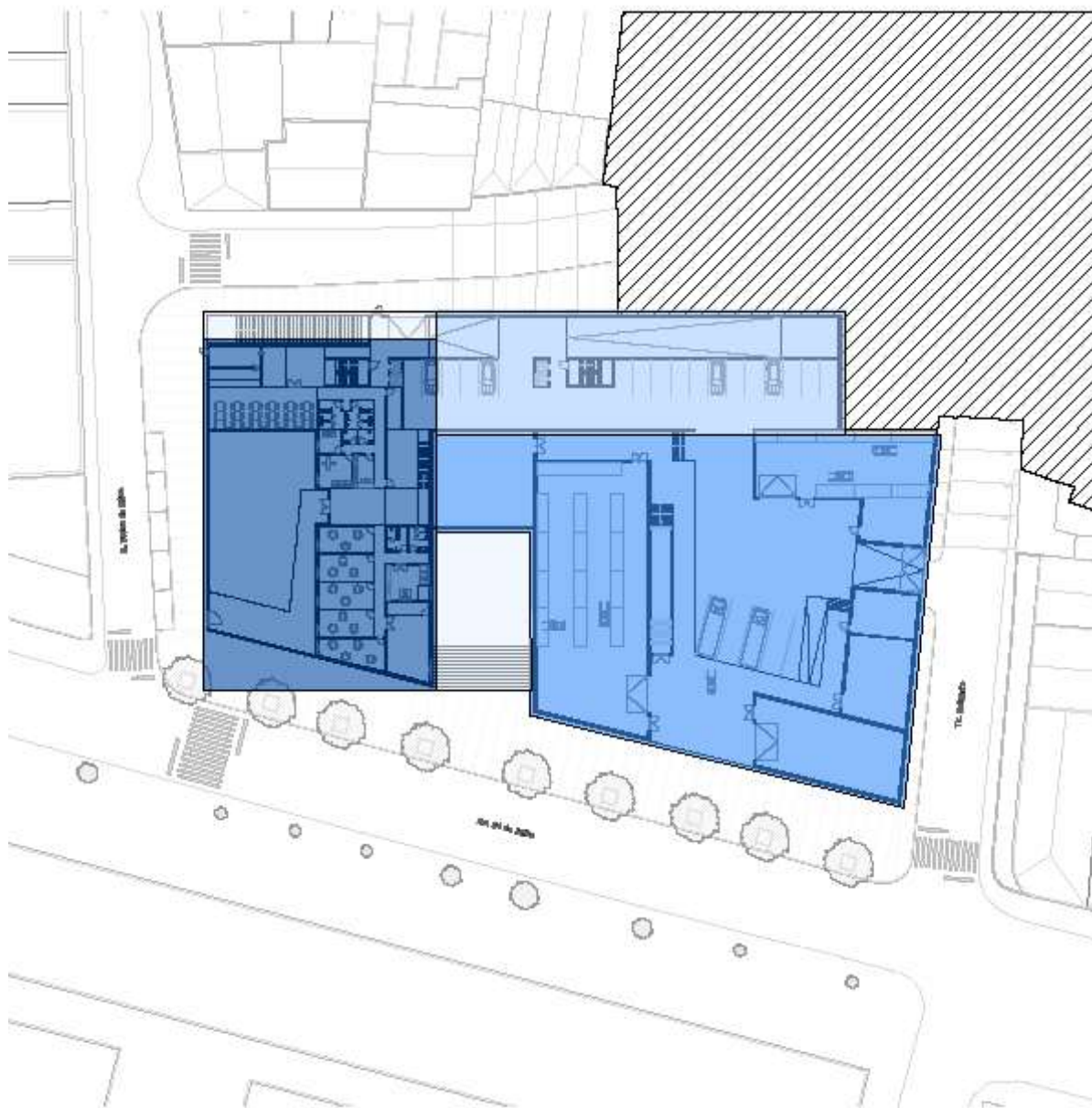


Figura 30 - Planta do piso térreo com a organização programática, reduzido da escala 1:125 (Fonte: Autor)

- Creche e Jardim de Infância
- Armazéns e Cais de Descarga
- Estacionamento

A creche e jardim de infância ocupa o piso térreo do volume 2 na sua totalidade e parte do volume 1, o pátio é o espaço de entrada para a creche e é também o espaço que faz a ligação com a rua, para que exista relação entre as crianças quando estiverem no intervalo, e os pais que possam estar no exterior. A zona de entrada é diretamente servida pela receção e remete para dois corredores, um para a zona de salas de aula, berçário e ginásio, com respetivas instalações sanitárias de apoio, outro para a zona de serviços, com gabinete, enfermaria, sala de staff, arrumos e respetivas instalações sanitárias. O segundo corredor leva também até à zona de cantina e respetiva cozinha, com capacidade para setenta alunos. As salas de aula estão destinadas a crianças desde os doze meses até aos cinco anos e estão todas orientadas para o pátio exterior, o ginásio e berçário orientam-se para o limite poente do volume 2, orientadas para a escadaria de acesso ao edifício da Nova Sede, sendo a abertura de vãos nestes espaços feita a uma cota considerável do limpo interior, de maneira a evitar relações constrangedoras entre o exterior e o interior. Os gabinetes, salas de staff e cantina, encontram-se também diretamente ligados com o pátio, existindo na cozinha uma ligação direta para o exterior, para facilitar as eventuais cargas de mercadoria de frescos e evacuação de lixo. Existe também, junto à entrada e receção, um acesso vertical da creche para o piso público do edifício da Nova Sede. Esta ligação foi criada de maneira a possibilitar uma relação entre estes os dois espaços sem necessidade de sair ao exterior, correndo o risco que a creche ficasse como um elemento desconectado do resto da intervenção.

Pelo trabalho de implantação ter levado mais em consideração a envolvente do que o programa de concurso, e para garantir o funcionamento da creche/jardim de infância sobre esta volumetria proposta, teve de existir um ajuste em relação às áreas pedidas para a zona da creche/jardim de infância. Este trabalho foi feito sempre numa lógica de adicionar área à do programa, nunca de subtrair. Apesar da área das salas estar enquadrada com aquela pedida, foram projetadas cinco salas, em vez das 4 pedidas, elevando a capacidade da creche de cinquenta para sessenta e cinco crianças. Também por este motivo existem dois módulos de instalações sanitárias, um junto às salas, e outro junto à cantina. Pelo aumento da capacidade desta creche, a cantina também tem um acréscimo na sua área, dos 30m² para 60m², desta maneira este espaço consegue garantir 1m² por criança no horário de refeição, ao invés dos estabelecidos 0,70m² no programa. Para garantir que as crianças tenham um espaço interior onde possam estar no caso de chuva, foi também adicionado ao programa um ginásio com 50 m² de área útil.



Figura 31 - Planta da Creche/Jardim de infância, com a circulação marcada a azul, reduzido da escala 1:125 (Fonte: Autor)

Pela rua do Arco a Alcântara é possível aceder a área de estacionamento. Neste piso estão disponíveis dezassete lugares de estacionamento. Os restantes lugares requisitados no programa encontram-se um nível abaixo, no piso subterrâneo. Por opção do autor, este piso não será representado em planta no Anexo A. O estacionamento encontra-se ligado verticalmente com o volume 1 do edifício da Nova Sede, a partir de dois módulos de escadas e elevadores. Estes fazem a ligação direta com a zona pública do edifício da Nova Sede e com as zonas privadas de escritórios. Esta área também se encontra ligada com o cais de descarga e todas as áreas de armazenamento.

No miolo do embasamento, exatamente por baixo da Plataforma do edifício da Nova Sede encontra-se o cais de descarga. Este é um espaço que fica um metro enterrado em relação à Av. 24 de Julho e está dimensionado para receber camiões até classe três. O cais de descarga é acessível pela Travessa do Baluarte e está dimensionado para receber veículos até a classe 3. Todas as áreas de armazenamento solicitadas no programa de concurso encontram-se neste local; armazém, gabinete de logística, arquivo definitivo, reserva museológica, arquivo de serviço, oficina e área técnica. Os armazéns de maior importância encontram-se servidos por uma plataforma para facilitar no processo de cargas e descargas. Esta plataforma encontra-se um metro acima do piso térreo e tem uma abertura a sul para a Av. 24 de Julho e um acesso vertical para a Plataforma, de maneira a garantir luz natural para este espaço e uma relação com o exterior.

O estacionamento da Fundação Calouste Gulbenkian serviu como referência para este espaço, principalmente por ser um espaço que se encontra exatamente debaixo do jardim na entrada principal do edifício da Fundação e por permitir que existam ligações verticais diretas desde o jardim exterior para o piso do estacionamento. No trabalho da Nova Sede da AMI, pretende-se também criar esse tipo de relação com a abertura de um lanço de escadas desde o cais de descarga, para o espaço público no topo da Plataforma, garantindo que este espaço não fique desligado do resto da envolvente e, simultaneamente, possibilitando a entrada de luz natural.

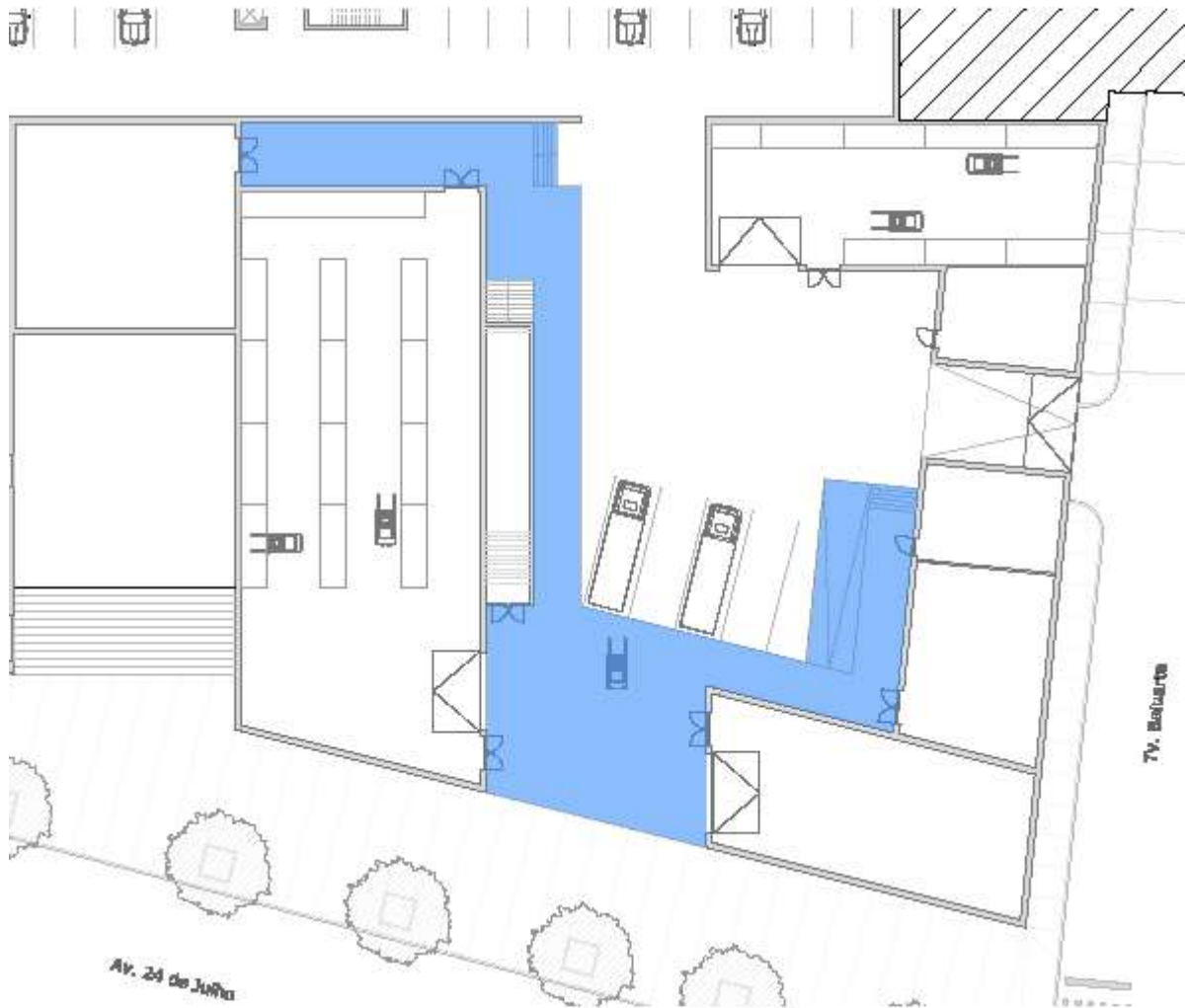


Figura 32 - Planta do cais de descarga e áreas de armazenamento, com a plataforma do cais de descarga marcada a azul (Fonte: Autor)



Figura 33 - Fotografia da entrada principal da Fundação Calouste Gulbenkian, onde se vê o acesso para o estacionamento (Fonte: Autor)

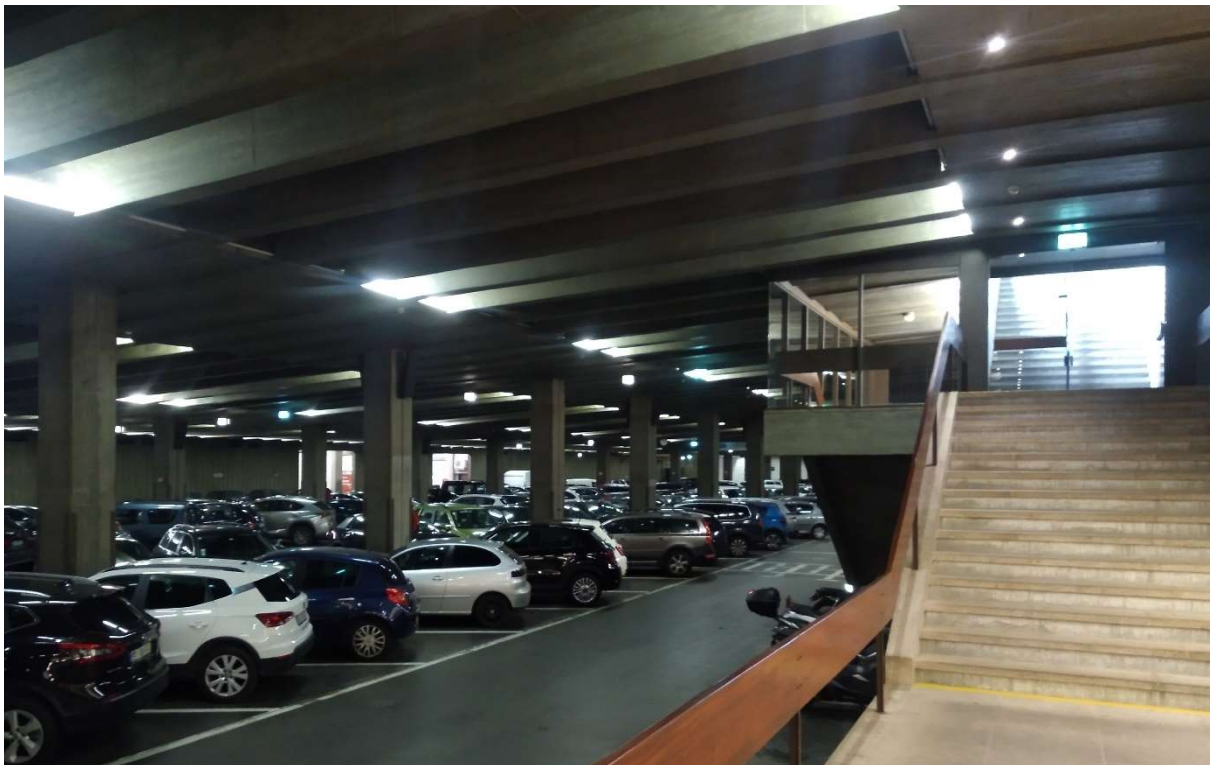


Figura 34 - Fotografia do estacionamento da Fundação Calouste Gulbenkian (Fonte: Autor)

1º Piso

Como já foi explicado no trabalho de implantação, a caracterização funcional do 1º piso é assente na criação de uma continuidade entre o espaço exterior e o interior do edifício. À exceção de algumas áreas de serviço necessárias (instalações sanitárias, arrumos, serviços para o auditório e cozinha com respetivos arrumos) a totalidade deste piso é de carácter público. As áreas públicas neste piso estão dimensionadas para conseguir agregar um número de pessoas superior àquele previsto em programa, pois é pretendido que este piso consiga funcionar não apenas para os funcionários da Nova Sede da AMI, mas também para pessoas externas. Isto é importante para garantir que a transformação no território feita por esta intervenção não seja cingida à Plataforma e ao espaço exterior, mas que o interior do edifício possa ser também um elemento de uso público na zona de Alcântara.

A entrada principal é feita pela Plataforma, para a zona de museu, logo a seguir à escadaria projetada no volume do *Embasamento* a partir da Av. 24 de Julho. Este acesso ao edifício foi desenhado para funcionar como um grande *Hall* para toda a intervenção, pois é a partir deste espaço que toda a circulação horizontal e vertical acontece, sendo este o único espaço em toda a intervenção que permite criar uma relação entre a zona pública e a zona privada da Sede da AMI. Neste espaço o pé direito ocupa o 2º e 3º piso e atinge os 9,95 metros de altura, dividindo a os pisos superiores em dois volumes distintos que são ligados pela criação de duas pontes, uma em cada piso, que sobrevoam o Hall e permite a existência de relações entre os funcionários que atravessam estas pontes no 2º e 3º piso, e as pessoas que acedem ao edifício no 1º piso, permitindo que este espaço se assuma como a zona central de toda a intervenção, não só pela sua importância enquanto espaço de receção e distribuição para a restante intervenção mas também por conseguir de uma maneira muito clara e eficaz a união entre público e privado num único espaço. Este espaço de entrada acolhe o programa de museu, esta decisão é justificada pelo desejo que este espaço, pelas relações que consegue criar, não seja apenas um espaço de distribuição, mas também uma área de permanência, potenciando assim o impacto na relação publico/privado entre este piso e os pisos superiores.

Dois projetos de arquitetura que foram diretamente influentes no desenho deste espaço. O foram o Fórum Municipal Romeu Correia em Almada, e o edifício da Camara Municipal do Seixal. O primeiro caso, construído em 1996 e inaugurado em 1997, contem uma biblioteca, auditório e zona de exposição e foi desenhada pelo arquiteto João Lucas. Este edifício acabou por influenciar em grande parte o piso publico da Nova Sede da AMI. A abordagem ao piso de estacionamento é semelhante, está enterrada em relação ao edifício principal e a sua cobertura serve como espaço publico para a cidade de Almada, contudo, a maior influencia



Figura 35 - Planta do 1º Piso, marcando as áreas públicas e as áreas de serviço, reduzido da escala 1:125 (Fonte: Autor)

- Áreas Privadas / Serviços
- Áreas Públicas

que esta projeto tem no edifício na Nova Sede é a clareza no momento de entrada para o edifício. Neste edifício a entrada é feita diretamente para a zona de exposição, este espaço ganha então uma valência de deambulação acrescentada às características de acolhimento e distribuição que são inerentes a um espaço de receção. Neste caso a distribuição é feita por rampas, de maneira a vencer os níveis para o piso da biblioteca, e para o piso dos gabinetes.

O segundo caso foi influente no mesmo aspeto, mas talvez de uma maneira mais direta, desenhado pelo Arquiteto Nuno Leónidas, o espaço de entrada tem uma espacialidade bastante ampla e o seu pé direito atinge a totalidade do edifício, este espaço serve como atendimento ao público e as zonas de escritórios ou áreas privadas do edifício estão nos pisos superiores e são ligadas por pontes que atravessam a zona do hall, da mesma maneira que acontece na zona de exposição da Nova Sede da AML.

No piso térreo, é importante que este espaço evidencie com clareza a distribuição para o restante projeto. Daqui saem dois corredores, um a Poente e outro a Nascente para as restantes áreas públicas deste piso. Ambos os corredores promovem ligações diretas com o espaço público exterior, garantindo sempre uma permeabilidade entre este piso e a Plataforma desenhada. O corredor a poente liga de imediato para o auditório e termina na Biblioteca. Entre estes dois espaços existe um pequeno módulo de instalações sanitárias e acesso vertical. O auditório é acessível a partir do corredor a poente da entrada principal, junto à zona de *Hall* e ocupa 270 m² em planta e 6,30 metros de pé direito. A plateia tem capacidade para 196 lugares e ocupa uma posição central no auditório, com dois corredores de acesso nas laterais e um no topo, de acesso à régie e arrumos. A plateia funciona em escada, não comprometendo a visibilidade para o palco nos lugares mais afastados e a fila mais afastada encontra-se 2,50 metros elevada em relação à primeira fila. De maneira a garantir uma certa hierarquia sobre a plateia, o palco encontra-se um metro sobrelevado em relação à zona baixa do Auditório, com a construção de uma pequena plataforma em madeira. O auditório consegue receber luz natural com aberturas a poente, para o pátio da creche/jardim de infância e a nascente, para a Plataforma. No final do corredor poente, no limite sul do volume 2, está projetada a biblioteca pública da Nova Sede da AML, apesar de este ser um espaço que não é requisitado no programa de concurso, achou-se por bem que este espaço poderia complementar a temática pública para o piso térreo neste edifício, por ser um espaço de características educacionais e sociais. Este espaço, pela sua localização no volume 2, permite criar relações constantes e simultâneas com o pátio da creche/jardim de infância a Poente, a Av. 24 de Julho a Sul e com a Plataforma a Nascente. A biblioteca ocupa uma área de 126 m². O corredor a Nascente faz a ligação da zona de museu para o refeitório/cafetaria, que, à semelhança

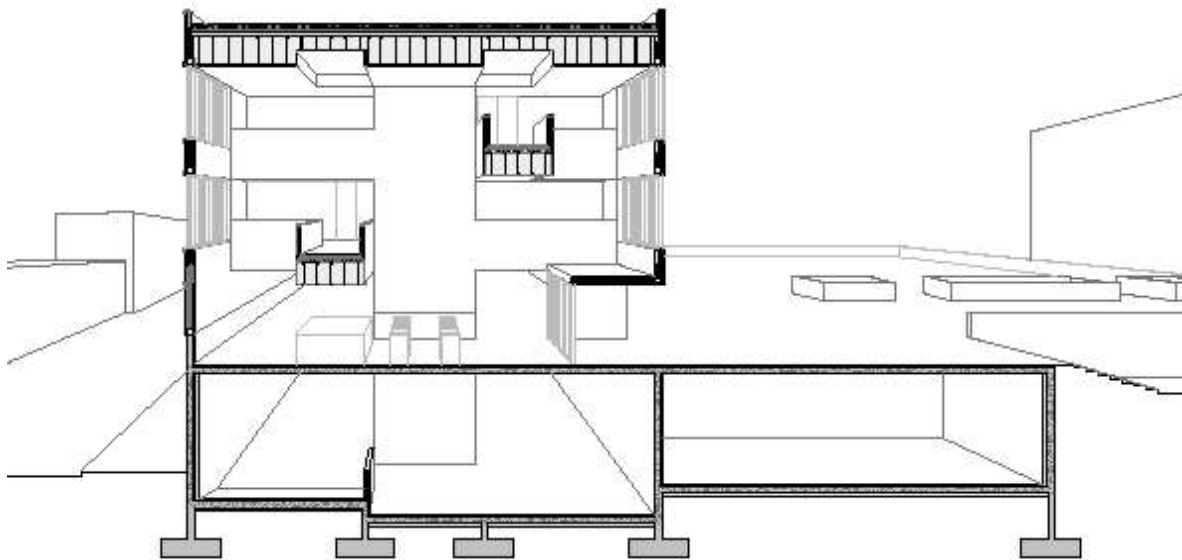


Figura 36 - Corte perspectivado pelo Hall, reduzido da escala 1:50 (Fonte: Autor)

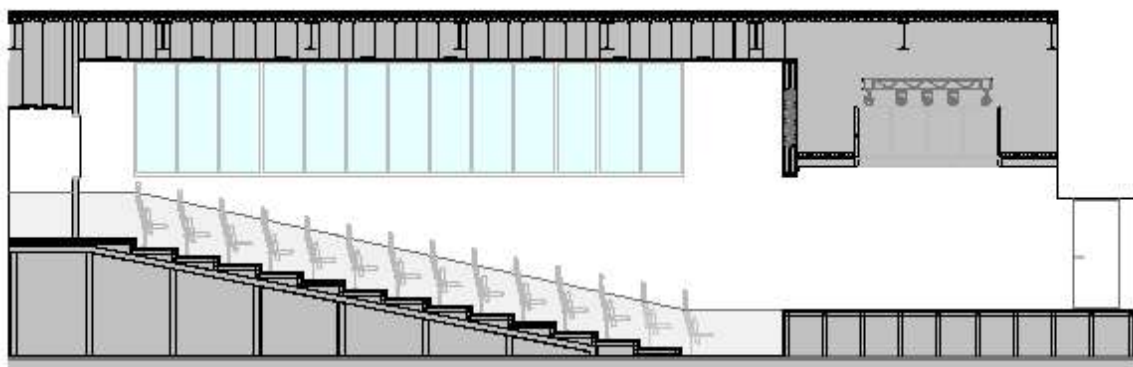


Figura 37 - Corte longitudinal do Auditório (Fonte: Autor)

do espaço de museu e biblioteca, tenciona acolher não só os funcionários da Nova Sede da AMI, mas também pessoas externas durante a hora de refeição sendo acessível pelo exterior a Norte pela rua do Arco a Alcântara e a Sul pela Plataforma, criando para além de tudo uma permeabilidade transversal neste espaço. O refeitório/cafetaria contém uma área de 120m², ao invés dos 90m² pedidos no programa, mais uma vez, este é acréscimo justifica-se pelo desejo de conseguir que este piso térreo consiga funcionar como uma extensão do espaço exterior, conseguindo servir simultaneamente funcionários da AMI e pessoas do bairro de Alcântara.

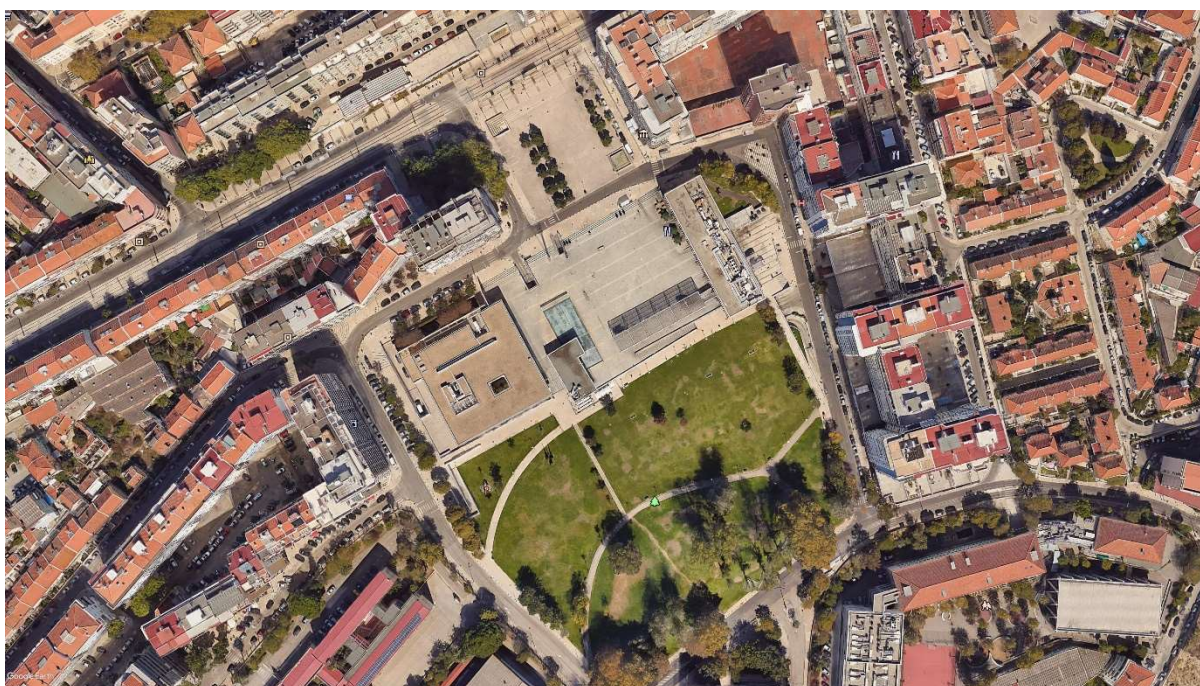


Figura 38 - Planta de Localização do Fórum Romeu Correia (Fonte: Google Earth)



Figura 39 - Fotografia da entrada do Fórum Romeu Correia (Fonte: Autor)

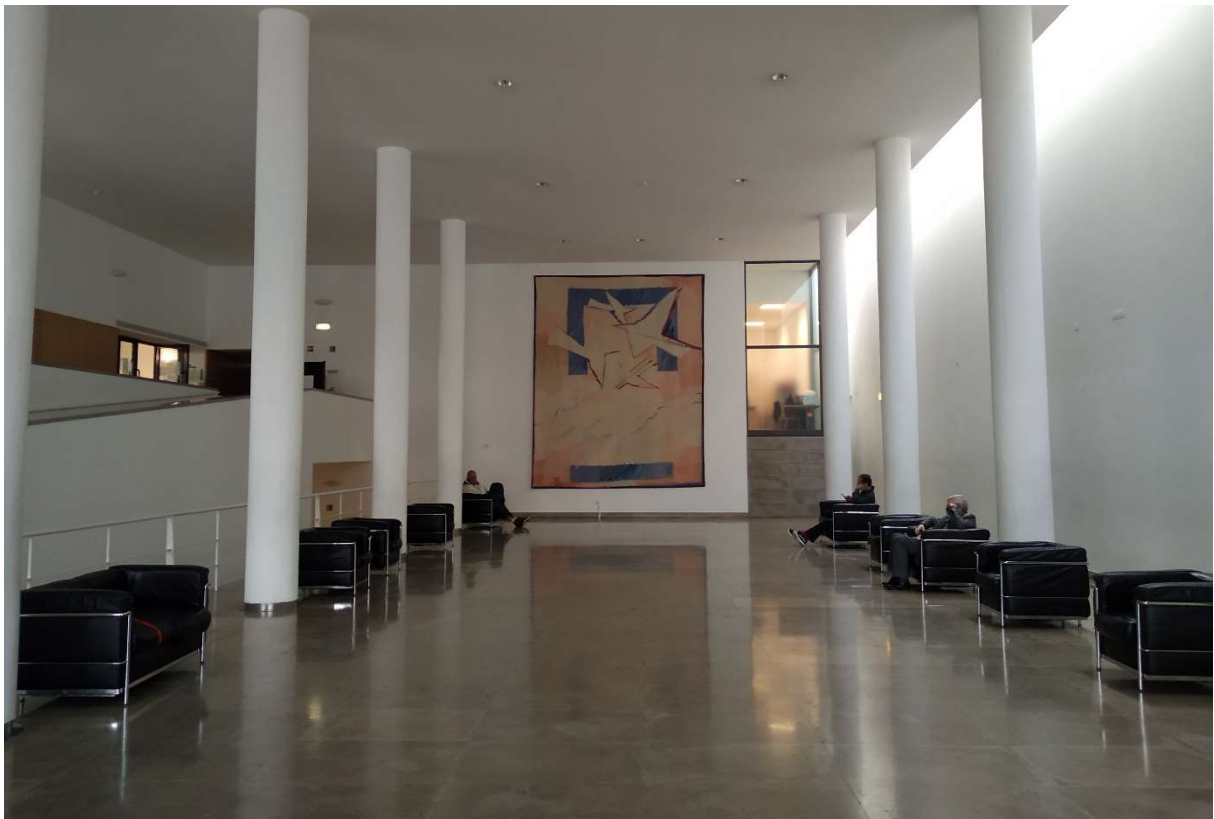


Figura 40 - Fotografia do Hall de entrada do Fórum Romeu Correia (Fonte: Autor)



Figura 41 - Fotografia do Hall do Fórum Romeu Correia, pelo topo das rampas de distribuição (Fonte: Autor)



Figura 42 - Fotografia da iluminação zenital sobre o Hall, também o acesso ao Auditório (Fonte: Autor)



Figura 43 - Fotografia da entrada do edifício da Câmara Municipal do Seixal (Fonte: Archdaily)



Figura 44 - Fotografia do Hall da Câmara Municipal do Seixal (Fonte: Archdaily)



Figura 45 - Fotografia do Hall da Câmara Municipal do Seixal (Fonte: Archdaily)



Figura 46 - Fotografia dos acessos verticais e das pontes sobre o Hall (Fonte: Archdaily)



Figura 47 - Fotografia dos acessos verticais e das pontes sobre o Hall (Fonte: Archdaily)

2º Piso

O 2º e 3º piso são os pisos de escritórios no edifício da Nova Sede da AMI. Estes pisos são caracterizados pela sua valência de espaço privado, apenas acessível para funcionários da AMI, contudo e como já foi explicado no subcapítulo do 1º piso, na zona da entrada principal do edifício, estes pisos são separados, e ficam ligados pela criação de duas pontes, uma no 2º piso e outra no 3º, possibilitando assim uma relação entre público e privado que atravessa estes 3 pisos. Estes pisos são acessíveis por acessos verticais de escadas e elevadores que arrancam desde o piso do estacionamento, e por uma plataforma, de onde arrancam as pontes de conexão, que se encontra sobre a zona de *Hall* no 1º piso.

Programaticamente, e para criar uma certa diferenciação hierárquica, encontram-se no 2º piso os serviços e gabinetes de todos os departamentos que não são de administração ou de direção, e os de direção encontram-se no 3º piso.

Os escritórios no volume 1 dividem-se em duas alas, Norte e Sul. A divisão é demarcada por módulos de serviços existente no miolo do volume, servindo também como apoio estrutural para o edifício e estabelecem a circulação neste piso. Estes serviços englobam as instalações sanitárias, arrumos, acessos verticais, áreas técnicas e copa de apoio. No perímetro destes módulos de serviço, encontra-se o corredor de circulação, sendo possível através deste corredor fazer o atravessamento entre alas em locais estratégicos garantindo uma circulação eficaz e clara em torno deste volume de serviços. Nas extremidades destas alas, encontram-se os gabinetes e, nos seus intervalos, os escritórios dos serviços, sendo todos estes espaços acessíveis a partir do corredor de circulação. De maneira a garantir uma unificação entre estes espaços, as paredes laterais dos gabinetes são envidraçadas a partir de 1,20 metros do limpo do chão, garantindo uma ligação visual entre toda a ala, dando uma sensação de *open-space* entre todo o escritório e garantindo, simultaneamente a privacidade mínima nos gabinetes. O volume 2 neste piso cede uma área considerável ao auditório do piso inferior, não só para o funcionamento da área técnica de iluminação, mas também para permitir um duplo pé direito para a zona de plateia. No limite sul do volume 2 encontram-se dois gabinetes, área de escritório em *open-space*, instalações sanitárias de apoio, e uma sala de reuniões. Esta zona é acessível a partir do volume 1 por um corredor que estabelece ligações para a plateia do auditório e com a Plataforma simultaneamente. Este segundo piso consegue criar ligações importantes com as zonas publicas do projeto, com a Plataforma e com a envolvente, pois concentra os serviços no seu miolo, e liberta as áreas de trabalho para a periferia do volume, para que o contacto com o exterior seja constante.

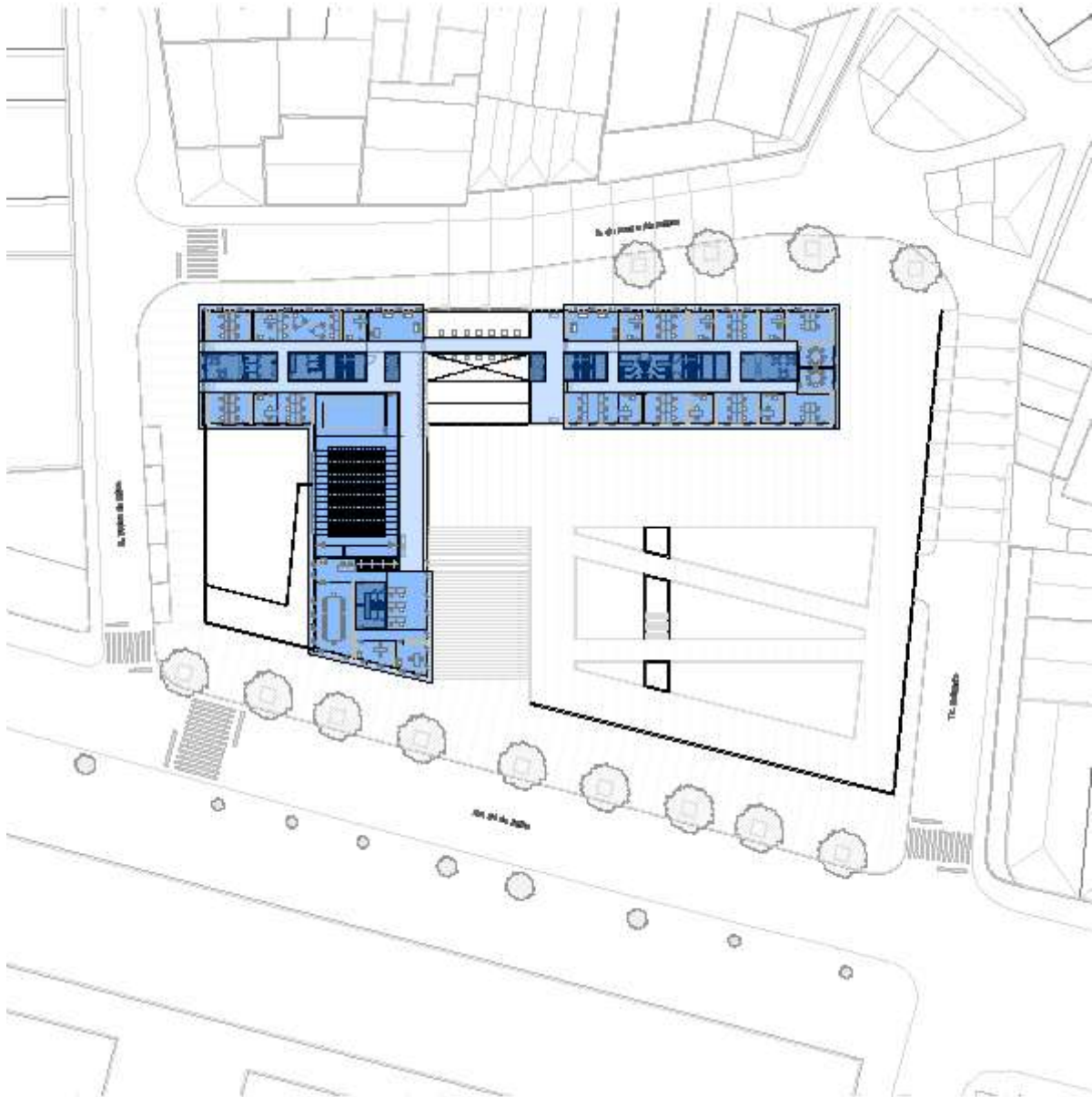


Figura 48 - Planta do 2º Piso, marcando a circulação, os serviços, e as áreas de escritório, reduzido da escala 1:125 (Fonte: Autor)

- Serviços
- Escritórios e Gabinetes
- Circulação

3º Piso

A organização do 3º piso é idêntica à do 2º piso, com a exceção que este piso apenas funciona no volume 1, sendo a cobertura do volume 2 acessível na zona da entrada dos escritórios a poente das pontes de acesso. Neste piso funcionam todos os gabinetes de administração, restantes chefias e respetivos serviços e secretariados. A lógica do envidraçado nas paredes laterais dos gabinetes mantém-se neste piso, unificando mais uma vez todos os gabinetes com as áreas de serviços, isto é importante para manter uma coesão com o 2º piso. Como o 2º e 3º piso não têm qualquer intenção em receber pessoas externas à sede da AMI, tirando convidados, as áreas requeridas em programa são cumpridas na sua totalidade. A referência principal para a organização do 2º e do 3º piso foi o complexo empresarial Alfrapark, em Alfragide. Este complexo foi inaugurado em 2013 na zona de Alfragide, junto à Av. dos Cabos de Avila, como tive a oportunidade de trabalhar num dos edifícios deste complexo durante 2 anos, este influenciou diretamente a maneira como os escritórios da Nova Sede da AMI funcionam. Os edifícios do complexo do Alfrapark são na sua generalidade paralelepípedos que têm sensivelmente 20 metros de largura, e concentram no seu núcleo todos os volumes de serviços e acessos verticais, separando os pisos em duas alas, assim como está projetado na Nova Sede da AMI. A sua imagem exterior também pode ter sido fonte de inspiração para o desenho dos alçados da Nova Sede da AMI. Estes edifícios são revestidos na sua totalidade, menos nos alinhamentos horizontais onde se encontram as janelas, marcando assim a sua horizontalidade. Esta solução também foi incorporada no projeto da Nova Sede da AMI



Figura 49 - Planta do 3º piso, marcando a circulação, os espaços de escritório e os módulos de serviço (Fonte: Autor)

- Serviços
- Escritórios e Gabinetes
- Circulação



Figura 50 - Fotografia do complexo empresarial Alfrapark (Fonte: Alfrapark.com)

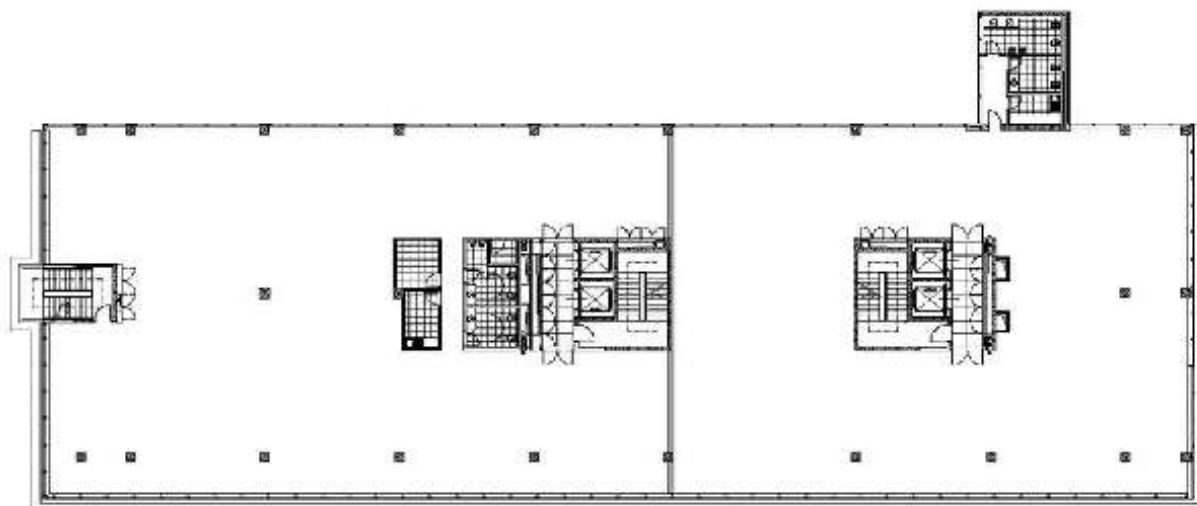


Figura 51 - Planta Tipo do Edifício E do Complexo Alfrapark (Fonte: Alfrapark.com)

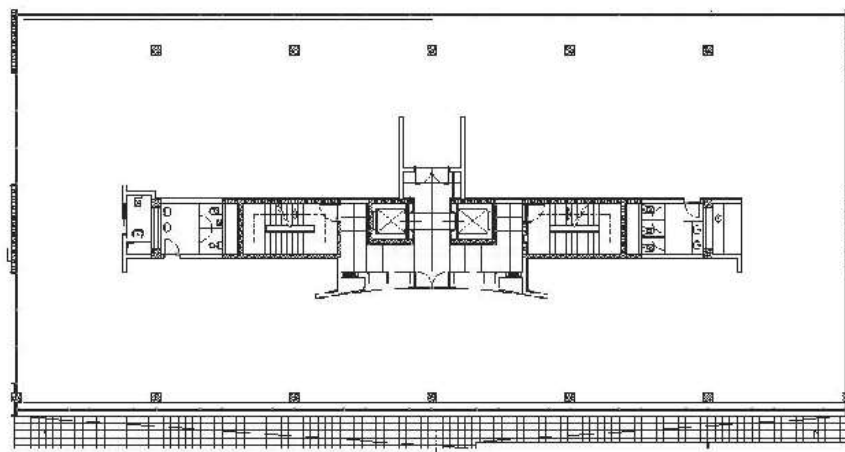


Figura 52 - Planta Tipo do Edifício F do Complexo Alfrapark (Fonte: Alfrapark.com)

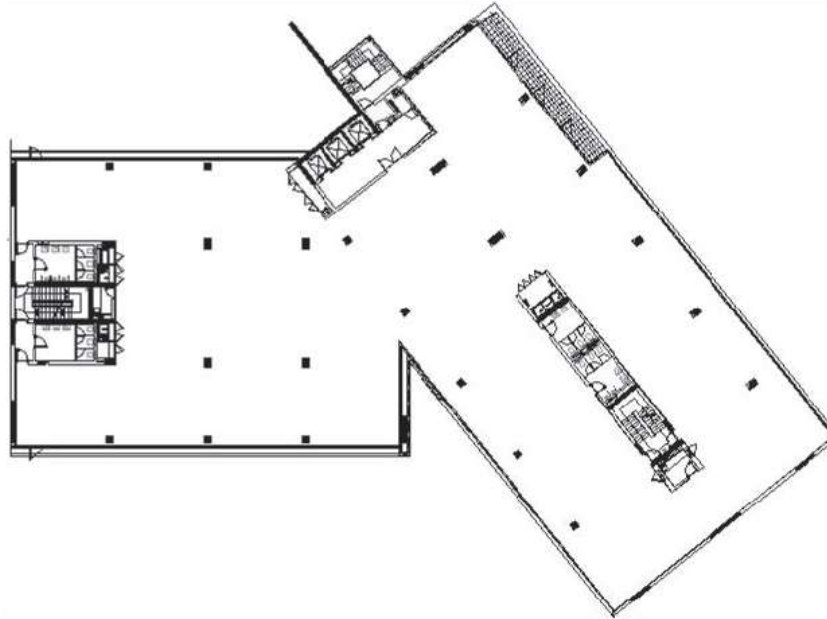


Figura 53 - Planta Tipo do Edifício C do Complexo Alfrapark (Fonte: Alfrapark.com)

Caracterização Arquitetónica

O terceiro momento de intervenção provou ser o mais desafiante; estabelecer uma imagem arquitetónica (interior e exterior) que esteja em consonância com a implantação desenhada e com organização espacial estabelecida. Este exercício revelou ser de uma importância extrema para garantir que o funcionamento da Nova Sede da AMI possa ser acompanhado de uma qualidade arquitetónica que faça justiça ao trabalho de implantação e de organização espacial.

Apesar de existir uma relação entre a caracterização exterior e interior, a imagem exterior foi abordada em primeiro lugar. Deste modo, conseguiu-se mais facilmente criar uma imagem interior que causasse contraste na relação interior/exterior do edifício, demarcando estes dois momentos.

Irão ser exibidos neste capítulo as materialidades escolhidas para as áreas indicadas, justificando-os como solução eficaz para as intenções referidas na organização espacial.

Imagem Exterior

A composição exterior do edifício da Nova Sede da AMI foi trabalhada com o objetivo de enaltecer com clareza os dois gestos de implantação, referido no respetivo subcapítulo. Desta forma, o *Embasamento* e os volumes do edifício da Nova Sede são materializados de maneiras distintas, contrastando estes dois volumes e demarcando as duas etapas de implantação na sua imagem exterior.

Por ser um volume de grande autoridade e peso no terreno, todo o piso térreo, ou *Embasamento*, apresenta-se com a sua estrutura assumida, uma parede de betão armado com aspeto cru e poroso. A cêrcea do *Embasamento* é constante em toda a intervenção, cinco metros acima da cota da Av. 24 de Julho, estando o topo da Plataforma e todo o 1º piso quatro metros acima da mesma, funcionando o último metro do *Embasamento* funciona como uma guarda na zona do espaço público, e como peitoril para os vãos criados no 1º piso do edifício.

Os restantes pisos, ou edifício da Nova Sede, procuram uma imagem mais independente à deste último volume. Procurou-se que, neste edifício, fosse marcada a horizontalidade dos volumes 1 e 2. Para isso, criou-se uma segunda pele que contorna todos os alinhamentos horizontais dos vãos, deixando a primeira pele exposta neste mesmo alinhamento. Para além da marcação da horizontalidade destes volumes, isto permitiu também que pudesse haver desalinhamentos verticais na abertura de vãos, ficando salvaguardada uma organização mais livre nos alçados do edifício. A primeira pele destes edifícios são chapas compósitas em alumínio, para que estas possam ter alguma relação com os caixilhos dos vãos, criando uma ilusão de janela continua em todo o alçado. A segunda pele foi escolhida para que pudesse criar algum ritmo, que complementasse os *rasgos* criados nos alçados do edifício, para isto, a segunda pele do edifício é composta por chapas de alumínio trapezoidais instaladas verticalmente. Apesar de se tratar da sede de uma instituição de benevolência, o uso das chapas metálicas e painéis compósitos dão a este edifício uma imagem quase industrial, ou até mesmo mais efémera. A opção por esta materialidade procurou criar um contraste entre a robustez no volume do *Embasamento* e a leveza do edifício da Nova Sede.

Em suma, as materialidades escolhidas e a composição criada em alçado conseguem criar um contraste claro entre os dois volumes implantados no terreno que, embora contrastantes, complementam-se um ao outro e garantem o funcionamento do projeto.



Figura 54 - Renderização da Nova Sede da AMI, pelo cruzamento da Rua do Arco a Alcântara com a rua Vieira da Silva (Fonte: Autor)

Imagem Interior

Os espaços interiores do projeto tentam criar uma contradição com a imagem exterior, que consegue ter uma imagem semi-industrial com o uso de painéis compósitos e chapas metálicas no seu revestimento exterior, procurando estabelecer uma espacialidade mais formal, limpa e simplista.

Os acabamentos de cada zona tentam criar uma identidade desse espaço, de maneira a conseguir estabelecer uma união entre cada área da intervenção, tendo sido pensadas três soluções para espaços interiores do projeto da Nova Sede da AMI; a creche/jardim de infância, o piso público e os pisos de escritórios.



Figura 55 - Renderização do Hall da Nova Sede da AMI (Fonte: Autor)



Figura 56 - Renderização do Hall da Nova Sede da AMI (Fonte: Autor)

Creche / Jardim de infância

A cor é um elemento importante na caracterização arquitetónica da creche/jardim de infância, permitindo a este elemento apresentar um ambiente mais juvenil, apropriado para crianças dos seis meses até aos cinco anos. Nesta zona da intervenção adotou-se o uso de painéis de fibra de madeira coloridas, ou *Valchromat*, da cor azul em diversos elementos arquitetónicos, sendo estes espaços caracterizados pelo azul deste elemento, que passarei desde então a tratá-lo apenas por *Valchromat*, e o branco das paredes rebocadas. Em toda a creche, o pavimento tem um acabamento em linóleo, escolhido por razões de conforto para as crianças e pela sua fácil manutenção. Nas áreas de circulação e na cantina, ou áreas comuns, as paredes rebocadas e pintadas a branco são revestidas por um lambrim em *Valchromat* com um metro de altura. Este elemento serve como elemento caracterizante das áreas comuns, pois nas salas de aula e restantes áreas privadas, é utilizado um rodapé do mesmo material. Todas as portas interiores no espaço da creche são portas de batente, também revestidas a *Valchromat* azul, tanto a porta como os aros e batentes. Todas as janelas são deslizantes e são instaladas a 1 metro de altura do chão, tendo uma pequena base em *Valchromat* que estabelece uma relação com o lambrim ou com o rodapé, dependendo do local onde nos encontramos.

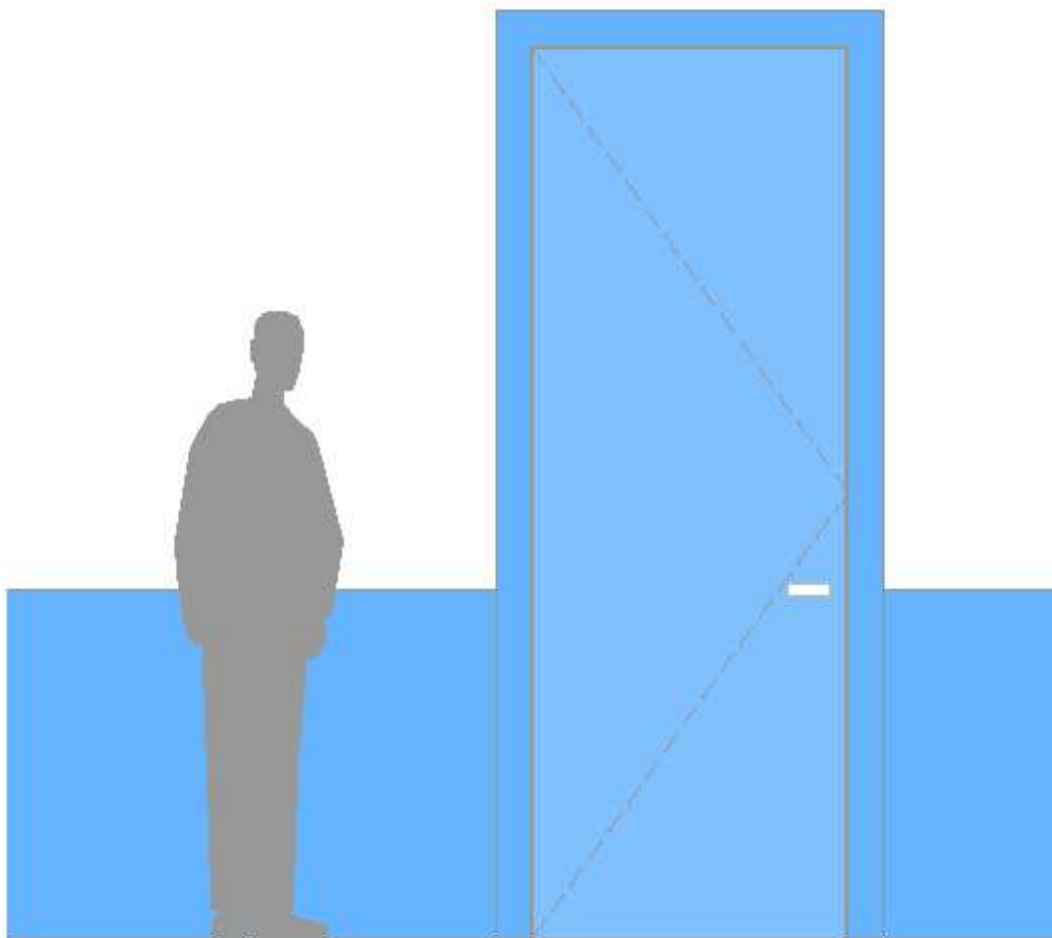


Figura 57 - Representação dos acabamentos das paredes na creche/jardim de (Fonte: Autor)

Piso Público

O *Embasamento* serviu como justificação da caracterização arquitetónica do piso público do edifício da Nova Sede, sendo que este embasamento têm a sua cêrcea 5 metros acima da cota da Av. 24 de Julho e o 1º piso da Nova Sede encontra-se 4 metros sobre a mesma avenida. Este piso é revestido por um lambrim com um metro de altura em microbetão, de maneira a simular a estrutura do *Embasamento*. Esta solução permite dar no interior do edifício uma noção da solução de implantação do projeto no território. O resto das paredes são rebocadas e pintadas da cor branca, criando uma ideia clara e limpa para este piso. Os pavimentos são revestidos com microcimento, pois trata-se de um acabamento que cromaticamente funciona com a opção do lambrim em microbetão, e simultaneamente contrasta a porosidade do mesmo com o acabamento liso e brilhante que tem. Com o objetivo de criar um espaço limpo e contínuo, decidiu-se que todas as portas deveriam estar englobadas com esta solução de acabamentos. Todas as portas no 1º piso são portas pivotantes, com o acabamento idêntico ao das paredes da zona pública, permitindo esta situação criar um espaço mais homogêneo, sem que este seja interrompido por aros ou batentes de portas. Os vãos exteriores são a única quebra nesta homogeneidade criada na zona pública deste projeto, vãos que serão em alumínio anodizado à cor cinza, de maneira a relacionarem-se com os painéis compósitos no exterior. A ideia de criar um contraste entre o exterior revestido em chapas metálicas e o interior revestido em paredes brancas, foi fortemente inspirada no edifício Vouga, em Águeda, desenhado pelo grupo de arquitetos nu.ma. Este edifício é separado programaticamente por: zona de exposição, zona de escritórios e armazém. Este projeto tornou-se referência quando, em experiência, foi decidido usar a chapa trapezoidal para revestimento da Nova Sede da AMI, contudo, o aspeto mais influente deste projeto no trabalho da Nova Sede da AMI, é a imagem limpa e clara que é feita no interior do edifício, contrastando com o carácter industrial desenhado no exterior. A linguagem interior é feita em dois tons, o pavimento escuro, e as paredes brancas. Estas opções atribuem ao edifício Vouga uma imagem interior clara, limpa e nobre.

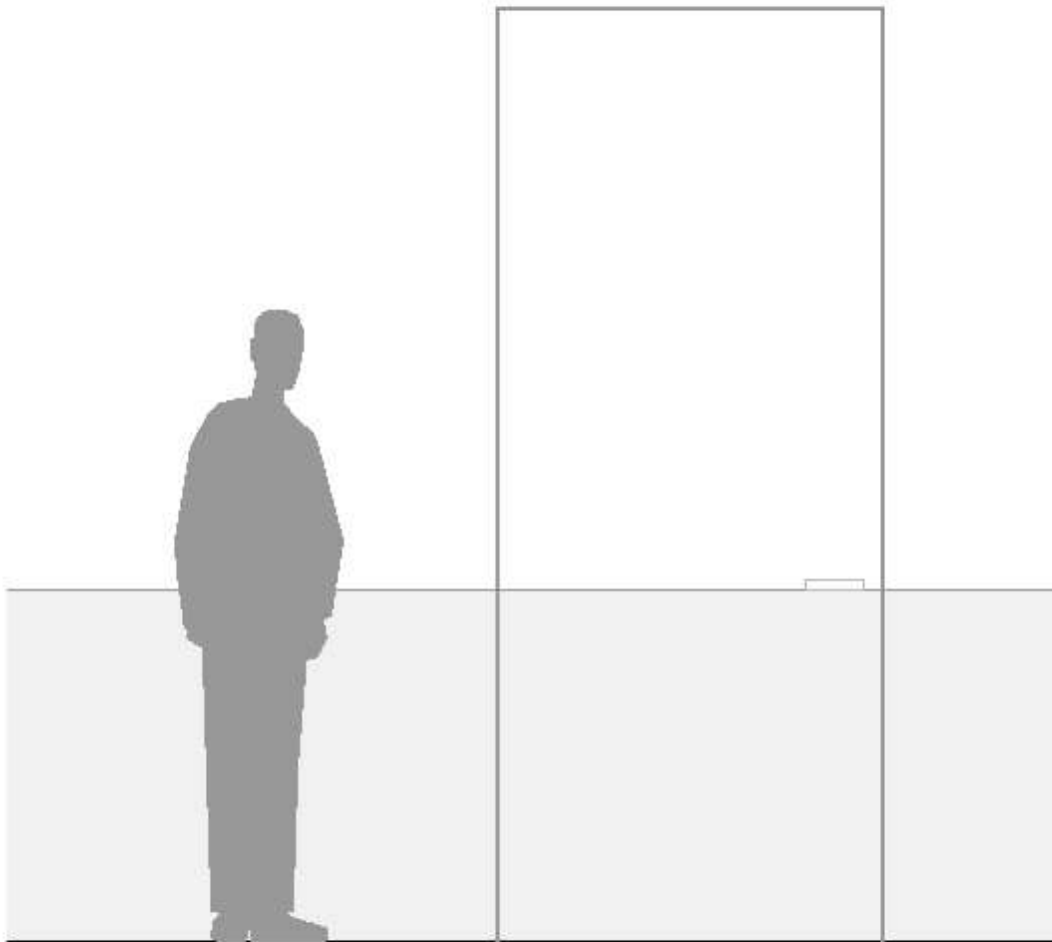


Figura 58 - Representação dos acabamentos das paredes na zona do 1º piso (Fonte: Autor)



Figura 59 - Fotografia exterior do edificio Vouga (Fonte: Archdaily.com)



Figura 60 - Fotografia exterior do edifício Vouga (Fonte: Archdaily.com)

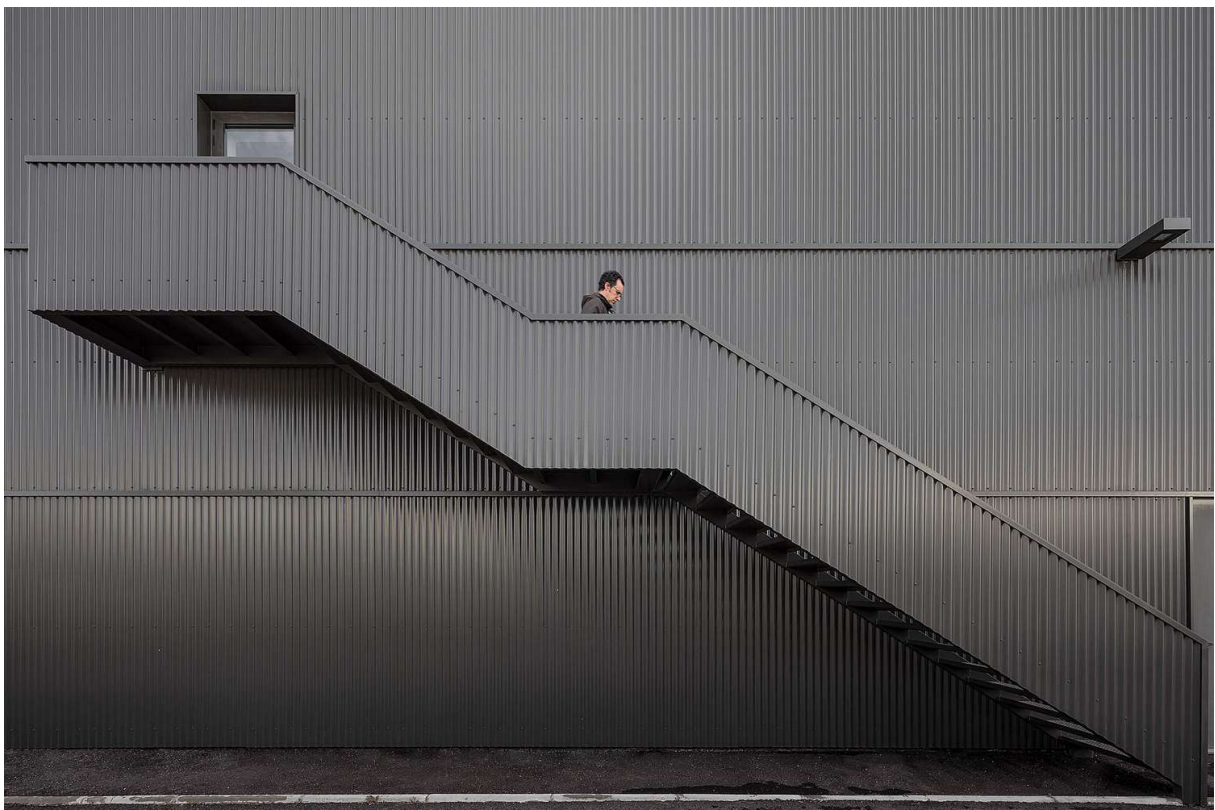


Figura 61 - Fotografia exterior do edifício Vouga (Fonte: Archdaily.com)



Figura 62 - Fotografia da zona de exposições do edifício Vouga (Fonte: Archdaily.com)



Figura 63 - Fotografia do interior do edifício Vouga (Fonte: Archdaily.com)

Pisos de Escritórios

O piso de escritórios consegue criar uma identidade própria em relação à zona pública do edifício da Nova Sede, quer pela sua organização, quer pelos acabamentos usados neste espaço. Para criar uma separação clara entre a zona de circulação e as zonas de escritório e gabinete, o pé direito da zona de circulação é de 2.65m, sendo que na zona de escritórios e gabinetes este é de 3.05m. As portas de todos os gabinetes serão pivotantes, com a mesma solução de acabamento que as paredes em redor, permitindo criar uma continuidade destes volumes e intensificar a separação entre corredor e escritório. As paredes laterais dos gabinetes são envidraçadas desde um metro de altura até dois metros e sessenta e cinco centímetros de altura, criando uma união entre toda a ala de escritórios e tornando possível a relação visual entre toda esta ala. O pavimento adota uma solução de piso elevado em madeira, para garantir que as paredes não sejam interrompidas com tomadas elétricas. Estes elementos serão resolvidos no pavimento. As paredes serão rebocadas e pintadas à tinta plástica branca, com um rodapé embutido em madeira até 20 centímetros de altura.

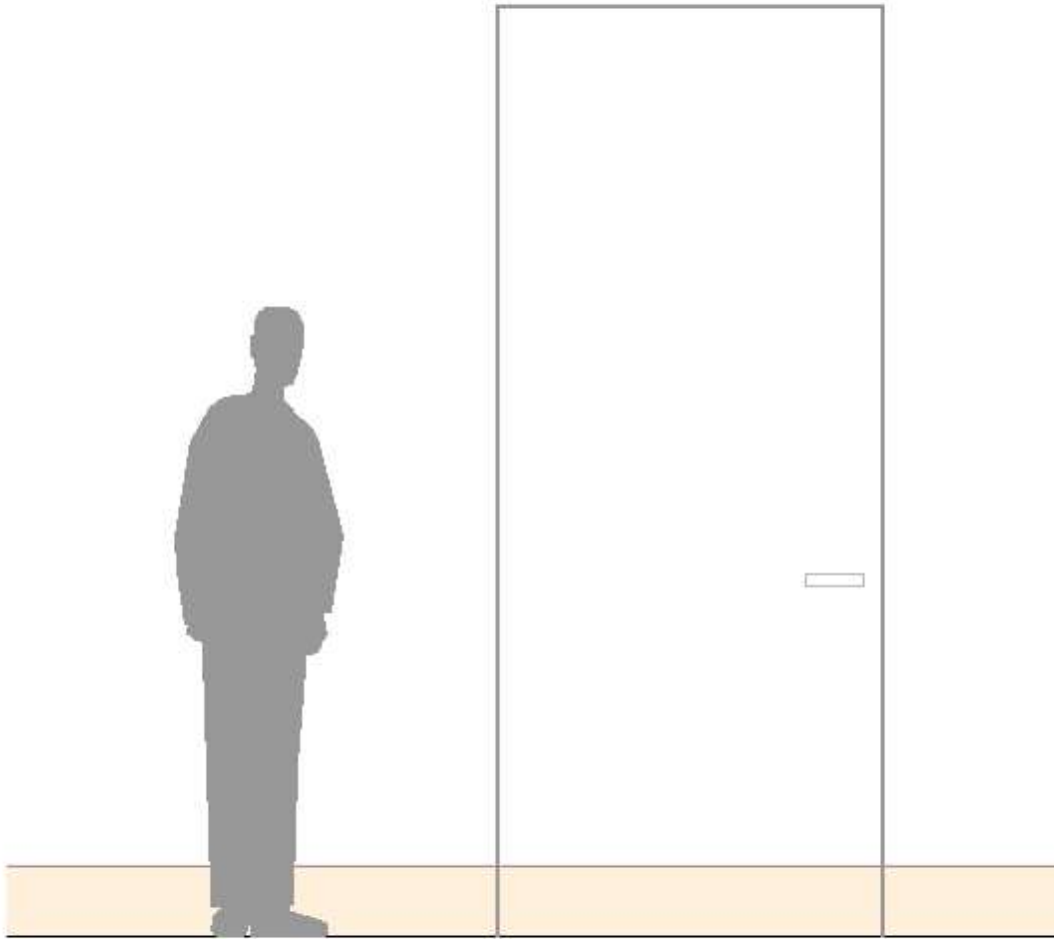


Figura 64 - Representação dos acabamentos das paredes na zona dos escritórios (Fonte: Autor)

Conclusão

Em retrospectiva, o trabalho realizado permitiu que dois aspetos se tornassem possíveis: em primeiro lugar conseguiu criar uma síntese de todas as aprendizagens adquiridas no percurso do Mestrado integrado em Arquitetura, desde a escala da implantação (1:1000) até à escala do edifício (1:100 / 1:50); depois permitiu dar liberdade ao aluno para realizar experiências ao nível da caracterização arquitetónica do projeto, realizando pesquisa em catálogos de portas, janelas, puxadores e materiais, com o objetivo de conseguir que a arquitetura do projeto fosse coesa, desde a implantação até à pormenorização construtiva.

Em suma, este projeto de arquitetura, por permitir uma aproximação ao trabalho de arquitetura em atelier, conseguiu de uma maneira eficaz uma maior compreensão do dia a dia do trabalho de um arquiteto, e isso deixa-me ainda mais seguro da profissão que escolhi para seguir em diante na minha vida.

Bibliografia

Azevedo, José Pedro Anacleto Arroja Lobo (2014) – *A memória na cidade e os baluartes de Alcântara: reabilitação e restauro no espaço da cidade: valores e contributos da lisboa do passado para uma conceção da Lisboa do presente e futuro*. Tese de Mestrado em Arquitetura. Faculdade de Arquitetura – Universidade de Lisboa

Marques, Beatriz Rosa de Abreu pereira (2009) – *O vale de Alcântara como caso de estudo: Evolução da morfologia urbana*. Tese de Mestrado em Arquitetura. Instituto Superior Técnico – Universidade Técnica de Lisboa

ANEXO A – PROJETO DA NOVA SEDE DA AMI

Nº Folha	Título do desenho	Escala
Folha 01	Planta de Localização	1:1000
Folha 02	Planta de Implantação	1:200
Folha 03	Alçados Gerais	1:200
Folha 04	Planta geral - Piso Térreo	1:125
Folha 05	Planta geral - 1º Piso	1:125
Folha 06	Planta geral - 2º Piso	1:125
Folha 07	Planta geral - 3º Piso	1:125
Folha 08	Cortes gerais - Corte 1-1 e Corte 2-2	1:100
Folha 09	Cortes gerais - Corte 3-3 e Corte 4-4	1:100
Folha 10	Planta do Piso Térreo - Volume A	1:50
Folha 11	Planta do Piso Térreo - Volume B	1:50
Folha 12	Planta do Piso Térreo - Volume C	1:50
Folha 13	Planta do Piso Térreo - Volume D	1:50
Folha 14	Planta do 1º Piso - Volume A	1:50
Folha 15	Planta do 1º Piso - Volume B	1:50
Folha 16	Planta do 1º Piso - Volume C	1:50
Folha 17	Planta do 1º Piso - Volume D	1:50
Folha 18	Planta do 2º Piso - Volume A	1:50
Folha 19	Planta do 2º Piso - Volume B	1:50
Folha 20	Planta do 2º Piso - Volume C	1:50
Folha 21	Planta do 2º Piso - Volume D	1:50
Folha 22	Planta do 3º Piso - Volume A	1:50
Folha 23	Planta do 3º Piso - Volume B	1:50
Folha 24	Volume A - Corte A-A	1:50
Folha 25	Volume B - Corte B-B	1:50
Folha 26	Volume A - Corte C-C (1/2)	1:50
Folha 27	Volume B - Corte C-C (2/2)	1:50
Folha 28	Volume C & D - Corte D-D e Corte E-E	1:50
Folha 29	Volume B - 1º Piso - Instalação Sanitária	1:20
Folha 30	Volume B - Escadas	1:100 1:20 1:10
Folha 31	Corte Constructivo	1:20
Folha 32	Mapa de Vaos - V.E. 1 , V.E. 2 , V.E. 3 , V.E.4	1:20 1:5
Folha 33	Mapa de Vaos - V.E. 5 , V.E. 6 , V.E. 7	1:20 1:5
Folha 34	Mapa de Vaos - V.E. 8 , V.E. 9	1:20 1:5
Folha 35	Mapa de Vaos - V.E. 10 , V.E. 11	1:20 1:5
Folha 36	Mapa de Vaos - V.E. 12 , V.E. 13	1:20 1:5
Folha 37	Mapa de Vaos - V.E. 14 , V.E. 15 , V.E. 16	1:20 1:5
Folha 38	Mapa de Vaos - V.I. 1 , V.I. 2 , V.I. 3 , V.I. 4	1:20 1:5
Folha 39	Mapa de Vaos - V.I. 5 , V.I. 6 , V.I. 7 , V.I. 8	1:20 1:5
Folha 40	Mapa de Vaos - V.I. 9 , V.I. 10	1:20 1:5
Folha 41	Quadro de Áreas	S/ Escala

iscte INSTITUTO
UNIVERSITÁRIO
DE LISBOA



Projecto

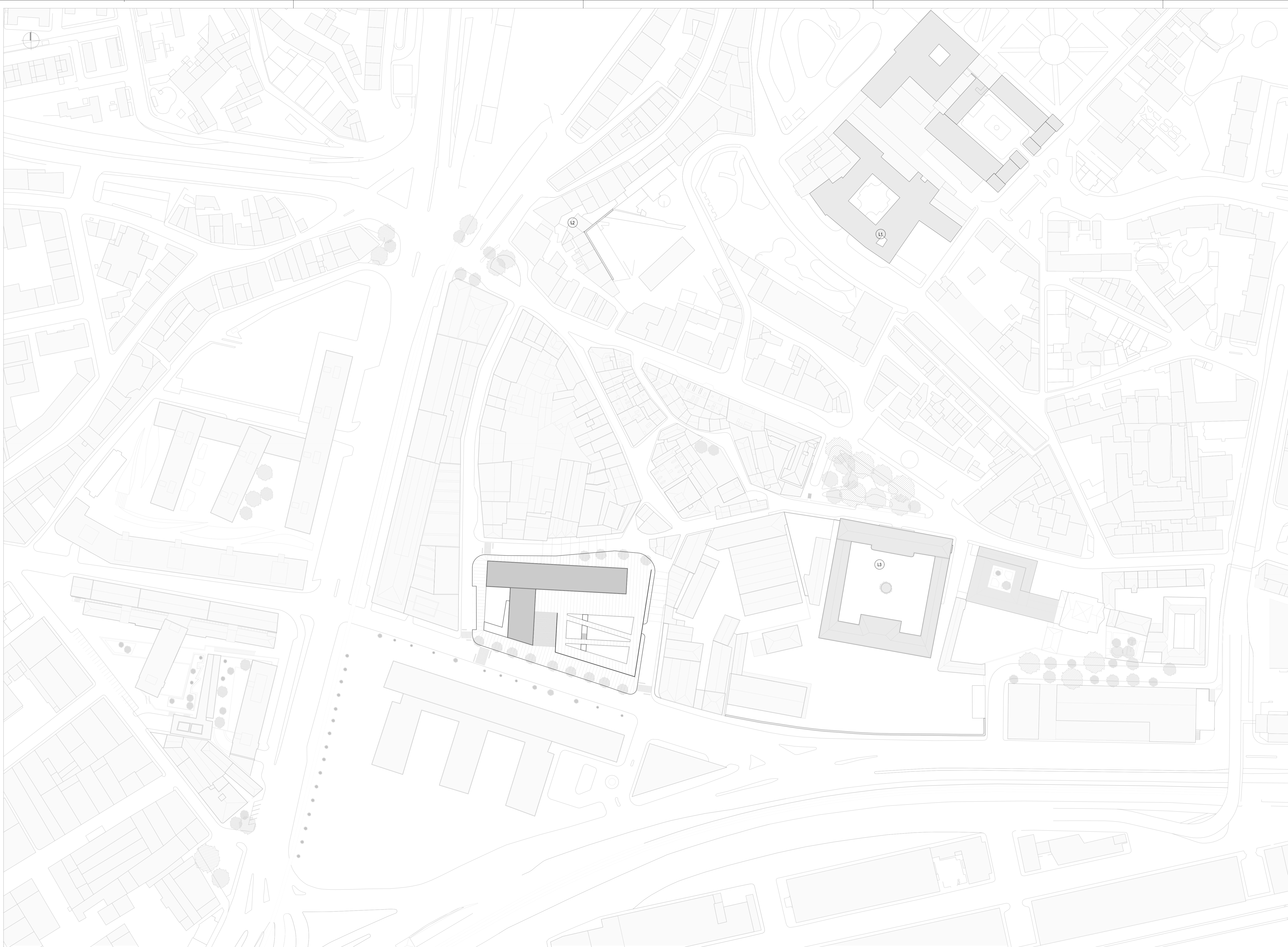
NOVA SEDE DA AMI EM ALCANTARA

LISTA DE PEÇAS DESENHADAS

Data : 28, Setembro de 2020

Docente : Miguel Gomes | Teresa Rodeia

Discente : Tiago Gonçalves



Pontos Notáveis

L1 - Palácio das Necessidades



L2 - Baluarte do antigo Forte do Lirramento



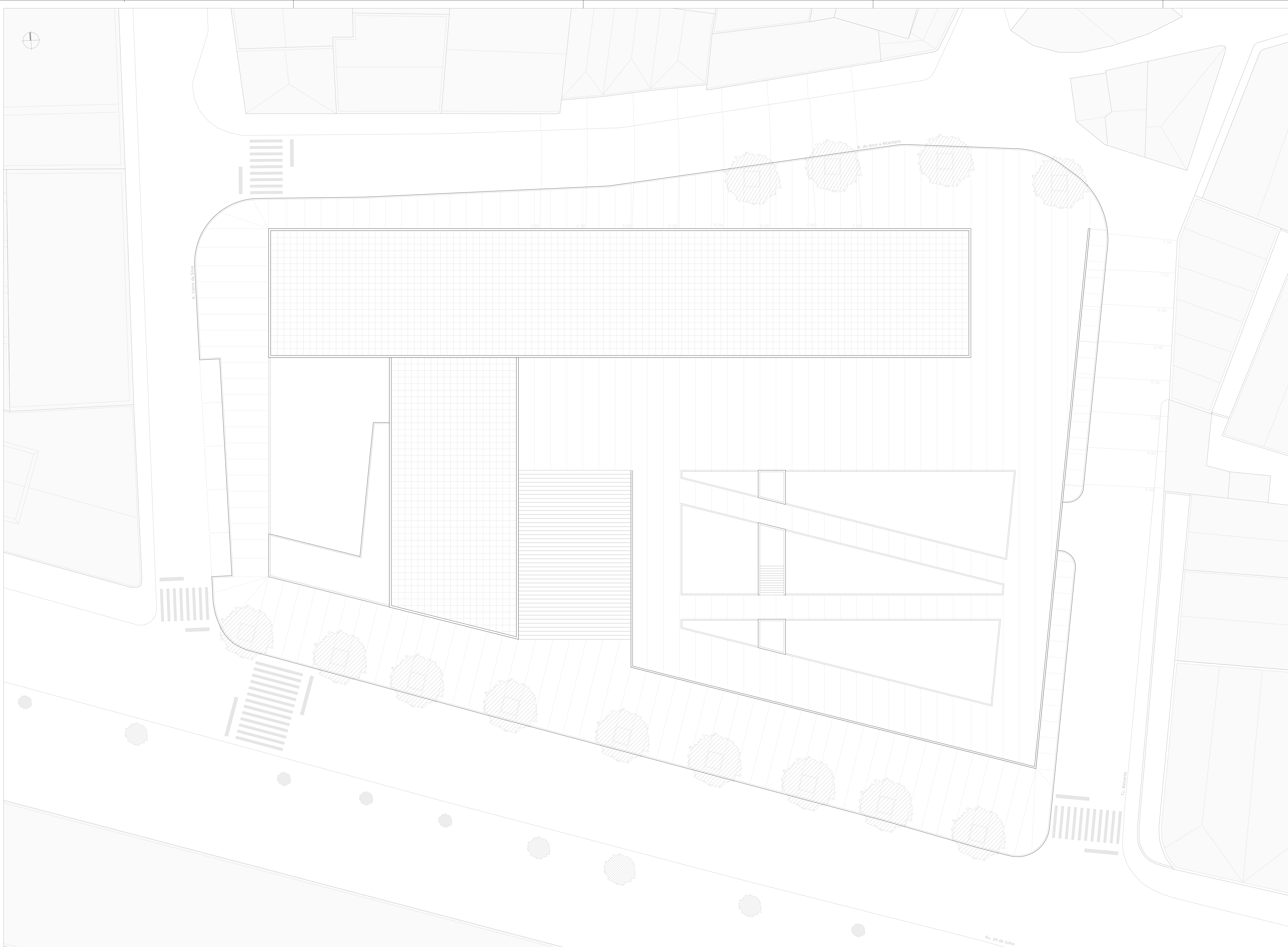
L3 - Instalações Navais da Marinha Portuguesa

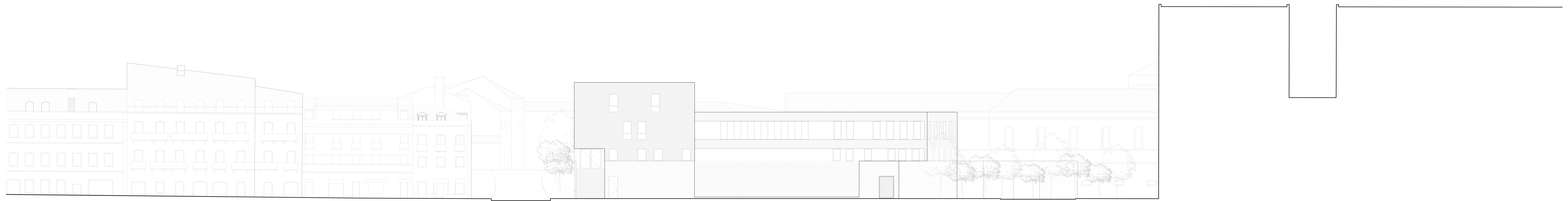
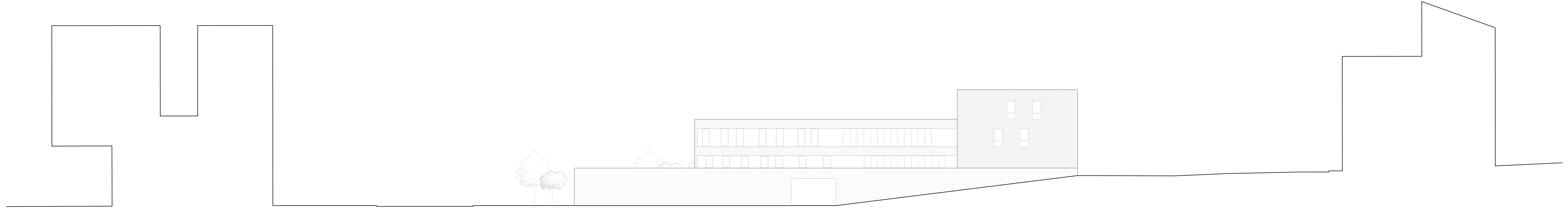
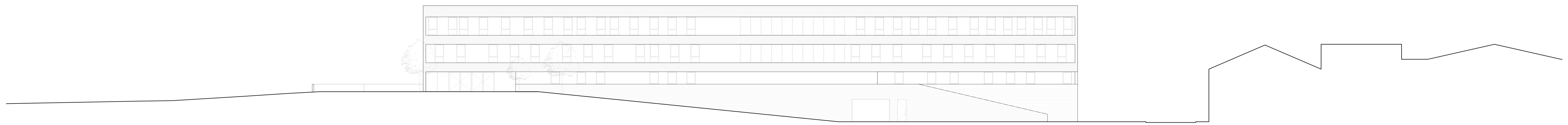


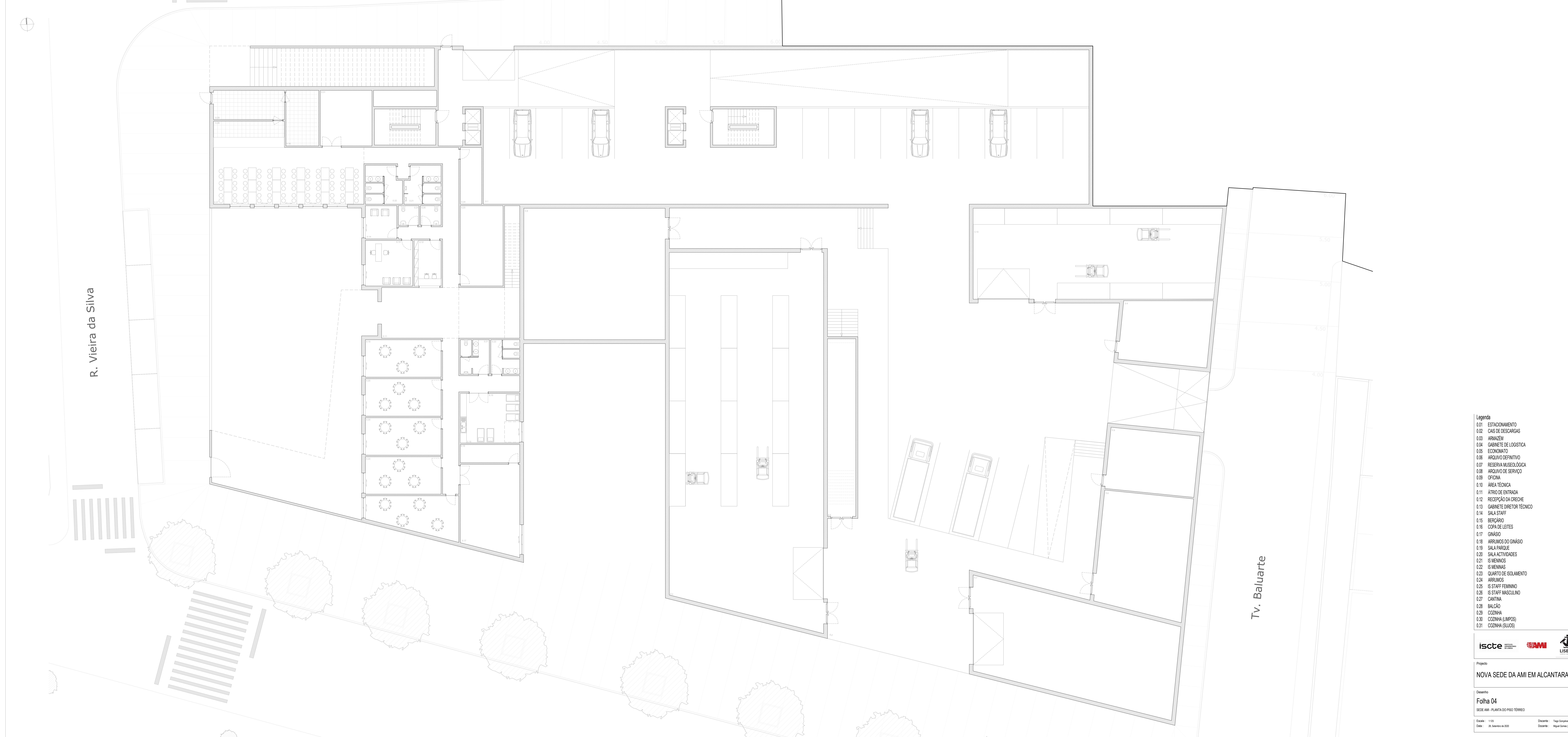
Projecto
NOVA SEDE DA AMI EM ALCANTARA

Desenho
Folha 01
PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

Escala : 1/1000
Data : 28. Setembro de 2020
Disciplinante : Tiago Gonçalves
Docente : Miguel Gomes | Teresa Rodrigues







R. Vieira da Silva

Tv. Balaarte

- Legenda
- 0.01 ESTACIONAMENTO
 - 0.02 CASAS DE DESCARGAS
 - 0.03 ARMAZÉM
 - 0.04 GABINETE DE LOGÍSTICA
 - 0.05 ECONOMATO
 - 0.06 ARQUIVO DEFINITIVO
 - 0.07 RESERVA MUSEOLÓGICA
 - 0.08 ARQUIVO DE SERVIÇO
 - 0.09 OFICINA
 - 0.10 ÁREA TÉCNICA
 - 0.11 ÁTRIO DE ENTRADA
 - 0.12 RECEÇÃO DA CRECHE
 - 0.13 GABINETE DIRECTOR TÉCNICO
 - 0.14 SALA STAFF
 - 0.15 BERÇÁRIO
 - 0.16 COPA DE LEITES
 - 0.17 GINÁSIO
 - 0.18 ARRUMOS DO GINÁSIO
 - 0.19 SALA PARQUE
 - 0.20 SALA ACTIVIDADES
 - 0.21 IS MEIUNHAS
 - 0.22 IS MEIUNHAS
 - 0.23 QUARTO DE ISOLAMENTO
 - 0.24 ARRUMOS
 - 0.25 IS STAFF FEMININO
 - 0.26 IS STAFF MASCULINO
 - 0.27 CANTINA
 - 0.28 BALCÃO
 - 0.29 COZINHA
 - 0.30 COZINHA (LIMPOS)
 - 0.31 COZINHA (SUJOS)





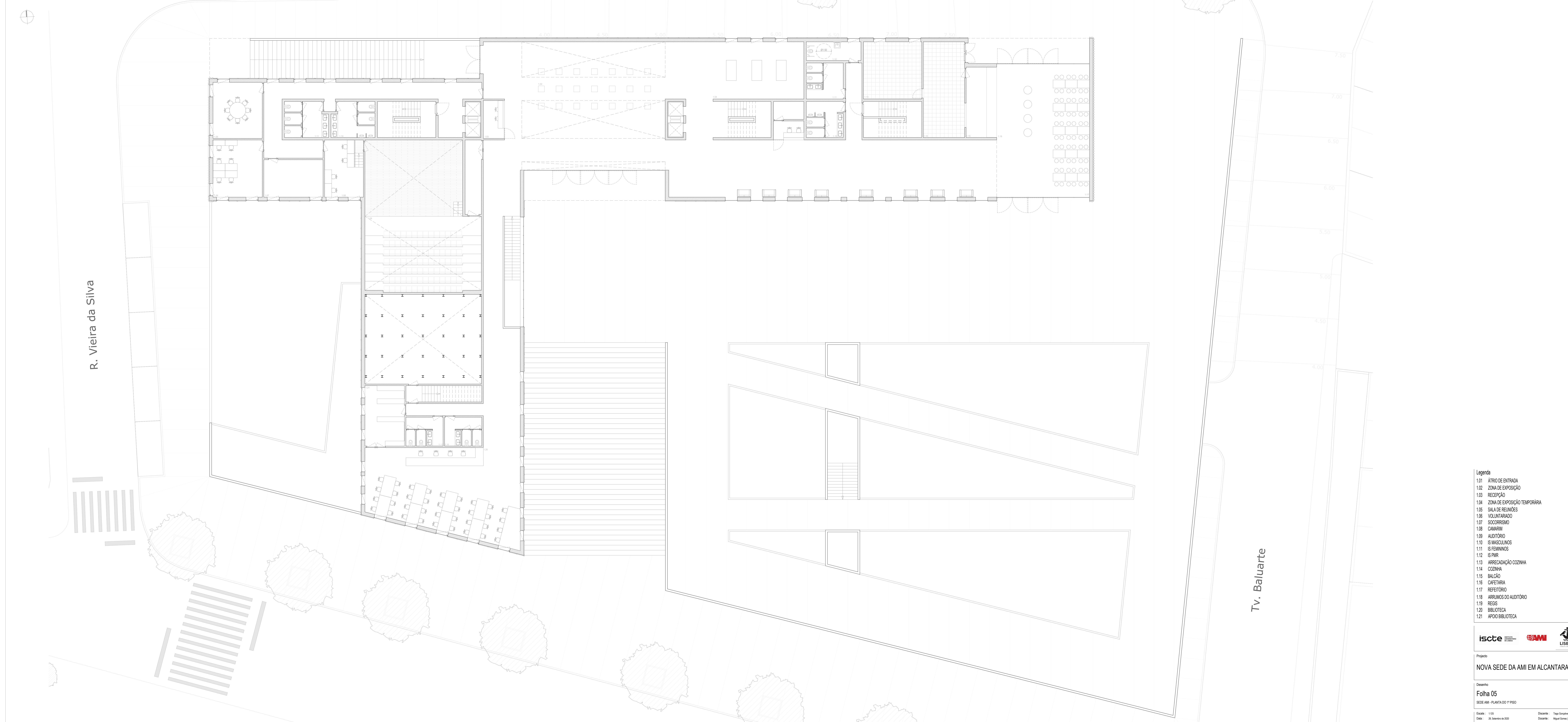
Projecto
NOVA SEDE DA AMI EM ALCANTARA

Desenho
Folha 04

SEDE AMI - PLANTA DO PISO TÉRREO

Escala: 1:100
 Data: 28 Setembro de 2020

Disciplina: Topo Grupos
 Docente: Miguel Gomes / Teresa Ribeiro



R. Vieira da Silva

Tv. Balauarte

- Legenda
- 1.01 ÁTRIO DE ENTRADA
 - 1.02 ZONA DE EXPOSIÇÃO
 - 1.03 RECEÇÃO
 - 1.04 ZONA DE EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA
 - 1.05 SALA DE REUNIÕES
 - 1.06 VOLUNTARIADO
 - 1.07 SOCORRISMO
 - 1.08 CAMARIM
 - 1.09 AUDITÓRIO
 - 1.10 IS MASCULINOS
 - 1.11 IS FEMININOS
 - 1.12 IS PMR
 - 1.13 ARRECAÇÃO COZINHA
 - 1.14 COZINHA
 - 1.15 BALCÃO
 - 1.16 CAFETARIA
 - 1.17 REFEITÓRIO
 - 1.18 ARRUMOS DO AUDITÓRIO
 - 1.19 REGIS
 - 1.20 BIBLIOTECA
 - 1.21 APOIO BIBLIOTECA



Projecto
NOVA SEDE DA AMI EM ALCANTARA

Desenho
Folha 05

SEDE AMI - PLANTA DO 1º PISO

Escala: 1:50
Data: 28 Setembro de 2020
Discorre: Tiago Gonçalves
Discorre: Miguel Gomes | Teresa Rocha



R. Vieira da Silva

Tv. Balaarte



Legenda

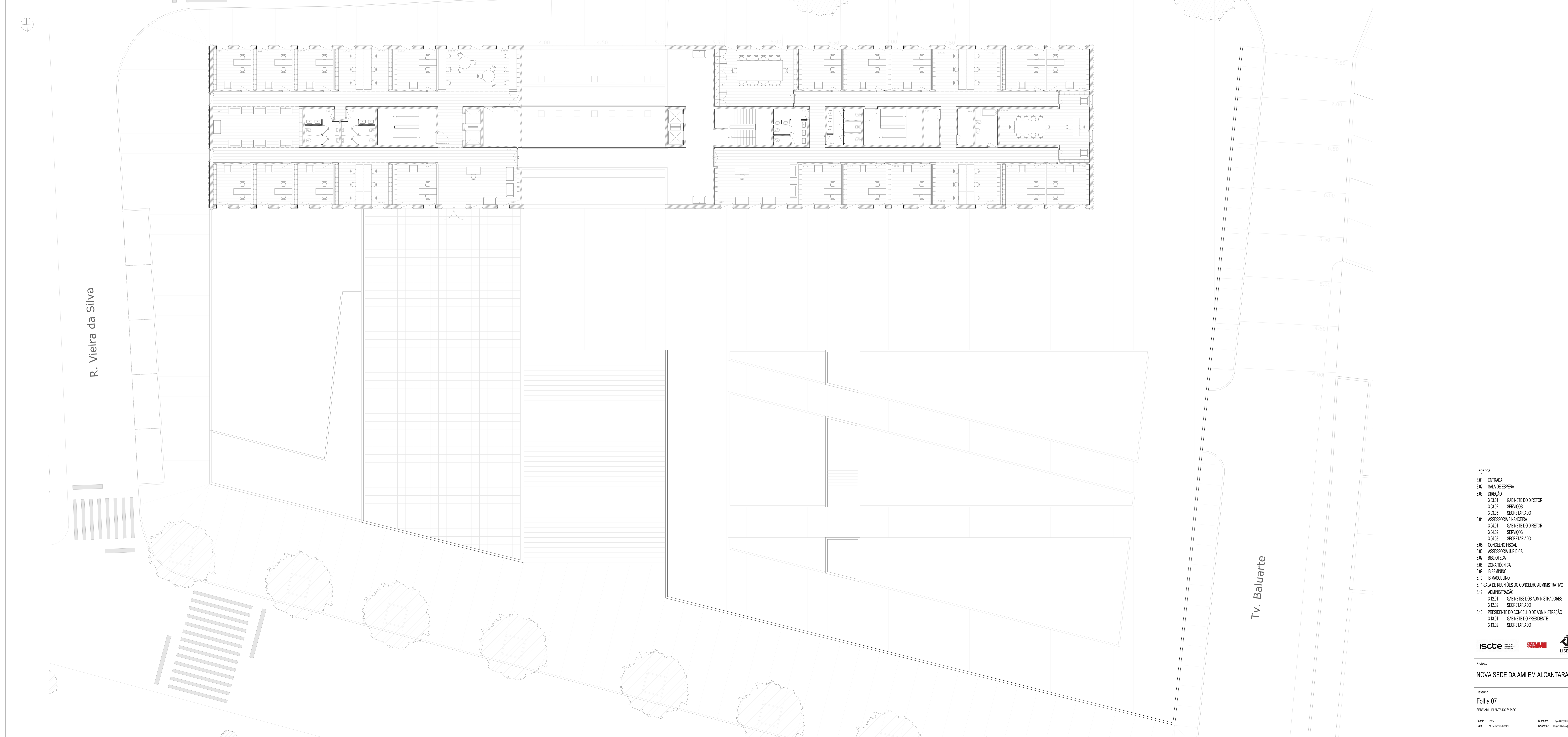
- 2.01 ENTRADA
- 2.02 RECEÇÃO
- 2.03 DEPARTAMENTO INTERNACIONAL
 - 2.03.01 GABINETE
 - 2.03.02 SERVIÇOS
- 2.04 DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO
 - 2.04.01 GABINETE
 - 2.04.02 SERVIÇOS
- 2.05 DEPARTAMENTO SOCIAL
 - 2.05.01 GABINETE
 - 2.05.02 SERVIÇOS
- 2.06 DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA
- 2.07 DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO
 - 2.07.01 GABINETE
 - 2.07.02 SERVIÇOS
- 2.08 DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE
 - 2.08.01 GABINETE
 - 2.08.02 SERVIÇOS
- 2.09 DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS
 - 2.09.01 GABINETE
 - 2.09.02 SERVIÇOS
- 2.10 VOLUNTARIADO
- 2.11 DEPARTAMENTO DE MARKETING
 - 2.11.01 GABINETE
 - 2.11.02 SERVIÇOS
- 2.12 DEPARTAMENTO AMBIENTAL
 - 2.12.01 GABINETE
 - 2.12.02 SERVIÇOS
- 2.13 SOCORRISMO
- 2.14 DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
 - 2.14.01 GABINETE
 - 2.14.02 SERVIÇOS
- 2.15 DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA E FOTOGRAFIA
 - 2.15.01 GABINETE
 - 2.15.02 SERVIÇOS
- 2.16 COPA DE APOIOS
- 2.17 SALA DE REUNIÕES 1
- 2.18 SALA DE REUNIÕES 2
- 2.19 SALA DE REUNIÕES 3
- 2.20 I.S. MASCULINAS
- 2.21 I.S. FEMININAS



Projeto
NOVA SEDE DA AMI EM ALCANTARA

Desenho
Folha 06
SEDE AMI - PLANTA DO 2º PISO

Escala: 1:100
Data: 28. Setembro de 2020
Discorre: Tiago Gonçalves
Discorre: Miguel Gomes | Teresa Ribeiro



R. Vieira da Silva

Tv. Balauarte

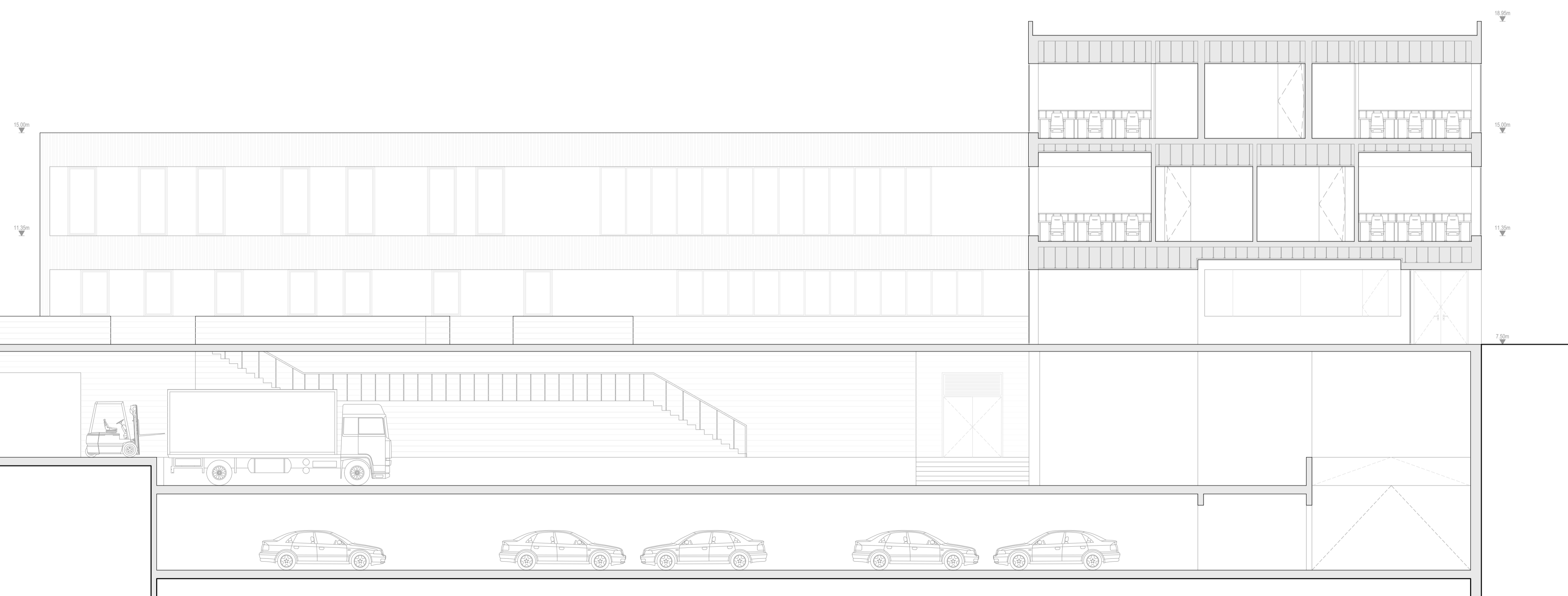
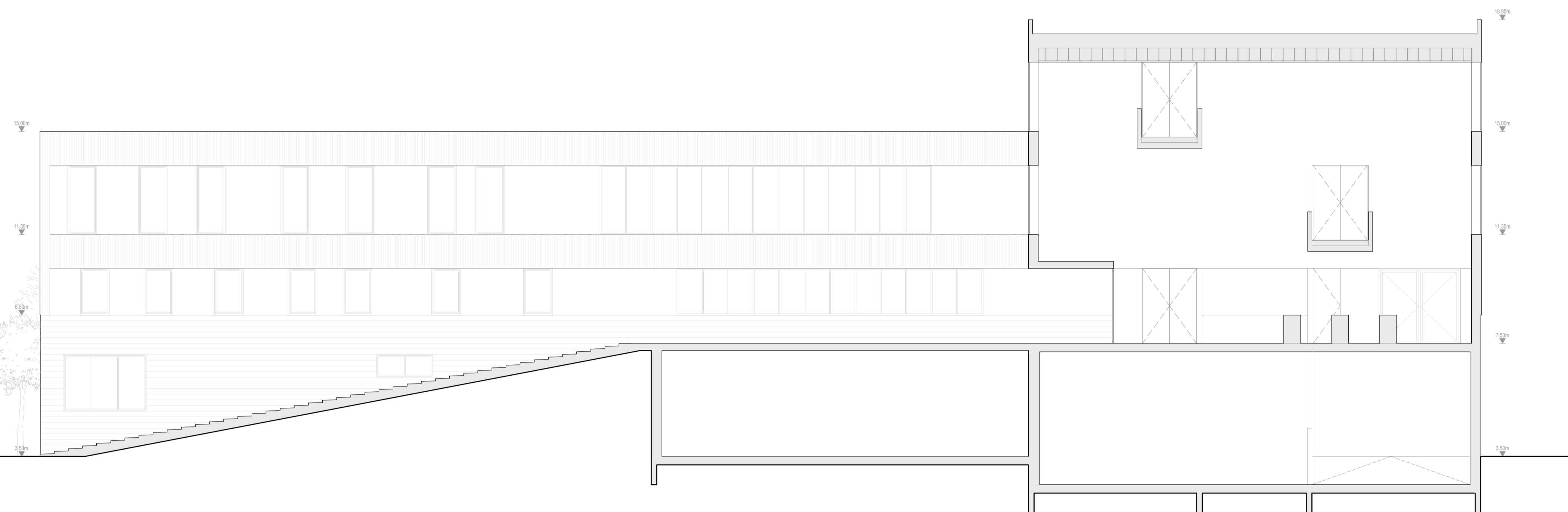
- Legenda**
- 3.01 ENTRADA
 - 3.02 SALA DE ESPERA
 - 3.03 DIREÇÃO
 - 3.03.01 GABINETE DO DIRETOR
 - 3.03.02 SERVIÇOS
 - 3.03.03 SECRETARIADO
 - 3.04 ASSESSORIA FINANCEIRA
 - 3.04.01 GABINETE DO DIRETOR
 - 3.04.02 SERVIÇOS
 - 3.04.03 SECRETARIADO
 - 3.05 CONCELHO FISCAL
 - 3.06 ASSESSORIA JURÍDICA
 - 3.07 BIBLIOTECA
 - 3.08 ZONA TÉCNICA
 - 3.09 IS FEMININO
 - 3.10 IS MASCULINO
 - 3.11 SALA DE REUNIÕES DO CONCELHO ADMINISTRATIVO
 - 3.12 ADMINISTRAÇÃO
 - 3.12.01 GABINETES DOS ADMINISTRADORES
 - 3.12.02 SECRETARIADO
 - 3.13 PRESIDENTE DO CONCELHO DE ADMINISTRAÇÃO
 - 3.13.01 GABINETE DO PRESIDENTE
 - 3.13.02 SECRETARIADO

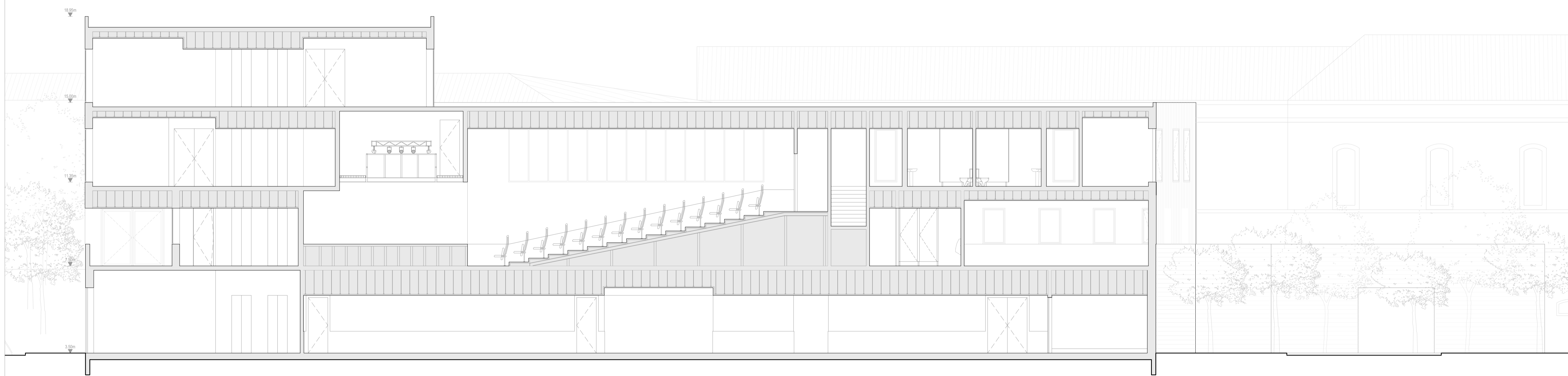


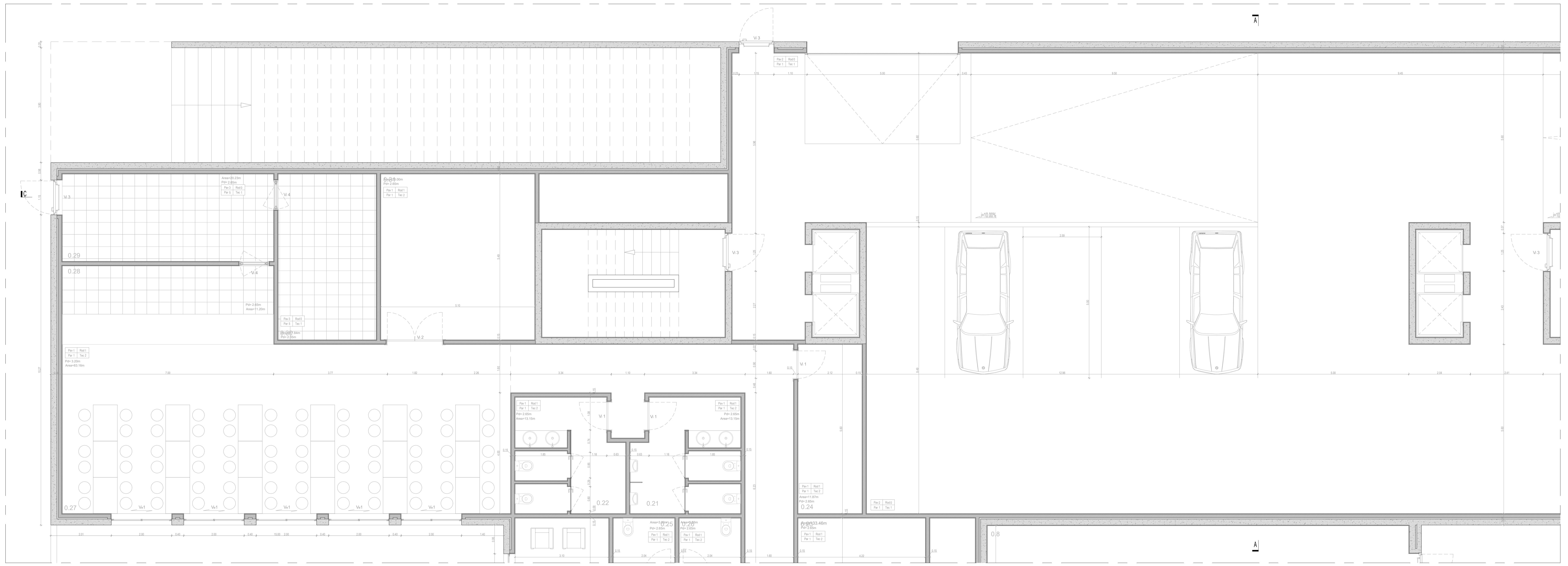
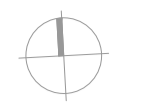
Projecto
NOVA SEDE DA AMI EM ALCANTARA

Desenho
Folha 07
SEDE AMI - PLANTA DO 3º PISO

Escala: 1:100
Data: 28 Setembro de 2020
Discorre: Tiago Gonçalves
Docente: Miguel Gomes | Teresa Ribeiro







Simbologia

	Inclinação do pavimento
	Vão interior tipo
	Vão exterior tipo
	Altura do pé direito
	Esquema de acabamentos
	Par - Pavimentos
	Rod - Rodapés
	Par - Paredes
	Tec - Tectos

Acabamentos

Pavimentos

- Par 1 - Pavimento em linóleo do tipo "HORIZON 668" da série "Veneto X12" da Tarkett, ou equivalente
- Par 2 - Pavimento em betão de regularização alisado à talocha mecânica
- Par 3 - Pavimento cerâmico 30x30mm "Artisip Pigmento Chumbo" da Reivges, ou equivalente
- Par 4 - Pavimento em microcimento alisado, 20mm do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente
- Par 5 - Pavimento táctico em vinílico a simular pavimento em madeira, do tipo "Durum" da Itom Industrial SA, ou equivalente
- Par 6 - Pavimento em grão metálico tipo "Minuquidolite" da Rodrigues, Fonseca e Carvalho, ou equivalente
- Par 7 - Pavimento em soalho de madeira sobre estrutura metálica a definir

Rodapés

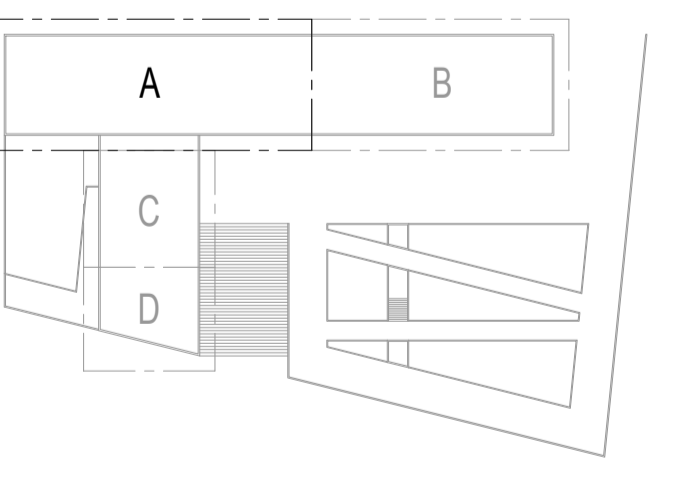
- Rod 1 - Rodapé em aglomerado de madeira do tipo "Valchromat" esp=0,019m de cor RB Azul, com 100m de altura, ou equivalente
- Rod 2 - Rodapé embutido em madeira a definir, 20cm de altura
- Rod 3 - Rodapé embutido em microcimento poroso, 5mm de espessura, do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente

Tectos

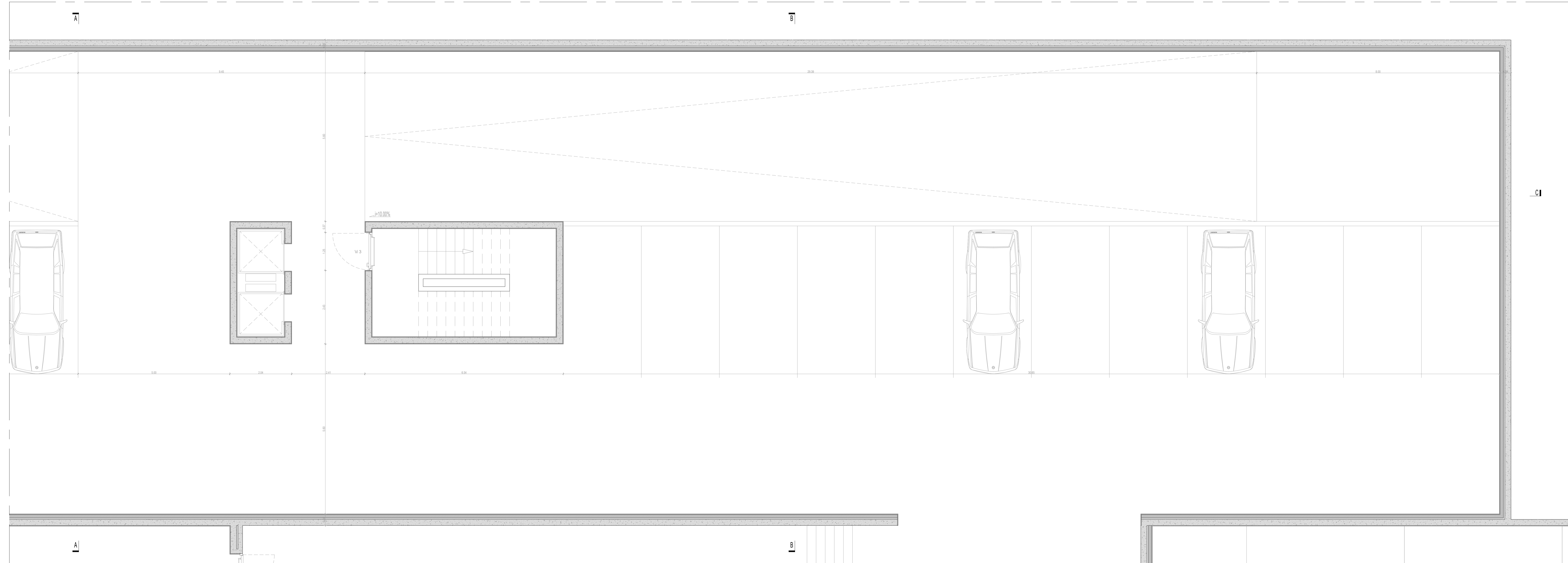
- Tec 1 - Tecto suspenso Pladur a pintar à tinta plástica Branca RAL a definir
- Tec 2 - Tecto suspenso em aglomerado de madeira, esp=0,019m, cor RB Azul do tipo "Valchromat", ou equivalente

Paredes

- Par 1 - Parede rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir
- Par 2 - Parede rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir, com lambrim em aglomerado de madeira, esp=0,019m e 1,00m de altura, cor RB Azul do tipo "Valchromat", ou equivalente
- Par 3 - Parede rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir, com lambrim embutido em microcimento poroso, 5mm de espessura, do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente, até 1,00m de altura
- Par 4 - Parede em placas de madeira a definir, a serem pintadas a branco, com lambrim embutido em microcimento poroso, 5mm de espessura, do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente
- Par 5 - Parede rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir, revestida com chapa metálica lisa a definir até 1m de altura



Projecto
NOVA SEDE DA AMI EM ALCANTARA



Simbologia

- Inclinação do pavimento
- Vão interior tipo
- Vão exterior tipo
- Altura do pé direito
- Esquema de acabamentos**
- Pav - Pavimentos
- Rod - Rodapés
- Par - Paredes
- Tec - Tectos

Acabamentos

- Pavimentos**
- Pav 1 - Pavimento em linóleo do tipo "HORIZON 668" da série "Veneto X12" da Tarkett, ou equivalente
 - Pav 2 - Pavimento em betão de regularização alisado à talocha mecânica
 - Pav 3 - Pavimento cerâmico 30x30mm "Artisip Pigmento Chumbo" da Reivires, ou equivalente
 - Pav 4 - Pavimento em microcimento alisado, 20mm do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente
 - Pav 5 - Pavimento lático em vinílico a simular pavimento em madeira, do tipo "Durum" da Itom Industrial S.A, ou equivalente
 - Pav 6 - Pavimento em grão metálico tipo "Minuaduculid" da Rodrigues, Fonseca e Carvalho, ou equivalente
 - Pav 7 - Pavimento em soalho de madeira sobre estrutura metálica a definir

Rodapés

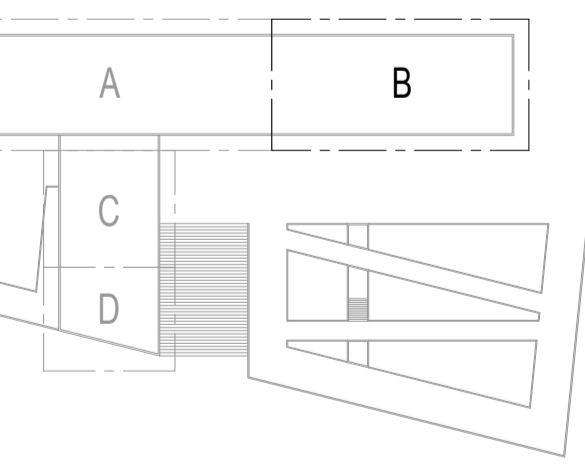
- Rod 1 - Rodapé em aglomerado de madeira do tipo "Valchromat" esp = 0.019m da cor RB Azul, com 1.00m de altura, ou equivalente
- Rod 2 - Rodapé embutido em madeira a definir, 20cm de altura
- Rod 3 - Rodapé embutido em microcimento poroso, 5mm de espessura, do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente

Tectos

- Tec 1 - Tecto suspenso Pladur a pintar à tinta plástica Branca RAL a definir
- Tec 2 - Tecto suspenso em aglomerado de madeira, esp = 0.019m, cor RB Azul do tipo "Valchromat", ou equivalente

Paredes

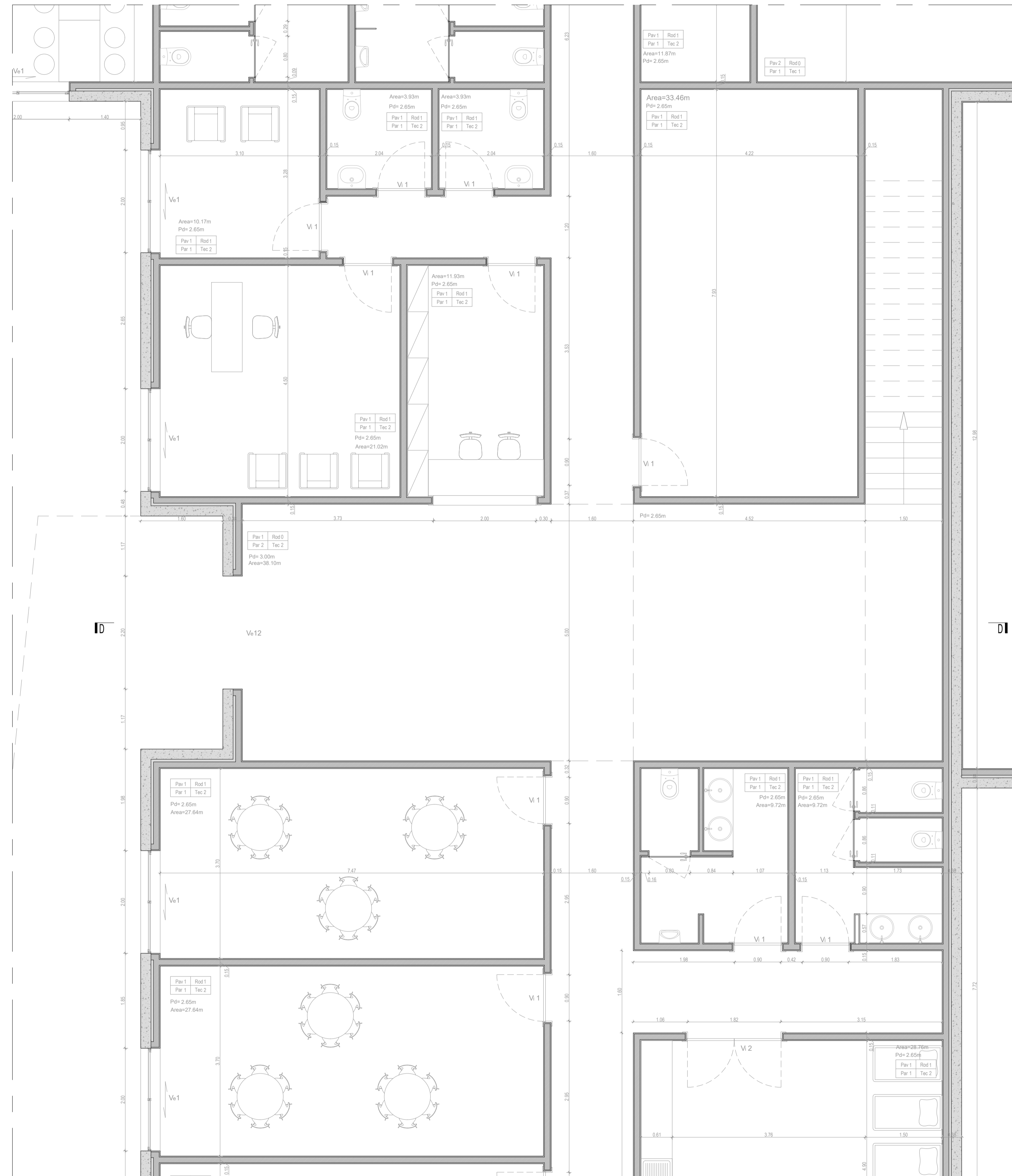
- Par 1 - Paredre rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir
- Par 2 - Paredre rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir, com lambrim em aglomerado de madeira, esp = 0.019m e 1.00m de altura, cor RB Azul do tipo "Valchromat", ou equivalente
- Par 3 - Paredre rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir, com lambrim embutido em microcimento poroso, 5mm de espessura, do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente, até 1.00m de altura
- Par 4 - Paredre em placas de madeira a definir, a serem pintadas a branco, com lambrim embutido em microcimento poroso, 5mm de espessura, do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente
- Par 5 - Paredre rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir, revestida com chapa metálica lisa a definir até 1m de altura



Projecto
NOVA SEDE DA AMI EM ALCANTARA

Desenho
Folha 11
 VOLUME B - PLANTA DO PISO TERREO

Escala: 1:50
 Data: 28. Setembro de 2020
 Disciplina: Topo Grupos
 Docente: Miguel Gomes | Teresa Ribeiro



Simbologia

	Inclinação do pavimento
	Vão interior tipo
	Vão exterior tipo
	Altura do pé direito
	Esquema de acabamentos
	Pav - Pavimentos
	Rod - Rodapés
	Par - Paredes
	Tec - Tectos

Acabamentos

Pavimentos

- Pav 1 - Pavimento em linóleo do tipo "HORIZON 66B" da série "Veneto X2" da Tarkett, ou equivalente
- Pav 2 - Pavimento em betão de regularização alisado à balocho mecânica
- Pav 3 - Pavimento cerâmico 30x30mm "Antislip Pigmento Chumbo" da Réviges, ou equivalente
- Pav 4 - Pavimento em microcimento alisado, 20mm do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente.
- Pav 5 - Pavimento técnico em vinílico a simular pavimento em madeira, do tipo "Durum" da Itcom Industrial S.A., ou equivalente
- Pav 6 - Pavimento em gradil metálico tipo "Miniquadrícula" da Rodrigues, Fonseca e Carvalho, ou equivalente
- Pav 7 - Pavimento em soalho de madeira sobre estrutura metálica a definir

Rodapés

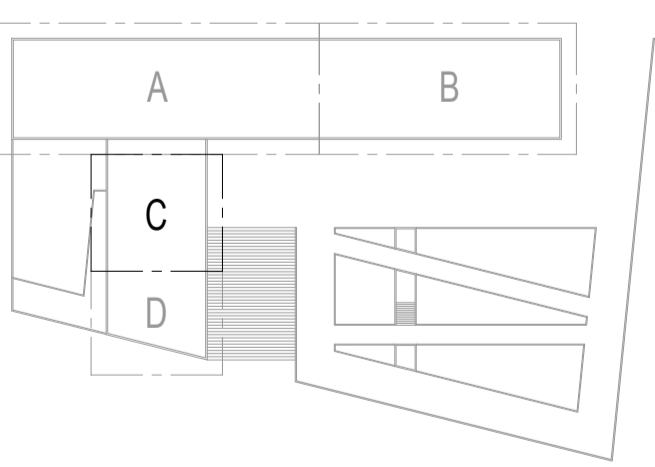
- Rod 1 - Rodapé em aglomerado de madeira do tipo "Valchromat" esp.= 0.019m da cor RB Azul, com 10cm de altura, ou equivalente
- Rod 2 - Rodapé embutido em madeira a definir, 20cm de altura
- Rod 3 - Rodapé embutido em microcimento poroso, 5mm de espessura, do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente

Tectos

- Tec 1 - Tecto suspenso Pladur a pintar à tinta plástica Branca RAL a definir
- Tec 2 - Tecto suspenso em aglomerado de madeira, esp.=0.019m, cor RB Azul do tipo "Valchromat", ou equivalente

Paredes

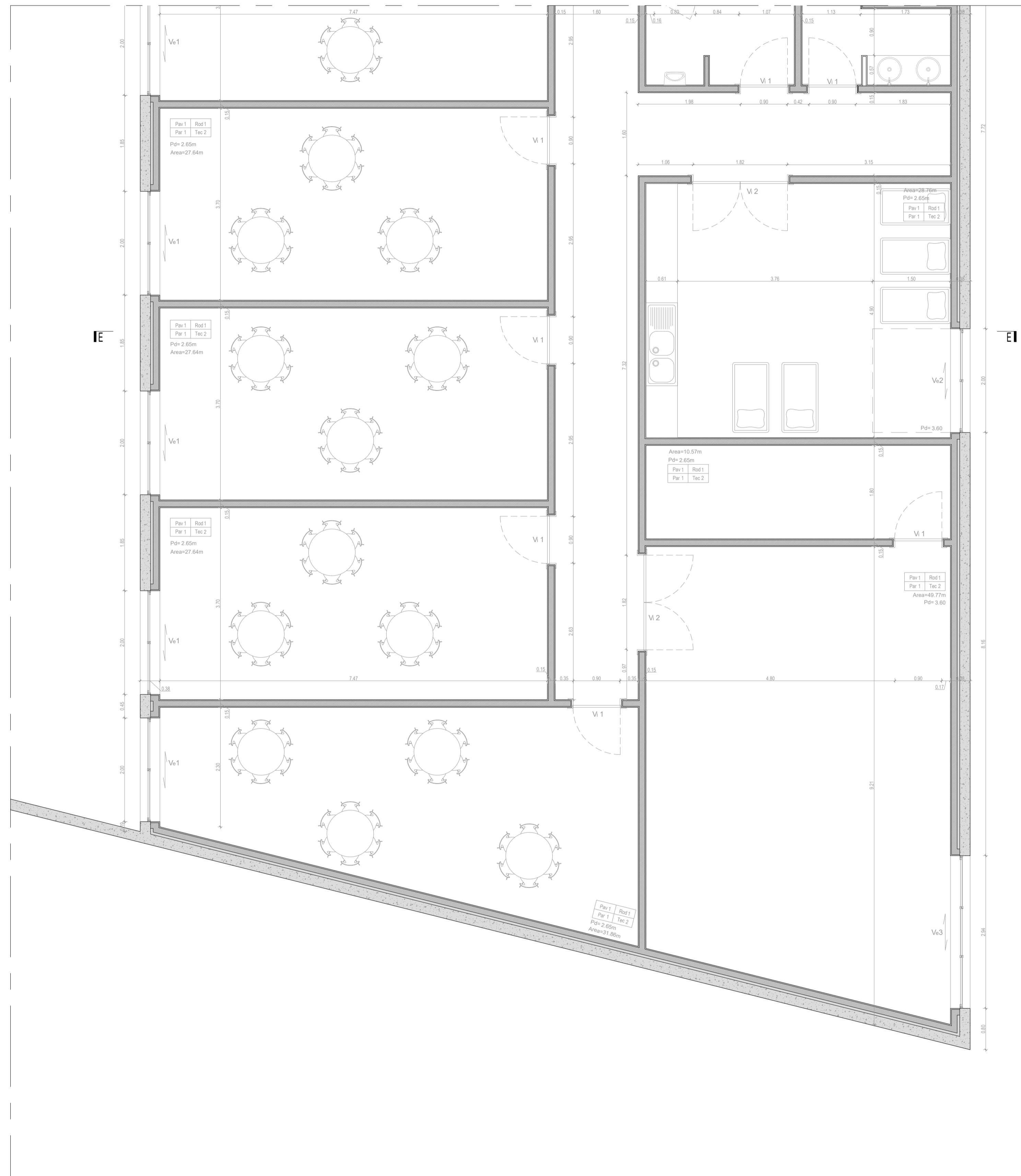
- Par 1 - Parede rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir
- Par 2 - Parede rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir, com lambrim em aglomerado de madeira, esp.= 0.019m e 1.00m de altura, cor RB Azul do tipo "Valchromat", ou equivalente
- Par 3 - Parede rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir, com lambrim embutido em microcimento poroso, 5mm de espessura, do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente, até 1.00m de altura
- Par 4 - Parede em placas de madeira a definir, a serem pintadas a branco, com lambrim embutido em microcimento poroso, 5mm de espessura, do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente
- Par 5 - Parede rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir, revestida com chapa metálica lisa a definir até 1m de altura



Projecto
NOVA SEDE DA AMI EM ALCANTARA

Desenho
Folha 12
VOLUME C - PLANTA DO PISO TÉRREO

Escala : 1:50
Data : 28. Setembro de 2020
Disciplante : Tiago Gonçalves
Docente : Miguel Gomes / Teresa Rodrigues



Simbologia

- Inclinação do pavimento
- Vão interior tipo
- Vão exterior tipo
- Altura do pé direito
- Esquema de acabamentos
- Pav - Pavimentos
- Rod - Rodapés
- Pqr - Paredes
- Tec - Tectos

Acabamentos

Pavimentos

- Pav 1 - Pavimento em linóleo do tipo "HORIZON 66B" da série "Veneto X2" da Tarkett, ou equivalente
- Pav 2 - Pavimento em betão de regularização alisado à baloacha mecânica
- Pav 3 - Pavimento cerâmico 30x30mm "Antislip Pigmento Chumbo" da Réviges, ou equivalente
- Pav 4 - Pavimento em microcimento alisado, 20mm do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente.
- Pav 5 - Pavimento técnico em vinílico a simular pavimento em madeira, do tipo "Durum" da Itcom Industrial S.A., ou equivalente
- Pav 6 - Pavimento em gradil metálico tipo "Miniquadrícula" da Rodrigues, Fonseca e Carvalho, ou equivalente
- Pav 7 - Pavimento em soalho de madeira sobre estrutura metálica a definir

Rodapés

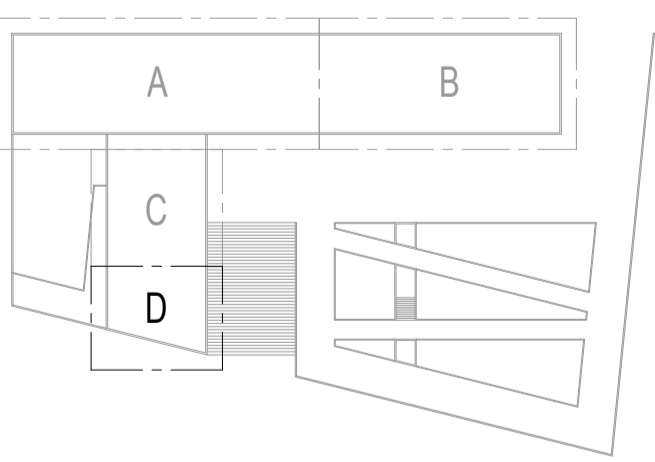
- Rod 1 - Rodapé em aglomerado de madeira do tipo "Valchromat" esp.= 0.019m da cor RB Azul, com 10cm de altura, ou equivalente
- Rod 2 - Rodapé embutido em madeira a definir, 20cm de altura
- Rod 3 - Rodapé embutido em microcimento poroso, 5mm de espessura, do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente

Tectos

- Tec 1 - Tecto suspenso Pladur a pintar à tinta plástica Branca RAL a definir
- Tec 2 - Tecto suspenso em aglomerado de madeira, esp.=0.019m, cor RB Azul do tipo "Valchromat", ou equivalente

Paredes

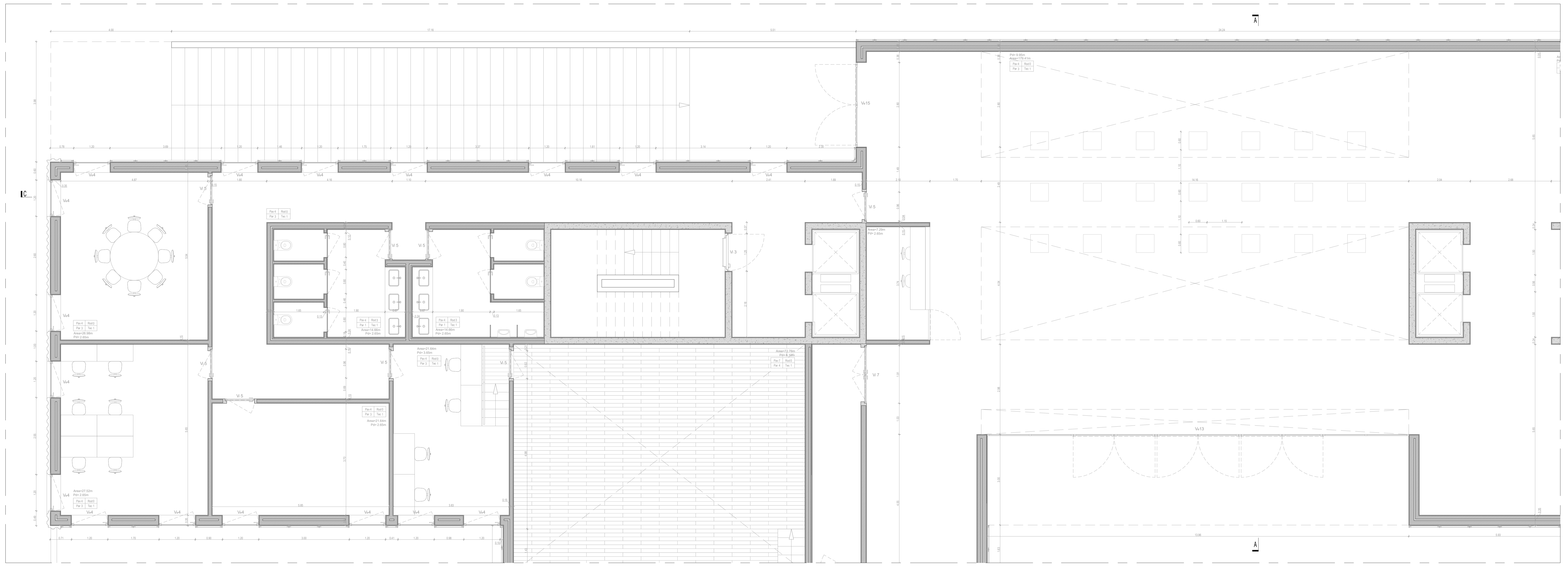
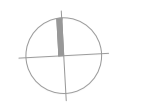
- Par 1 - Parede rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir
- Par 2 - Parede rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir, com lambrim em aglomerado de madeira, esp.= 0.019m e 1.00m de altura, cor RB Azul do tipo "Valchromat", ou equivalente
- Par 3 - Parede rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir, com lambrim embutido em microcimento poroso, 5mm de espessura, do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente, até 1.00m de altura
- Par 4 - Parede em placas de madeira a definir, a serem pintadas a branco, com lambrim embutido em microcimento poroso, 5mm de espessura, do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente
- Par 5 - Parede rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir, revestida com chapa metálica lisa a definir até 1m de altura



Projecto
NOVA SEDE DA AMI EM ALCANTARA

Desenho
Folha 13
VOLUME D - PLANTA DO PISO TÉRREO

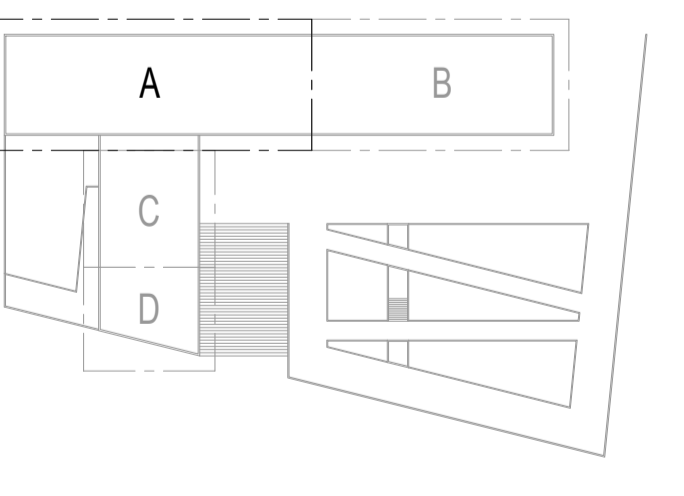
Escala: 1:50
Data: 28. Setembro de 2020
Discendente: Tiago Gonçalves
Docente: Miguel Gomes | Teresa Rodrigues



Simbologia

	Inclinação do pavimento
	Vão interior tipo
	Vão exterior tipo
	Altura do pé direito
	Esquema de acabamentos
	Par - Pavimentos
	Rod - Rodapés
	Par - Paredes
	Tec - Tectos

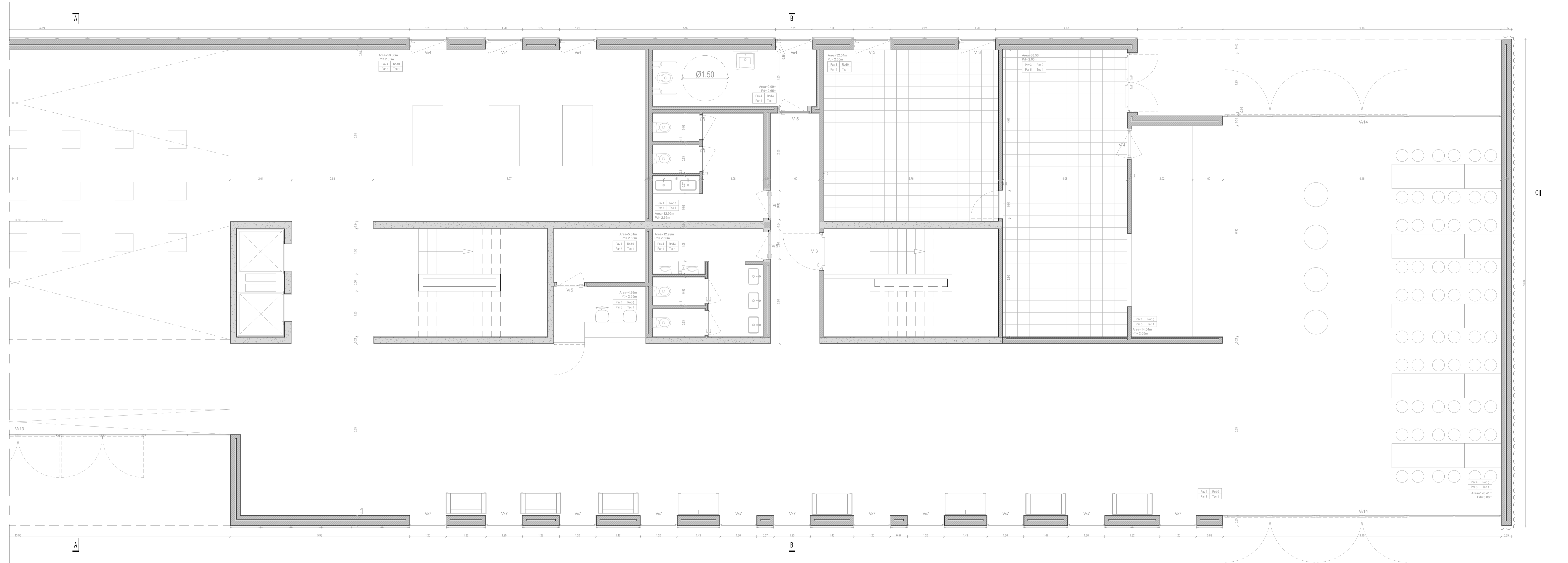
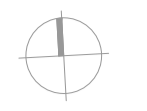
- Acabamentos**
- Pavimentos**
- Pav 1 - Pavimento em linóleo do tipo "HORIZON 668" da série "Veneto X12" da Tarkett, ou equivalente
 - Pav 2 - Pavimento em betão de regularização alisado à talocha mediana
 - Pav 3 - Pavimento cerâmico 30x30cm "Antispigmento Chumbo" da Reivigos, ou equivalente
 - Pav 4 - Pavimento em microcimento alisado, 20mm do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente
 - Pav 5 - Pavimento lático em vinílico a simular pavimento em madeira do tipo "Durum" da Itom Industrial SA, ou equivalente
 - Pav 6 - Pavimento em grão metálico tipo "Miniquadrícula" da Rodrigues, Fonseca e Carvalho, ou equivalente
 - Pav 7 - Pavimento em soalho de madeira sobre estrutura metálica a definir
- Rodapés**
- Rod 1 - Rodapé em aglomerado de madeira do tipo "Valchromat" esp = 0,019m de cor RB Azul, com 100m de altura, ou equivalente
 - Rod 2 - Rodapé embutido em madeira a definir, 20cm de altura
 - Rod 3 - Rodapé embutido em microcimento poroso, 5mm de espessura, do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente
- Tectos**
- Tec 1 - Tecto suspenso Pladur a pintar à tinta plástica Branca RAL a definir
 - Tec 2 - Tecto suspenso em aglomerado de madeira, esp = 0,019m, cor RB Azul do tipo "Valchromat", ou equivalente
- Paredes**
- Par 1 - Paredê rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir
 - Par 2 - Paredê rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir, com lambrim em aglomerado de madeira, esp = 0,019m e 1,00m de altura, cor RB Azul do tipo "Valchromat", ou equivalente
 - Par 3 - Paredê rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir, com lambrim embutido em microcimento poroso, 5mm de espessura, do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente, até 1,00m de altura
 - Par 4 - Paredê em placas de madeira a definir, a serem pintadas a branco, com lambrim embutido em microcimento poroso, 5mm de espessura, do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente
 - Par 5 - Paredê rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir, revestida com chapa metálica lisa a definir até 1m de altura



Projecto
NOVA SEDE DA AMI EM ALCANTARA

Desenho
Folha 14
 VOLUME A - PLANTADO 1º FSD

Escala: 1:50
 Data: 28 Setembro de 2020
 Disciplina: Topo Grupos
 Docente: Miguel Gomes | Teresa Ribeiro

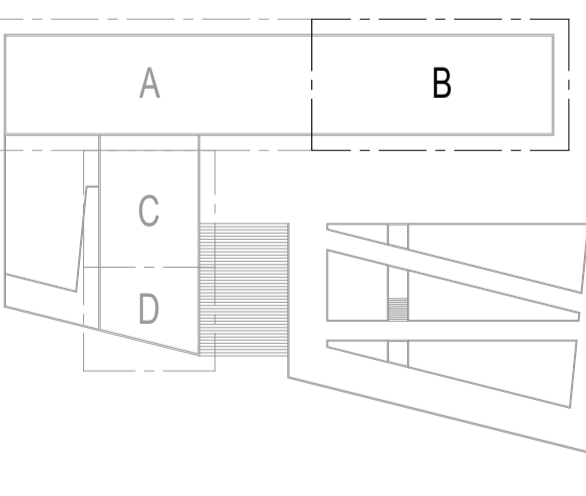


Simbologia

- Inclinação do pavimento
- Vão interior tipo
- Vão exterior tipo
- Altura do pé direito
- Esquema de acabamentos
- Pav - Pavimentos
- Rod - Rodapés
- Par - Paredes
- Tec - Tectos

Acabamentos

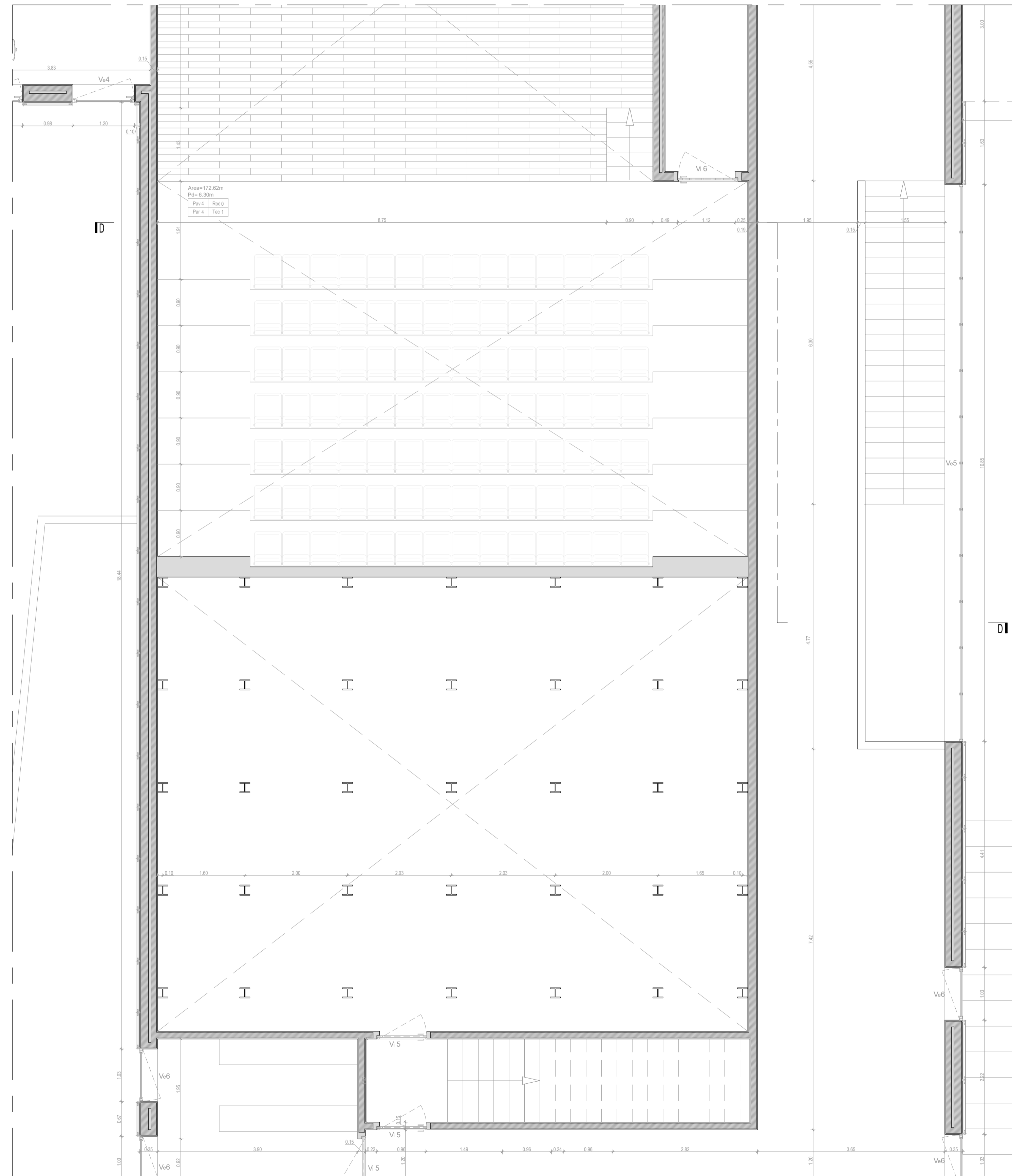
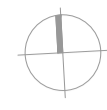
- Pavimentos**
- Pav 1 - Pavimento em linóleo do tipo "HORIZON 668" da série "Veneto X12" da Tarkett, ou equivalente
 - Pav 2 - Pavimento em betão de regularização alisado à talocha mecânica
 - Pav 3 - Pavimento cerâmico 30x30mm "Artisip Pigmento Chumbo" da Reivges, ou equivalente
 - Pav 4 - Pavimento em microcimento alisado, 20mm do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente
 - Pav 5 - Pavimento lático em vinílico a simular pavimento em madeira, do tipo "Durum" da Itom Industrial SA, ou equivalente
 - Pav 6 - Pavimento em grão metálico tipo "Minuaducola" da Rodrigues, Fonseca e Carvalho, ou equivalente
 - Pav 7 - Pavimento em soalho de madeira sobre estrutura metálica a definir
- Rodapés**
- Rod 1 - Rodapé em aglomerado de madeira do tipo "Valchromat" esp = 0,019m de cor RB Azul, com 100m de altura, ou equivalente
 - Rod 2 - Rodapé embutido em madeira a definir, 20cm de altura
 - Rod 3 - Rodapé embutido em microcimento poroso, 5mm de espessura, do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente
- Tectos**
- Tec 1 - Tecto suspenso Pladur a pintar à tinta plástica Branca RAL a definir
 - Tec 2 - Tecto suspenso em aglomerado de madeira, esp = 0,019m, cor RB Azul do tipo "Valchromat", ou equivalente
- Paredes**
- Par 1 - Paredre rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir
 - Par 2 - Paredre rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir, com lambrim em aglomerado de madeira, esp = 0,019m e 1,00m de altura, cor RB Azul do tipo "Valchromat", ou equivalente
 - Par 3 - Paredre rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir, com lambrim embutido em microcimento poroso, 5mm de espessura, do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente, até 1,00m de altura
 - Par 4 - Paredre em placas de madeira a definir, a serem pintadas a branco, com lambrim embutido em microcimento poroso, 5mm de espessura, do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente
 - Par 5 - Paredre rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir, revestida com chapô metálica lisa a definir até 1m de altura



Projecto
NOVA SEDE DA AMI EM ALCANTARA

Desenho
Folha 15
 VOLUME B - PLANTADO 1º PISO

Escala: 1:50
 Data: 28 Setembro de 2020
 Disciplina: Topo Grupos
 Docente: Miguel Gomes | Teresa Ribeiro



Simbologia

	Inclinação do pavimento
	Vão interior tipo
	Vão exterior tipo
	Altura do pé direito
	Esquema de acabamentos
	Parv - Pavimentos
	Rod - Rodapés
	Par - Paredes
	Tec - Tectos

Acabamentos

Pavimentos

- Parv 1 - Pavimento em linóleo do tipo "HORIZON 66B" da série "Veneto X2" da Tarkett, ou equivalente
- Parv 2 - Pavimento em betão de regularização alisado à baloacha mecânica
- Parv 3 - Pavimento cerâmico 30x30mm "Antislip Pigmento Chumbo" da Réviges, ou equivalente
- Parv 4 - Pavimento em microcimento alisado, 20mm do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente.
- Parv 5 - Pavimento técnico em vinílico a simular pavimento em madeira, do tipo "Durum" da Itcom Industrial S.A., ou equivalente
- Parv 6 - Pavimento em gradil metálico tipo "Miniquadrícula" da Rodrigues, Fonseca e Carvalho, ou equivalente
- Parv 7 - Pavimento em soalho de madeira sobre estrutura metálica a definir

Rodapés

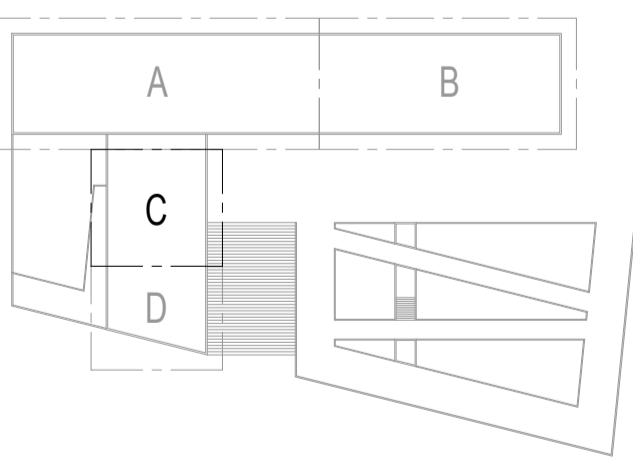
- Rod 1 - Rodapé em aglomerado de madeira do tipo "Valchromat" esp.= 0.019m da cor RB Azul, com 10cm de altura, ou equivalente
- Rod 2 - Rodapé embutido em madeira a definir, 20cm de altura
- Rod 3 - Rodapé embutido em microcimento poroso, 5mm de espessura, do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente

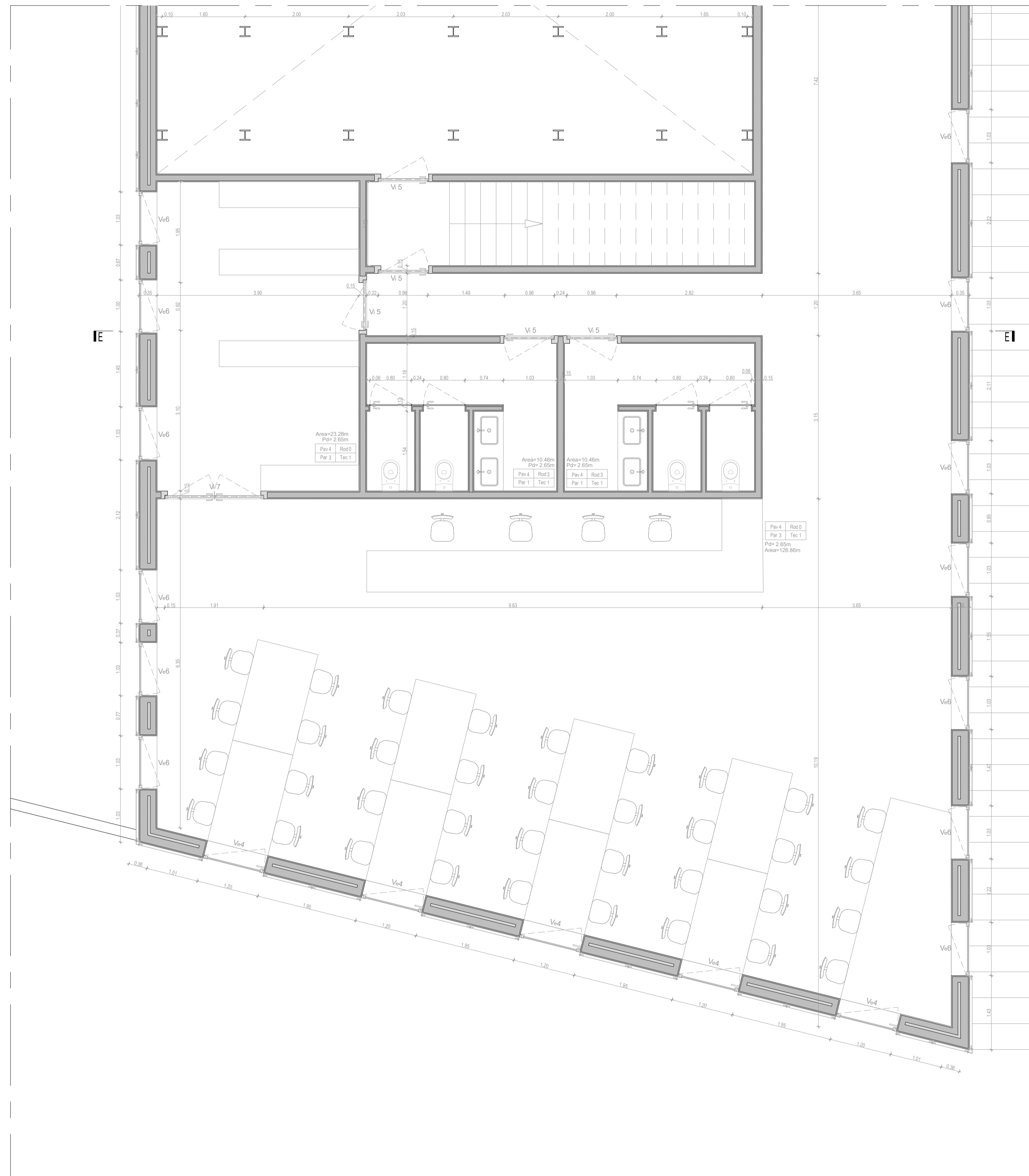
Tectos

- Tec 1 - Tecto suspenso Pladur a pintar à tinta plástica Branca RAL a definir
- Tec 2 - Tecto suspenso em aglomerado de madeira, esp.=0.019m, cor RB Azul do tipo "Valchromat", ou equivalente

Paredes

- Par 1 - Parede rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir
- Par 2 - Parede rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir, com lambrim em aglomerado de madeira, esp.= 0.019m e 1.00m de altura, cor RB Azul do tipo "Valchromat", ou equivalente
- Par 3 - Parede rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir, com lambrim embutido em microcimento poroso, 5mm de espessura, do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente, até 1.00m de altura
- Par 4 - Parede em placas de madeira a definir, a serem pintadas a branco, com lambrim embutido em microcimento poroso, 5mm de espessura, do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente
- Par 5 - Parede rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir, revestida com chapa metálica lisa a definir até 1m de altura





Simbologia

=XXX\%	Inclinação do pavimento
V. X	Vão interior tipo
Va.X	Vão exterior tipo
Par X.XXXm	Altura do pé direito
Pav 1 Rod 1	Esquema de acabamentos
Par 1 Tec 2	
Pav - Pavimentos	
Rod - Rodapés	
Par - Paredes	
Tec - Tectos	

Acabamentos

Pavimentos

- Pav 1 - Pavimento em linóleo do tipo "HORIZON 66B" da série "Veneto X2" da Tarkett, ou equivalente
- Pav 2 - Pavimento em betão de regularização alisado à baloacha mecânica
- Pav 3 - Pavimento cerâmico 30x30mm "Antislip Pigmento Chumbo" da Réviges, ou equivalente
- Pav 4 - Pavimento em microcimento alisado, 20mm do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente.
- Pav 5 - Pavimento técnico em vinílico a simular pavimento em madeira, do tipo "Durum" da Itcom Industrial S.A., ou equivalente
- Pav 6 - Pavimento em gradil metálico tipo "Miniquadrícula" da Rodrigues, Fonseca e Carvalho, ou equivalente
- Pav 7 - Pavimento em soalho de madeira sobre estrutura metálica a definir

Rodapés

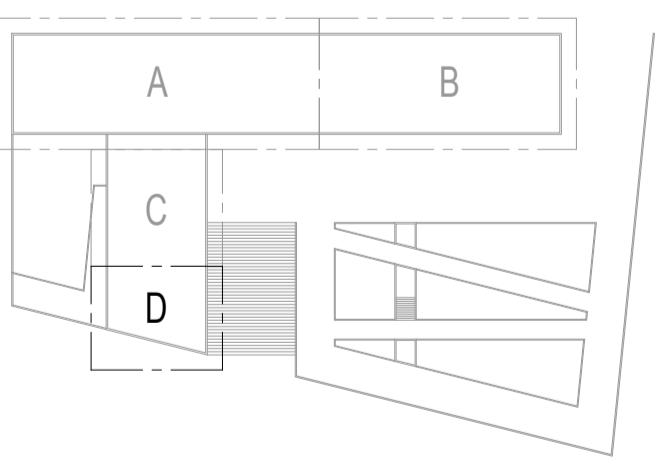
- Rod 1 - Rodapé em aglomerado de madeira do tipo "Valchromat" esp.= 0.019m da cor RB Azul, com 10cm de altura, ou equivalente
- Rod 2 - Rodapé embutido em madeira a definir, 20cm de altura
- Rod 3 - Rodapé embutido em microcimento poroso, 5mm de espessura, do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente

Tectos

- Tec 1 - Tecto suspenso Pladur a pintar à tinta plástica Branca RAL a definir
- Tec 2 - Tecto suspenso em aglomerado de madeira, esp.=0.019m, cor RB Azul do tipo "Valchromat", ou equivalente

Paredes

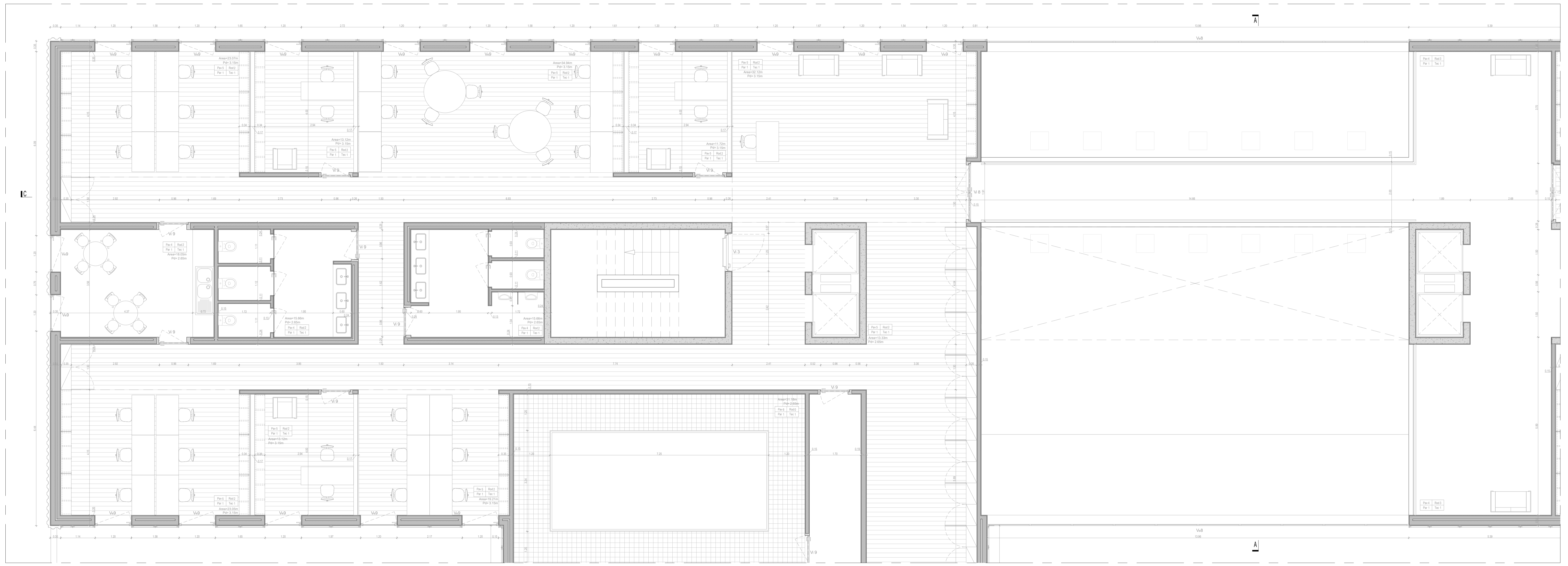
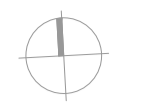
- Par 1 - Parede rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir
- Par 2 - Parede rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir, com lambrim em aglomerado de madeira, esp.= 0.019m e 1.00m de altura, cor RB Azul do tipo "Valchromat", ou equivalente
- Par 3 - Parede rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir, com lambrim embutido em microcimento poroso, 5mm de espessura, do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente, até 1.00m de altura
- Par 4 - Parede em placas de madeira a definir, a serem pintadas a branco, com lambrim embutido em microcimento poroso, 5mm de espessura, do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente
- Par 5 - Parede rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir, revestida com chapa metálica lisa a definir até 1m de altura



Projecto
NOVA SEDE DA AMI EM ALCANTARA

Desenho
Folha 17
VOLUME D - PLANTA DO 1º PISO

Escala: 1:50
Data: 28. Setembro de 2020
Disciplina: Topo Graficos
Docente: Miguel Gomes / Teresa Rosta



Simbologia

- Iniciação do pavimento
- Vão interior tipo
- Vão exterior tipo
- Altura do pé direito
- Esquema de acabamentos
- Pav - Pavimentos
- Rod - Rodapés
- Par - Paredes
- Tec - Tectos

Acabamentos

- Pavimentos**
- Pav 1 - Pavimento em linóleo do tipo "HORIZON 668" da série "Veneto X12" da Tarkett, ou equivalente
 - Pav 2 - Pavimento em betão de regularização alisado à talocha mediana
 - Pav 3 - Pavimento cerâmico 30x30mm "Artisip Pigmento Chumbo" da Reiviges, ou equivalente
 - Pav 4 - Pavimento em microcimento alisado, 20mm do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente
 - Pav 5 - Pavimento lático em vinílico a simular pavimento em madeira, do tipo "Durum" da Itom Industrial SA, ou equivalente
 - Pav 6 - Pavimento em grão metálico tipo "Minquadicula" da Rodrigues, Fonseca e Carvalho, ou equivalente
 - Pav 7 - Pavimento em soalho de madeira sobre estrutura metálica a definir

Rodapés

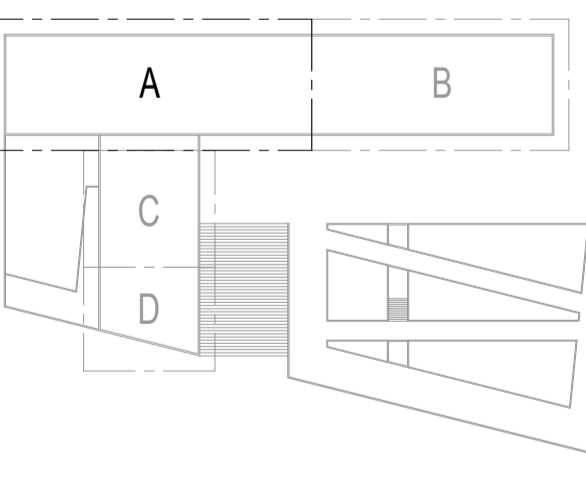
- Rod 1 - Rodapé em aglomerado de madeira do tipo "Valchromat" esp = 0,019m de cor RB Azul, com 100m de altura, ou equivalente
- Rod 2 - Rodapé embulido em madeira a definir, 20cm de altura
- Rod 3 - Rodapé embulido em microcimento poroso, 5mm de espessura, do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente

Tectos

- Tec 1 - Tecto suspenso Pladur a pintar à tinta plástica Branca RAL a definir
- Tec 2 - Tecto suspenso em aglomerado de madeira, esp = 0,019m, cor RB Azul do tipo "Valchromat", ou equivalente

Paredes

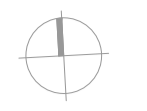
- Par 1 - Parede rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir
- Par 2 - Parede rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir, com lambrim em aglomerado de madeira, esp = 0,019m e 1,00m de altura, cor RB Azul do tipo "Valchromat", ou equivalente
- Par 3 - Parede rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir, com lambrim embulido em microcimento poroso, 5mm de espessura, do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente, até 1,00m de altura
- Par 4 - Parede em placas de madeira a definir, a serem pintadas a branco, com lambrim embulido em microcimento poroso, 5mm de espessura, do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente
- Par 5 - Parede rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir, revestida com chapa metálica lisa a definir até 1m de altura



Projecto
NOVA SEDE DA AMI EM ALCANTARA

Desenho
Folha 18
VOLUME A - PLANTAS DO 2º PRSO

Escala: 1:50
Data: 28 Setembro de 2020
Disciplina: Topo Grupos
Docente: Miguel Gomes | Teresa Ribeiro



Simbologia

- Inclinação do pavimento
- Vão interior tipo
- Vão exterior tipo
- Altura do pé direito
- Esquema de acabamentos**
- Par - Paredes
- Pav - Pavimentos
- Rod - Rodapés
- Par - Paredes
- Tec - Tectos

Acabamentos

- Pavimentos**
- Pav 1 - Pavimento em linóleo do tipo "HORIZON 668" da série "Veneto X12" da Tarkett, ou equivalente
 - Pav 2 - Pavimento em betão de regularização alisado à talocha mediana
 - Pav 3 - Pavimento cerâmico 30x30mm "Artisip Pigmento Chumbo" da Reivges, ou equivalente
 - Pav 4 - Pavimento em microcimento alisado, 20mm do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente
 - Pav 5 - Pavimento lático em vinílico a simular pavimento em madeira, do tipo "Durum" da Itom Industrial SA, ou equivalente
 - Pav 6 - Pavimento em grão metálico tipo "Minaquidolite" da Rodrigues, Fonseca e Carvalho, ou equivalente
 - Pav 7 - Pavimento em soalho de madeira sobre estrutura metálica a definir

Rodapés

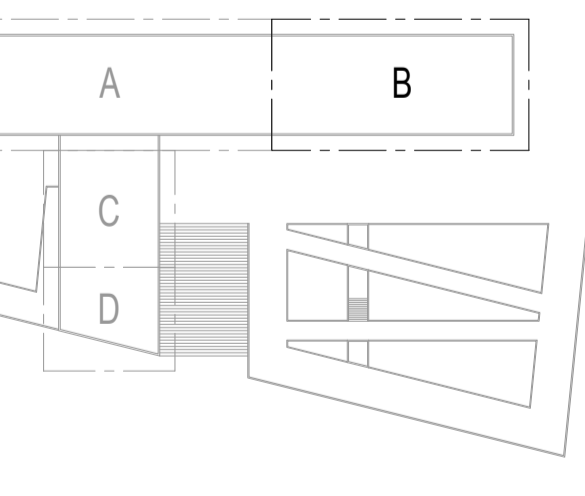
- Rod 1 - Rodapé em aglomerado de madeira do tipo "Valchromat" esp=0,019m da cor RB Azul, com 100m de altura, ou equivalente
- Rod 2 - Rodapé embutido em madeira a definir, 20cm de altura
- Rod 3 - Rodapé embutido em microcimento poroso, 5mm de espessura, do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente

Tectos

- Tec 1 - Tecto suspenso Pladur a pintar à tinta plástica Branca RAL a definir
- Tec 2 - Tecto suspenso em aglomerado de madeira, esp=0,019m, cor RB Azul do tipo "Valchromat", ou equivalente

Paredes

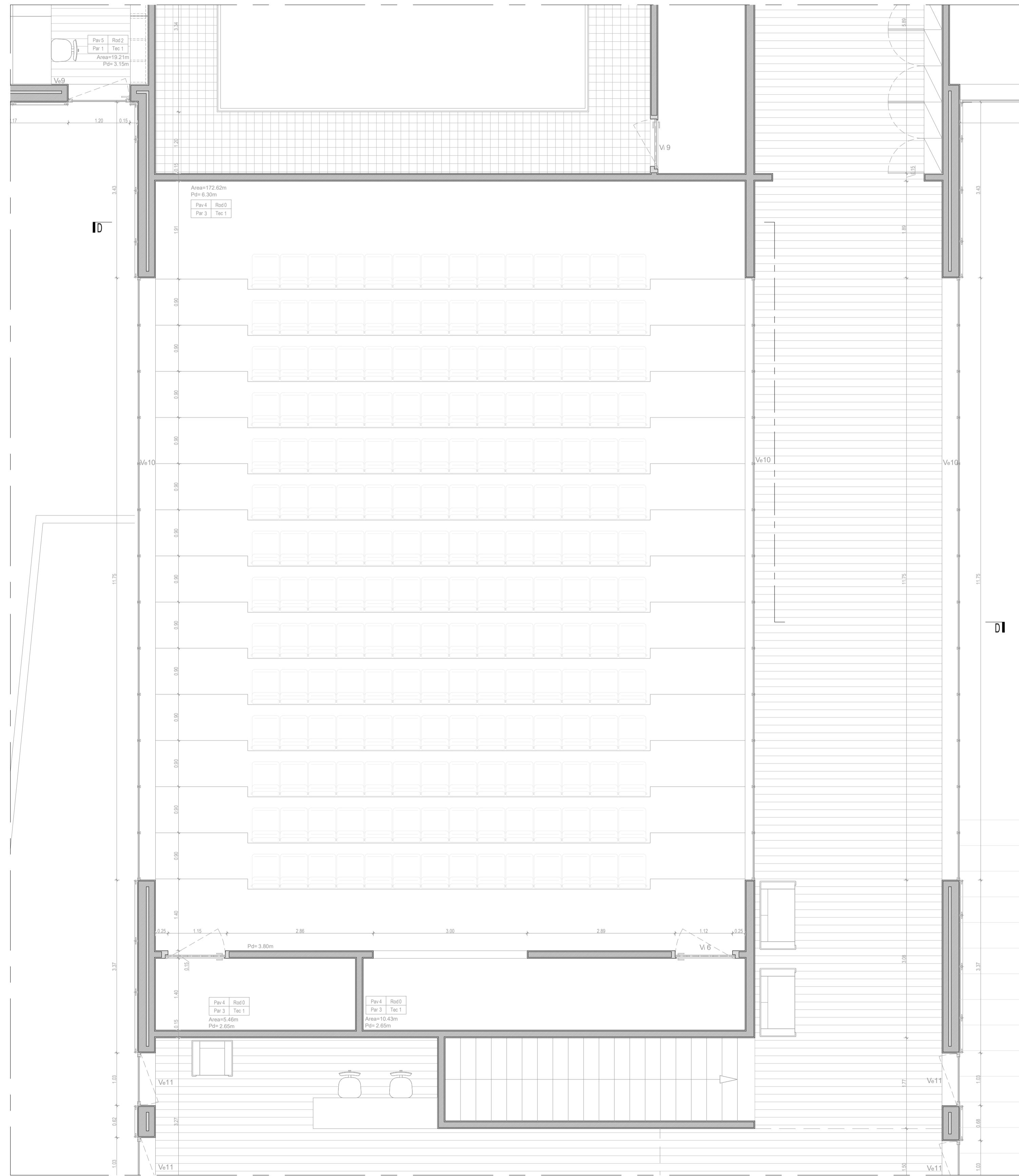
- Par 1 - Parede rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir
- Par 2 - Parede rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir, com lambrim em aglomerado de madeira, esp=0,019m e 1,00m de altura, cor RB Azul do tipo "Valchromat", ou equivalente
- Par 3 - Parede rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir, com lambrim embutido em microcimento poroso, 5mm de espessura, do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente, até 1,00m de altura
- Par 4 - Parede em placas de madeira a definir, a serem pintadas a branco, com lambrim embutido em microcimento poroso, 5mm de espessura, do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente
- Par 5 - Parede rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir, revestida com chapô metálica lisa a definir até 1m de altura



Projecto
NOVA SEDE DA AMI EM ALCANTARA

Desenho
Folha 19
VOLUME B - PLANTAS DO 2º FISO

Escala: 1:50
Data: 28 Setembro de 2020
Discante: Tiago Gonçalves
Discante: Miguel Gomes | Teresa Ribeiro



Simbologia

	Inclinação do pavimento
	Vão interior tipo
	Vão exterior tipo
	Altura do pé direito
	Esquema de acabamentos
	Pav - Pavimentos
	Rod - Rodapés
	Par - Paredes
	Tec - Tectos

Acabamentos

Pavimentos

- Pav 1 - Pavimento em linóleo do tipo "HORIZON 66B" da série "Veneto X2" da Tarkett, ou equivalente
- Pav 2 - Pavimento em betão de regularização alisado à baloacha mecânica
- Pav 3 - Pavimento cerâmico 30x30mm "Antislip Pigmento Chumbo" da Réviges, ou equivalente
- Pav 4 - Pavimento em microcimento alisado, 20mm do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente.
- Pav 5 - Pavimento técnico em vinílico a simular pavimento em madeira, do tipo "Durum" da Itcom Industrial S.A., ou equivalente
- Pav 6 - Pavimento em gradil metálico tipo "Miniquadrícula" da Rodrigues, Fonseca e Carvalho, ou equivalente
- Pav 7 - Pavimento em soalho de madeira sobre estrutura metálica a definir

Rodapés

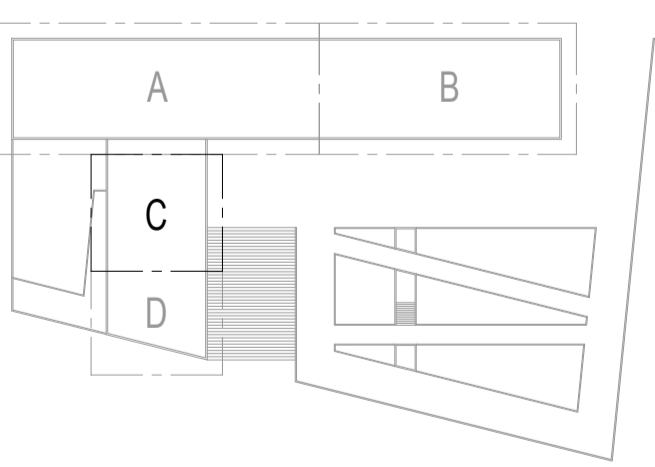
- Rod 1 - Rodapé em aglomerado de madeira do tipo "Valchromat" esp.= 0.019m da cor RB Azul, com 10cm de altura, ou equivalente
- Rod 2 - Rodapé embutido em madeira a definir, 20cm de altura
- Rod 3 - Rodapé embutido em microcimento poroso, 5mm de espessura, do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente

Tectos

- Tec 1 - Tecto suspenso Pladur a pintar à tinta plástica Branca RAL a definir
- Tec 2 - Tecto suspenso em aglomerado de madeira, esp.=0.019m, cor RB Azul do tipo "Valchromat", ou equivalente

Paredes

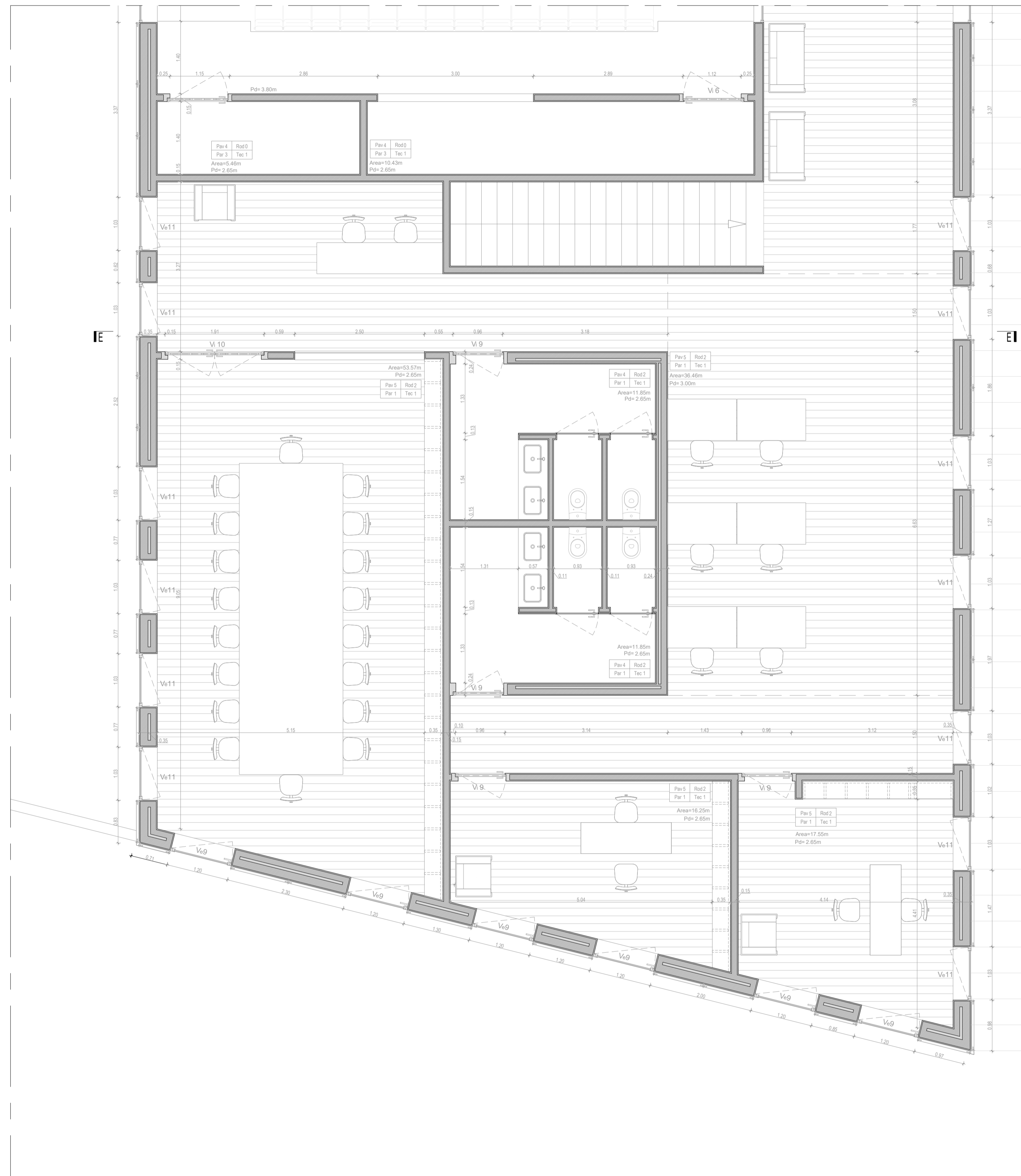
- Par 1 - Paredre rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir
- Par 2 - Paredre rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir, com lambrim em aglomerado de madeira, esp.= 0.019m e 1.00m de altura, cor RB Azul do tipo "Valchromat", ou equivalente
- Par 3 - Paredre rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir, com lambrim embutido em microcimento poroso, 5mm de espessura, do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente, até 1.00m de altura
- Par 4 - Paredre em placas de madeira a definir, a serem pintadas a branco, com lambrim embutido em microcimento poroso, 5mm de espessura, do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente
- Par 5 - Paredre rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir, revestida com chapa metálica lisa a definir até 1m de altura



Projecto
NOVA SEDE DA AMI EM ALCANTARA

Desenho
Folha 20
VOLUME C - PLANTA DO 2º PISO

Escala: 1:50
Data: 28. Setembro de 2020
Disciplina: Tipo Geral
Docente: Miguel Gomes / Teresa Rocha



Simbologia

- Inclinação do pavimento
- Vão interior tipo
- Vão exterior tipo
- Altura do pé direito
- Esquema de acabamentos
- Pav - Pavimentos
- Rod - Rodapés
- Par - Paredes
- Tec - Tectos

Acabamentos

Pavimentos

- Pav 1 - Pavimento em linóleo do tipo "HORIZON 66B" da série "Veneto X2" da Tarkett, ou equivalente
- Pav 2 - Pavimento em betão de regularização alisado à balança mecânica
- Pav 3 - Pavimento cerâmico 30x30mm "Antislip Pigmento Chumbo" da Réviges, ou equivalente
- Pav 4 - Pavimento em microcimento alisado, 20mm do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente.
- Pav 5 - Pavimento técnico em vinílico a simular pavimento em madeira, do tipo "Durum" da Itcom Industrial S.A., ou equivalente
- Pav 6 - Pavimento em gradil metálico tipo "Miniquadricula" da Rodrigues, Fonseca e Carvalho, ou equivalente
- Pav 7 - Pavimento em soalho de madeira sobre estrutura metálica a definir

Rodapés

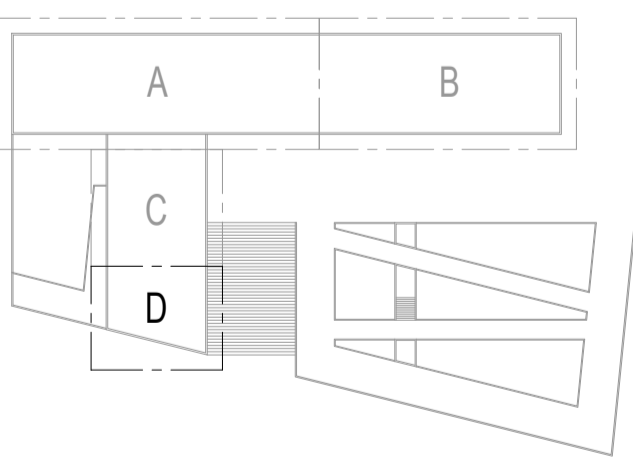
- Rod 1 - Rodapé em aglomerado de madeira do tipo "Valchromat" esp.= 0.019m de cor RB Azul, com 10cm de altura, ou equivalente
- Rod 2 - Rodapé embutido em madeira a definir, 20cm de altura
- Rod 3 - Rodapé embutido em microcimento poroso, 5mm de espessura, do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente

Tectos

- Tec 1 - Tecto suspenso Pladur a pintar à tinta plástica Branca RAL a definir
- Tec 2 - Tecto suspenso em aglomerado de madeira, esp.=0.019m, cor RB Azul do tipo "Valchromat", ou equivalente

Paredes

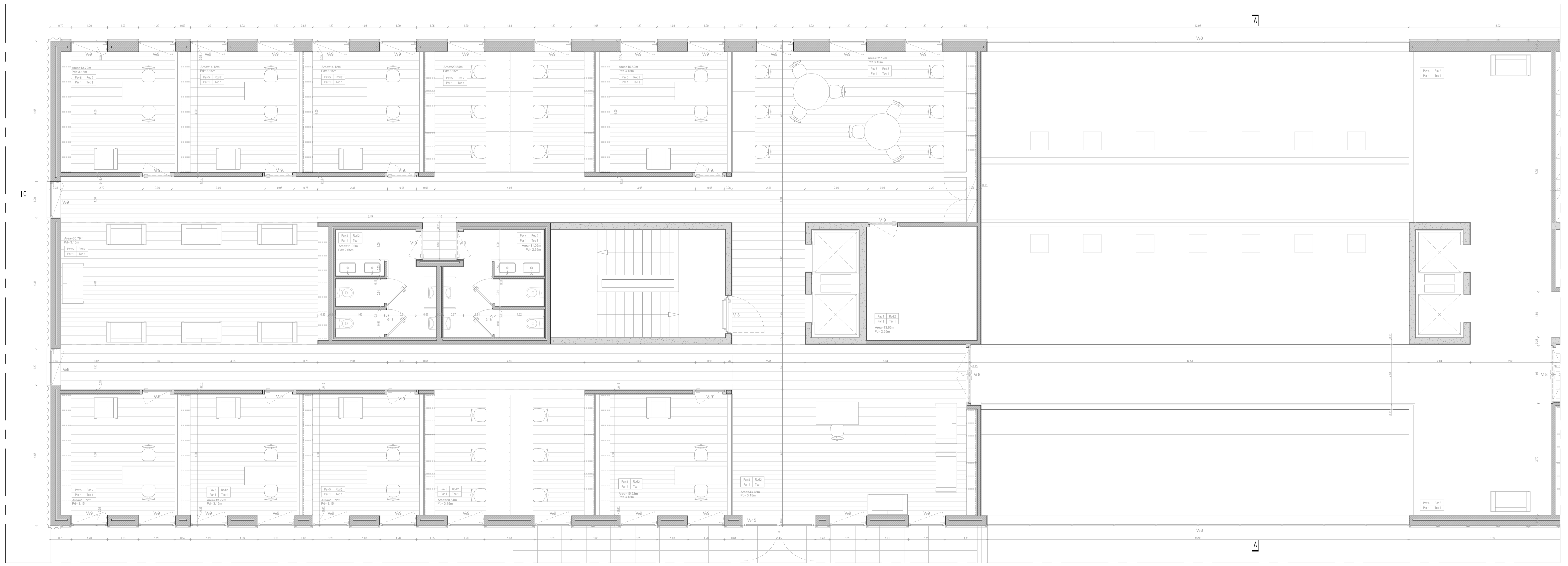
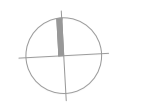
- Par 1 - Parede rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir
- Par 2 - Parede rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir, com lambrim em aglomerado de madeira, esp.= 0.019m e 1.00m de altura, cor RB Azul do tipo "Valchromat", ou equivalente
- Par 3 - Parede rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir, com lambrim embutido em microcimento poroso, 5mm de espessura, do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente, até 1.00m de altura
- Par 4 - Parede em placas de madeira a definir, a serem pintadas a branco, com lambrim embutido em microcimento poroso, 5mm de espessura, do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente
- Par 5 - Parede rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir, revestida com chapa metálica lisa a definir até 1m de altura



Projecto
NOVA SEDE DA AMI EM ALCANTARA

Desenho
Folha 21
VOLUME D - PLANTA DO 1º PISO

Escala: 1:50
Data: 28. Setembro de 2020
Disciplante: Tiago Gonçalves
Docente: Miguel Gomes | Teresa Rodrigues



Simbologia

- Inclinação do pavimento
- Vão interior tipo
- Vão exterior tipo
- Altura do pé direito
- Esquema de acabamentos**
- Pav - Pavimentos
- Rod - Rodapés
- Par - Paredes
- Tec - Tectos

Acabamentos

- Pavimentos**
- Pav 1 - Pavimento em linóleo do tipo "HORIZON 668" da série "Veneto X12" da Tarkett, ou equivalente
 - Pav 2 - Pavimento em betão de regularização alisado à talocha mecânica
 - Pav 3 - Pavimento cerâmico 30x30mm "Antispigmento Chumbo" da Reivges, ou equivalente
 - Pav 4 - Pavimento em microcimento alisado, 20mm do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente
 - Pav 5 - Pavimento lático em vinílico a simular pavimento em madeira, do tipo "Durum" da Itom Industrial SA, ou equivalente
 - Pav 6 - Pavimento em gres metálico tipo "Minaquidulsa" da Rodrigues, Fonseca e Carvalho, ou equivalente
 - Pav 7 - Pavimento em soalho de madeira sobre estrutura metálica a definir

Rodapés

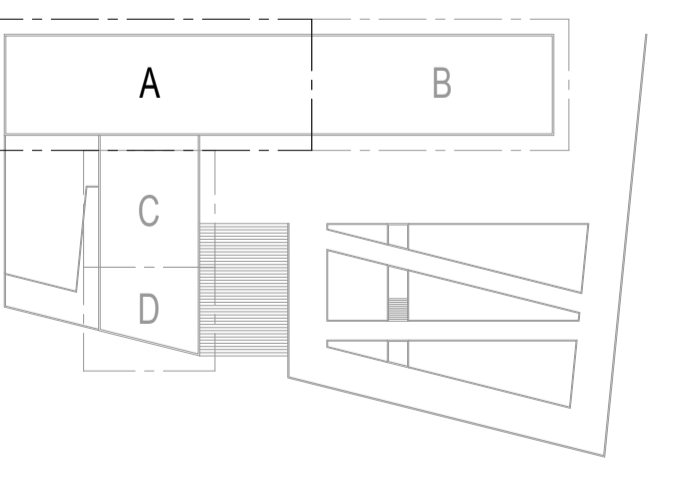
- Rod 1 - Rodapé em aglomerado de madeira do tipo "Valchromat" esp = 0,019m de cor RB Azul, com 100m de altura, ou equivalente
- Rod 2 - Rodapé embutido em madeira a definir, 20cm de altura
- Rod 3 - Rodapé embutido em microcimento poroso, 5mm de espessura, do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente

Tectos

- Tec 1 - Tecto suspenso Pladur a pintar à tinta plástica Branca RAL a definir
- Tec 2 - Tecto suspenso em aglomerado de madeira, esp = 0,019m, cor RB Azul do tipo "Valchromat", ou equivalente

Paredes

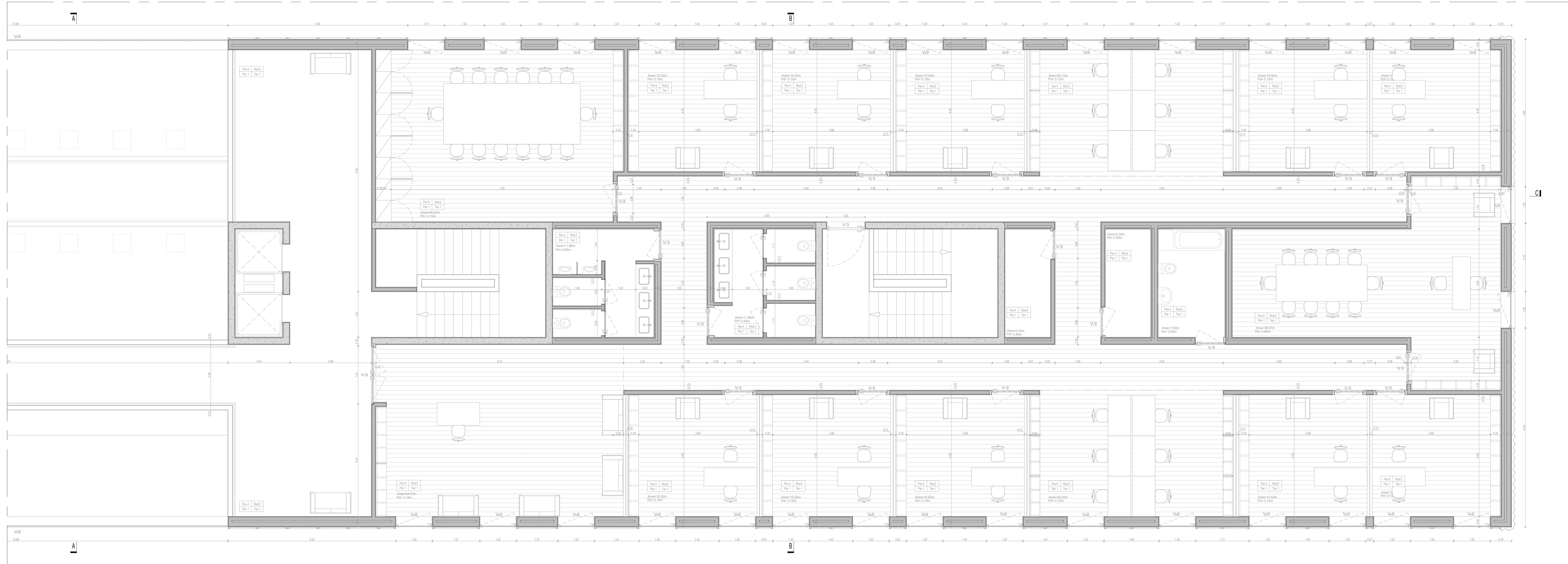
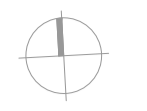
- Par 1 - Paredes rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir
- Par 2 - Paredes rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir, com lambrim em aglomerado de madeira, esp = 0,019m e 1,00m de altura, cor RB Azul do tipo "Valchromat", ou equivalente
- Par 3 - Paredes rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir, com lambrim embutido em microcimento poroso, 5mm de espessura, do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente, até 1,00m de altura
- Par 4 - Paredes em placas de madeira a definir, a serem pintadas a branco, com lambrim embutido em microcimento poroso, 5mm de espessura, do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente
- Par 5 - Paredes rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir, revestida com chapas metálicas a definir até 1m de altura



Projecto
NOVA SEDE DA AMI EM ALCANTARA

Desenho
Folha 22
VOLUME A - PLANTAS DO 9º PRSO

Escala: 1:50
Data: 28 Setembro de 2020
Disciplina: Topo Grupos
Docente: Miguel Gomes | Teresa Ribeiro



Simbologia

- Inclinação do pavimento
- Vão interior tipo
- Vão exterior tipo
- Altura do pé direito
- Esquema de acabamentos**
 - Pav - Pavimentos
 - Rod - Rodapés
 - Par - Paredes
 - Tec - Tectos

Acabamentos

Pavimentos

- Pav 1 - Pavimento em linóleo do tipo "HORIZON 668" da série "Veneto X12" da Tarkett, ou equivalente
- Pav 2 - Pavimento em betão de regularização alisado à talocha mecânica
- Pav 3 - Pavimento cerâmico 30x30mm "Artisip Pigmento Chumbo" da Reiviges, ou equivalente
- Pav 4 - Pavimento em microcimento alisado, 20mm do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente
- Pav 5 - Pavimento láctico em vinílico a simular pavimento em madeira, do tipo "Durum" da Itom Industrial SA, ou equivalente
- Pav 6 - Pavimento em granil metálico tipo "Minuquidolite" da Rodrigues, Fonseca e Carvalho, ou equivalente
- Pav 7 - Pavimento em soalho de madeira sobre estrutura metálica a definir

Rodapés

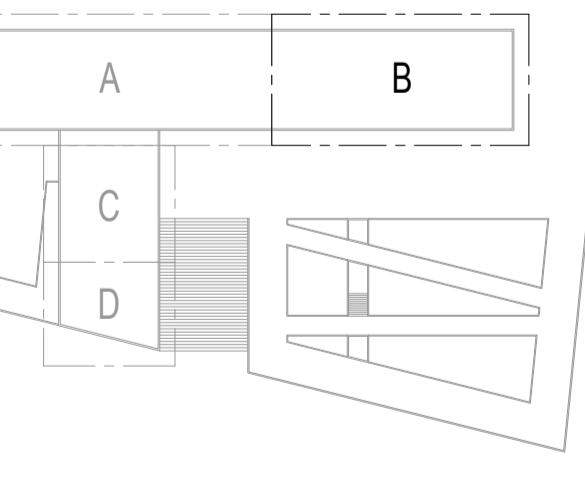
- Rod 1 - Rodapé em aglomerado de madeira do tipo "Valchromat" esp = 0,019m da cor RB Azul, com 100m de altura, ou equivalente
- Rod 2 - Rodapé embutido em madeira a definir, 20cm de altura
- Rod 3 - Rodapé embutido em microcimento poroso, 5mm de espessura, do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente

Tectos

- Tec 1 - Tecto suspenso Pladur a pintar à tinta plástica Branca RAL a definir
- Tec 2 - Tecto suspenso em aglomerado de madeira, esp = 0,019m, cor RB Azul do tipo "Valchromat", ou equivalente

Paredes

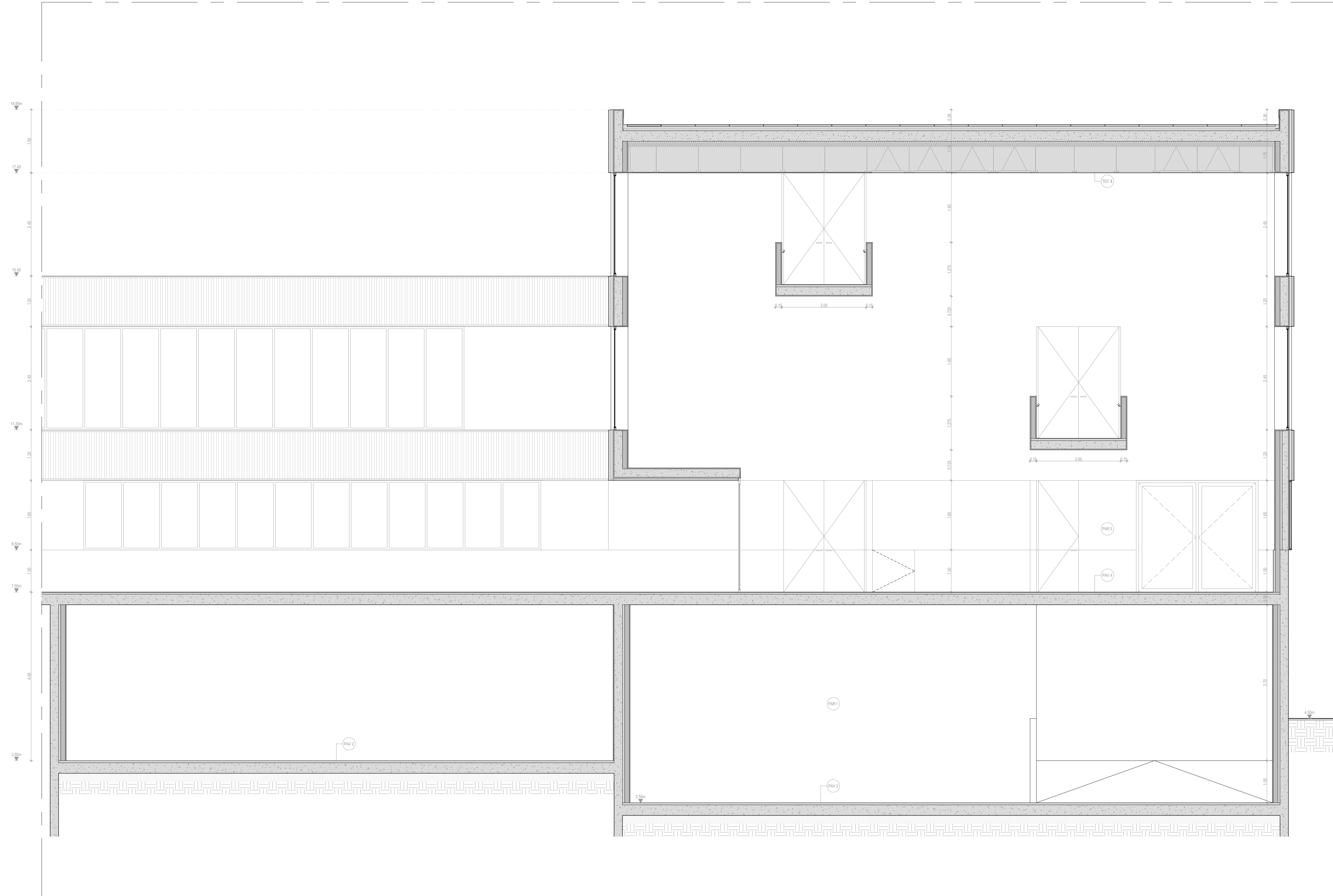
- Par 1 - Paredé rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir
- Par 2 - Paredé rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir, com lambrim em aglomerado de madeira, esp = 0,019m e 1,00m de altura, cor RB Azul do tipo "Valchromat", ou equivalente
- Par 3 - Paredé rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir, com lambrim embutido em microcimento poroso, 5mm de espessura, do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente, até 1,00m de altura
- Par 4 - Paredé em placas de madeira a definir, a serem pintadas a branco, com lambrim embutido em microcimento poroso, 5mm de espessura, do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente
- Par 5 - Paredé rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir, revestida com chapô metálica lisa a definir até 1m de altura



Projecto
NOVA SEDE DA AMI EM ALCANTARA

Desenho
Folha 23
VOLUME B - PLANTADO 9º FISO

Escala: 1:50
Data: 28 Setembro de 2020
Disciplina: Topo Grupos
Docente: Miguel Gomes | Teresa Ribeiro



Simbologia

	Inclinação do pavimento
	Vão interior tipo
	Vão exterior tipo
	Altura do pé direito
	Esquema de acabamentos
	Pav. - Pavimentos
	Rod. - Rodapés
	Par. - Paredes
	Tec. - Tectos

Acabamentos

Pavimentos

- Pav 1 - Pavimento em linóleo do tipo "HORIZON 66B" da série "Veneto X2" da Tarkett, ou equivalente
- Pav 2 - Pavimento em betão de regularização alisado à baloacha mecânica
- Pav 3 - Pavimento cerâmico 30x30mm "Antislip Pigmento Chumbo" da Réviges, ou equivalente
- Pav 4 - Pavimento em microcimento alisado, 20mm do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente.
- Pav 5 - Pavimento técnico em vinílico a simular pavimento em madeira, do tipo "Durum" da Itcom Industrial S.A., ou equivalente
- Pav 6 - Pavimento em gradil metálico tipo "Miniquadrícula" da Rodrigues, Fonseca e Carvalho, ou equivalente
- Pav 7 - Pavimento em soalho de madeira sobre estrutura metálica a definir

Rodapés

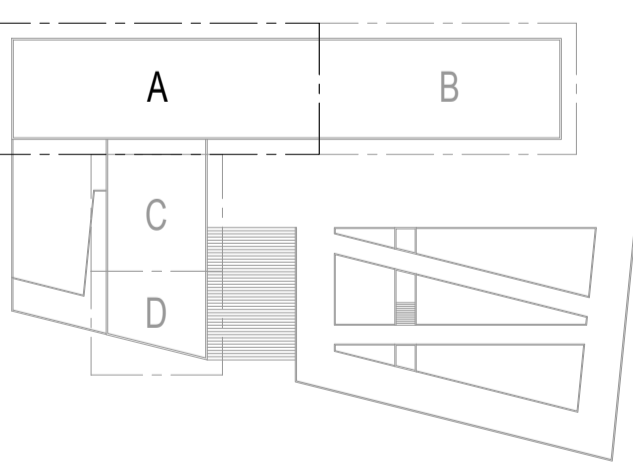
- Rod 1 - Rodapé em aglomerado de madeira do tipo "Valchromat" esp. = 0.019m da cor RB Azul, com 10cm de altura, ou equivalente
- Rod 2 - Rodapé embutido em madeira a definir, 20cm de altura
- Rod 3 - Rodapé embutido em microcimento poroso, 5mm de espessura, do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente

Tectos

- Tec 1 - Tecto suspenso Pladur a pintar à tinta plástica Branca RAL a definir
- Tec 2 - Tecto suspenso em aglomerado de madeira, esp.=0.019m, cor RB Azul do tipo "Valchromat", ou equivalente

Paredes

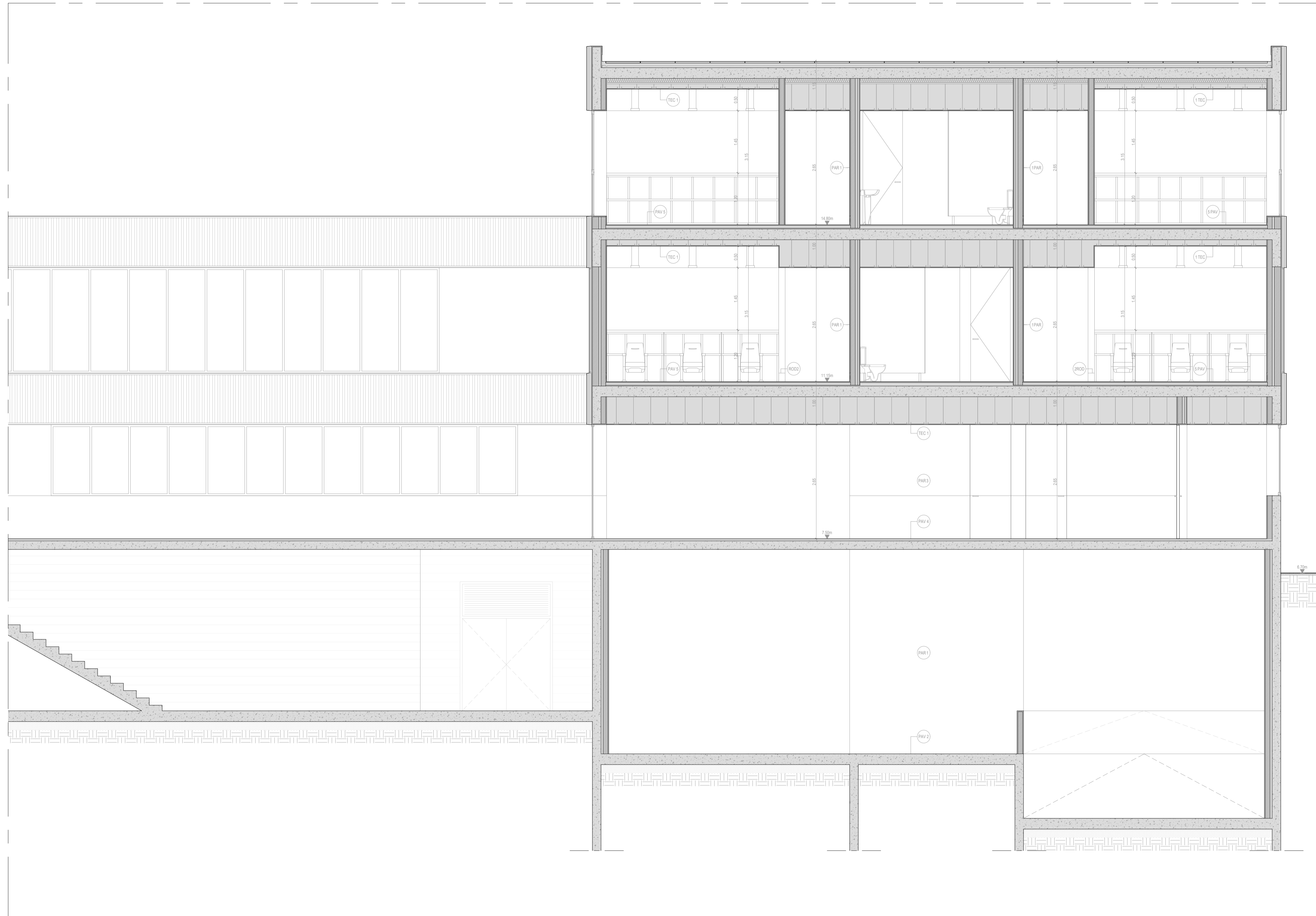
- Par 1 - Paredre rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir
- Par 2 - Paredre rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir, com lambrim em aglomerado de madeira, esp. = 0.019m e 1.00m de altura, cor RB Azul do tipo "Valchromat", ou equivalente
- Par 3 - Paredre rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir, com lambrim embutido em microcimento poroso, 5mm de espessura, do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente, até 1.00m de altura
- Par 4 - Paredre em placas de madeira a definir, a serem pintadas a branco, com lambrim embutido em microcimento poroso, 5mm de espessura, do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente
- Par 5 - Paredre rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir, revestida com chapa metálica lisa a definir até 1m de altura



Projecto
NOVA SEDE DA AMI EM ALCANTARA

Desenho
Folha 24
VOLUME A - CORTE A-A

Escala : 1:50
Data : 28. Setembro de 2020
Discendente : Tiago Gonçalves
Docente : Miguel Gomes | Teresa Rodas



Simbologia

- Inclinação do pavimento
- Vão interior tipo
- Vão exterior tipo
- Altura do pé direito
- Esquema de acabamentos**
- Pav - Pavimentos
- Rod - Rodapés
- Pqr - Paredes
- Tec - Tectos

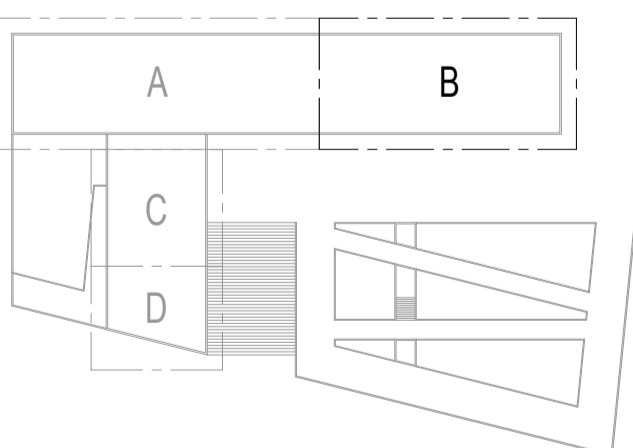
Acabamentos

- Pavimentos**
- Pav 1 - Pavimento em linóleo do tipo "HORIZON 66B" da série "Veneto X2" da Tarkett, ou equivalente
 - Pav 2 - Pavimento em betão de regularização alisado à baloacha mecânica
 - Pav 3 - Pavimento cerâmico 30x30mm "Antislip Pigmento Chumbo" da Réviges, ou equivalente
 - Pav 4 - Pavimento em microcimento alisado, 20mm do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente.
 - Pav 5 - Pavimento técnico em vinílico a simular pavimento em madeira, do tipo "Durum" da Itcom Industrial S.A., ou equivalente
 - Pav 6 - Pavimento em gradil metálico tipo "Miniquadrícula" da Rodrigues, Fonseca e Carvalho, ou equivalente
 - Pav 7 - Pavimento em soalho de madeira sobre estrutura metálica a definir

- Rodapés**
- Rod 1 - Rodapé em aglomerado de madeira do tipo "Valchromat" esp. = 0.019m da cor RB Azul, com 10cm de altura, ou equivalente
 - Rod 2 - Rodapé embutido em madeira a definir, 20cm de altura
 - Rod 3 - Rodapé embutido em microcimento poroso, 5mm de espessura, do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente

- Tectos**
- Tec 1 - Tecto suspenso Pladur a pintar à tinta plástica Branca RAL a definir
 - Tec 2 - Tecto suspenso em aglomerado de madeira, esp.=0.019m, cor RB Azul do tipo "Valchromat", ou equivalente

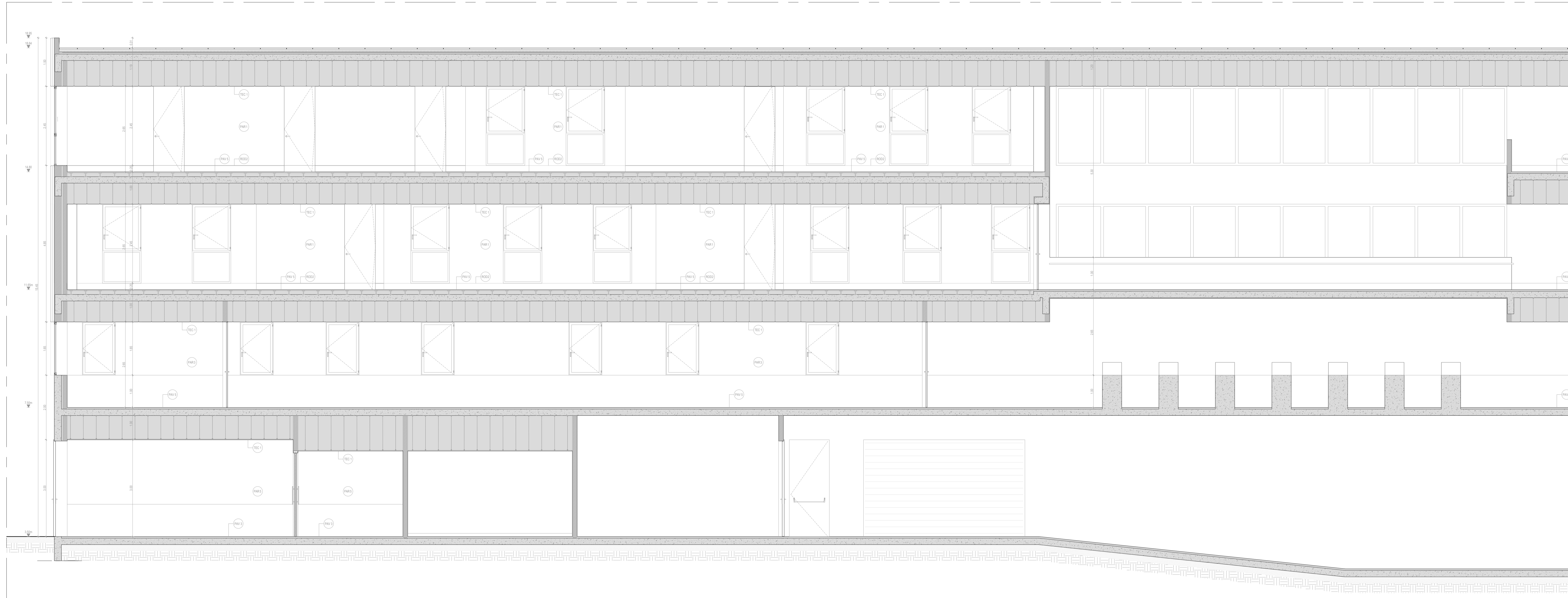
- Paredes**
- Par 1 - Parede rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir
 - Par 2 - Parede rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir, com lambrim em aglomerado de madeira, esp. = 0.019m e 1.00m de altura, cor RB Azul do tipo "Valchromat", ou equivalente
 - Par 3 - Parede rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir, com lambrim embutido em microcimento poroso, 5mm de espessura, do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente, até 1.00m de altura
 - Par 4 - Parede em placas de madeira a definir, a serem pintadas a branco, com lambrim embutido em microcimento poroso, 5mm de espessura, do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente
 - Par 5 - Parede rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir, revestida com chapa metálica lisa a definir até 1m de altura



Projecto
NOVA SEDE DA AMI EM ALCANTARA

Desenho
Folha 25
 VOLUME B - CORTES B-B

Escala : 1:50
 Data : 28. Setembro de 2020
 Discipente : Tiago Gonçalves
 Docente : Miguel Gomes | Teresa Rodrigues



Simbologia

- Inclinação do pavimento
- Vão interior tipo
- Vão exterior tipo
- Altura do pé direito
- Esquema de acabamentos**
- Pav - Pavimentos
- Rod - Rodapés
- Par - Paredes
- Tec - Tectos

Acabamentos

- Pavimentos**
- Pav 1 - Pavimento em linóleo do tipo "HORIZON 668" da série "Veneto X12" da Tarkett, ou equivalente
 - Pav 2 - Pavimento em betão de regularização alisado à talocha mecânica
 - Pav 3 - Pavimento cerâmico 30x30mm "Artisip Pigmento Chumbo" da Reiviges, ou equivalente
 - Pav 4 - Pavimento em microcimento alisado, 20mm do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente
 - Pav 5 - Pavimento lático em vinílico a simular pavimento em madeira, do tipo "Durum" da Itom Industrial SA, ou equivalente
 - Pav 6 - Pavimento em grão metálico tipo "Minuquidolul" da Rodrigues, Fonseca e Carvalho, ou equivalente
 - Pav 7 - Pavimento em soalho de madeira sobre estrutura metálica a definir

Rodapés

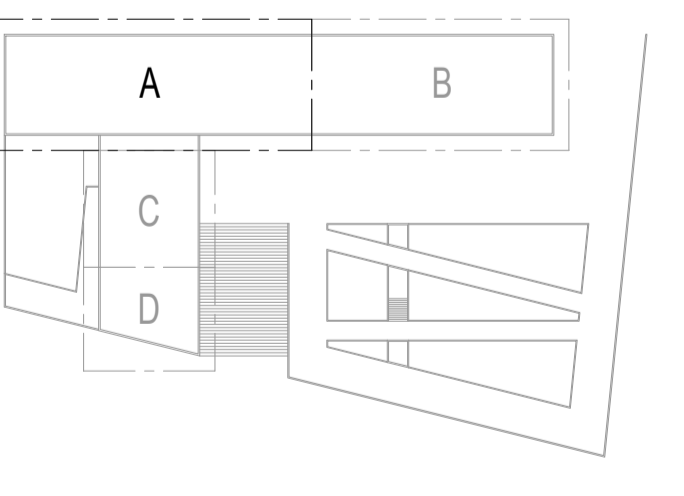
- Rod 1 - Rodapé em aglomerado de madeira do tipo "Valchromat" esp = 0,019m de cor RB Azul, com 100m de altura, ou equivalente
- Rod 2 - Rodapé embutido em madeira a definir, 20cm de altura
- Rod 3 - Rodapé embutido em microcimento poroso, 5mm de espessura, do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente

Tectos

- Tec 1 - Tecto suspenso Pladur a pintar à tinta plástica Branca RAL a definir
- Tec 2 - Tecto suspenso em aglomerado de madeira, esp = 0,019m, cor RB Azul do tipo "Valchromat", ou equivalente

Paredes

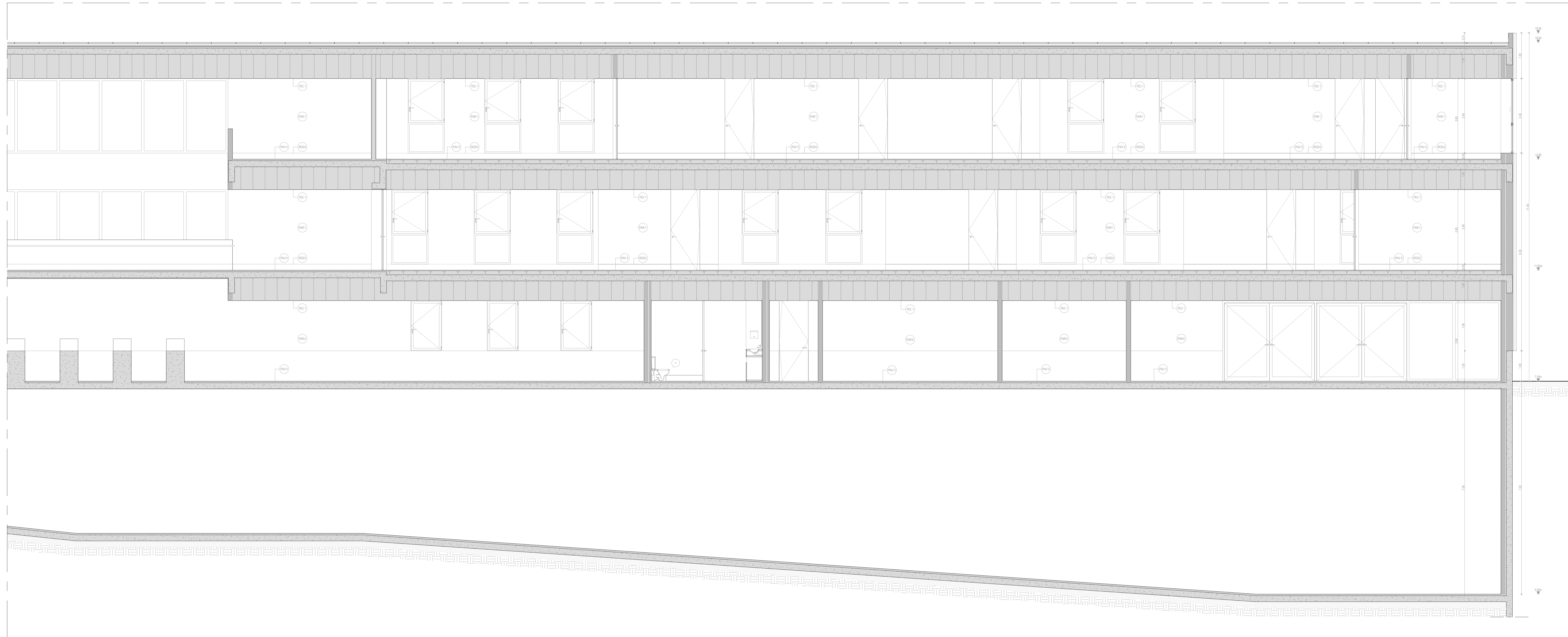
- Par 1 - Paredes rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir
- Par 2 - Paredes rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir, com lambrim em aglomerado de madeira, esp = 0,019m e 1,00m de altura, cor RB Azul do tipo "Valchromat", ou equivalente
- Par 3 - Paredes rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir, com lambrim embutido em microcimento poroso, 5mm de espessura, do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente, até 1,00m de altura
- Par 4 - Paredes em placas de madeira a definir, a serem pintadas a branco, com lambrim embutido em microcimento poroso, 5mm de espessura, do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente
- Par 5 - Paredes rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir, revestida com chapa metálica lisa a definir até 1m de altura



Projecto
NOVA SEDE DA AMI EM ALCANTARA

Desenho
Folha 26
 VOLUME A - CORTE C-C (1/2)

Escala: 1:50
 Data: 28 Setembro de 2020
 Disciplina: Topo-Grafia
 Docente: Miguel Gomes | Teresa Ribeiro



Simbologia

- Inclinação do pavimento
- Vão interior tipo
- Vão exterior tipo
- Altura do pé direito
- Esquema de acabamentos
- Pav - Pavimentos
- Rod - Rodapés
- Par - Paredes
- Tec - Tectos

Acabamentos

Pavimentos

- Pav 1 - Pavimento em linóleo do tipo "HORIZON 668" da série "Veneto X12" da Tarkett, ou equivalente
- Pav 2 - Pavimento em betão de regularização alisado à talocha mecânica
- Pav 3 - Pavimento cerâmico 30x30mm "Artisip Pigmento Chumbo" da Reiviges, ou equivalente
- Pav 4 - Pavimento em microcimento alisado, 20mm do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente
- Pav 5 - Pavimento lático em vinílico a simular pavimento em madeira, do tipo "Durum" da Itom Industrial S.A, ou equivalente
- Pav 6 - Pavimento em grão metálico tipo "Minuquidula" da Rodrigues, Fonseca e Carvalho, ou equivalente
- Pav 7 - Pavimento em soalho de madeira sobre estrutura metálica a definir

Rodapés

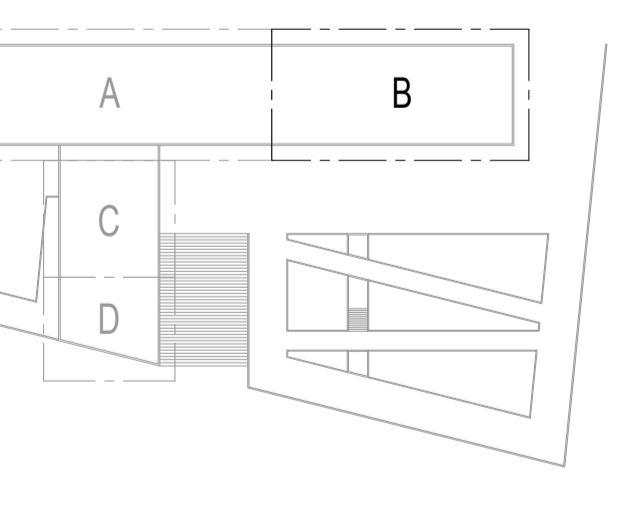
- Rod 1 - Rodapé em aglomerado de madeira do tipo "Valchromat" esp = 0,019m da cor RB Azul, com 100m de altura, ou equivalente
- Rod 2 - Rodapé embutido em madeira a definir, 20cm de altura
- Rod 3 - Rodapé embutido em microcimento poroso, 5mm de espessura, do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente

Tectos

- Tec 1 - Tecto suspenso Pladur a pintar à tinta plástica Branca RAL a definir
- Tec 2 - Tecto suspenso em aglomerado de madeira, esp = 0,019m, cor RB Azul do tipo "Valchromat", ou equivalente

Paredes

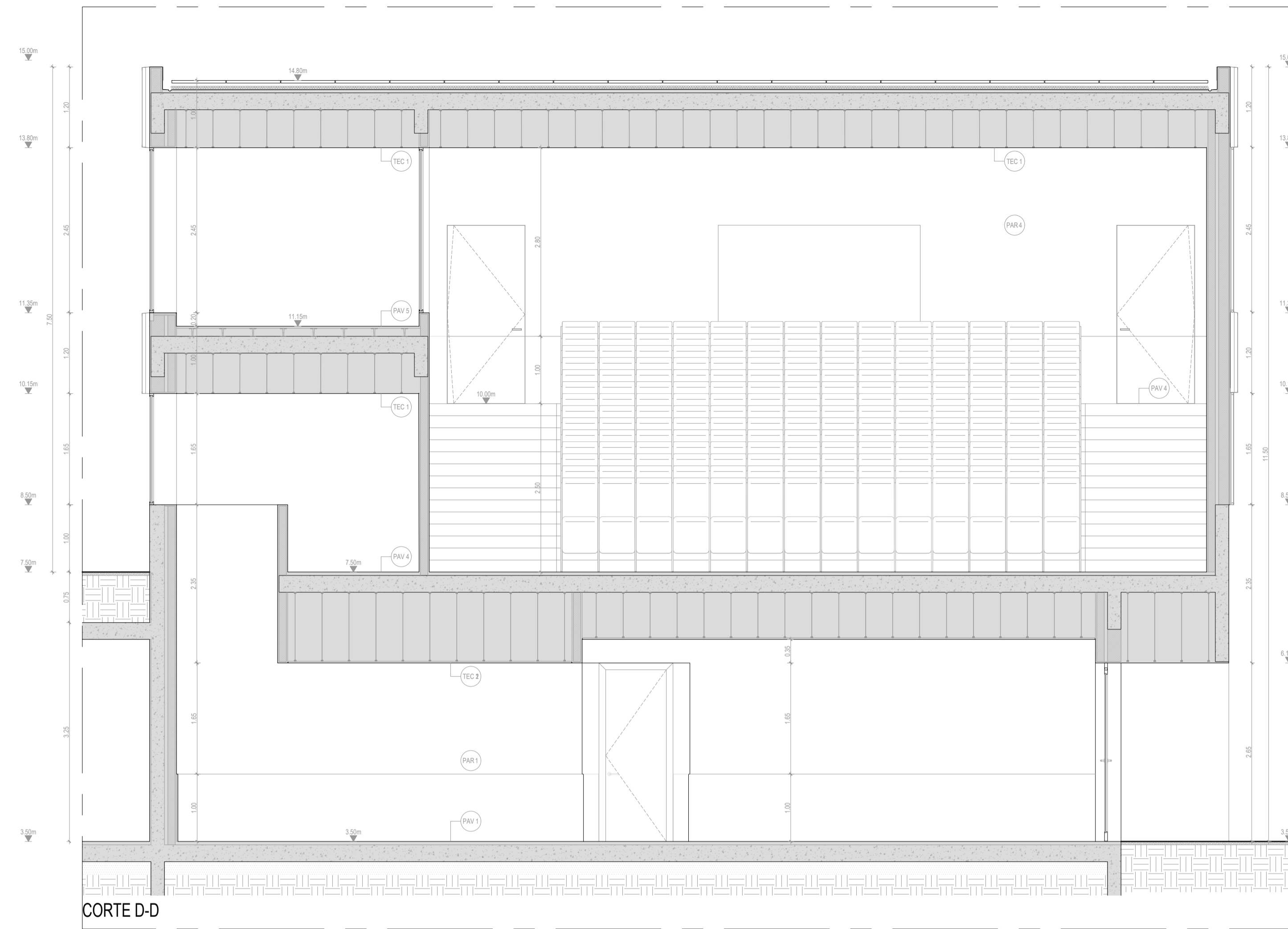
- Par 1 - Parede rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir
- Par 2 - Parede rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir, com lambrim em aglomerado de madeira, esp = 0,019m e 1,00m de altura, cor RB Azul do tipo "Valchromat", ou equivalente
- Par 3 - Parede rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir, com lambrim embutido em microcimento poroso, 5mm de espessura, do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente, até 1,00m de altura
- Par 4 - Parede em placas de madeira a definir, a serem pintadas a branco, com lambrim embutido em microcimento poroso, 5mm de espessura, do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente
- Par 5 - Parede rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir, revestida com chapa metálica lisa a definir até 1m de altura



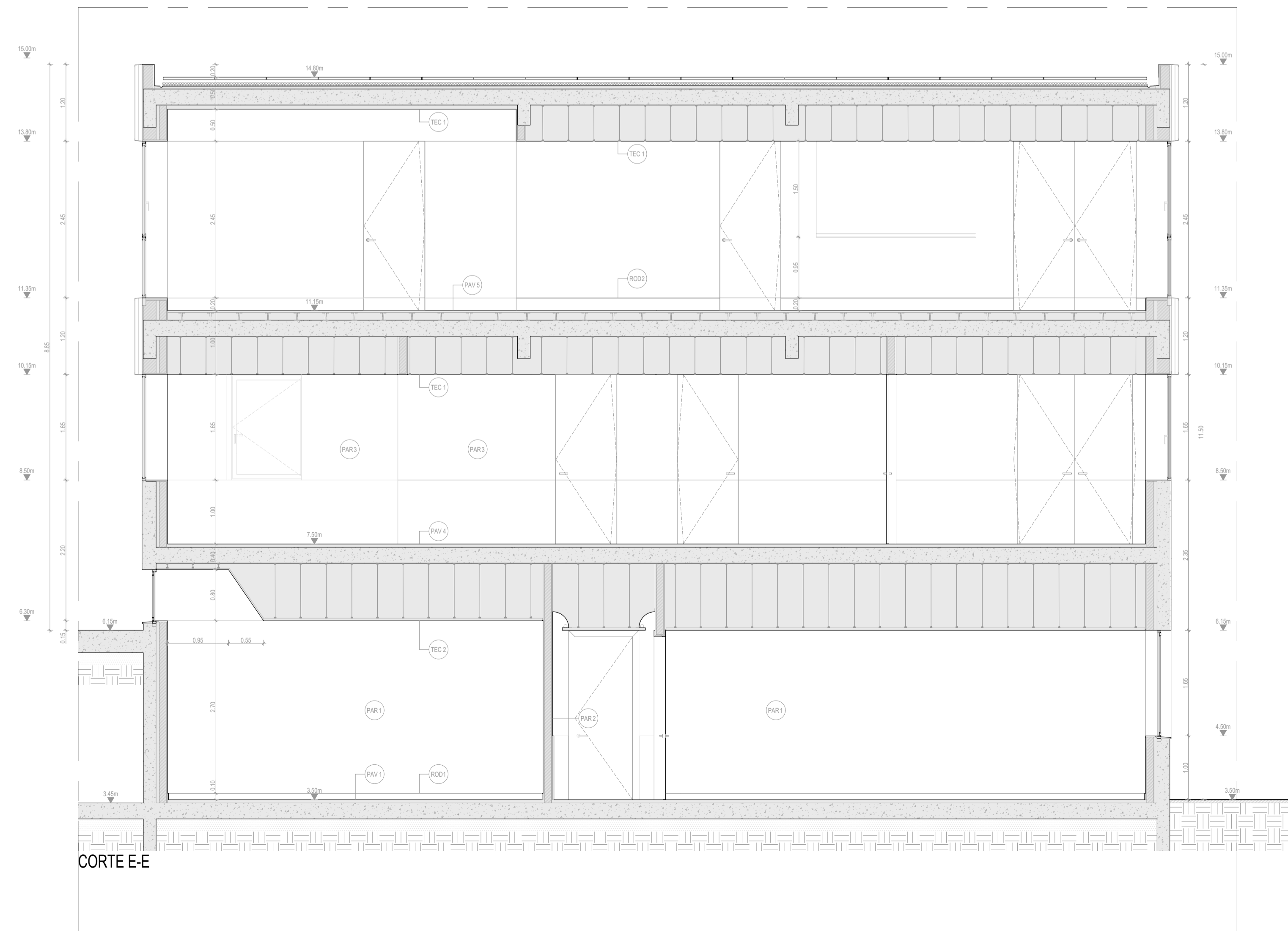
Projecto
NOVA SEDE DA AMI EM ALCANTARA

Desenho
Folha 27
VOLUME B - CORTE C-C (2)

Escala: 1:50
Data: 28 Setembro de 2020
Disciplina: Topo Grupos
Docente: Miguel Gomes | Teresa Ribeiro



CORTE D-D



CORTE E-E

Simbologia

	Inclinação do pavimento
	Vão interior tipo
	Vão exterior tipo
	Altura do pé direito
	Esquema de acabamentos
	Par - Pavimentos
	Rod - Rodapés
	Par - Paredes
	Tec - Tectos

Acabamentos

Pavimentos

- Par 1 - Pavimento em linóleo do tipo "HORIZON 66B" da série "Veneto X12" da Tarkett, ou equivalente
- Par 2 - Pavimento em betão de regularização alisado à baloacha mecânica
- Par 3 - Pavimento cerâmico 30x30mm "Antislip Pigmento Chumbo" da Réviges, ou equivalente
- Par 4 - Pavimento em microcimento alisado, 20mm do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente.
- Par 5 - Pavimento técnico em vinílico a simular pavimento em madeira, do tipo "Durum" da Itcom Industrial S.A., ou equivalente
- Par 6 - Pavimento em gradil metálico tipo "Miniquadrícula" da Rodrigues, Fonseca e Carvalho, ou equivalente
- Par 7 - Pavimento em soalho de madeira sobre estrutura metálica a definir

Rodapés

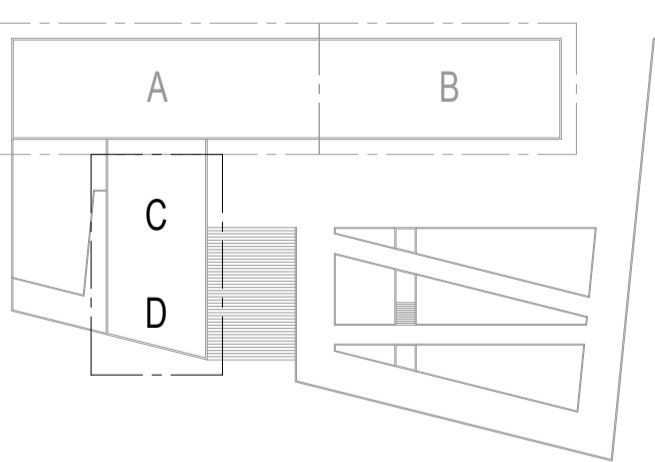
- Rod 1 - Rodapé em aglomerado de madeira do tipo "Valchromat" esp.= 0.019m da cor RB Azul, com 10cm de altura, ou equivalente
- Rod 2 - Rodapé embutido em madeira a definir, 20cm de altura
- Rod 3 - Rodapé embutido em microcimento poroso, 5mm de espessura, do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente

Tectos

- Tec 1 - Tecto suspenso Pladur a pintar à tinta plástica Branca RAL a definir
- Tec 2 - Tecto suspenso em aglomerado de madeira, esp.=0.019m, cor RB Azul do tipo "Valchromat", ou equivalente

Paredes

- Par 1 - Parede rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir
- Par 2 - Parede rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir, com lambrim em aglomerado de madeira, esp.= 0.019m e 1.00m de altura, cor RB Azul do tipo "Valchromat", ou equivalente
- Par 3 - Parede rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir, com lambrim embutido em microcimento poroso, 5mm de espessura, do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente, até 1.00m de altura
- Par 4 - Parede em placas de madeira a definir, a serem pintadas a branco, com lambrim embutido em microcimento poroso, 5mm de espessura, do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente
- Par 5 - Parede rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir, revestida com chapa metálica lisa a definir até 1m de altura

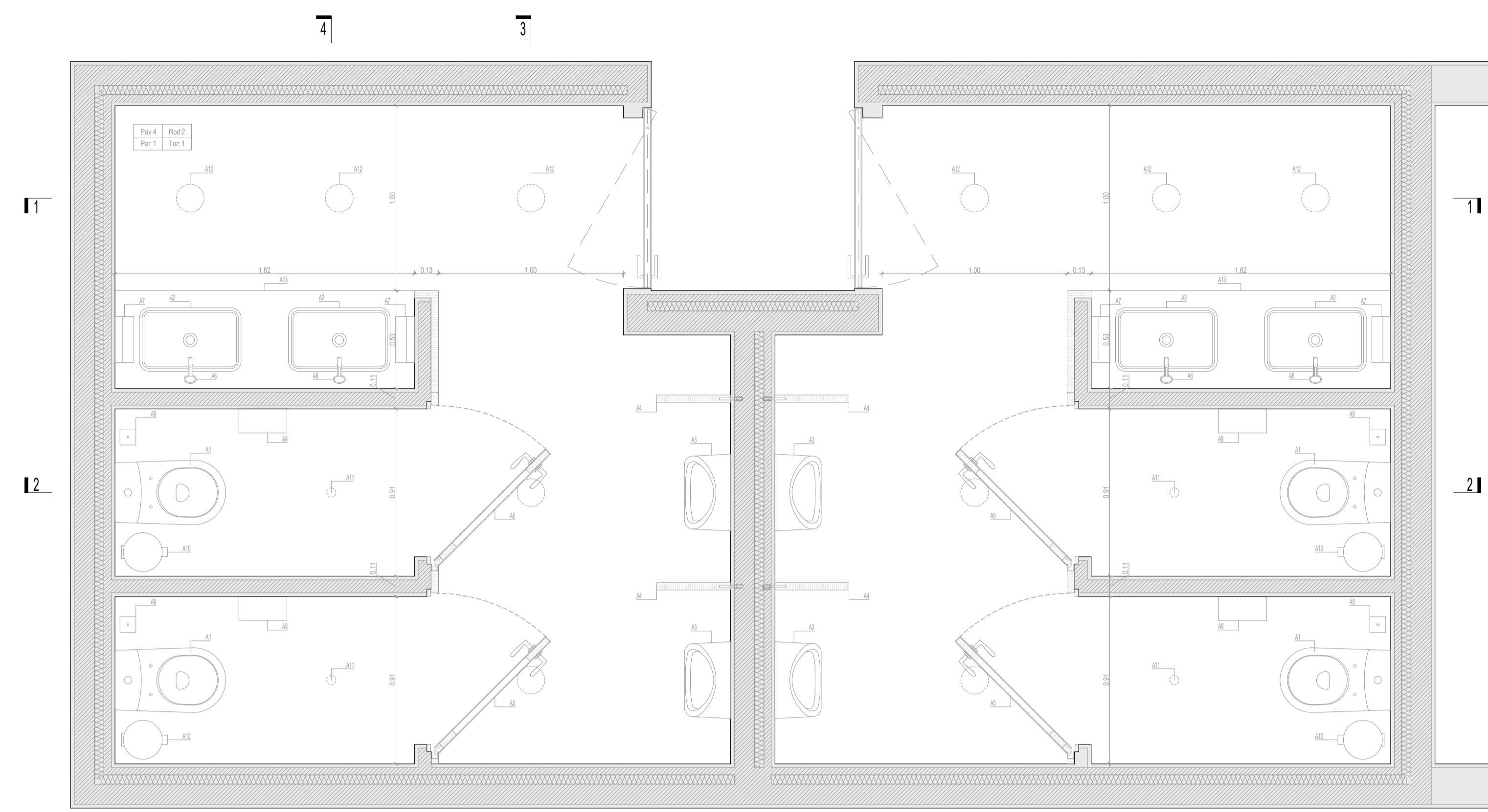


Projecto
NOVA SEDE DA AMI EM ALCANTARA

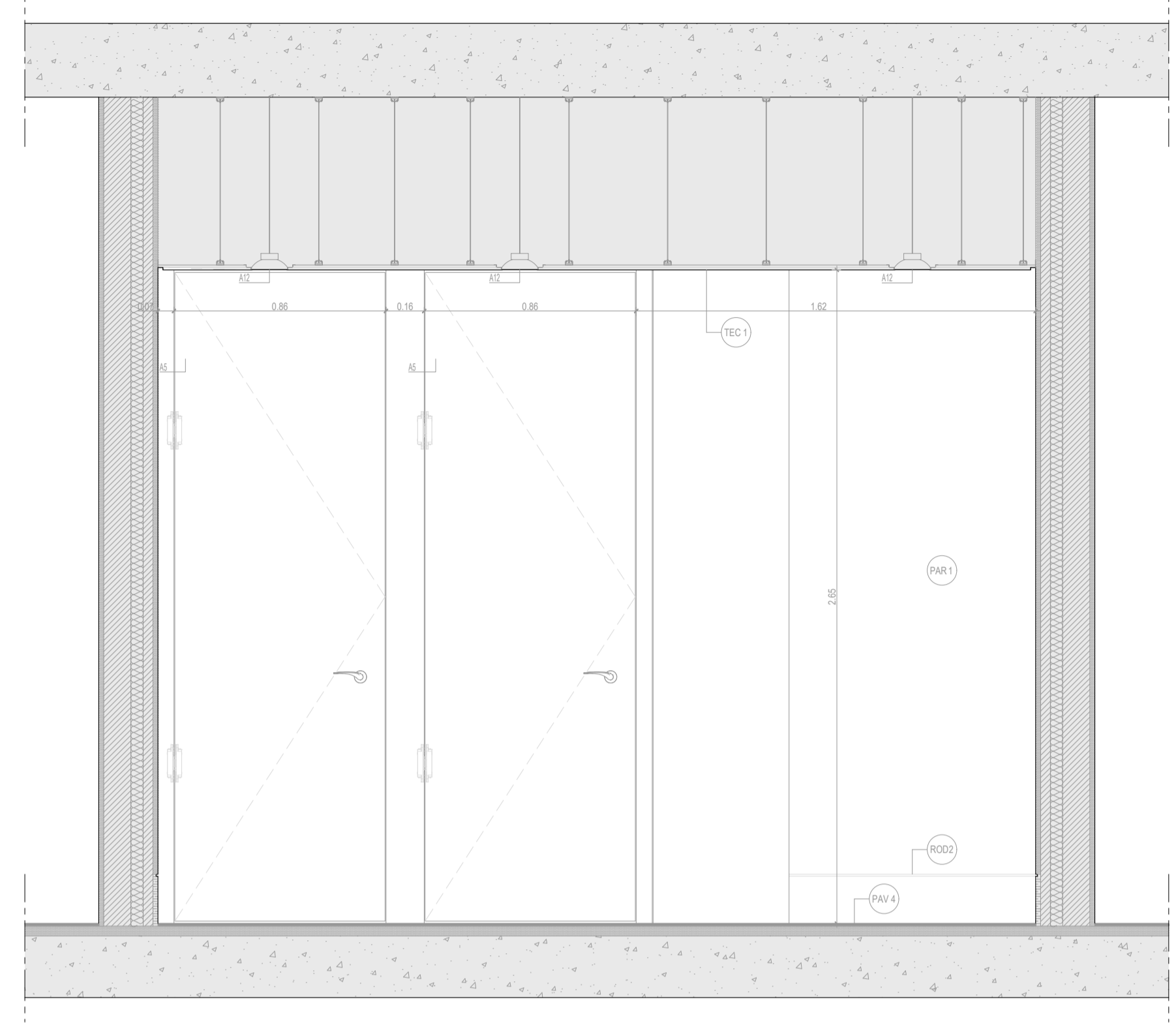
Desenho

Folha 28

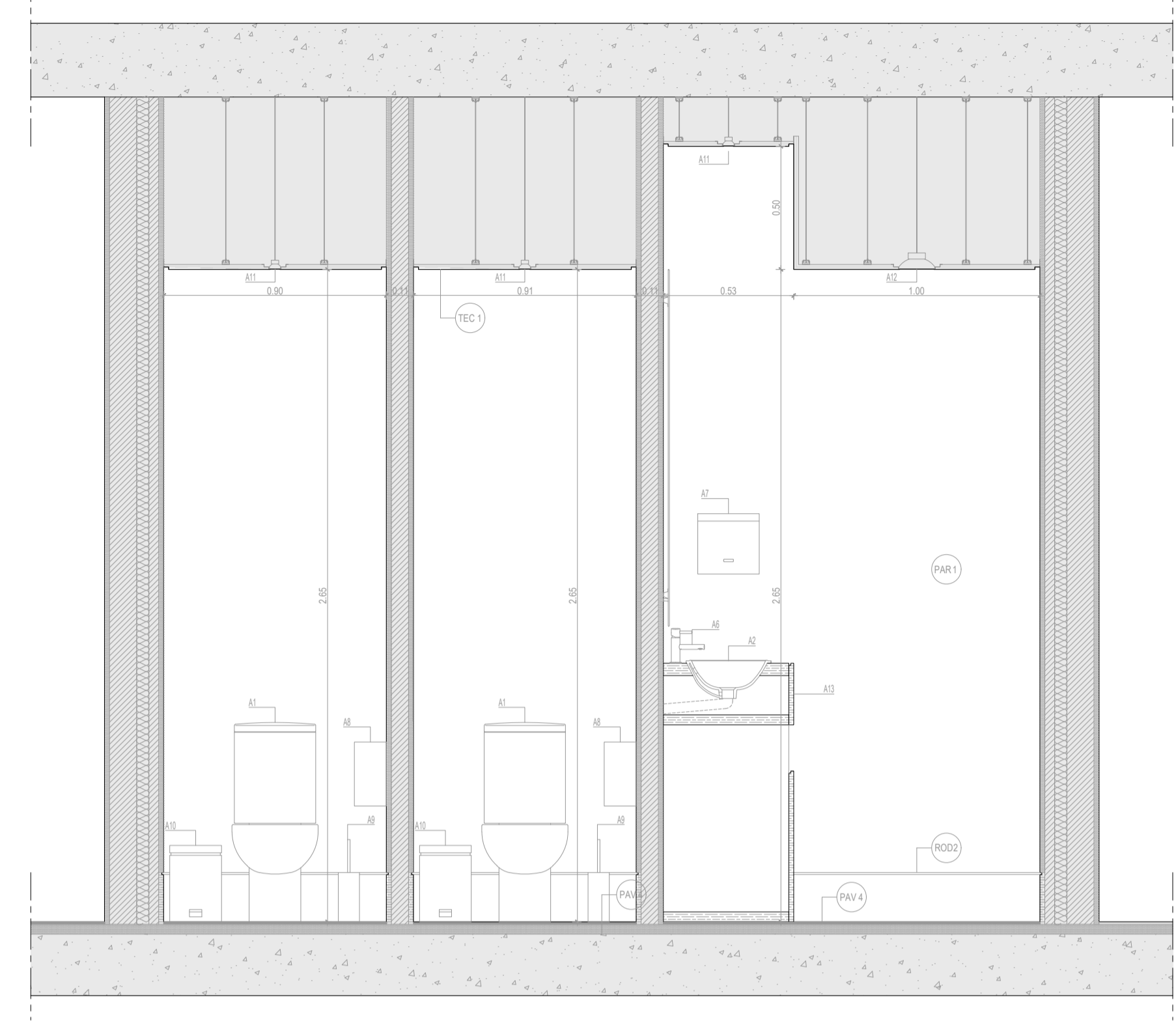
VOLUME C & D - CORTE D-D, CORTE E-E



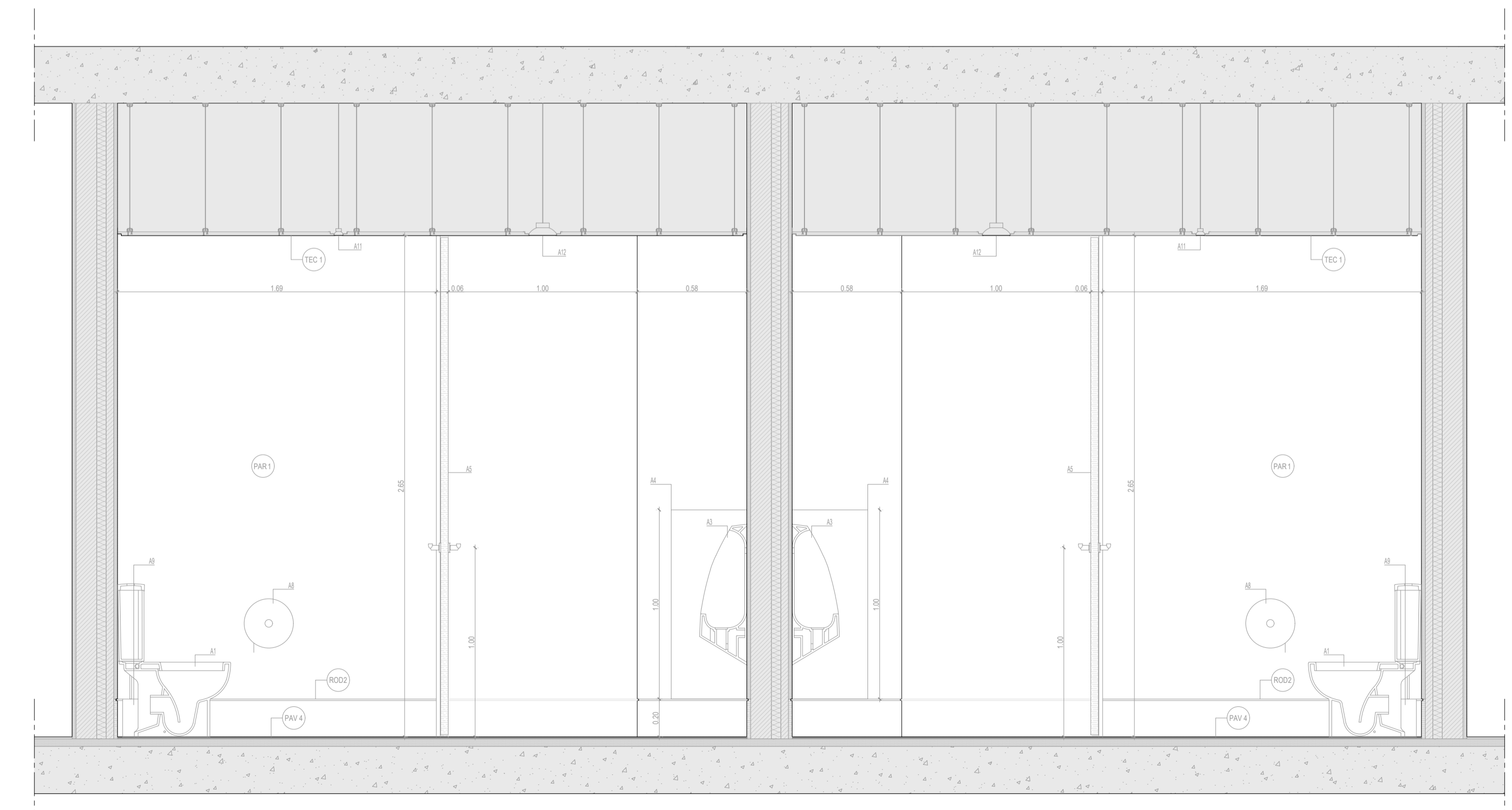
VISTA EM PLANTA



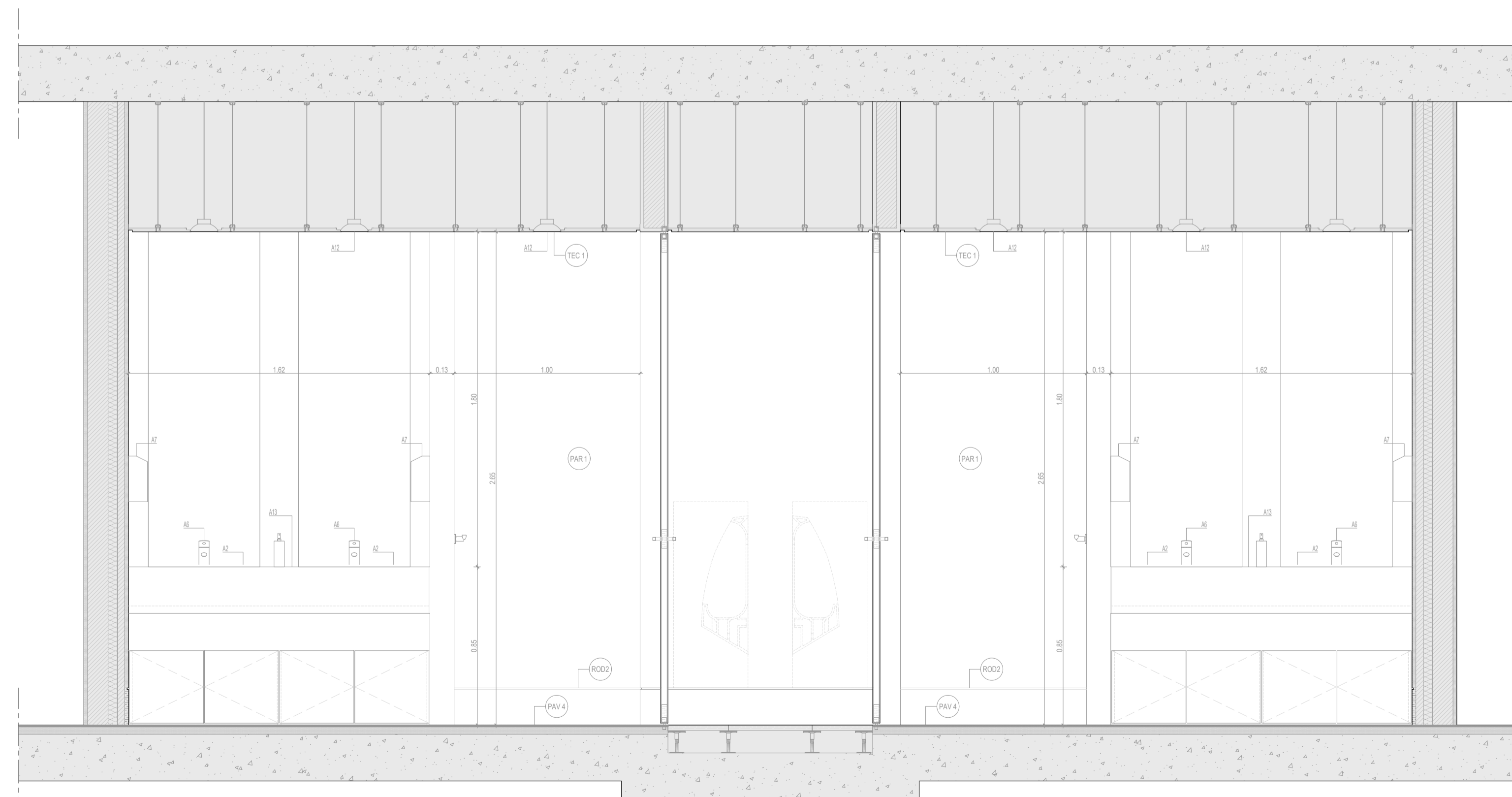
CORTE 3-3



CORTE 4-4



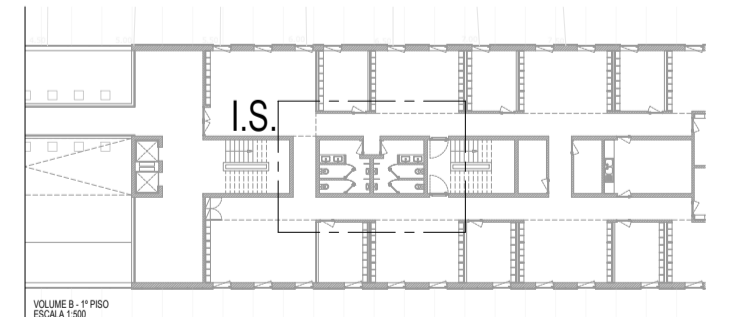
CORTE 2-2



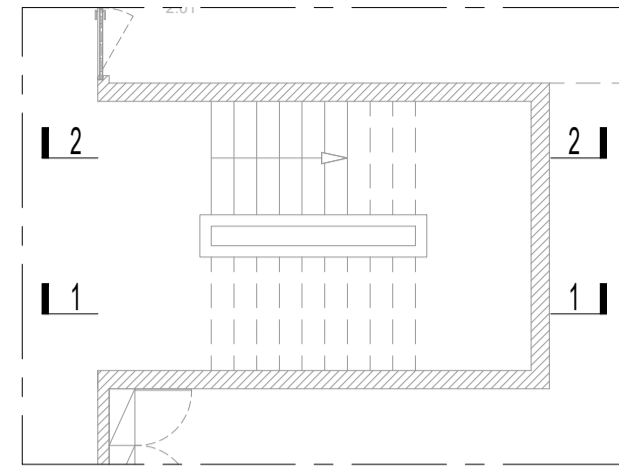
CORTE 1-1

- Acabamentos**
- Pavimentos**
- Pav 1 - Pavimento em linóleo do tipo "HORIZON 668" da série "Veneto X2" da Tarkett, ou equivalente
 - Pav 2 - Pavimento em betão de regularização alisado à talocha mecânica
 - Pav 3 - Pavimento cerâmico 30x30mm "Artisip Pigmento Chumbo" da Ravignos, ou equivalente
 - Pav 4 - Pavimento em microcimento alisado, 20mm do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente
 - Pav 5 - Pavimento láctico em vinílico a simular pavimento em madeira, do tipo "Durum" da Izoim Industrial S.A., ou equivalente
 - Pav 6 - Pavimento em grão metálico tipo "Miniquadrado" da Rodrigues, Fonseca e Carvalho, ou equivalente
 - Pav 7 - Pavimento em soalho de madeira sobre estrutura metálica a definir
- Rodapés**
- Rod 1 - Rodapé em aglomerado de madeira do tipo "Valchromat" esp = 0,019m da cor RB Azul, com 10cm de altura, ou equivalente
 - Rod 2 - Rodapé embuído em madeira a definir, 20cm de altura
 - Rod 3 - Rodapé embuído em microcimento poroso, 5mm de espessura, do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente
- Tectos**
- Tec 1 - Tecto suspenso Pladur a pintar à tinta plástica Branca RAL a definir
 - Tec 2 - Tecto suspenso em aglomerado de madeira, esp = 0,019m, cor RB Azul do tipo "Valchromat", ou equivalente
- Parades**
- Par 1 - Parede rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir
 - Par 2 - Parede rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir, com lambim em aglomerado de madeira, esp = 0,019m e 1,00m de altura, cor RB Azul do tipo "Valchromat", ou equivalente
 - Par 3 - Parede rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir, com lambim embuído em microcimento poroso, 5mm de espessura, do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente, até 1,00m de altura
 - Par 4 - Parede em placas de madeira a definir, a serem pintadas a branco, com lambim embuído em microcimento poroso, 5mm de espessura, do tipo "MicroArt" cor 015 da Secl, ou equivalente
 - Par 5 - Parede rebocada a pintar com tinta plástica Branca RAL a definir, revestida com chapa metálica lisa a definir até 1m de altura

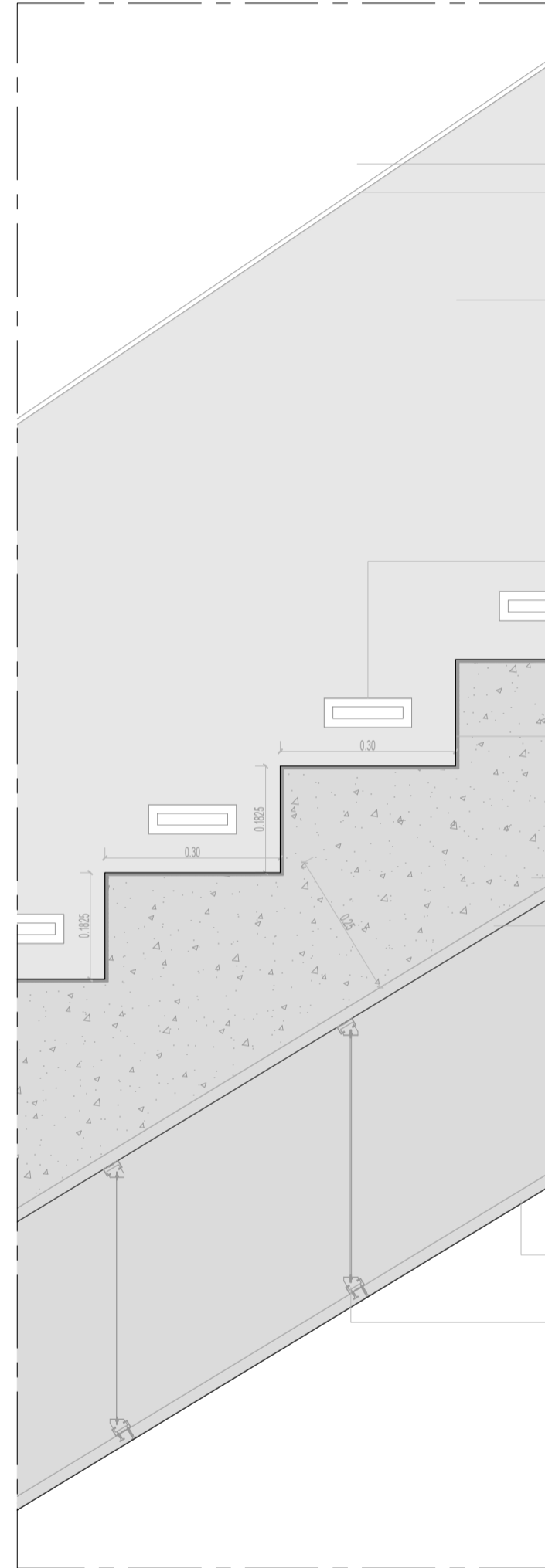
- Acessórios**
- A1 - Sanita do tipo "Bacia Compacta Opus" da cor Branco da Valadares, ou equivalente
 - A2 - Lavatório encastrado "Tánger" da cor Branco da Valadares, ou equivalente
 - A3 - Urinol do tipo "Orbital" da cor Branco da Valadares, ou equivalente
 - A4 - Separador em madeira envernizada a definir
 - A5 - Porta em madeira envernizada a definir, com dobradiças ocultas e puxador em aço inoxidável
 - A6 - Monocomando de lavatório do tipo "Go" em aço inoxidável da cor 8 Sainox da Valadares, ou equivalente
 - A7 - Dispensador de papel do tipo "Public" ref. A817410001 da Roca, ou equivalente
 - A8 - Porta-Rolo industrial para papel higiénico do tipo "Public" ref. A817406001 da Roca, ou equivalente
 - A9 - Porta-Piçaba do tipo "Rubik" ref. A81682001 da Roca, ou equivalente
 - A10 - Cesto de papel com tampa do tipo "Public" ref. A817413002 da Roca, ou equivalente
 - A11 - Iluminação LED a definir com 5cm de diâmetro
 - A12 - Iluminação LED a definir com 15cm de diâmetro
 - A13 - Bancada em madeira envernizada a definir, com 4 portas de abrir.



Projecto
NOVA SEDE DA AMI EM ALCANTARA

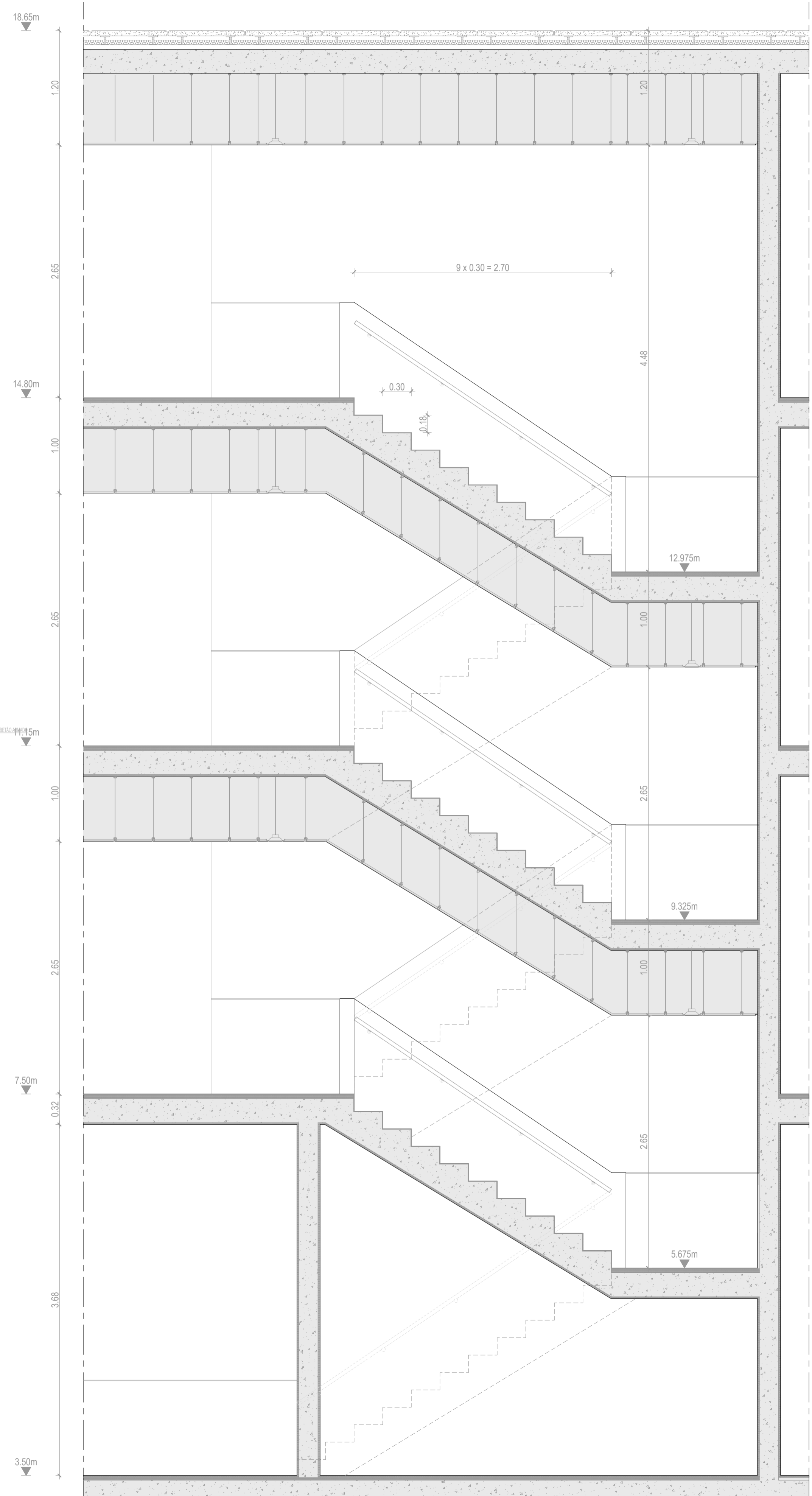


PLANTA CHAVE
ESCALA 1:100

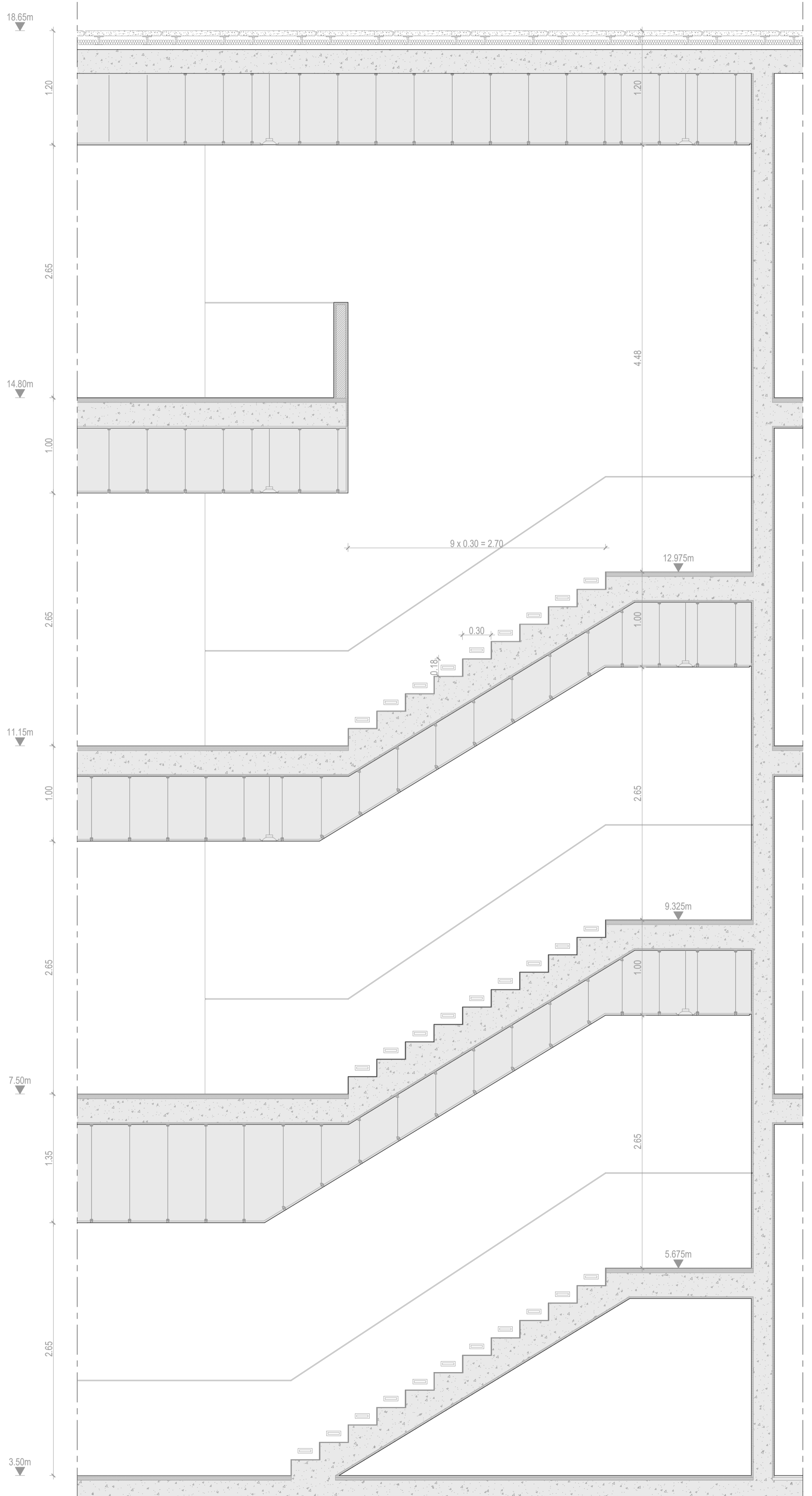


PORMENOR DE DEGRAU
ESCALA 1:10

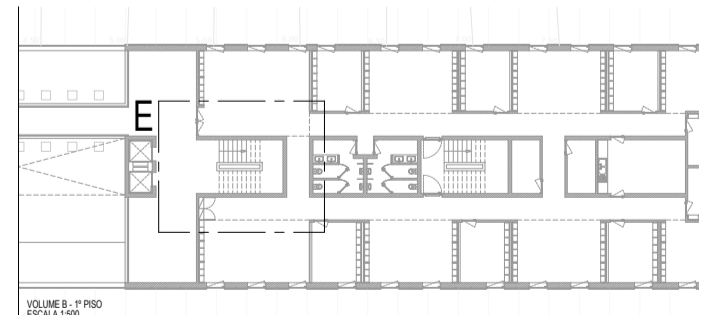
- ACABAMENTO EM REVOCO ESTANHOVO
PROTEÇÃO DE ACABAMENTO COM BARRILHO
ALUMINA DE RESISTE C/0,000M (0,000M)
- LAMINA EM MICROCONCRETO F/0,000M
DE TUBAGEM C/0,000M (0,000M) DE EQUIVALENTE
- LAMINA EM REVOCO ESTANHOVO C/0,000M
PROTEÇÃO DE ACABAMENTO COM BARRILHO
- ACABAMENTO EM MICROCONCRETO F/0,000M
DE TUBAGEM C/0,000M (0,000M) DE EQUIVALENTE
- REVOCO ESTANHOVO PROTEÇÃO DE ACABAMENTO
- PLACA DE RESSO COMPOSTA POR 1,000M +
TELA ARMADA (200X200) 1,000M + 1,000M 10,
CONCRETO DE ALTA RESISTÊNCIA F/0,000M
- SUPLENOR RESILIENTE COM TIPO
100 SUPLENOR DE EQUIVALENTE

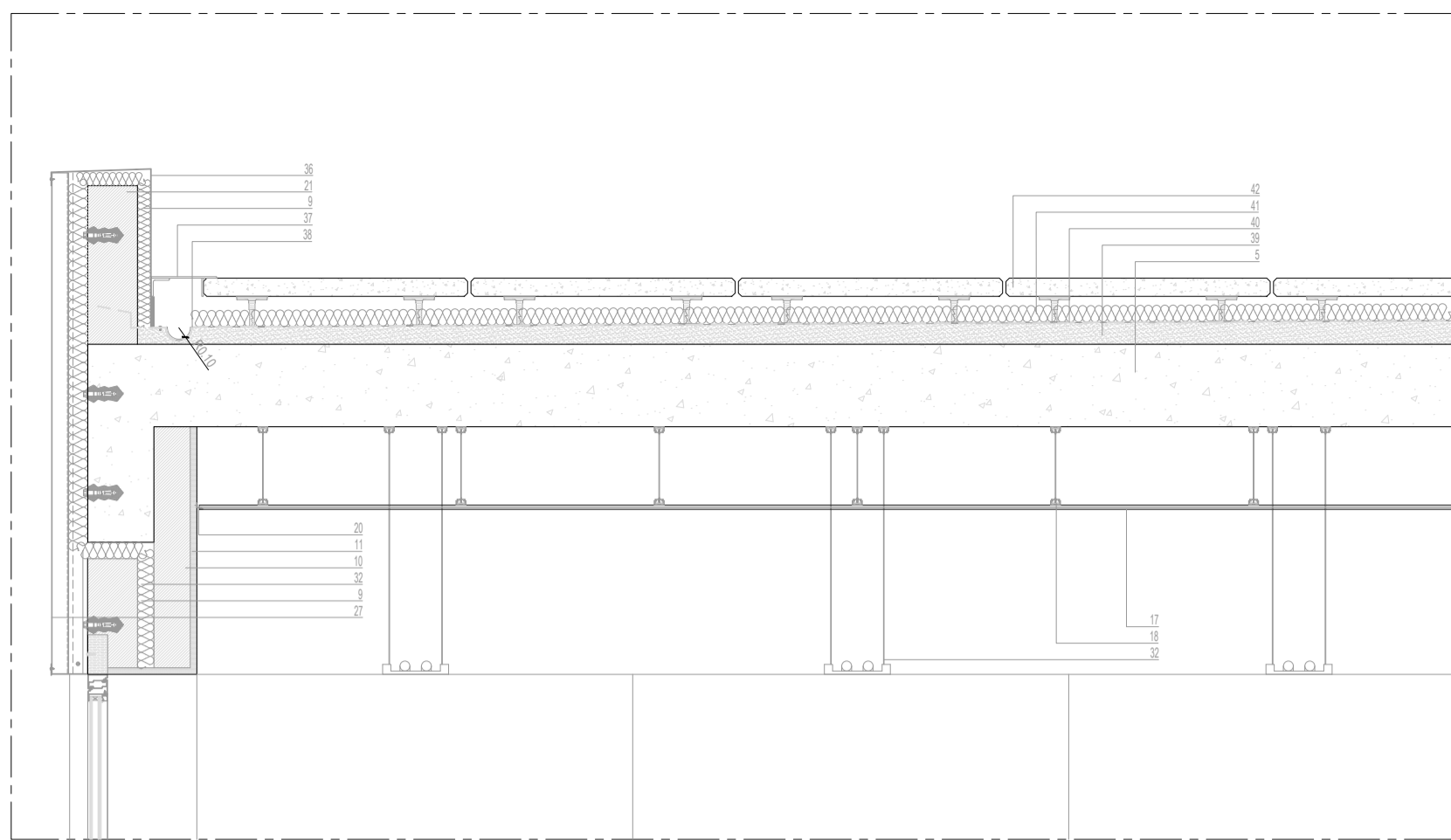


CORTE 1-1
ESCALA 1:30

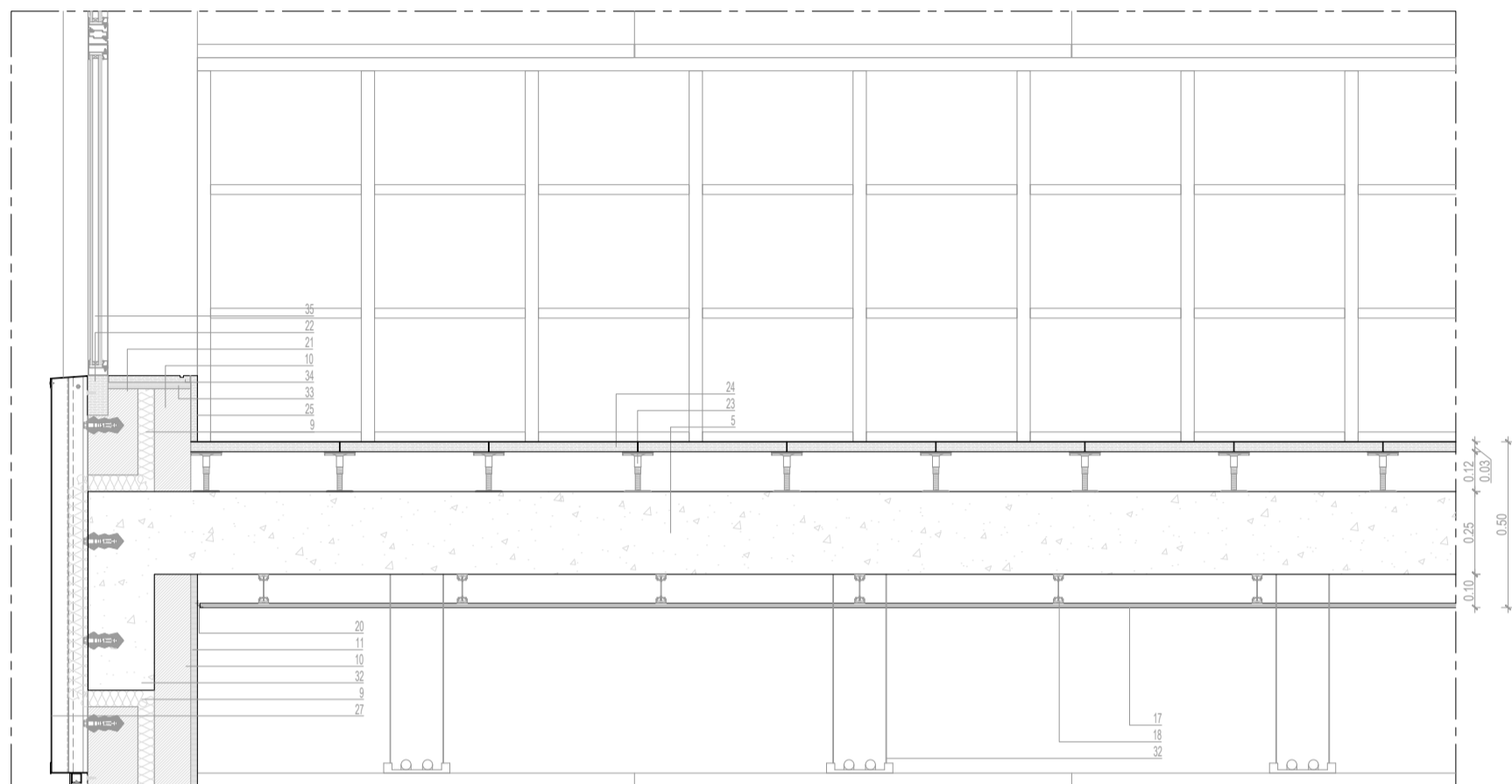


CORTE 2-2
ESCALA 1:30

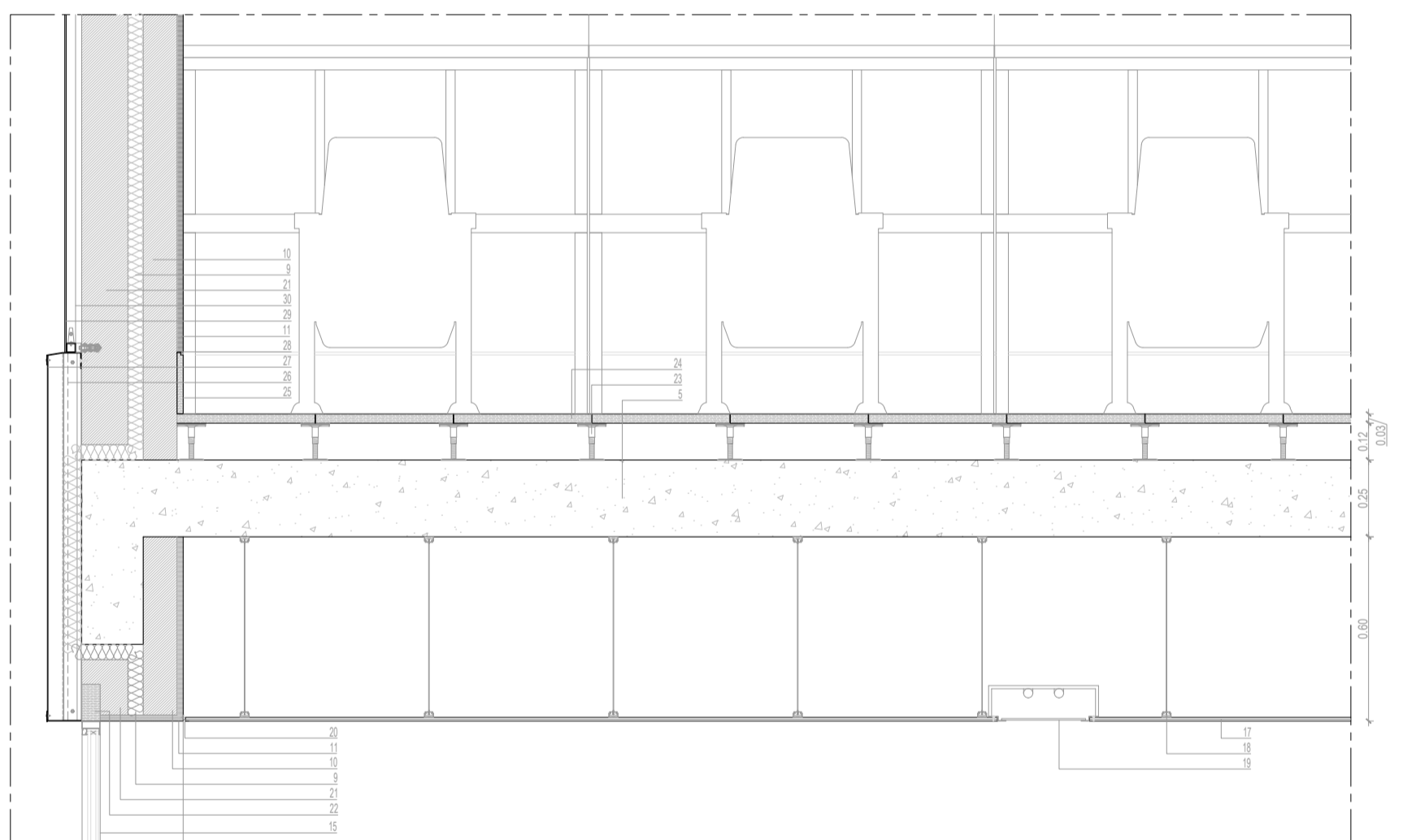




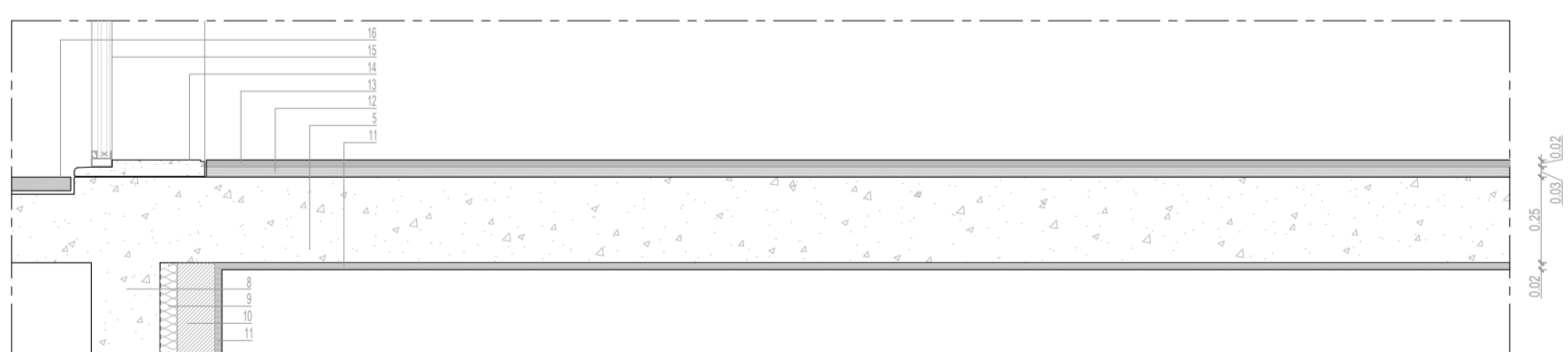
PORMENOR A
ESCALA 1:20



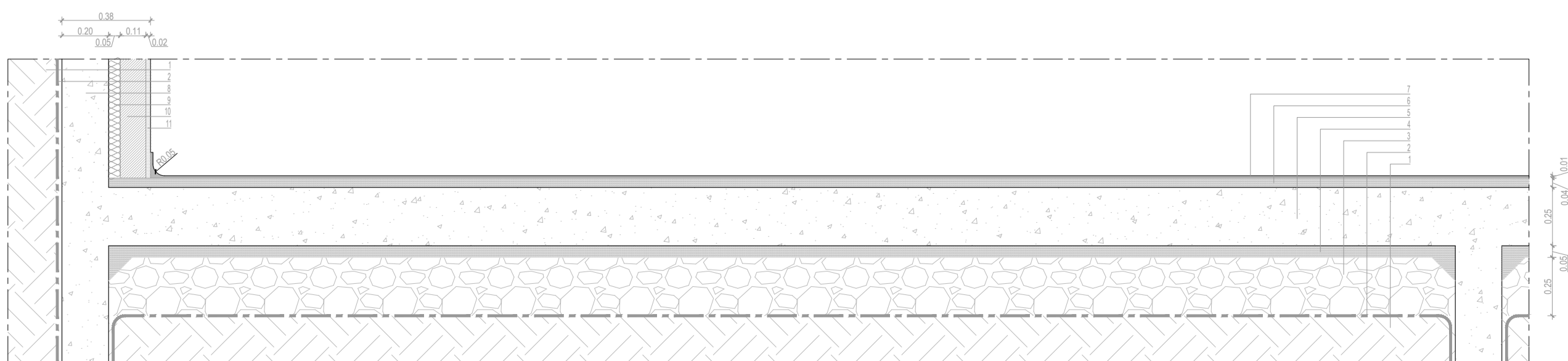
PORMENOR B
ESCALA 1:20



PORMENOR C
ESCALA 1:20



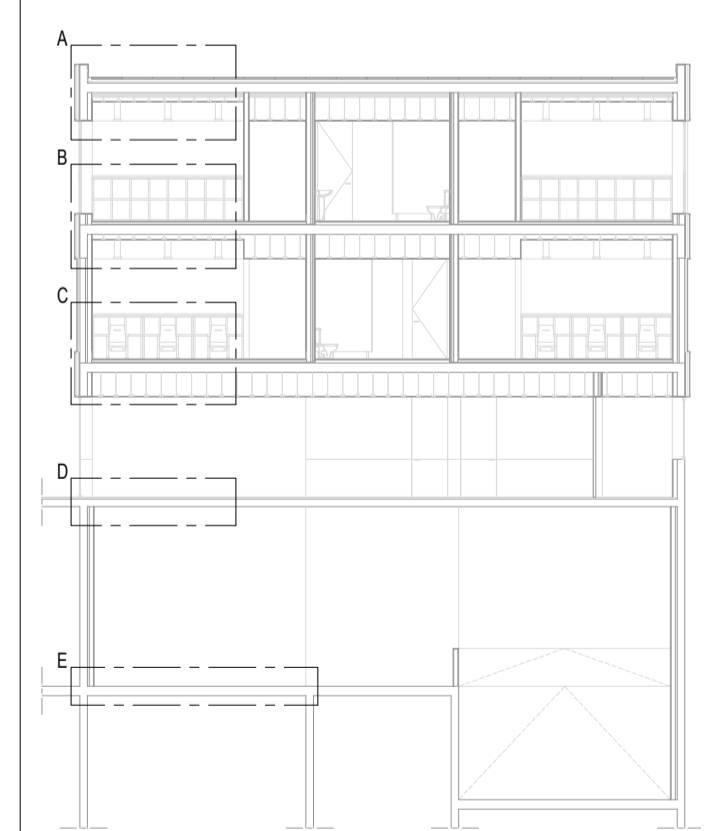
PORMENOR D
ESCALA 1:20



PORMENOR E
ESCALA 1:20

Legenda

- 01 - Terreno bem compactado
- 02 - Geotêxtil de separação 200 gr/m²
- 03 - Brita de 30 bem compactada
- 04 - Betão de limpeza
- 05 - Laje de betão armado, esp.= 0.25m
- 06 - Camada de regularização
- 07 - Acabamento em talocha mecânica
- 08 - Parede de betão armado, esp.= 0.20m
- 09 - Poliestireno extrudido, esp.= 0.05m
- 10 - Parede de alvenaria de tijolo, esp.= 0.11m
- 11 - Acabamento em reboco projectado, pintado à tinta plástica, cor a definir
- 12 - Camada de regularização
- 13 - Acabamento em microcimento alisado, esp.= 0.02m
- 14 - Soleira em betão leve, alisado
- 15 - Vao exterior, V.E.7
- 16 - Pedra exterior a definir
- 17 - Tecto suspenso em pladur a pintar à tinta plástica branca
- 18 - Suspensor resiliente CDM do tipo "ISO Suspension", ou equivalente
- 19 - Iluminação LED a definir, caixa 30x30cm, coberta com folha de acrílico fosco
- 20 - Alheta de remate com 1cm
- 21 - Parede em alvenaria de tijolo, esp.= 0.15m
- 22 - Barrote de madeira, 120x60mm
- 23 - Sistema de pavimento elevado
- 24 - Pavimento técnico em vinílico a simular pavimento de madeira
- 25 - Rodapé embutido em madeira a definir
- 26 - Sistema de fixação macho-fêmea
- 27 - Chapa perfilada trapezoidal do tipo "PS-111-25" da Feliz, ou equivalente
- 28 - Alheta de remate c/ rodapé
- 29 - Painel composto do tipo "Strudal", ou equivalente
- 30 - Sistema de fixação do tipo "colado" da Strudal, ou equivalente
- 31 - Iluminação invertida, suspensa, fornecedor a definir
- 32 - Viga em betão armado, 0.20x0.60m
- 33 - Camada de assentamento
- 34 - Base em madeira a definir
- 35 - Vao exterior, V.E.9
- 36 - Rufo metálico
- 37 - Grelha metálica
- 38 - Caleira de drenagem em PVC, meia-cana Ø100
- 39 - Camada de assentamento, esp.=0.08m com 2% de pendente
- 40 - Tela de impermeabilização
- 41 - Poliestireno extrudido, esp.= 0.06
- 42 - Lajeta em betão



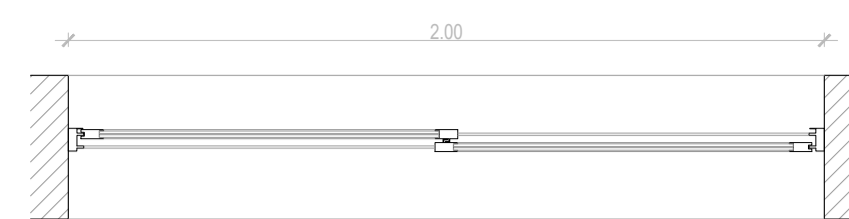
CORTE CHAVE
ESCALA 1:200



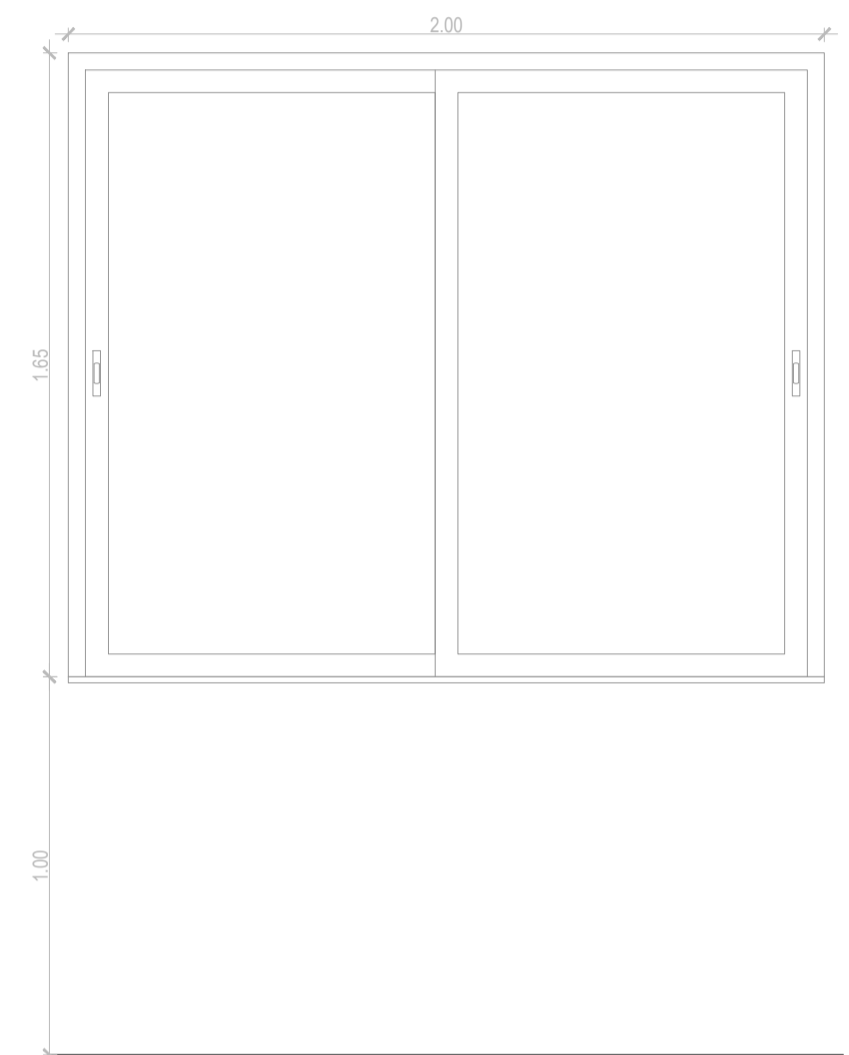
Projecto
NOVA SEDE DA AMI EM ALCANTARA

Desenho
Folha 31
CORTE CONSTRUCTIVO

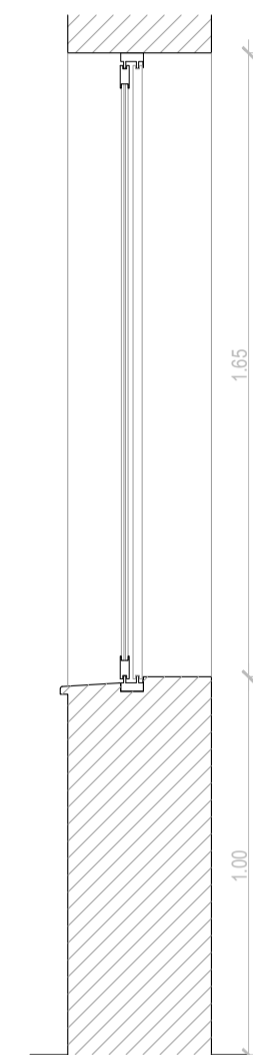
Escala : INDICADAS
Data : 28. Setembro de 2020
Discinte : Tiago Gonçalves
Docente : Miguel Gomes | Teresa Rodas



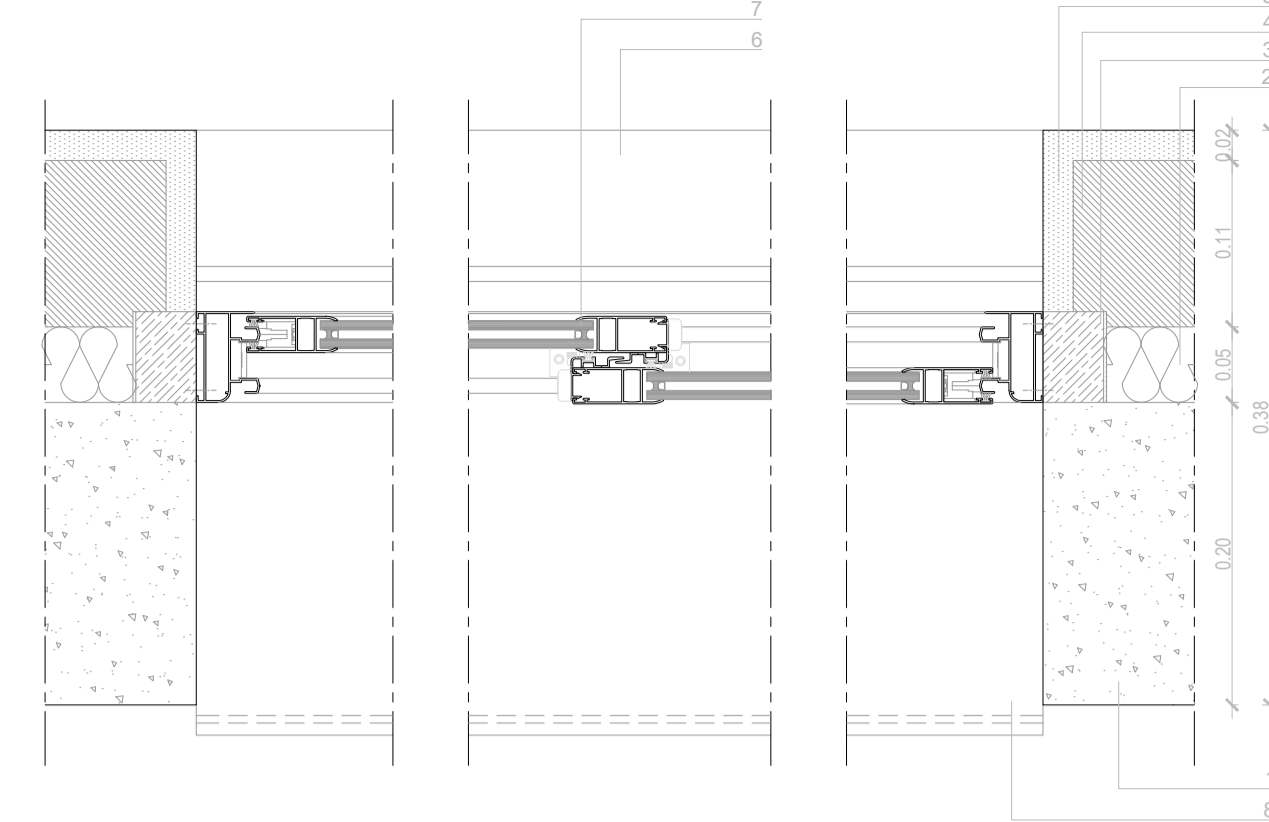
VISTA EM PLANTA
ESCALA 1:20



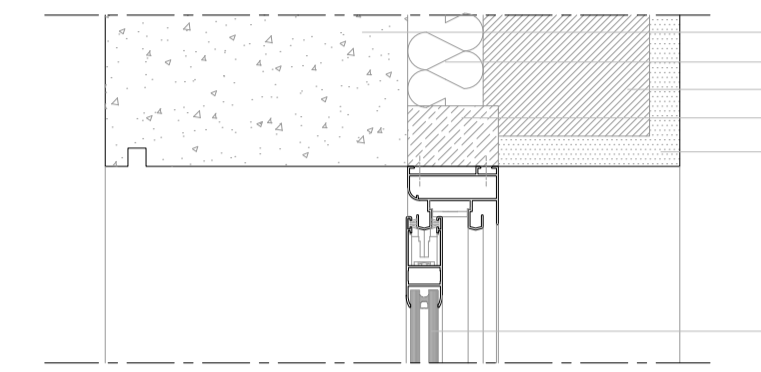
ALÇADO
ESCALA 1:20



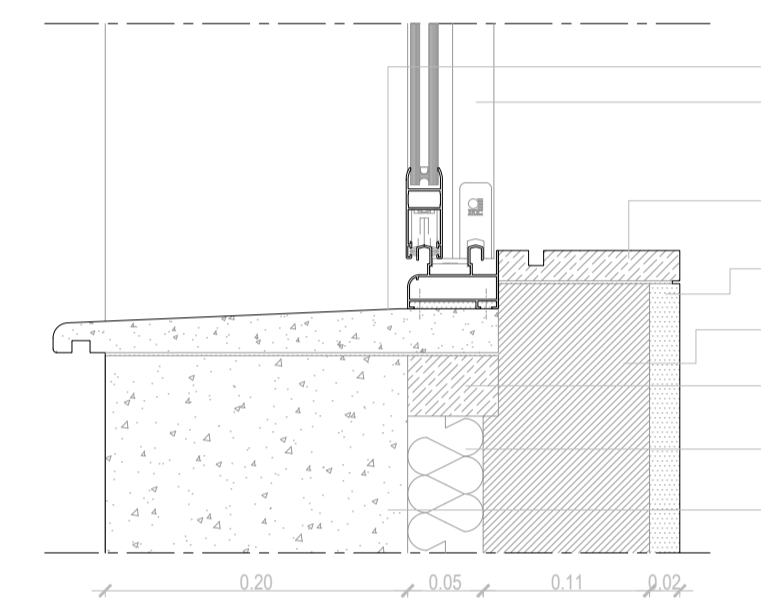
CORTE
ESCALA 1:20



PORMENOR HORIZONTAL
ESCALA 1:5



PORMENOR VERTICAL
ESCALA 1:5



PORMENOR VERTICAL
ESCALA 1:5

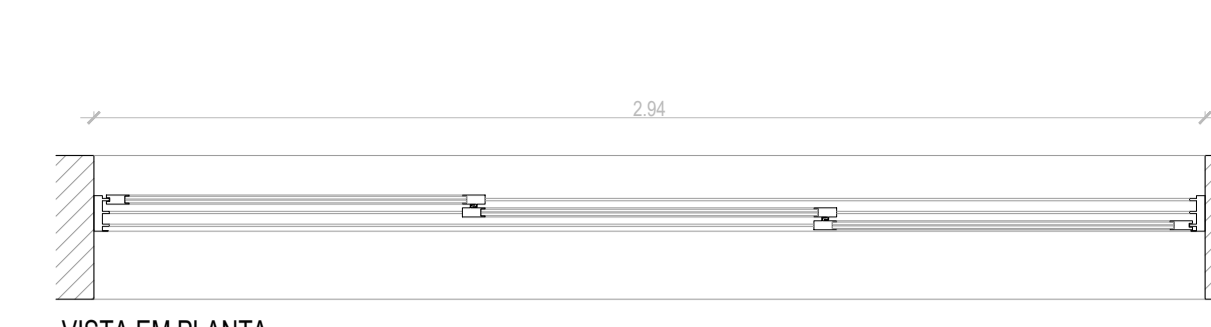
V.E. 1 - VÃO EXTERIOR 1

Ficha Técnica

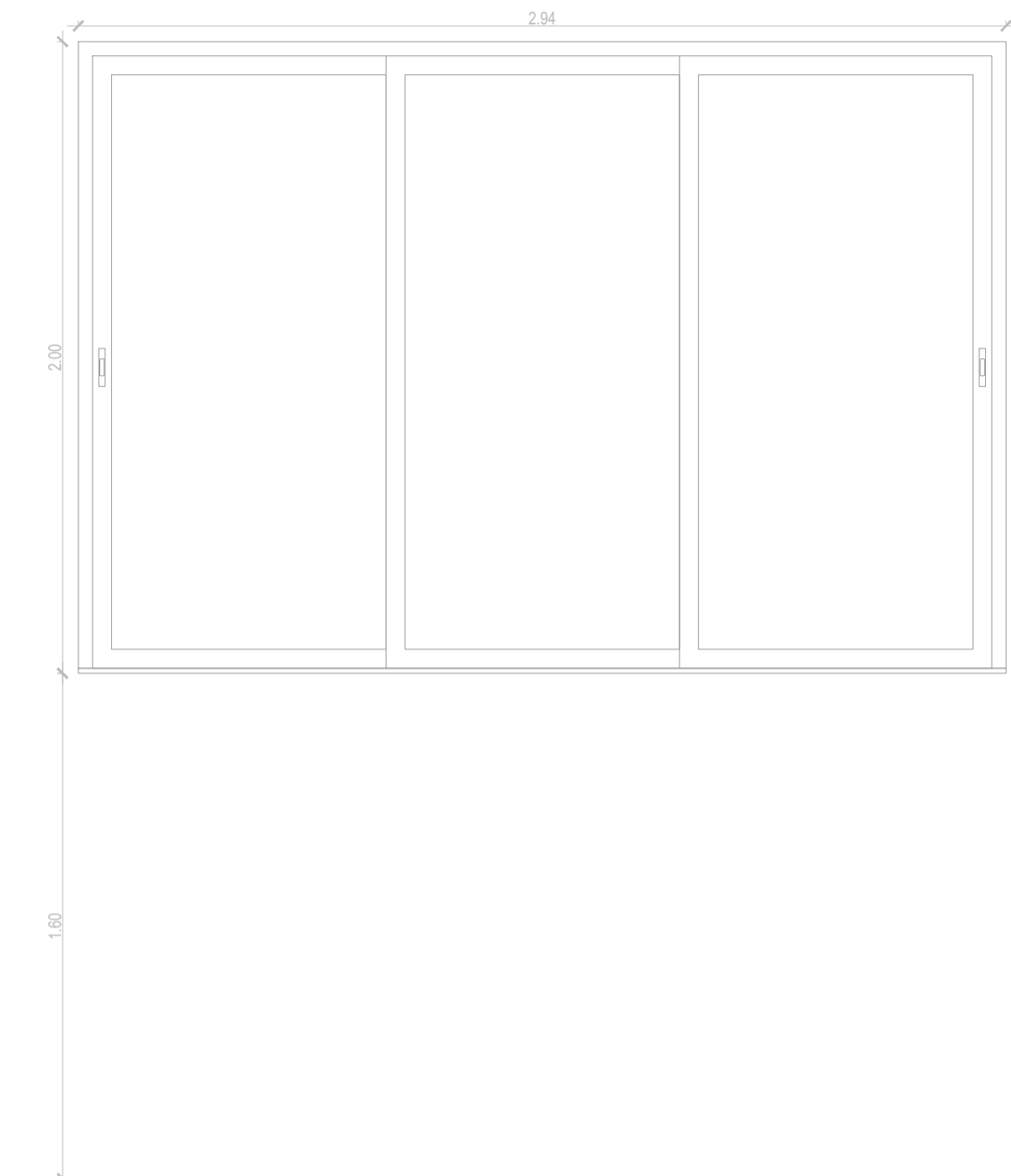
Localização: Cozinha, Salas de aula, Sala Staff e Gabinete Diretivo
 Tipo: Janela de correr, sistema em alumínio de 2 folhas da "Strugal 60"
 Quantidades: 12
 Dimensões: 165x2000mm
 Acabamentos: Alumínio anodizado à cor cinza RAL 7004
 Fixação: Fio por parafusos, selado com silicone

Legenda

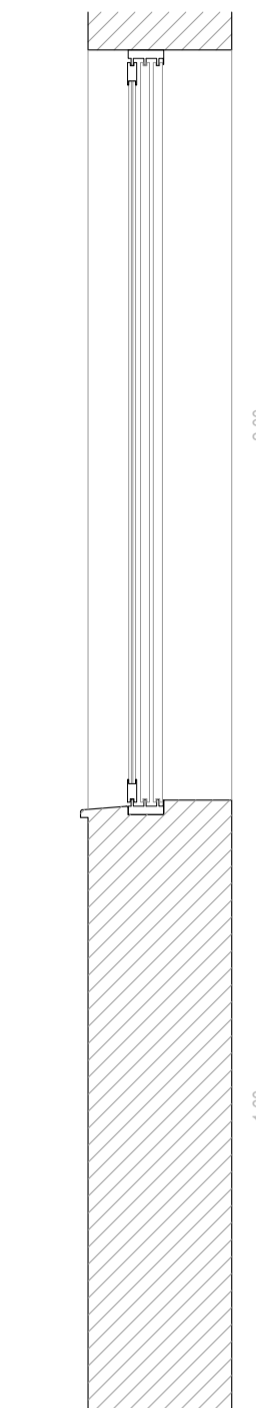
1. Parede em betão armado, esp = 0.20m
2. Poliestireno extrudido, esp = 0.05m
3. Barrote em madeira, 40x60mm
4. Parede em alvenaria, esp = 0.11m
5. Acabamento em reboco, esp = 0.02m, pintado à tinta plástica branca
6. Parapeito em aglomerado de madeira da "Valchromat" da cor azul RB e espessura 19mm, ou equivalente
7. Sistema de cavilhos de correr da "Strugal 60" com 2 folhas, ou equivalente
8. Soliera em betão leve, alisado



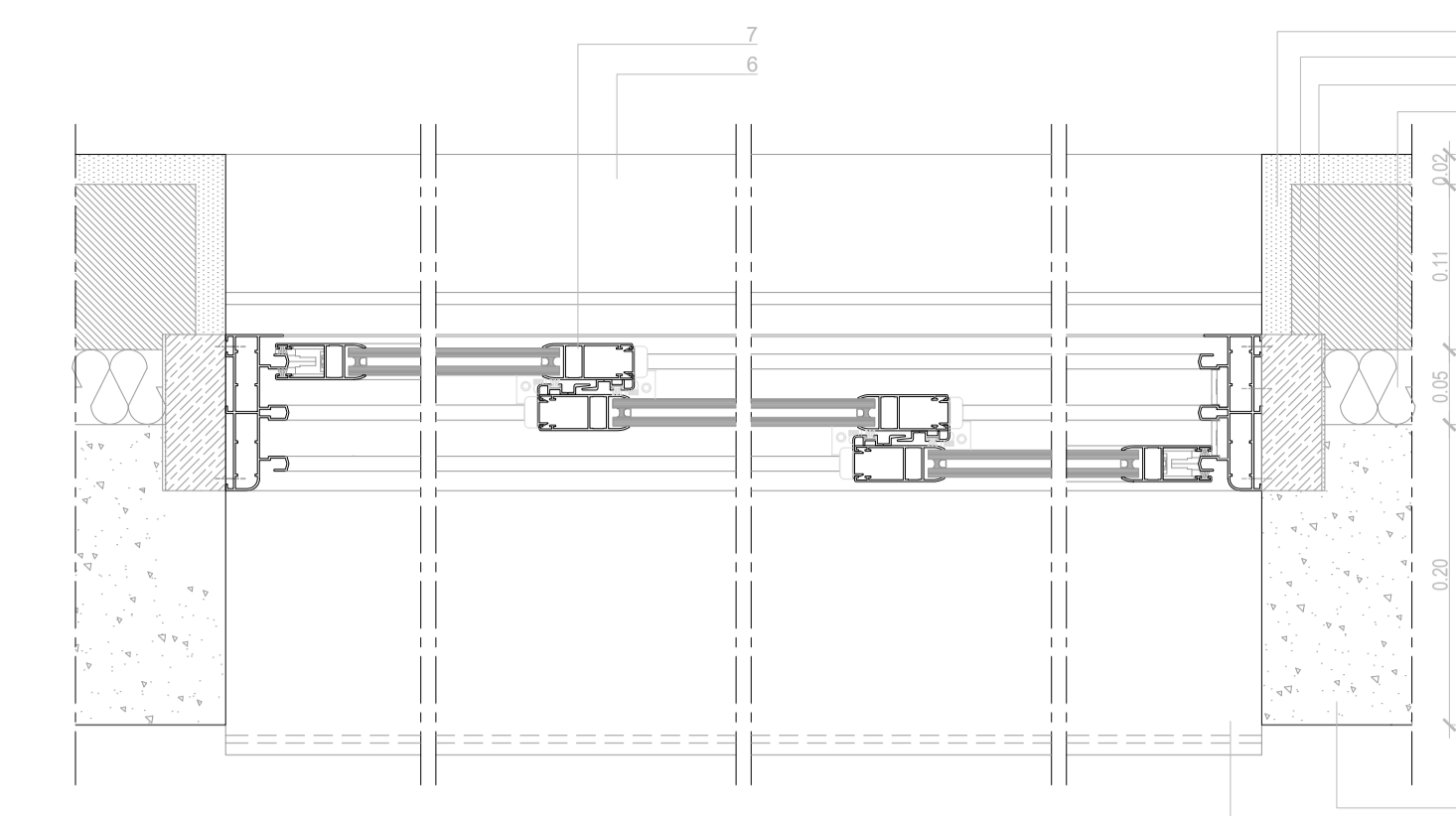
VISTA EM PLANTA
ESCALA 1:20



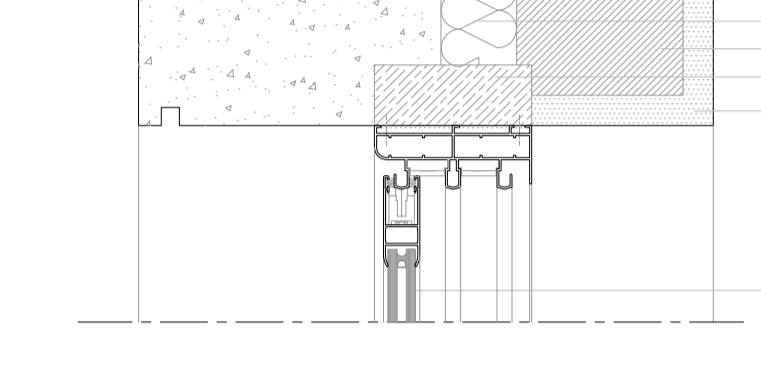
ALÇADO
ESCALA 1:20



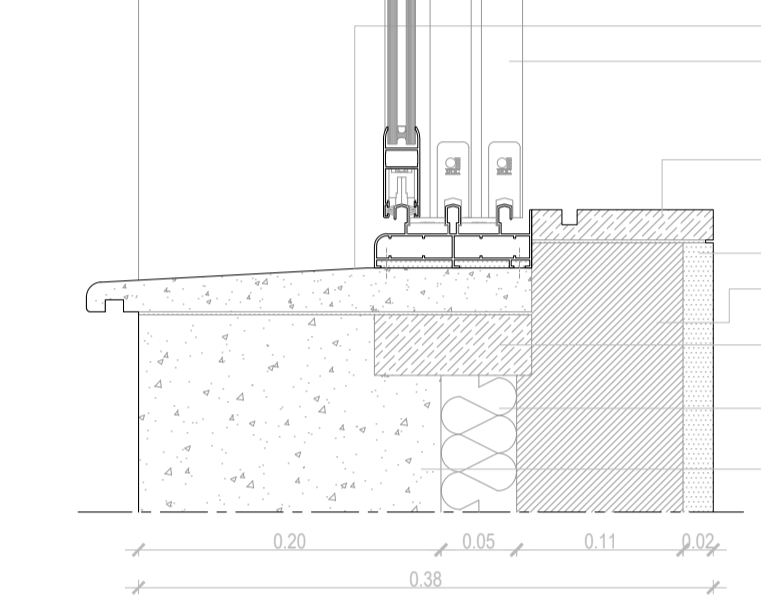
CORTE
ESCALA 1:20



PORMENOR HORIZONTAL
ESCALA 1:5



PORMENOR VERTICAL
ESCALA 1:5



PORMENOR VERTICAL
ESCALA 1:5

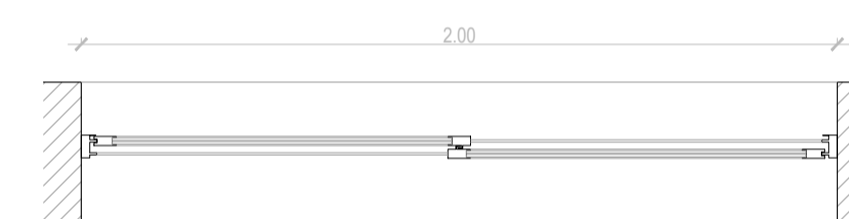
V.E. 2 - VÃO EXTERIOR 2

Ficha Técnica

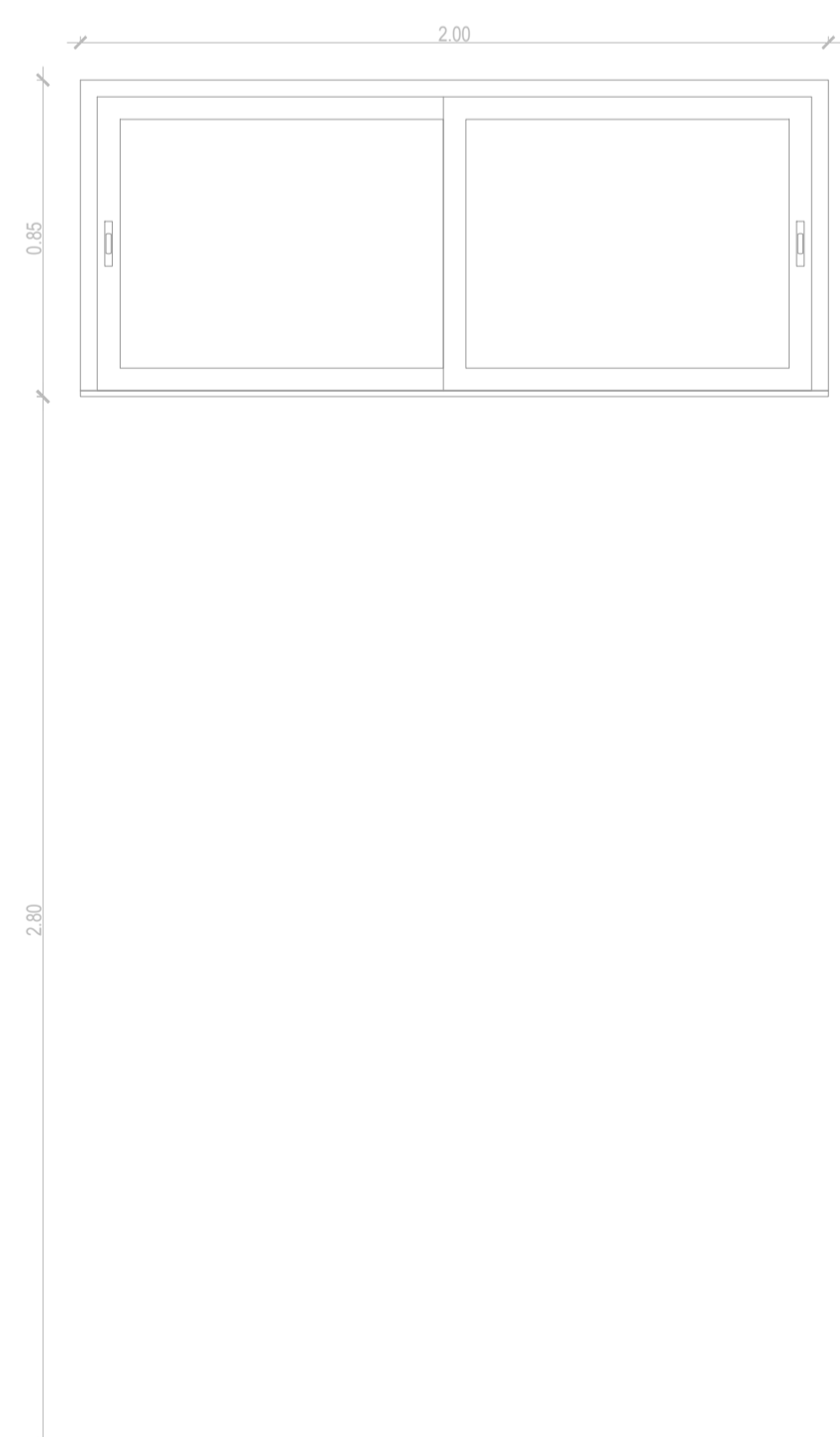
Localização: Cozinha
 Tipo: Janela de correr, sistema em alumínio de 3 folhas da "Strugal 60"
 Quantidades: 1
 Dimensões: 200x2940mm
 Acabamentos: Alumínio anodizado à cor cinza RAL 7004
 Fixação: Fio por parafusos, selado com silicone

Legenda

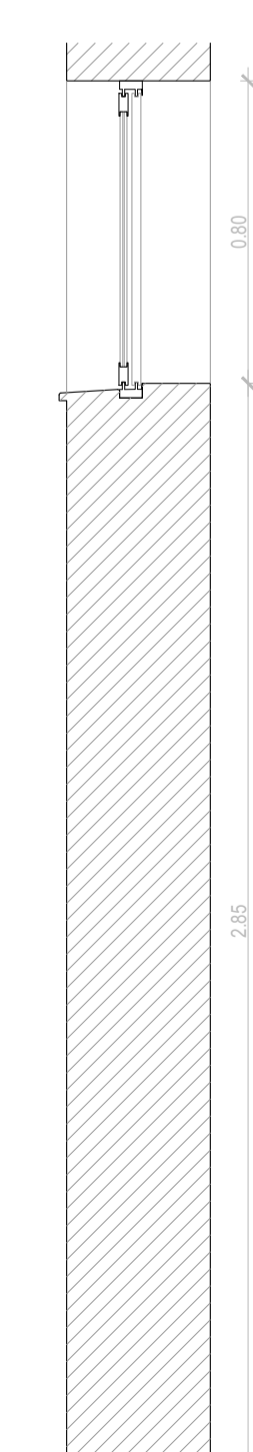
1. Parede em betão armado, esp = 0.20m
2. Poliestireno extrudido, esp = 0.05m
3. Barrote em madeira, 40x100mm
4. Parede em alvenaria, esp = 0.11m
5. Acabamento em reboco, esp = 0.02m, pintado à tinta plástica branca
6. Parapeito em aglomerado de madeira da "Valchromat" da cor azul RB e espessura 19mm, ou equivalente
7. Sistema de cavilhos de correr da "Strugal 60" com 3 folhas, ou equivalente
8. Soliera em betão leve, alisado



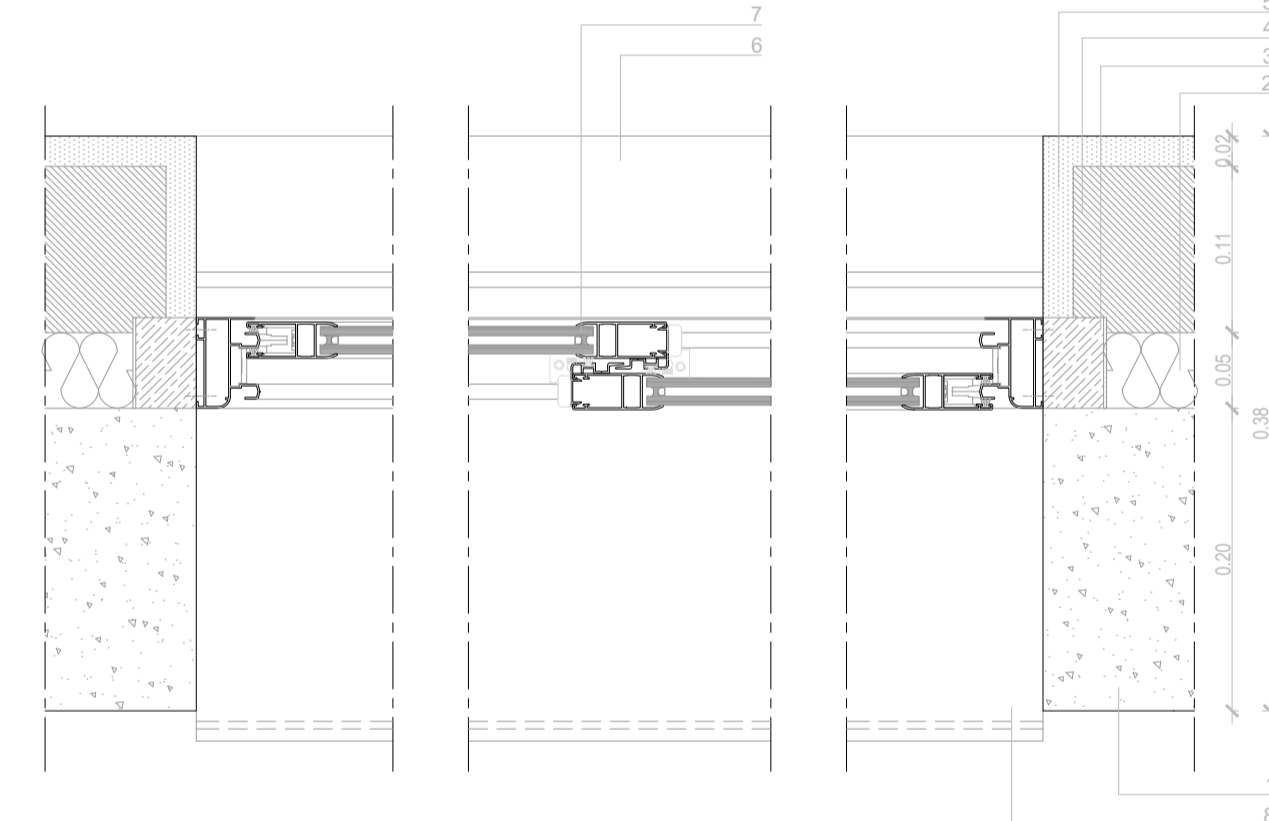
VISTA EM PLANTA
ESCALA 1:20



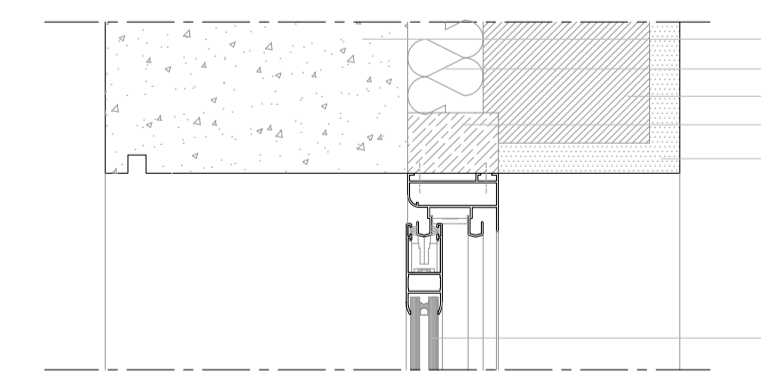
ALÇADO
ESCALA 1:20



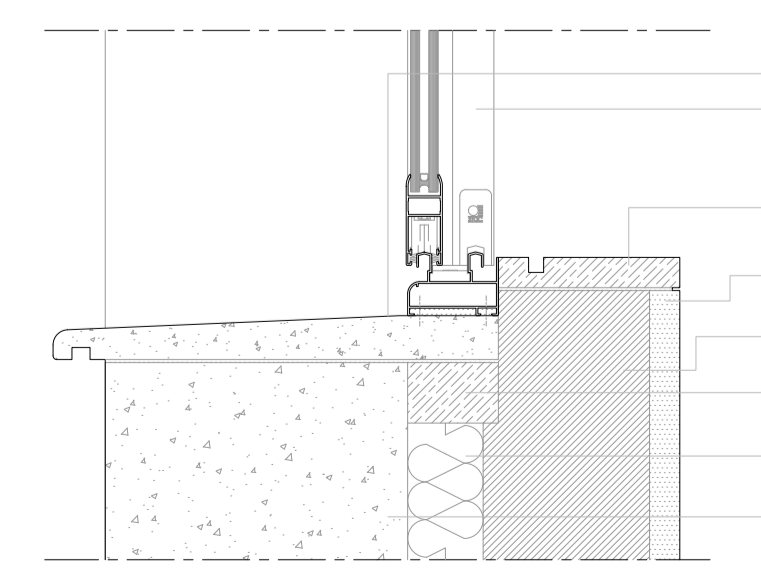
CORTE
ESCALA 1:20



PORMENOR HORIZONTAL
ESCALA 1:5



PORMENOR VERTICAL
ESCALA 1:5



PORMENOR VERTICAL
ESCALA 1:5

V.E. 3 - VÃO EXTERIOR 3

Ficha Técnica

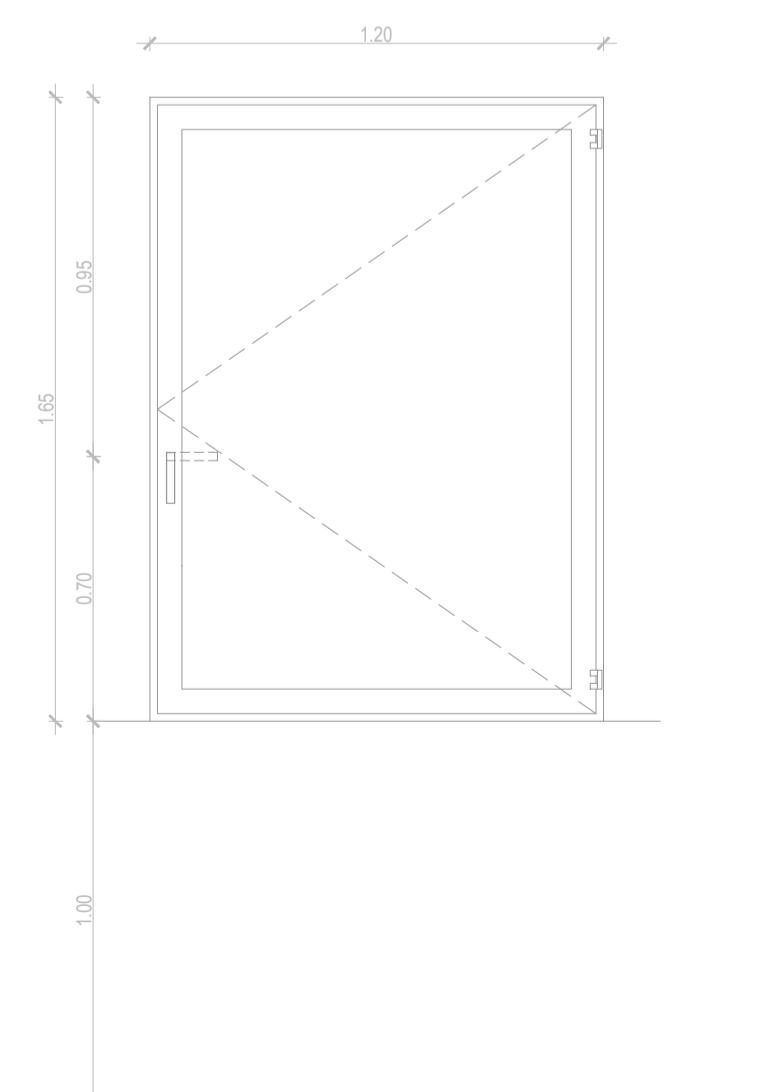
Localização: Cozinha Bergiro
 Tipo: Janela de correr, sistema em alumínio de 2 folhas da "Strugal 60"
 Quantidades: 1
 Dimensões: 85x2000mm
 Acabamentos: Alumínio anodizado à cor cinza RAL 7004
 Fixação: Fio por parafusos, selado com silicone

Legenda

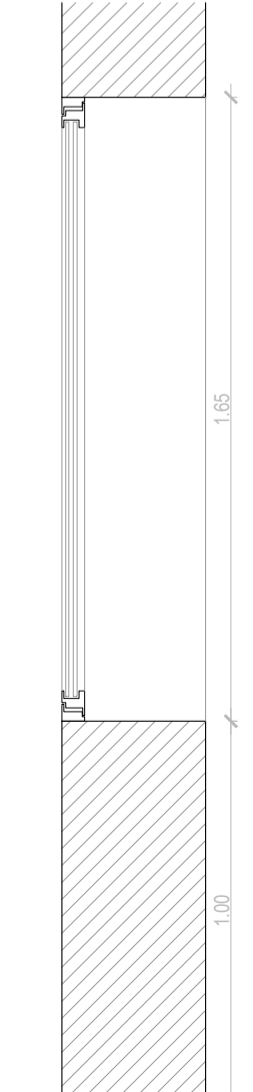
1. Parede em betão armado, esp = 0.20m
2. Poliestireno extrudido, esp = 0.05m
3. Barrote em madeira, 40x100mm
4. Parede em alvenaria, esp = 0.11m
5. Acabamento em reboco, esp = 0.02m, pintado à tinta plástica branca
6. Parapeito em aglomerado de madeira da "Valchromat" da cor azul RB e espessura 19mm, ou equivalente
7. Sistema de cavilhos de correr da "Strugal 60" com 2 folhas, ou equivalente
8. Soliera em betão leve, alisado



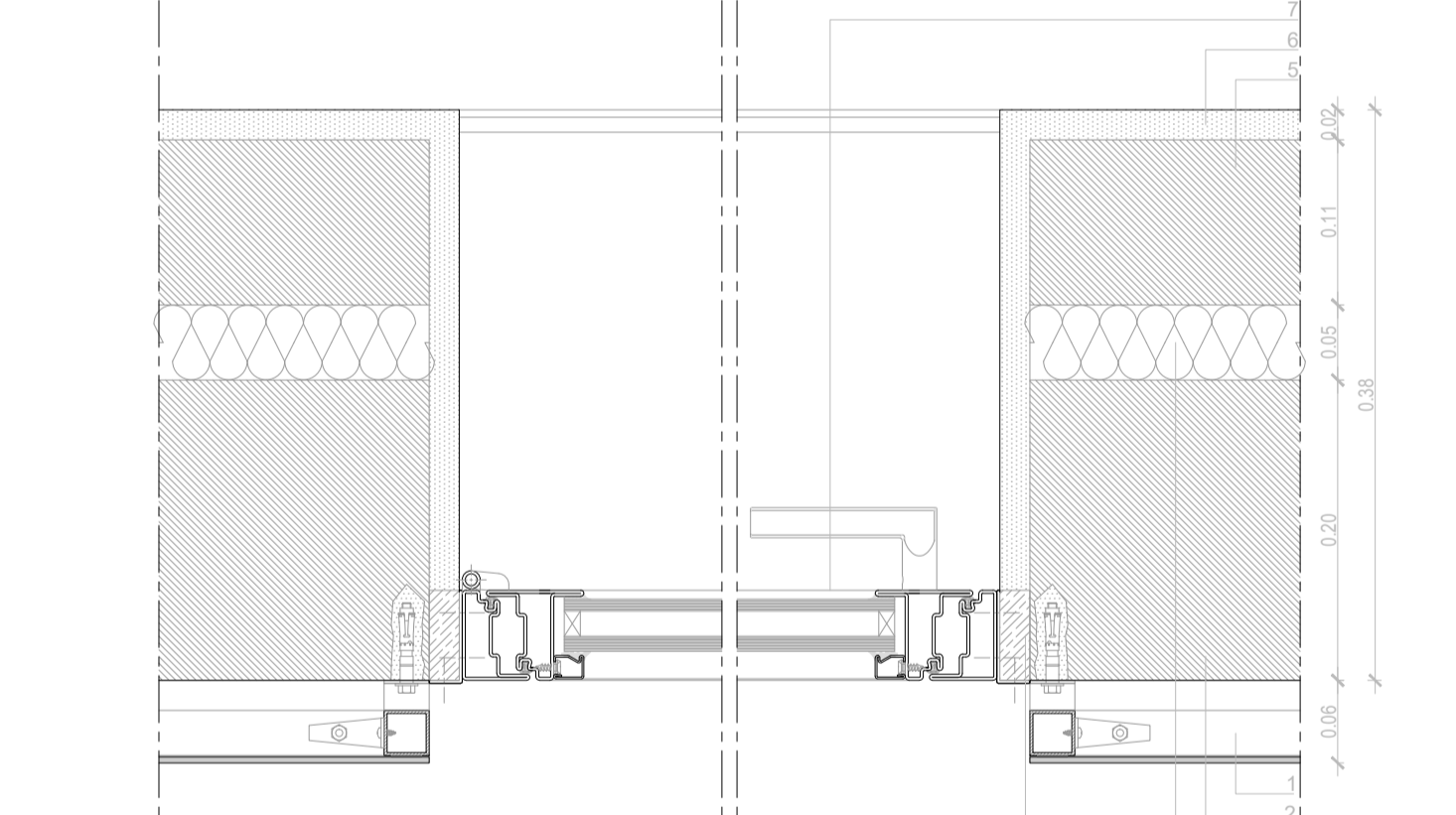
VISTA EM PLANTA
ESCALA 1:20



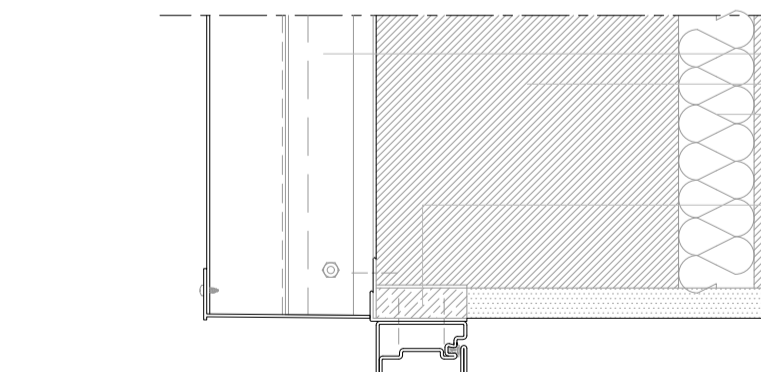
ALÇADO
ESCALA 1:20



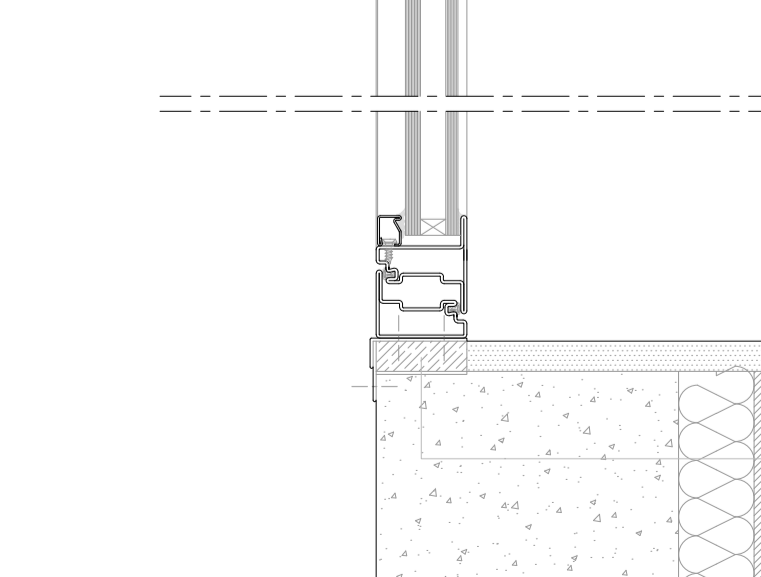
CORTE
ESCALA 1:20



PORMENOR HORIZONTAL
ESCALA 1:5



PORMENOR VERTICAL
ESCALA 1:5



PORMENOR VERTICAL
ESCALA 1:5

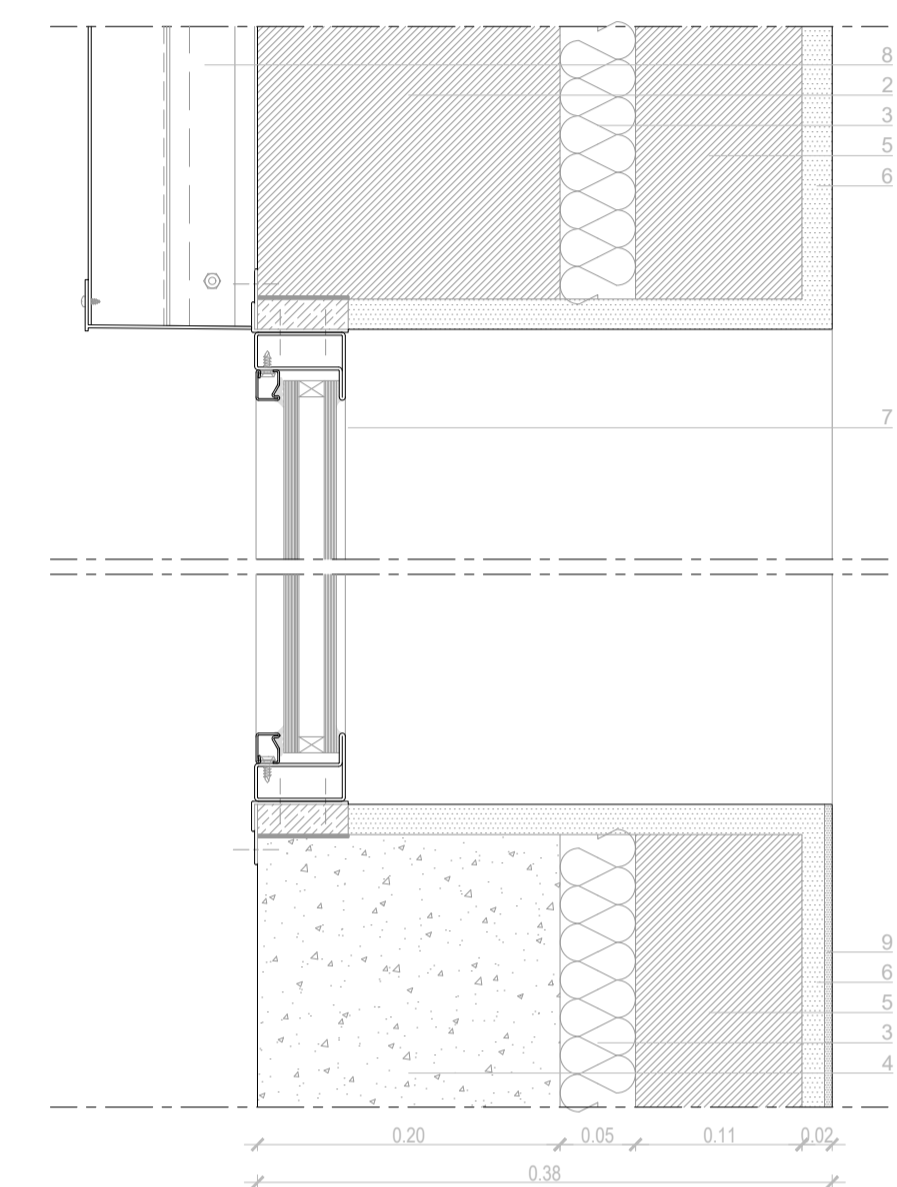
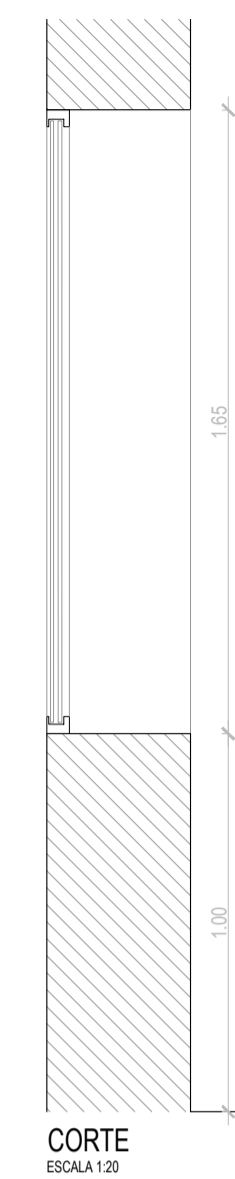
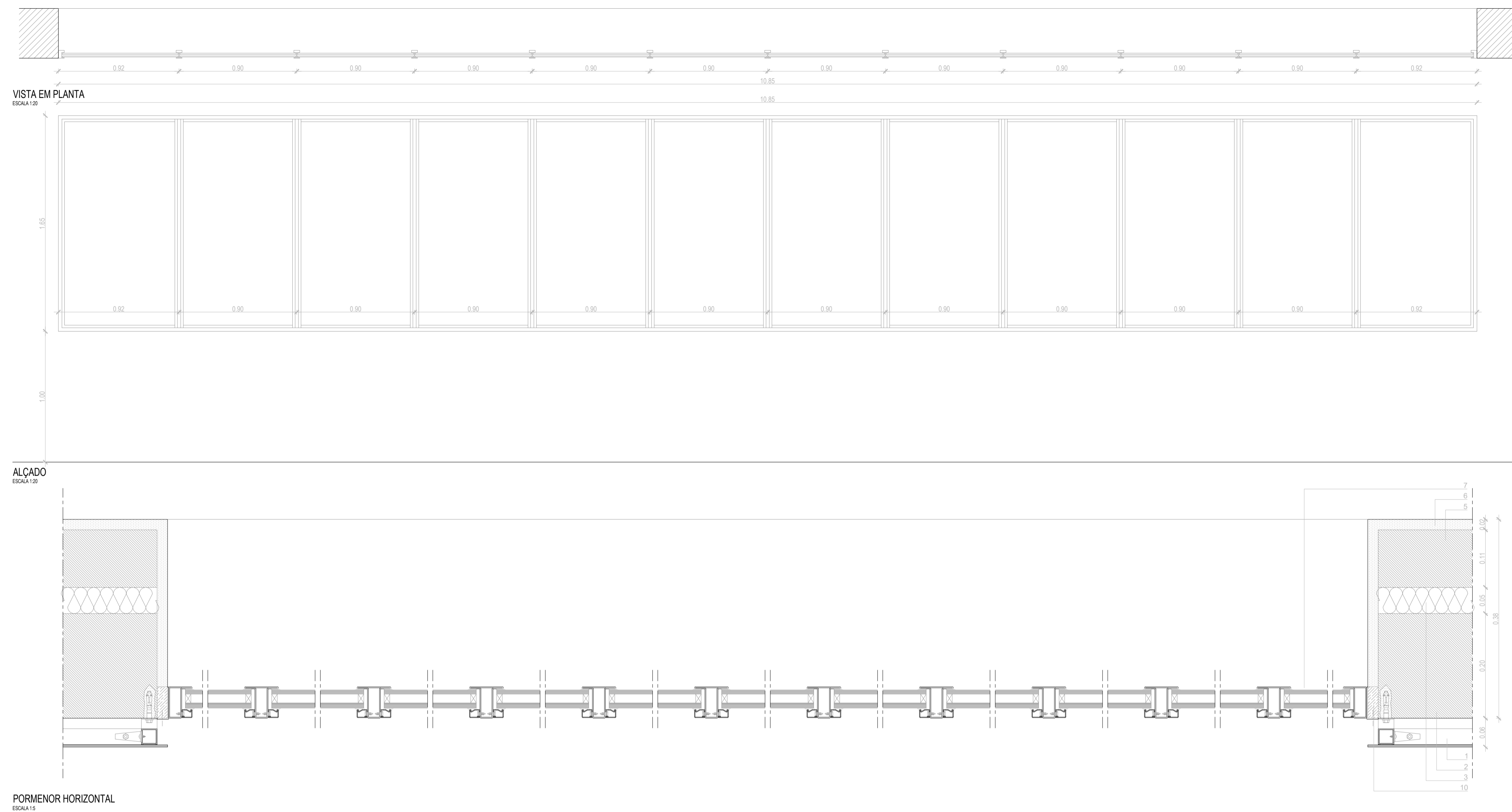
V.E. 4 - VÃO EXTERIOR 4

Ficha Técnica

Localização: Edifício Sede 1º piso
 Tipo: Janela de batente, sistema em alumínio de abrir "SA20" da Secco Sistemi
 Quantidades: 27
 Dimensões: 165x1200mm
 Acabamentos: Alumínio anodizado à cor cinza RAL 7004
 Fixação: Fio por parafusos, selado com silicone

Legenda

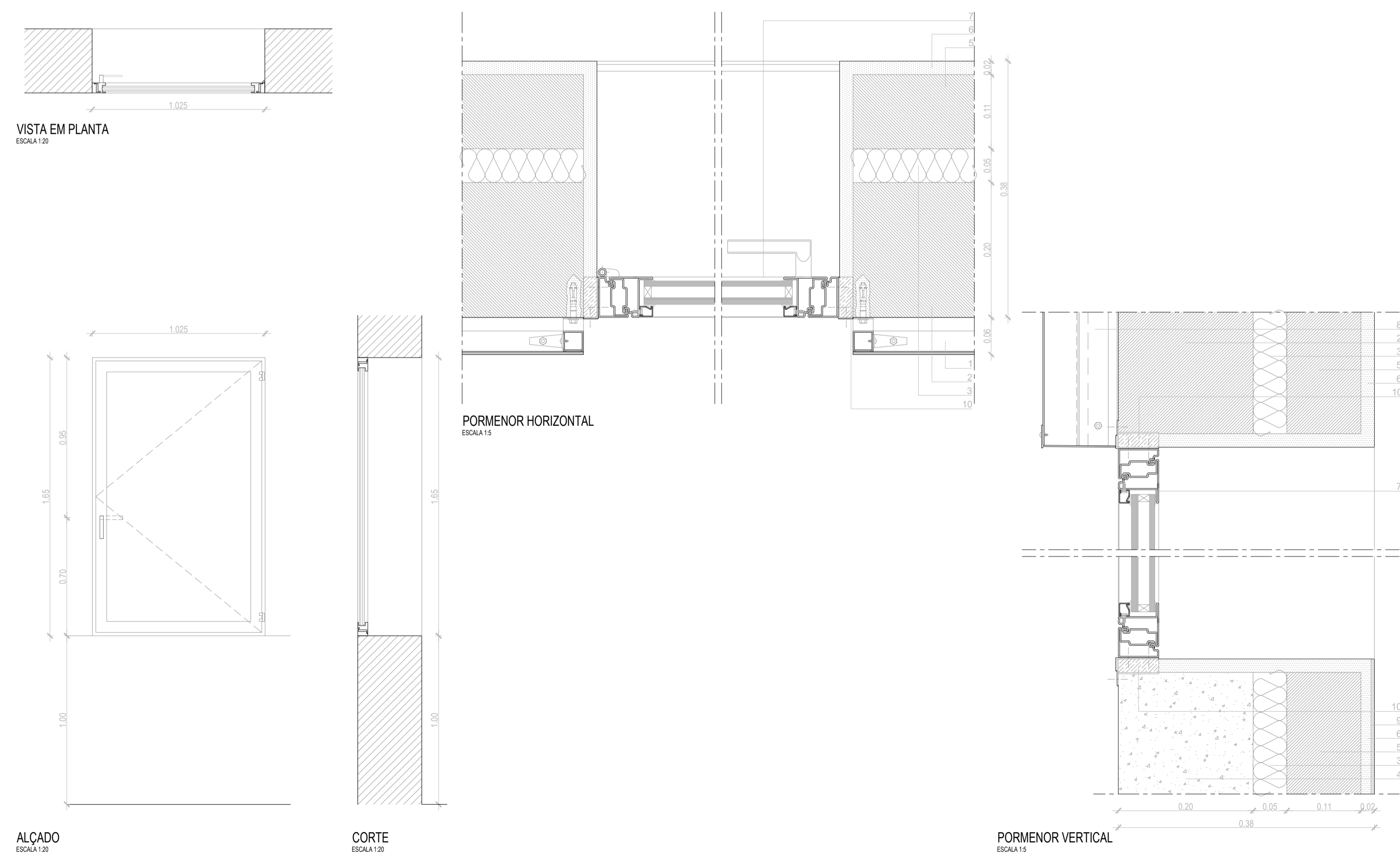
1. Painel composto anodizado à cor cinza RAL 7004 da "Strugal" ou equivalente
2. Parede em alvenaria de tijolo, esp = 0.20m
3. Poliestireno extrudido, esp = 0.05m
4. Parede em betão armado, esp = 0.20m
5. Parede em alvenaria de tijolo, esp = 0.11m
6. Acabamento em reboco, esp = 0.02m, pintado à tinta plástica branca
7. Janela de batente, sistema de abrir "SA20" da Secco Sistemi ou equivalente
8. Chapa perfurada trapezoidal do tipo "PS-111-25" da Felco ou equivalente
9. Acabamento em Macrocimento, esp = 0.005m
10. Barrote de madeira, 20x60mm



V.E. 5 - VÃO EXTERIOR 5

Ficha Técnica	
Localização	Edifício Sede, 1º piso
Tipo	Janela fixa, sistema em alumínio fixo "SA20" da Secco Sistemi
Quantidades	1
Dimensões	1650x1085mm
Acabamentos	Alumínio anodizado à cor cinza RAL 7004
Fixação	Fio por parafusos, selado com silicone

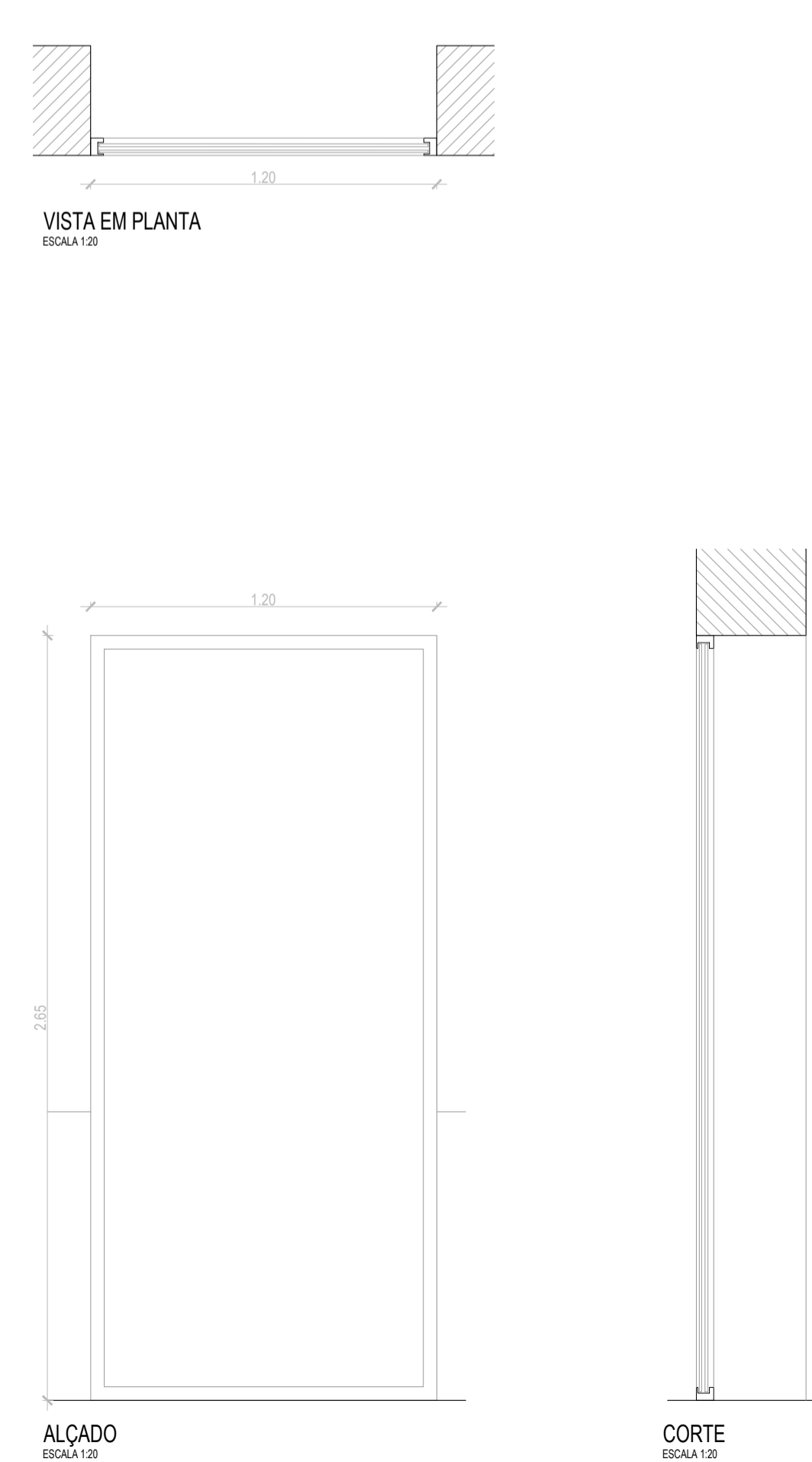
- Legenda**
1. Painel composto anodizado à cor cinza RAL 7004 da "Struga" ou equivalente
 2. Parede em alvenaria de tijolo, esp.=0.20m
 3. Poliestireno extrudido, esp.=0.05m
 4. Parede em betão armado, esp.=0.20m
 5. Parede em alvenaria de tijolo, esp.=0.11m
 6. Acabamento em reboco, esp.=0.02m, pintado à tinta plástica branca
 7. Janela fixa, sistema fixo "SA20" da Secco Sistemi ou equivalente
 8. Chapa perfurada trapezoidal do tipo "PS-111-25" da Feliz ou equivalente
 9. Acabamento em microcimento, esp.=0.005m
 10. Barrote de madeira, 20x60mm



V.E. 6 - VÃO EXTERIOR 6

Ficha Técnica	
Localização	Edifício Sede, 1º piso
Tipo	Janela de batente, sistema em alumínio de abrir "SA20" da Secco Sistemi
Quantidades	13
Dimensões	1650x1025mm
Acabamentos	Alumínio anodizado à cor cinza RAL 7004
Fixação	Fio por parafusos, selado com silicone

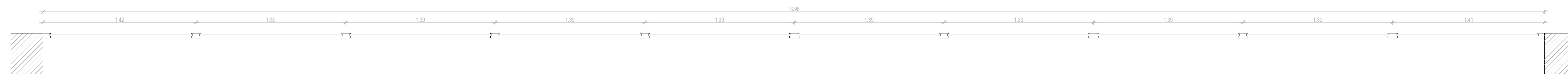
- Legenda**
1. Painel composto anodizado à cor cinza RAL 7004 da "Struga" ou equivalente
 2. Parede em alvenaria de tijolo, esp.=0.20m
 3. Poliestireno extrudido, esp.=0.05m
 4. Parede em betão armado, esp.=0.20m
 5. Parede em alvenaria de tijolo, esp.=0.11m
 6. Acabamento em reboco, esp.=0.02m, pintado à tinta plástica branca
 7. Janela de batente, sistema de abrir "SA20" da Secco Sistemi ou equivalente
 8. Chapa perfurada trapezoidal do tipo "PS-111-25" da Feliz ou equivalente
 9. Acabamento em microcimento, esp.=0.005m
 10. Barrote de madeira, 20x60mm



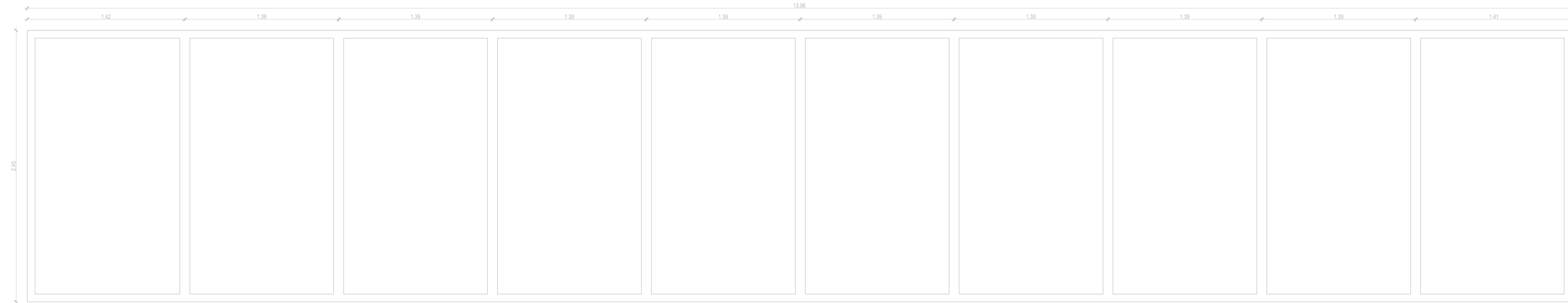
V.E. 7 - VÃO EXTERIOR 7

Ficha Técnica	
Localização	Edifício Sede, 1º piso
Tipo	Janela fixa, sistema em alumínio fixo "SA20" da Secco Sistemi
Quantidades	11
Dimensões	2550x1200mm
Acabamentos	Alumínio anodizado à cor cinza RAL 7004
Fixação	Fio por parafusos, selado com silicone

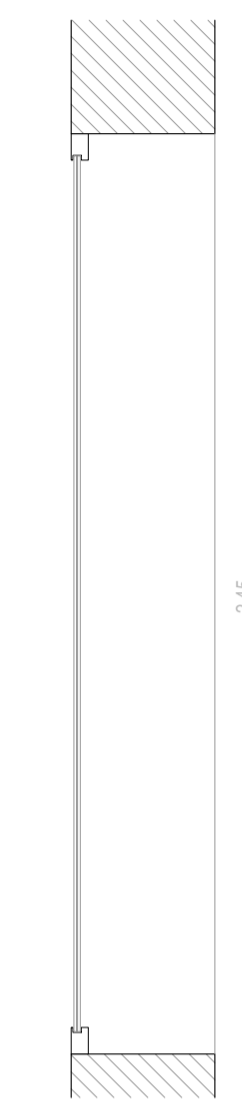
- Legenda**
1. Painel composto anodizado à cor cinza RAL 7004 da "Struga" ou equivalente
 2. Parede em alvenaria de tijolo, esp.=0.20m
 3. Poliestireno extrudido, esp.=0.05m
 4. Pavimento exterior a definir
 5. Parede em alvenaria de tijolo, esp.=0.11m
 6. Acabamento em reboco, esp.=0.02m, pintado à tinta plástica branca
 7. Janela fixa, sistema "SA20" da Secco Sistemi ou equivalente
 8. Chapa perfurada trapezoidal do tipo "PS-111-25" da Feliz ou equivalente
 9. Soliera em betão leve alisado
 10. Barrote de madeira, 20x60mm
 11. Laje em betão armado, esp.=0.20m
 12. Camada de enchimento, esp.=0.04m
 13. Acabamento em microcimento, esp.=0.02m



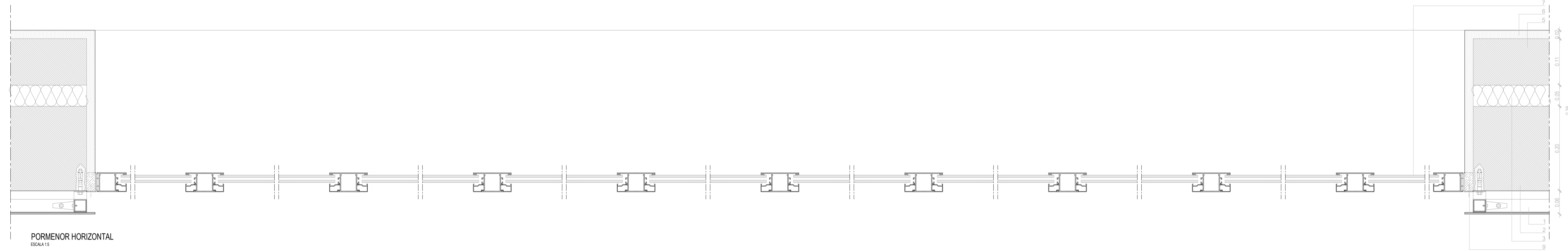
VISTA EM PLANTA
ESCALA 1:20



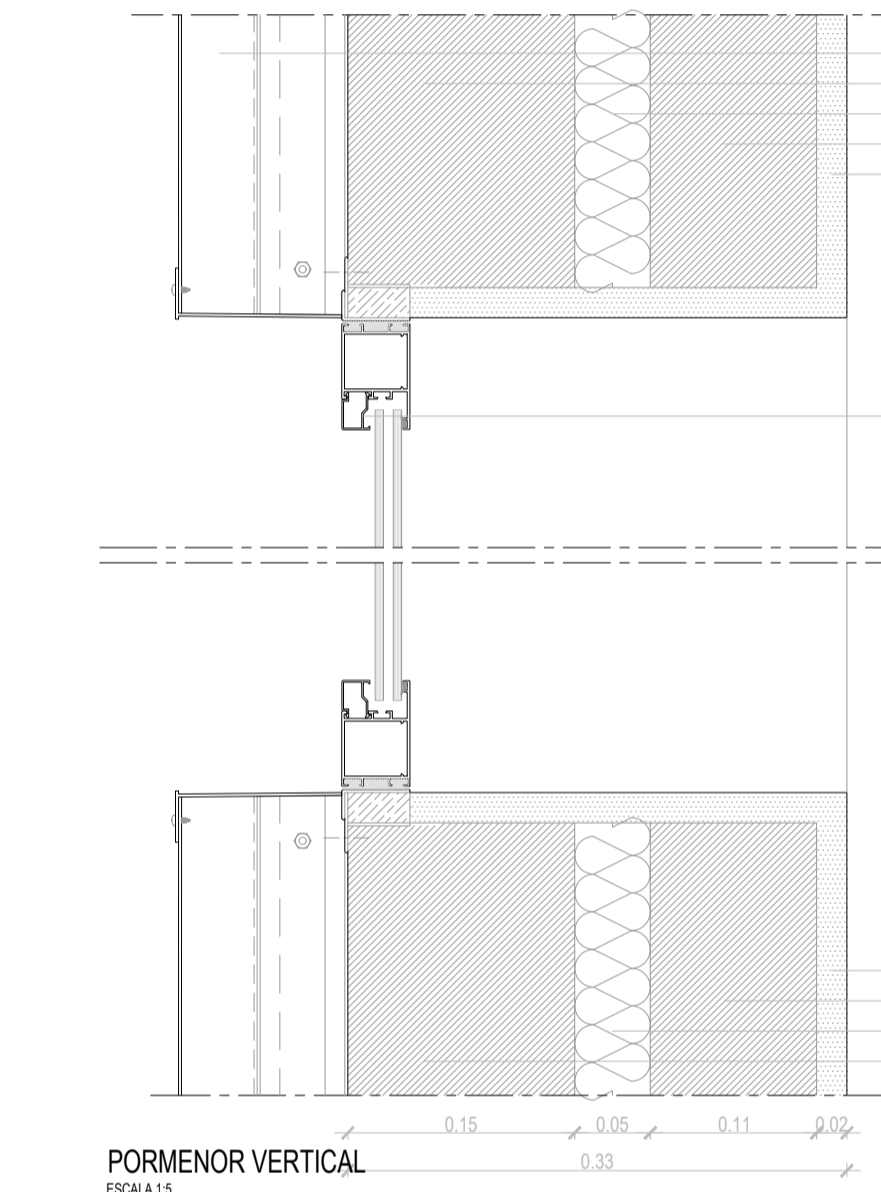
ALÇADO
ESCALA 1:20



ALÇADO
ESCALA 1:20



PORMENOR HORIZONTAL
ESCALA 1:5



PORMENOR VERTICAL
ESCALA 1:5

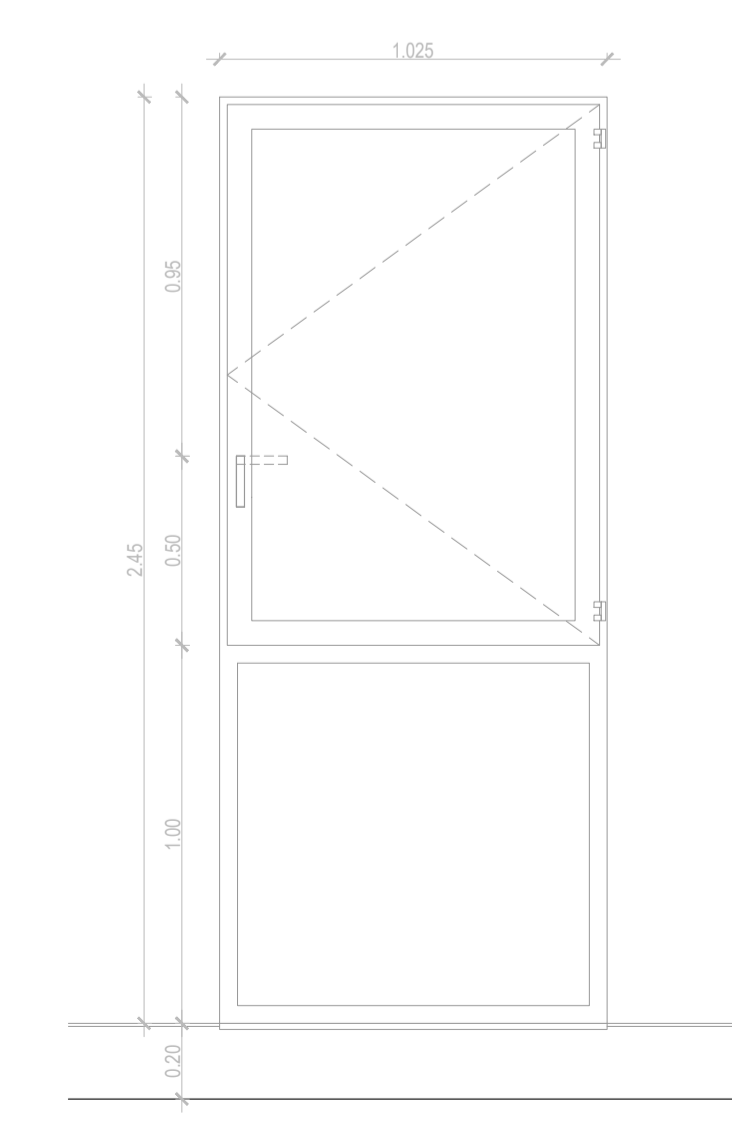
V.E. 8 - VÃO EXTERIOR 8

Ficha Técnica	
Localização	Edifício Sede, 1º piso e 2º Piso
Tipo	Janela fixa, sistema em alumínio fixo "S45" da Strugal
Quantidades	3
Dimensões	2450x1360mm
Acabamentos	Alumínio anodizado à cor cinza RAL 7004
Fixação	Fixo por parafusos, selado com silicone

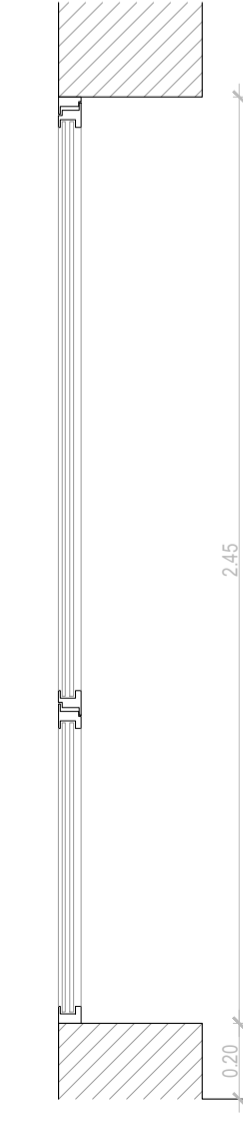
- Legenda**
1. Painel composto anodizado à cor cinza RAL 7004 da "Strugal" ou equivalente
 2. Parede em alvenaria de tijolo, esp.=0.20m
 3. Poliestireno extrudido, esp.=0.05m
 4. Parede em betão armado, esp.=0.20m
 5. Parede em alvenaria de tijolo, esp.=0.11m
 6. Acabamento em reboco, esp.=0.02m, pintado à tinta plástica branca
 7. Janela fixa, sistema fixo "S45" da Strugal ou equivalente
 8. Chapa perfilada trapezoidal do tipo "P5-111-25" da Feliz ou equivalente
 9. Barrilete de madeira, 20x40mm



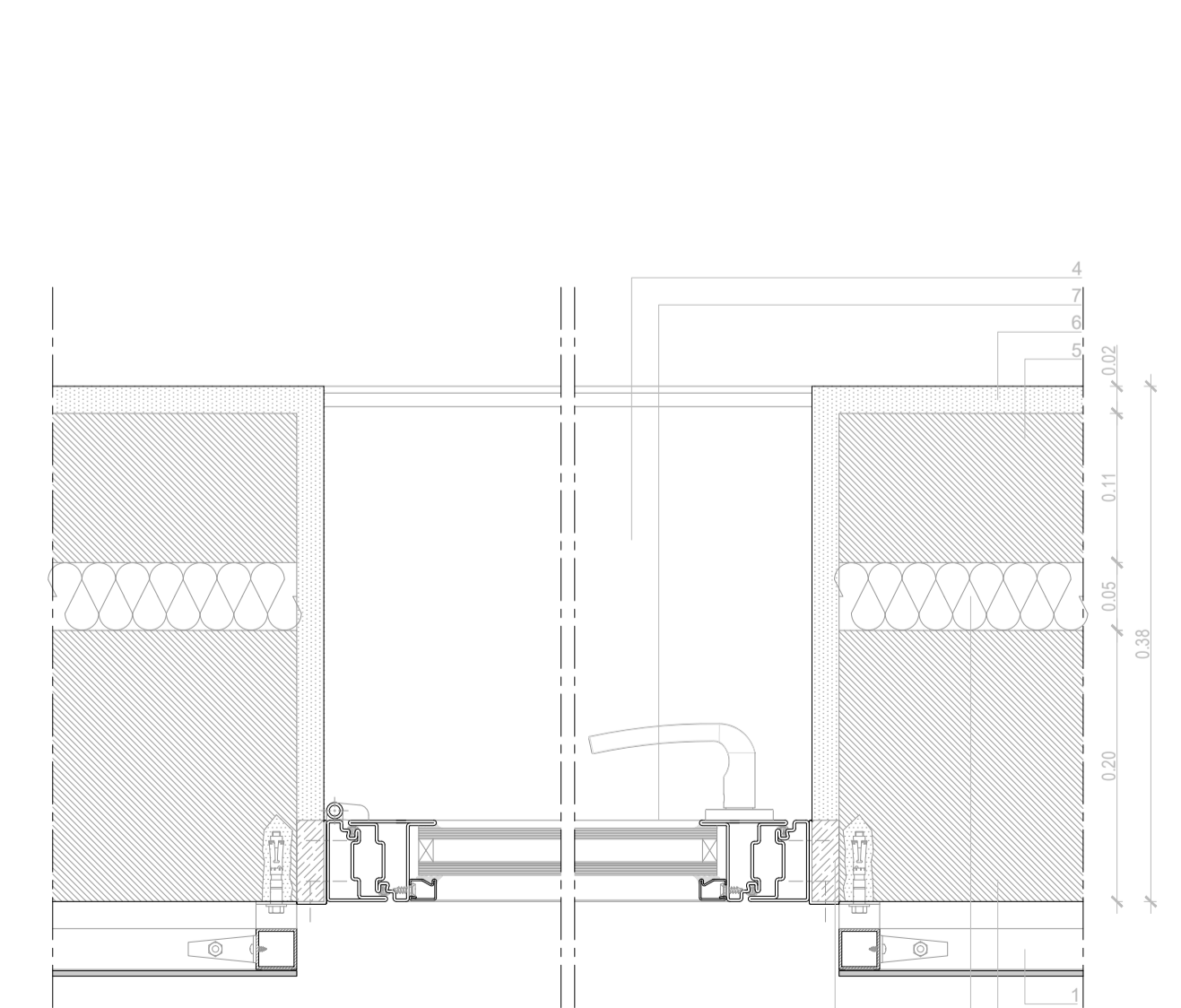
VISTA EM PLANTA
ESCALA 1:20



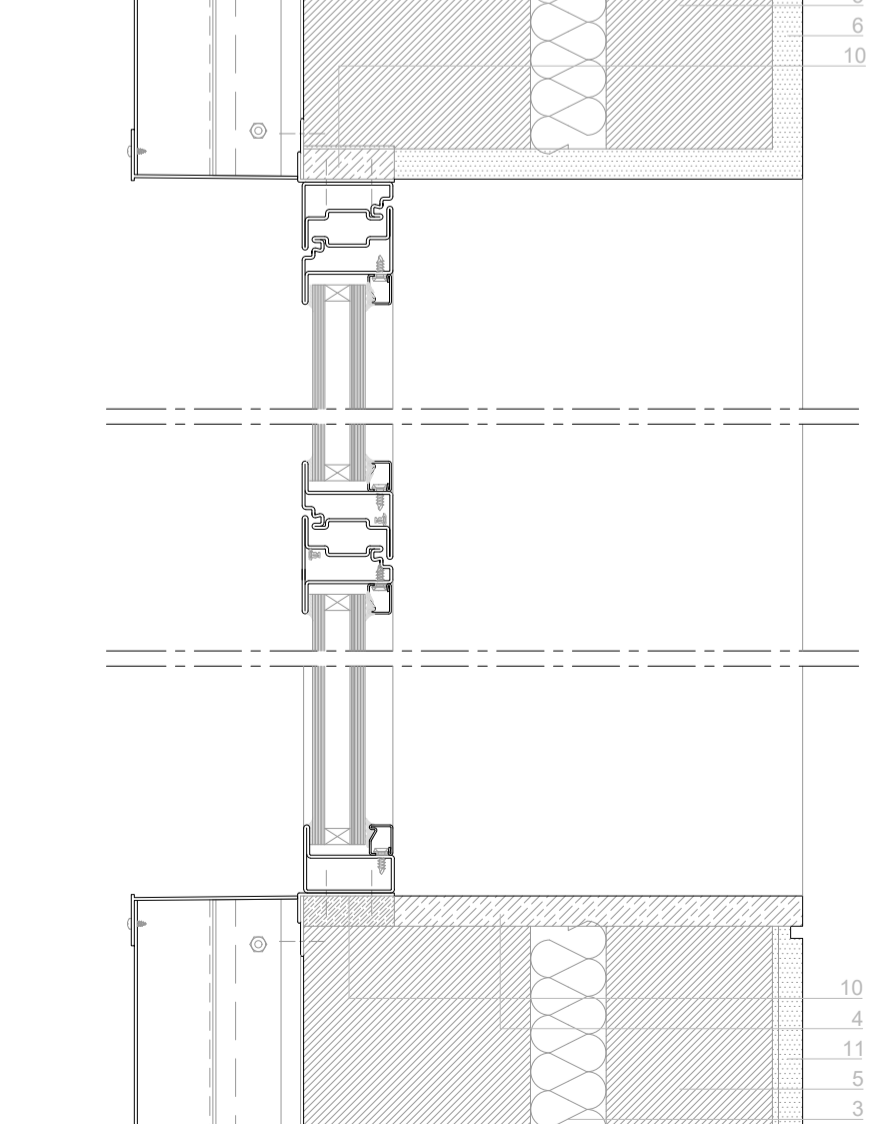
ALÇADO
ESCALA 1:20



CORTE
ESCALA 1:20



PORMENOR HORIZONTAL
ESCALA 1:5

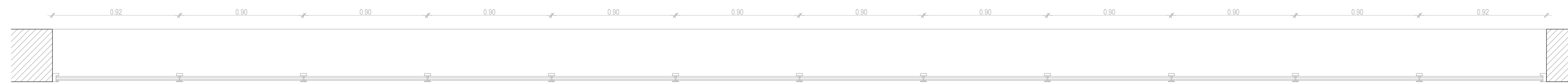


PORMENOR VERTICAL
ESCALA 1:5

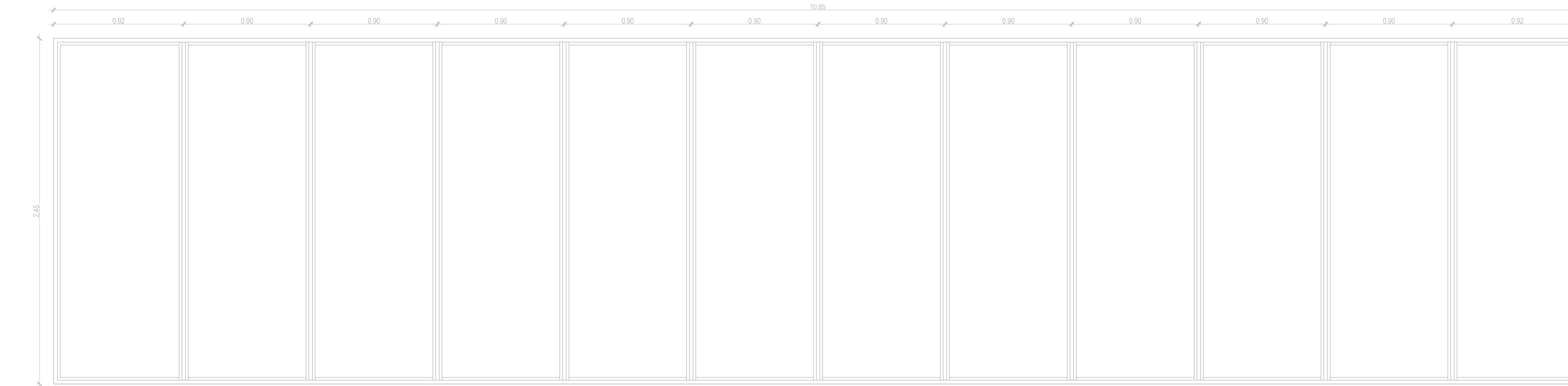
V.E. 9 - VÃO EXTERIOR 9

Ficha Técnica	
Localização	Edifício Sede, 1º piso
Tipo	Janela de batente, sistema em alumínio de abrir "SA20" da Sacco Sistemi
Quantidades	108
Dimensões	2450x1200mm
Acabamentos	Alumínio anodizado à cor cinza RAL 7004
Fixação	Fixo por parafusos, selado com silicone

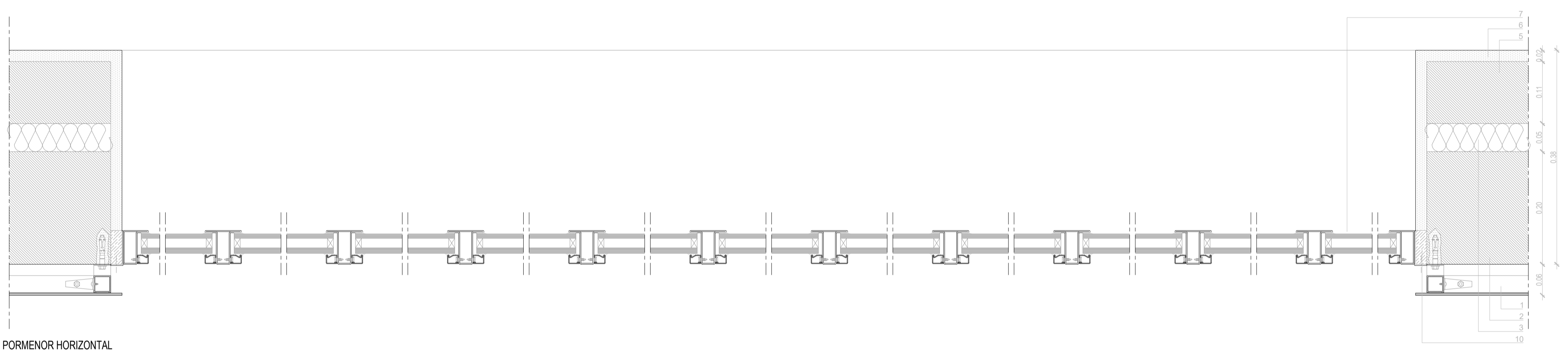
- Legenda**
1. Painel composto anodizado à cor cinza RAL 7004 da "Strugal" ou equivalente
 2. Parede em alvenaria de tijolo, esp.=0.20m
 3. Poliestireno extrudido, esp.=0.05m
 4. Tabua em madeira, esp.=0.02m, cor a definir
 5. Parede em alvenaria de tijolo, esp.=0.11m
 6. Acabamento em reboco, esp.=0.02m, pintado à tinta plástica branca
 7. Janela de batente, sistema "SA20" da Sacco Sistemi ou equivalente
 8. Chapa perfilada trapezoidal do tipo "P5-111-25" da Feliz ou equivalente
 9. Solera em betão leve alisado
 10. Barrilete de madeira, 20x40mm



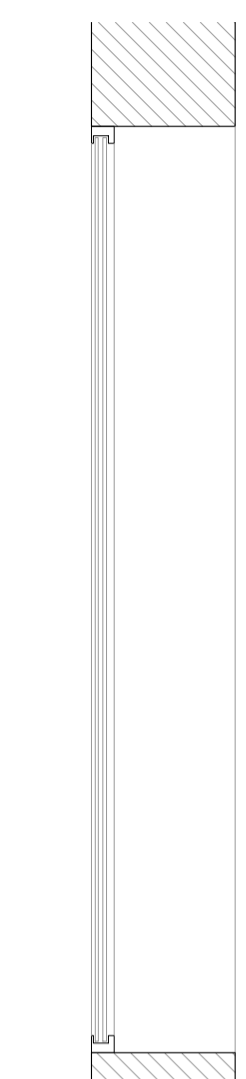
VISTA EM PLANTA
ESCALA 1:20



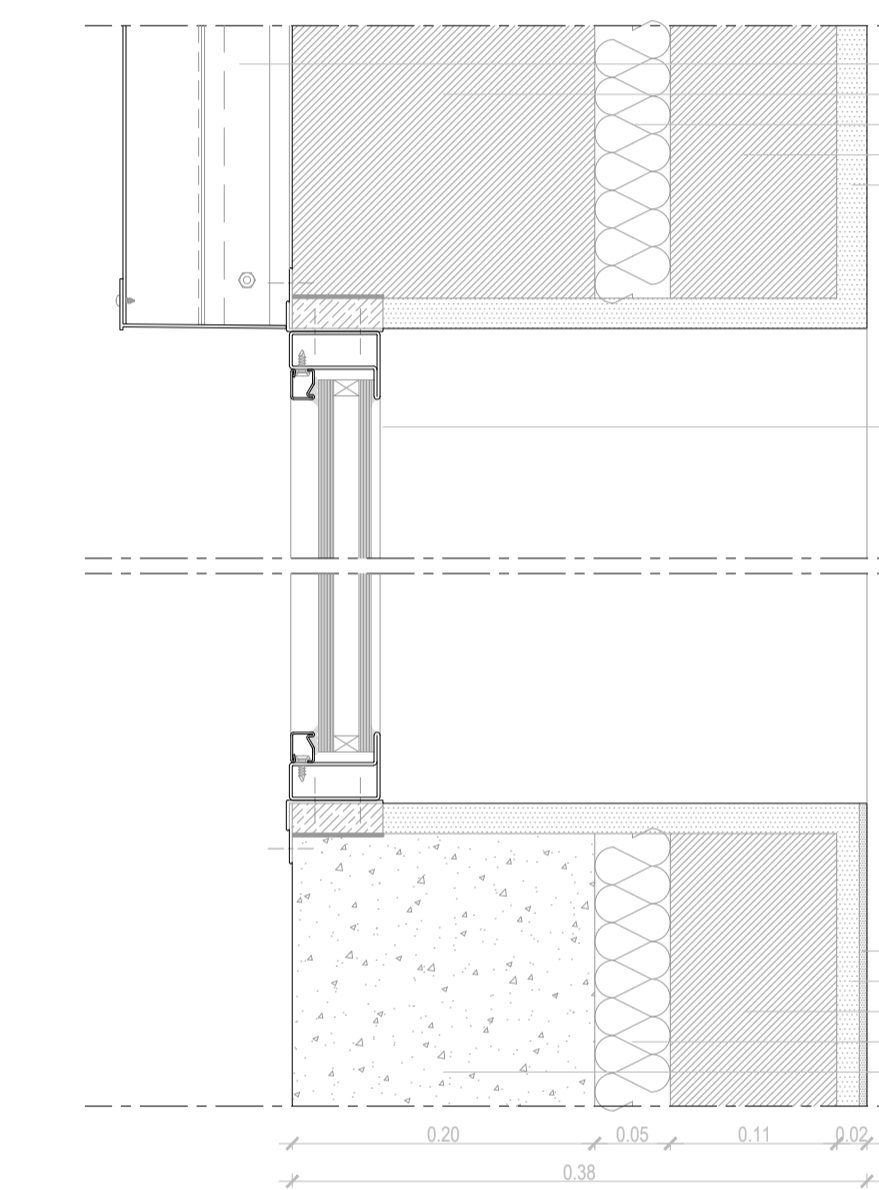
ALÇADO
ESCALA 1:20



PORMENOR HORIZONTAL
ESCALA 1:15



CORTE
ESCALA 1:20



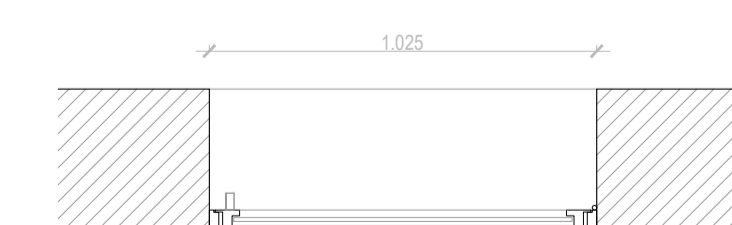
PORMENOR VERTICAL
ESCALA 1:15

V.E. 10 - VÃO EXTERIOR 10

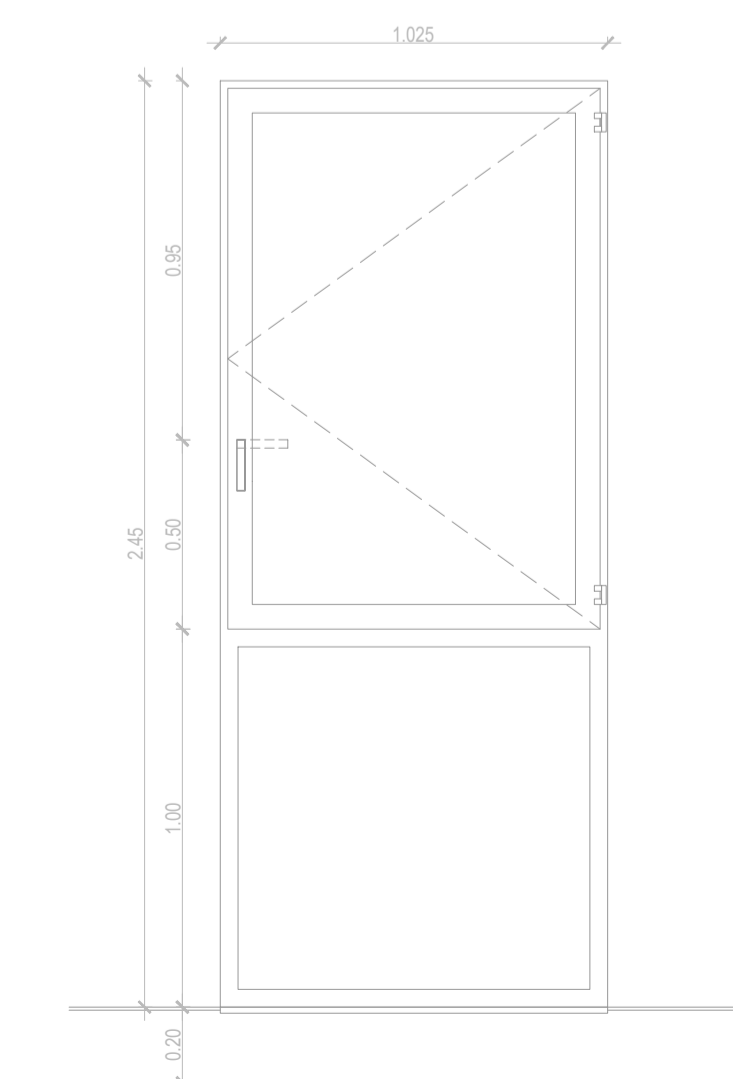
Ficha Técnica

Localização	Edifício Sede 1º piso, Alcantara
Tipo	Janela fixa, sistema em alumínio fixo "SA20" da Secco Sistem
Quantidades	3
Dimensões	1650x1085mm
Acabamentos	Alumínio anodizado à cor cinza RAL 7004
Fixação	Fixo por parafusos, selado com silicone

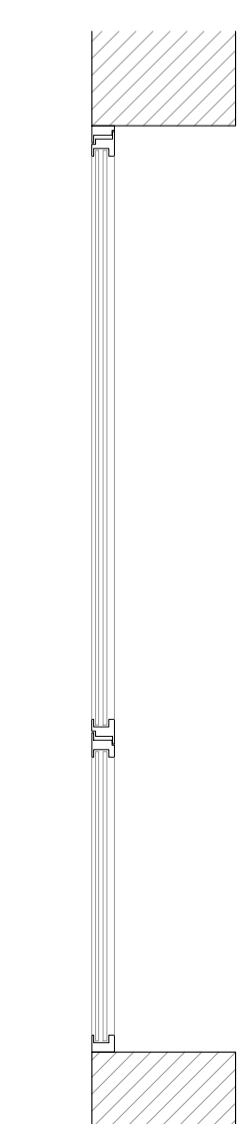
- Legenda
1. Painel composto anodizado à cor cinza RAL 7004 da "Struga" ou equivalente
 2. Parafuso em alvenaria de tipo, esp=0,20m
 3. Poliestireno extrudido, esp=0,05m
 4. Parafuso em betão armado, esp=0,20m
 5. Parafuso em alvenaria de tipo, esp=0,11m
 6. Acabamento em reboco, esp=0,02m, pintado à tinta plástica branca
 7. Janela fixa, sistema fixo "SA20" da Secco Sistem ou equivalente
 8. Chapa perfurada trapezoidal do tipo "P5-111-25" da Feliz ou equivalente
 9. Acabamento em Microcimento, esp=0,005m
 10. Barrote de madeira, 20x60mm



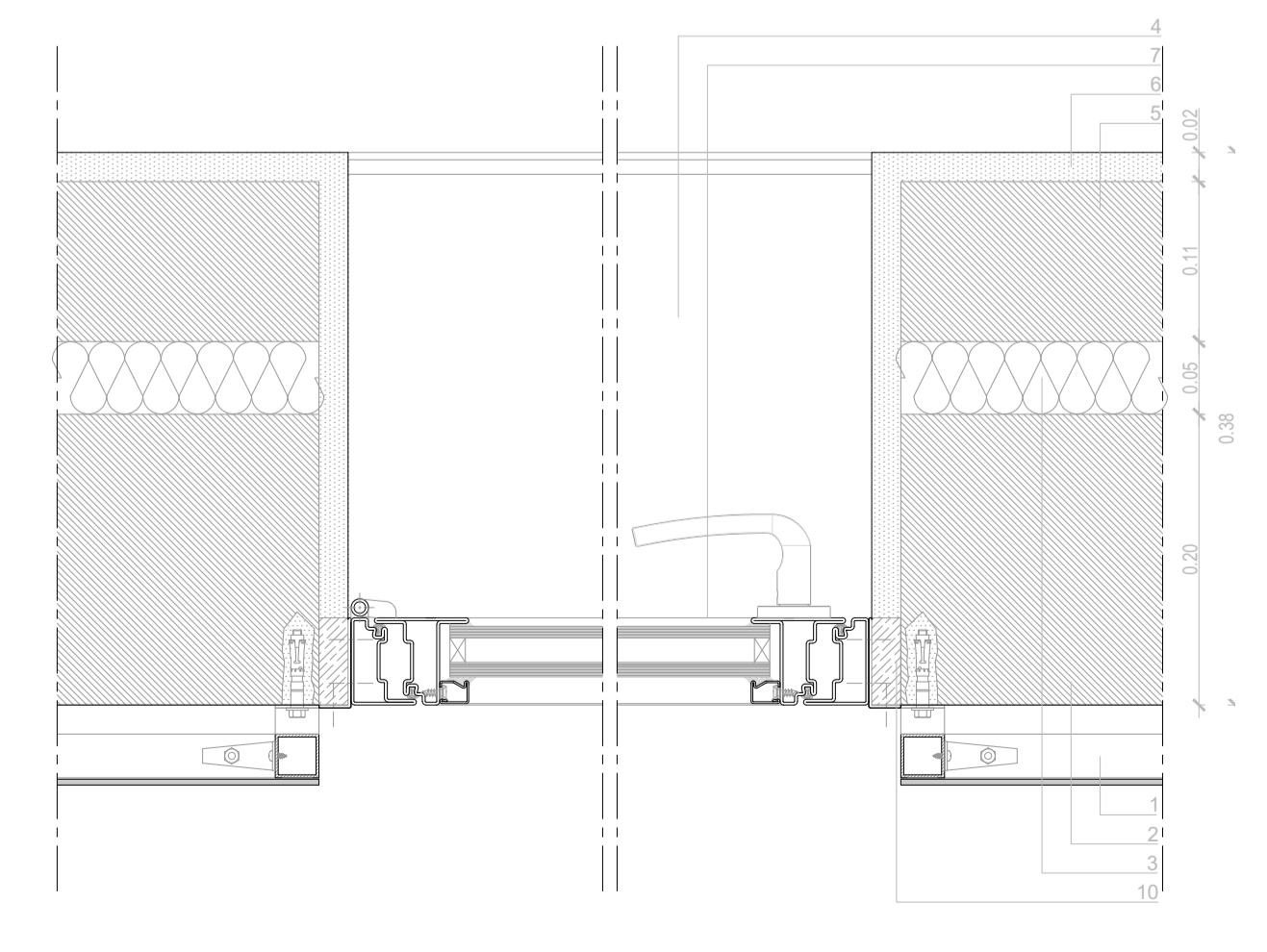
VISTA EM PLANTA
ESCALA 1:20



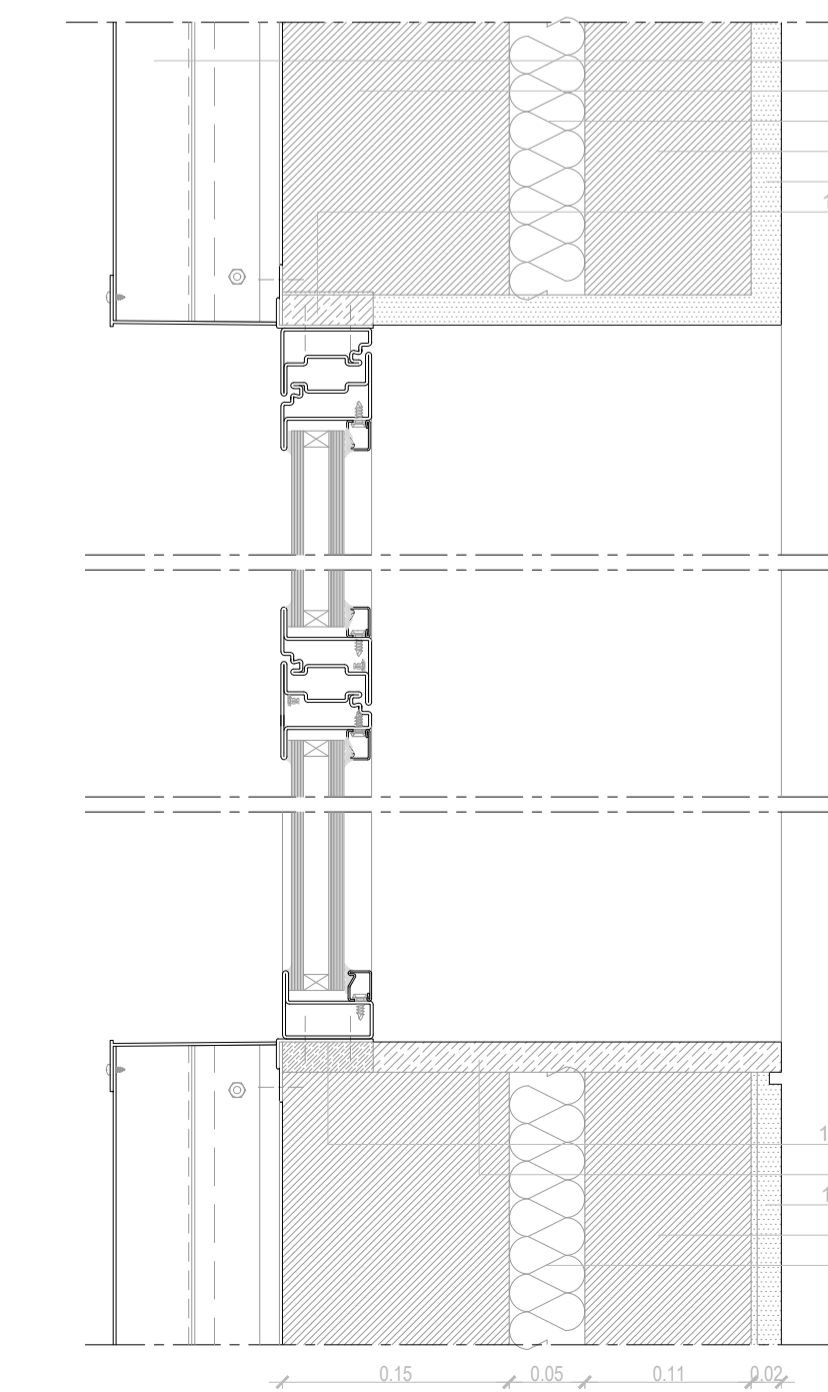
ALÇADO
ESCALA 1:20



CORTE
ESCALA 1:20



PORMENOR HORIZONTAL
ESCALA 1:20



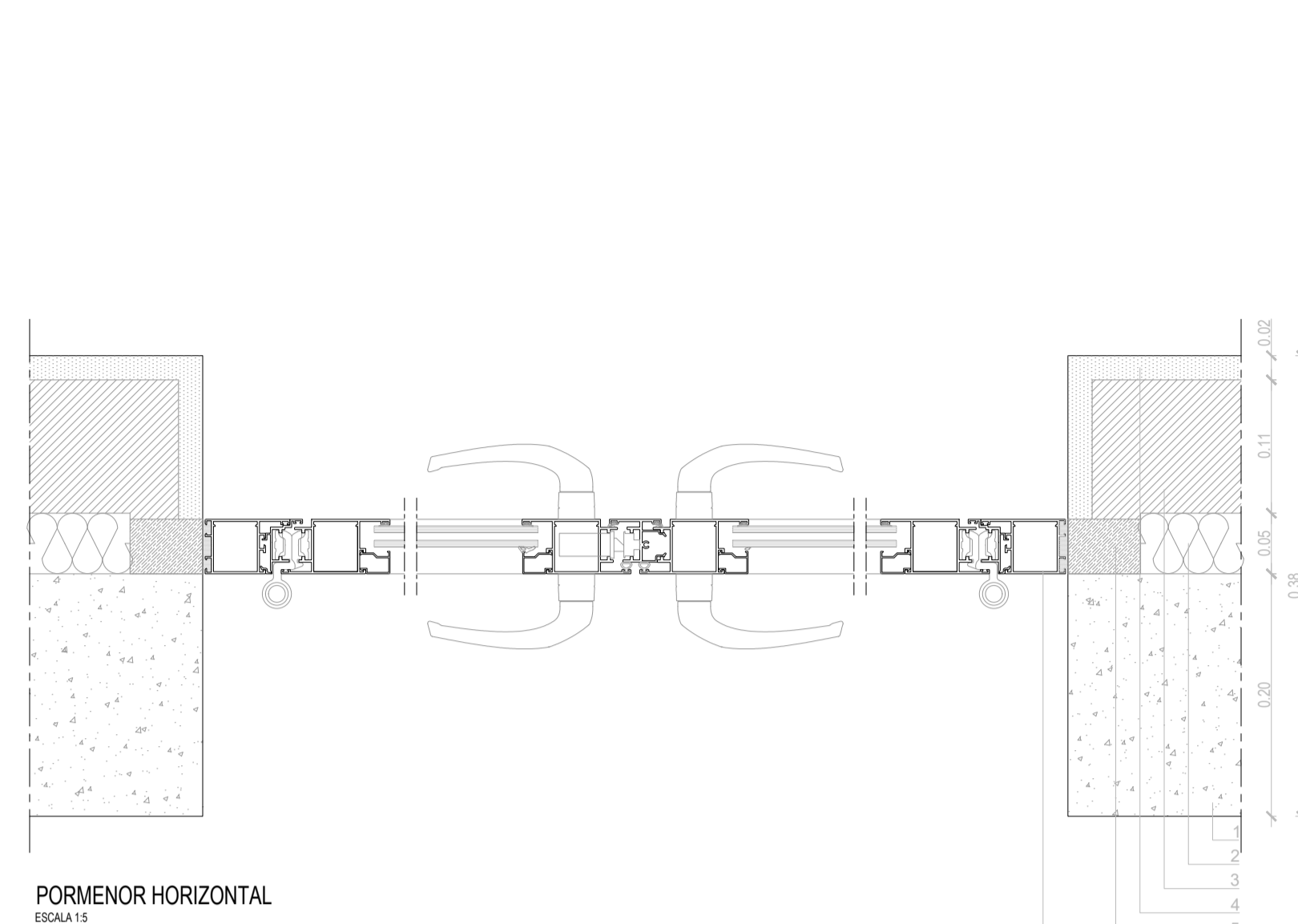
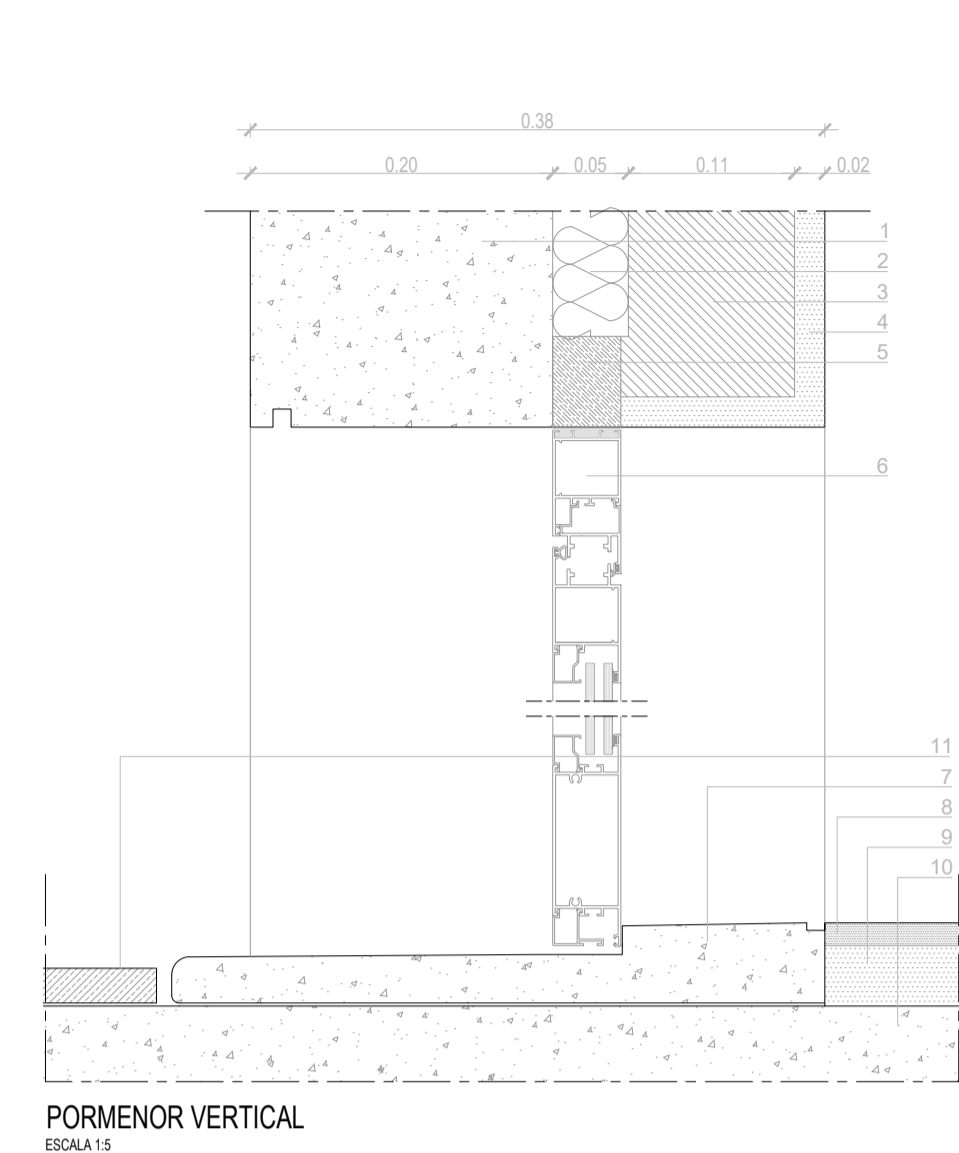
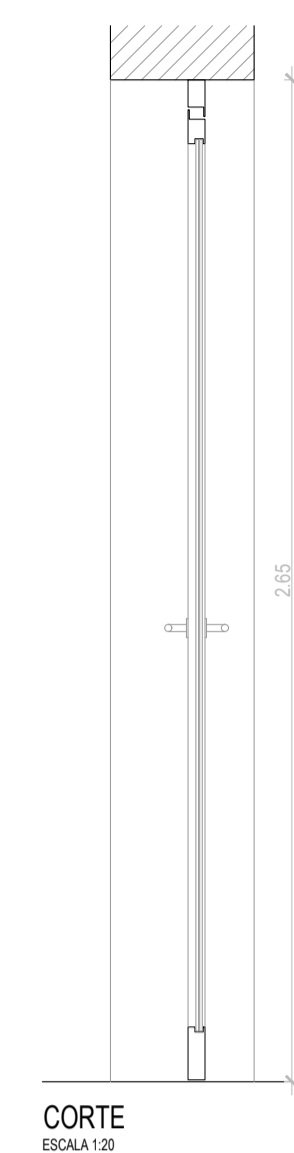
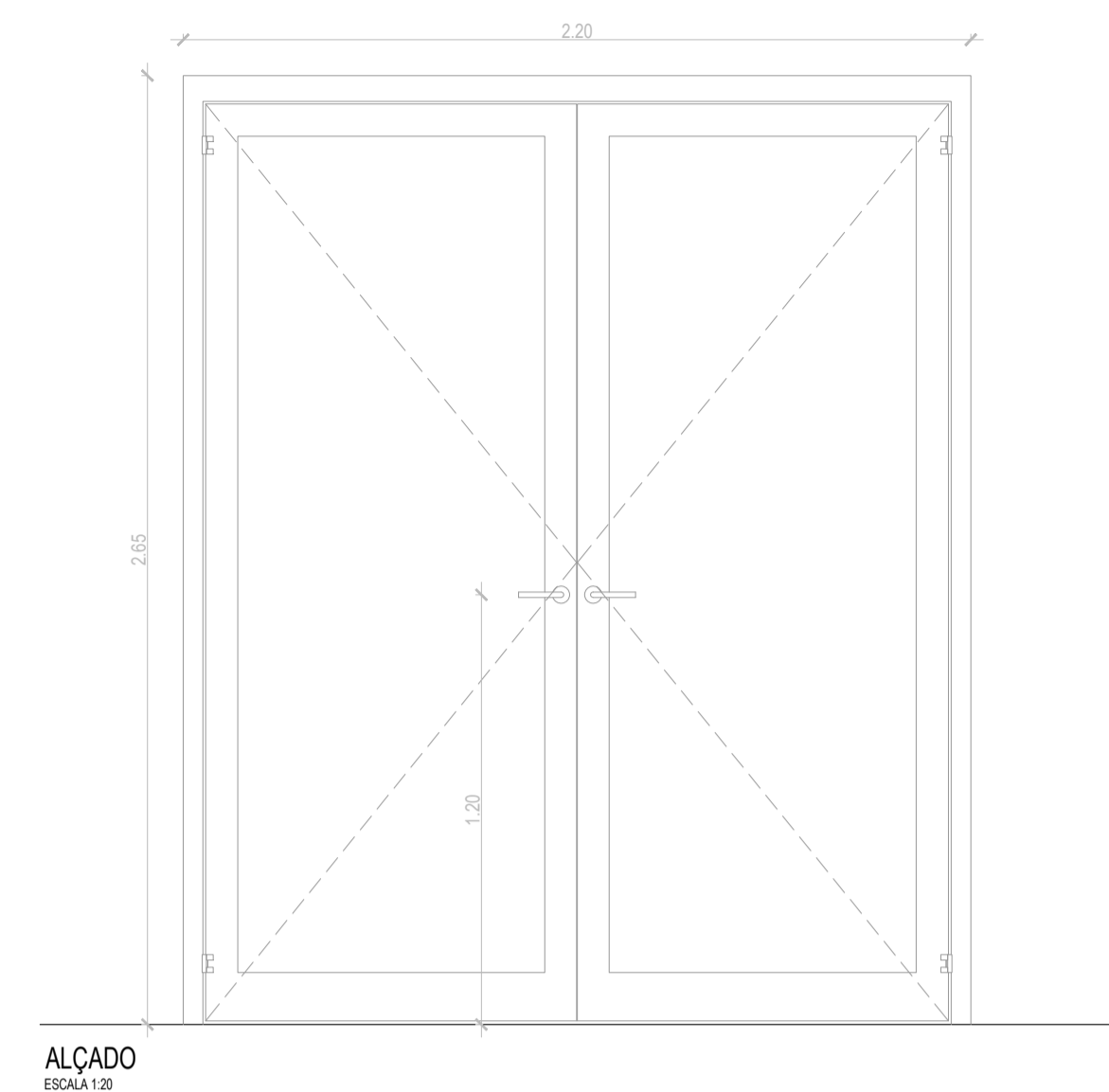
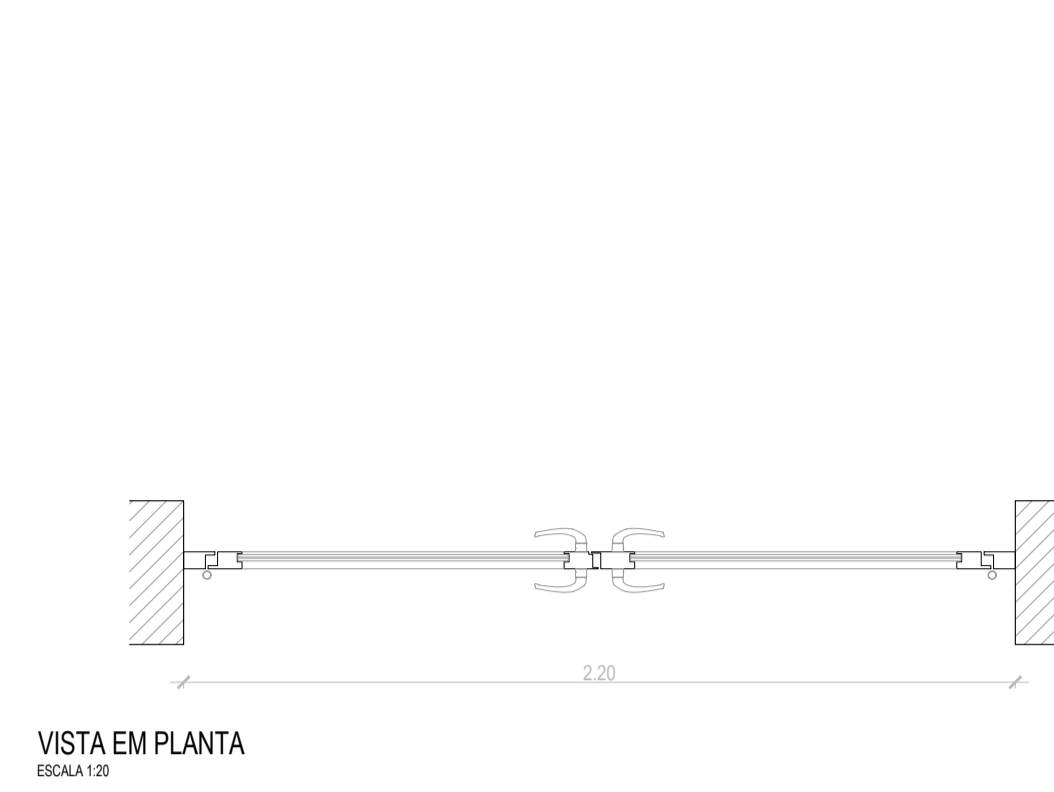
PORMENOR VERTICAL
ESCALA 1:20

V.E. 11 - VÃO EXTERIOR 11

Ficha Técnica

Localização	Edifício Sede 1º piso
Tipo	Janela de batente, sistema em alumínio de abrir "SA20" da Secco Sistem
Quantidades	13
Dimensões	2450x1200mm
Acabamentos	Alumínio anodizado à cor cinza RAL 7004
Fixação	Fixo por parafusos, selado com silicone

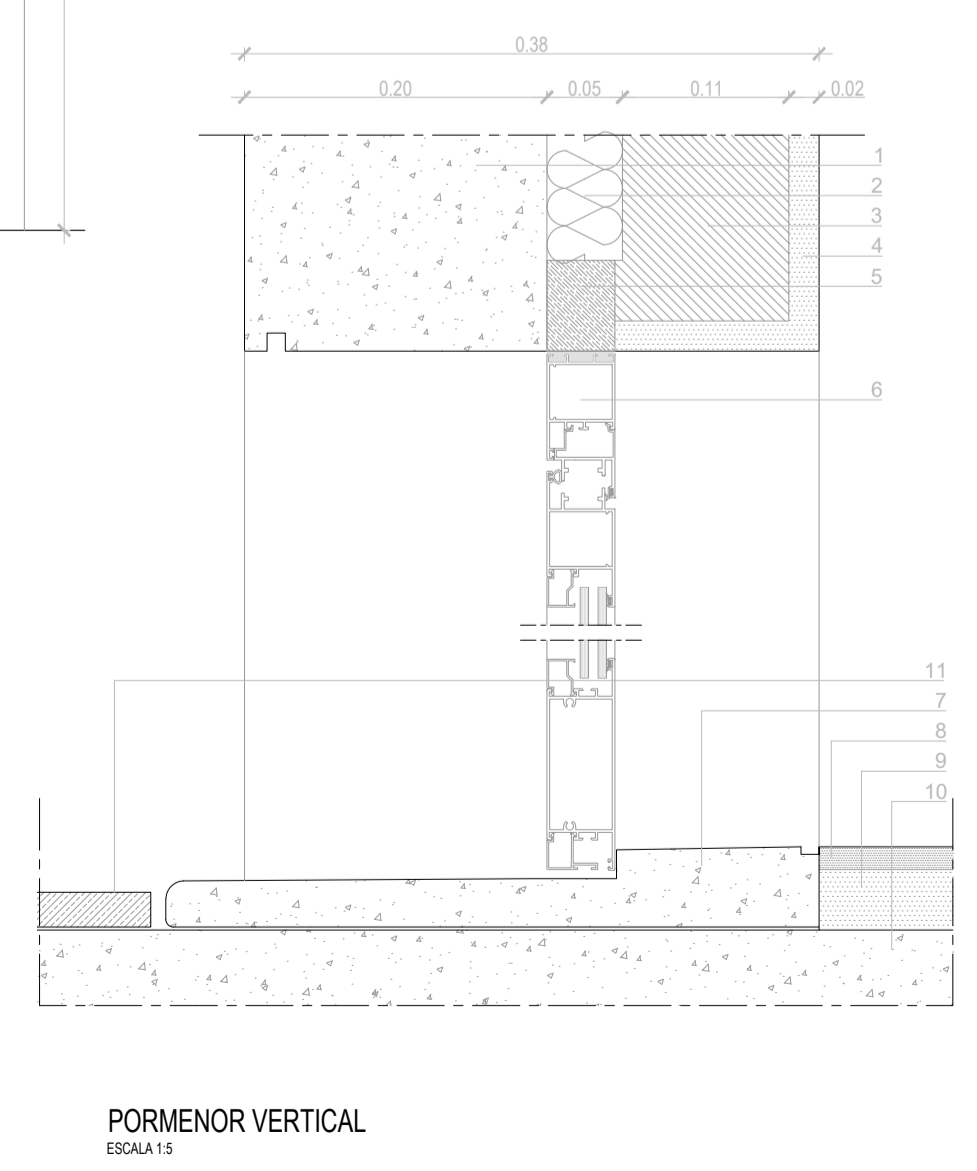
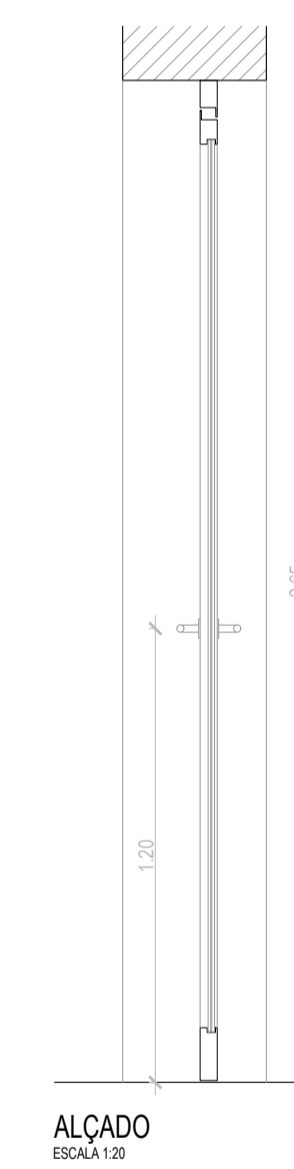
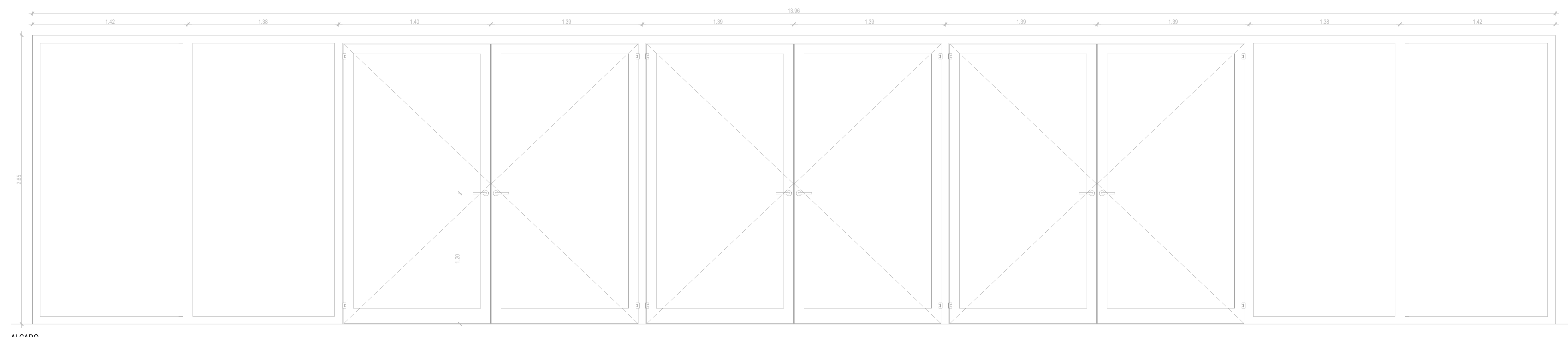
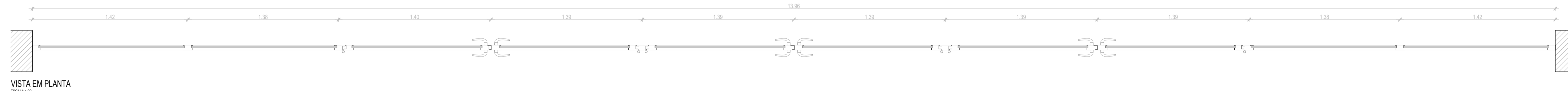
- Legenda
1. Painel composto anodizado à cor cinza RAL 7004 da "Struga" ou equivalente
 2. Parafuso em alvenaria de tipo, esp=0,20m
 3. Poliestireno extrudido, esp=0,05m
 4. Tabua em madeira, esp=0,02m, cor a definir
 5. Parafuso em alvenaria de tipo, esp=0,11m
 6. Acabamento em reboco, esp=0,02m, pintado à tinta plástica branca
 7. Janela de batente, sistema "SA20" da Secco Sistem ou equivalente
 8. Chapa perfurada trapezoidal do tipo "P5-111-25" da Feliz ou equivalente
 9. Solera em betão leve alisado
 10. Barrote de madeira, 20x60mm



V.E. 12 - VÃO EXTERIOR 12

Ficha Técnica	
Localização	Ceche: Entrada
Tipo	Porta de abrir, sistema em alumínio de 2 folhas da "Strugal S45C"
Quantidades	1
Dimensões	2000x2940mm
Acabamentos	Alumínio anodizado à cor cinza RAL 7034
Fixação	Fios por parafusos, selado com silicone

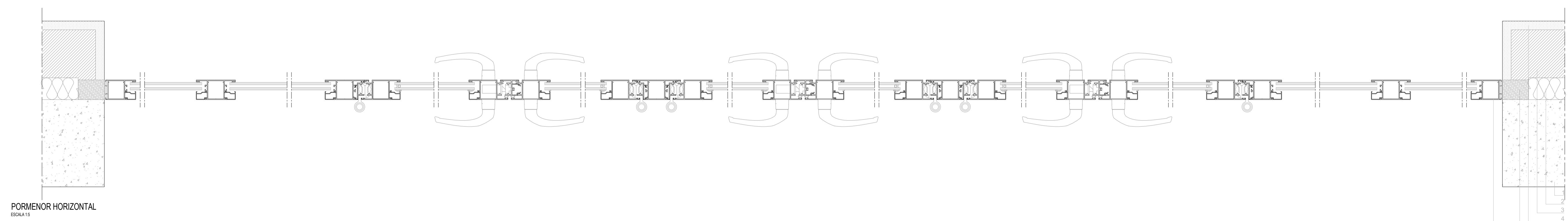
- Legenda**
1. Parede em betão armado, esp.= 0.20m
 2. Poliestireno extrudido, esp.=0.05m
 3. Parede em alvenaria, esp.=0.11m
 4. Acabamento em reboco, esp.=0.02m, pintado à tinta plástica branca
 5. Barrote de madeira, 50x60mm
 6. Sistema de caixilhos de abrir da "Strugal S45C" com 2 folhas, ou equivalente
 7. Solteira em betão leve, alisado
 8. Acabamento em Microcimento, esp.=0.02m
 9. Camada de enchimento, esp.=0.04m
 10. Laje em betão armado, esp.= 0.25m
 11. Pavimento Exterior a definir

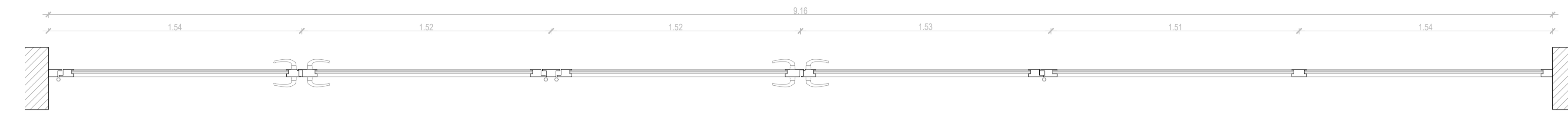


V.E. 13 - VÃO EXTERIOR 13

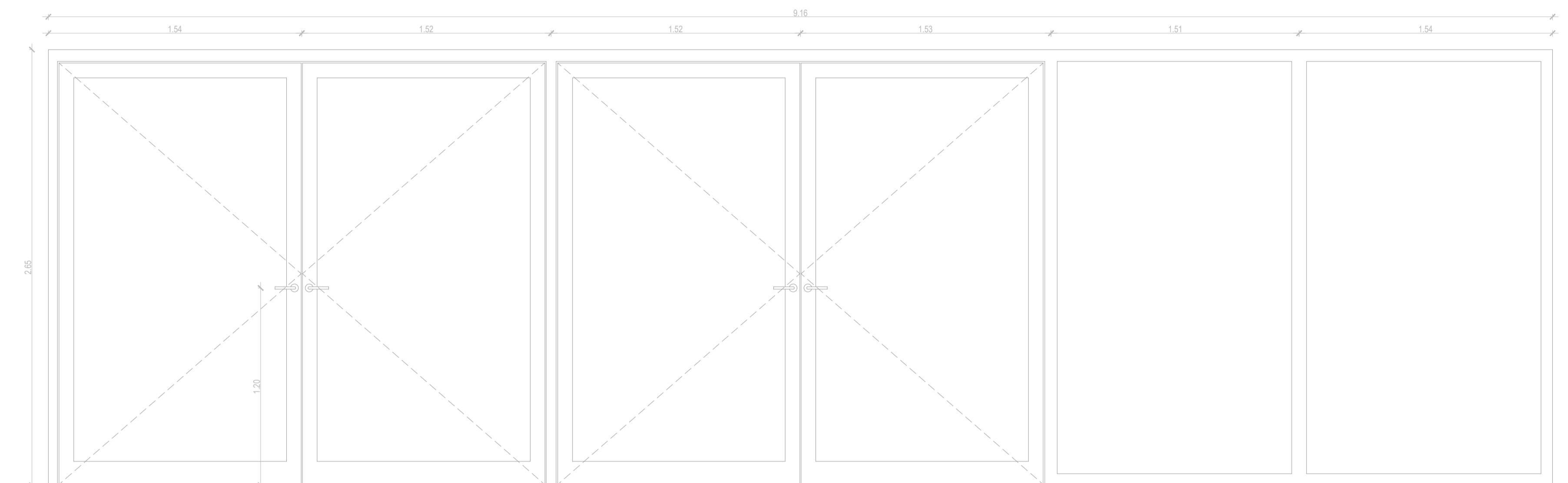
Ficha Técnica	
Localização	Edifício Sede: Entrada Principal
Tipo	Porta de abrir, sistema em alumínio de 2 folhas da "Strugal S45C"
Quantidades	1
Dimensões	1360x2650mm
Acabamentos	Alumínio anodizado à cor cinza RAL 7034
Fixação	Fios por parafusos, selado com silicone

- Legenda**
1. Parede em betão armado, esp.= 0.20m
 2. Poliestireno extrudido, esp.=0.05m
 3. Parede em alvenaria, esp.=0.11m
 4. Acabamento em reboco, esp.=0.02m, pintado à tinta plástica branca
 5. Barrote de madeira, 50x60mm
 6. Sistema de caixilhos de abrir da "Strugal S45C" com 2 folhas, ou equivalente
 7. Solteira em betão leve, alisado
 8. Acabamento em Microcimento, esp.=0.02m
 9. Camada de enchimento, esp.=0.04m
 10. Laje em betão armado, esp.= 0.25m
 11. Pavimento Exterior a definir

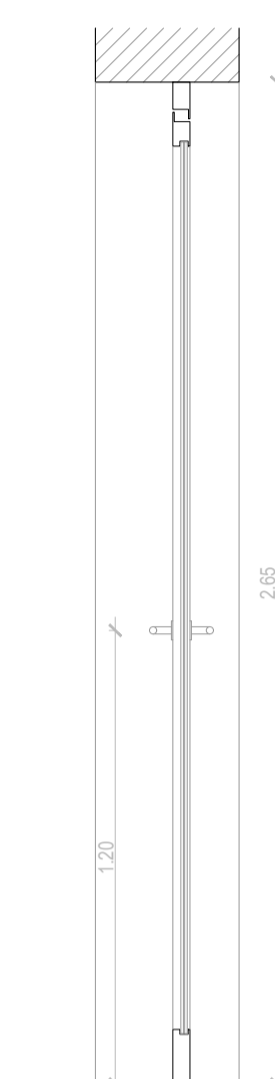




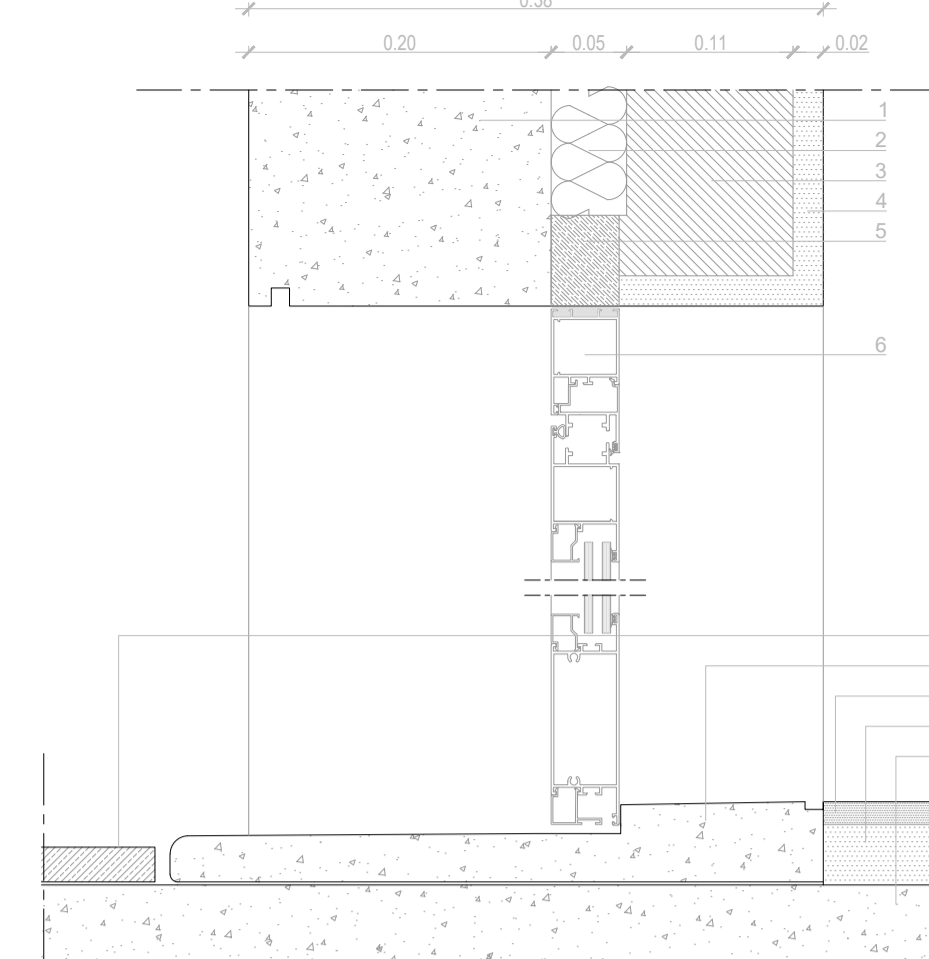
VISTA EM PLANTA
ESCALA 1/20



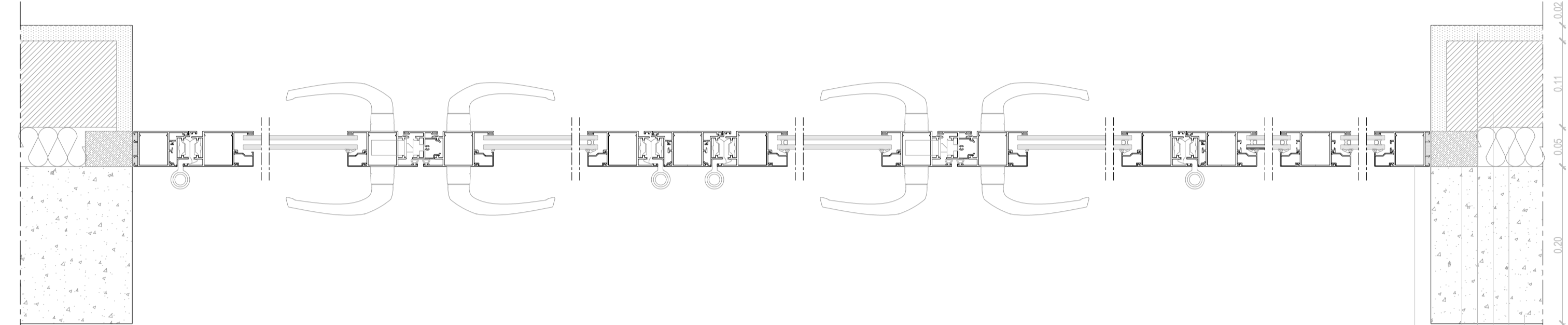
ALÇADO
ESCALA 1/20



CORTE
ESCALA 1/20



PORMENOR VERTICAL
ESCALA 1/5

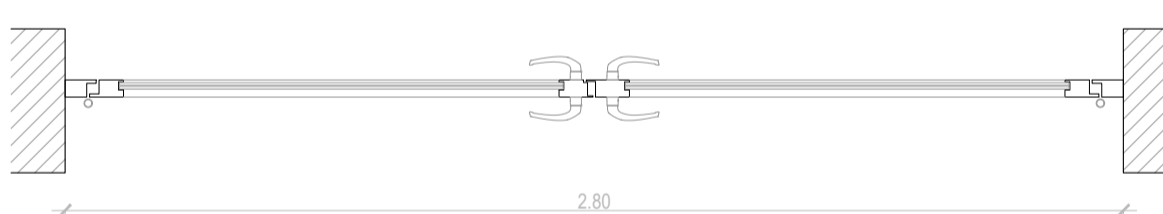


PORMENOR HORIZONTAL
ESCALA 1/5

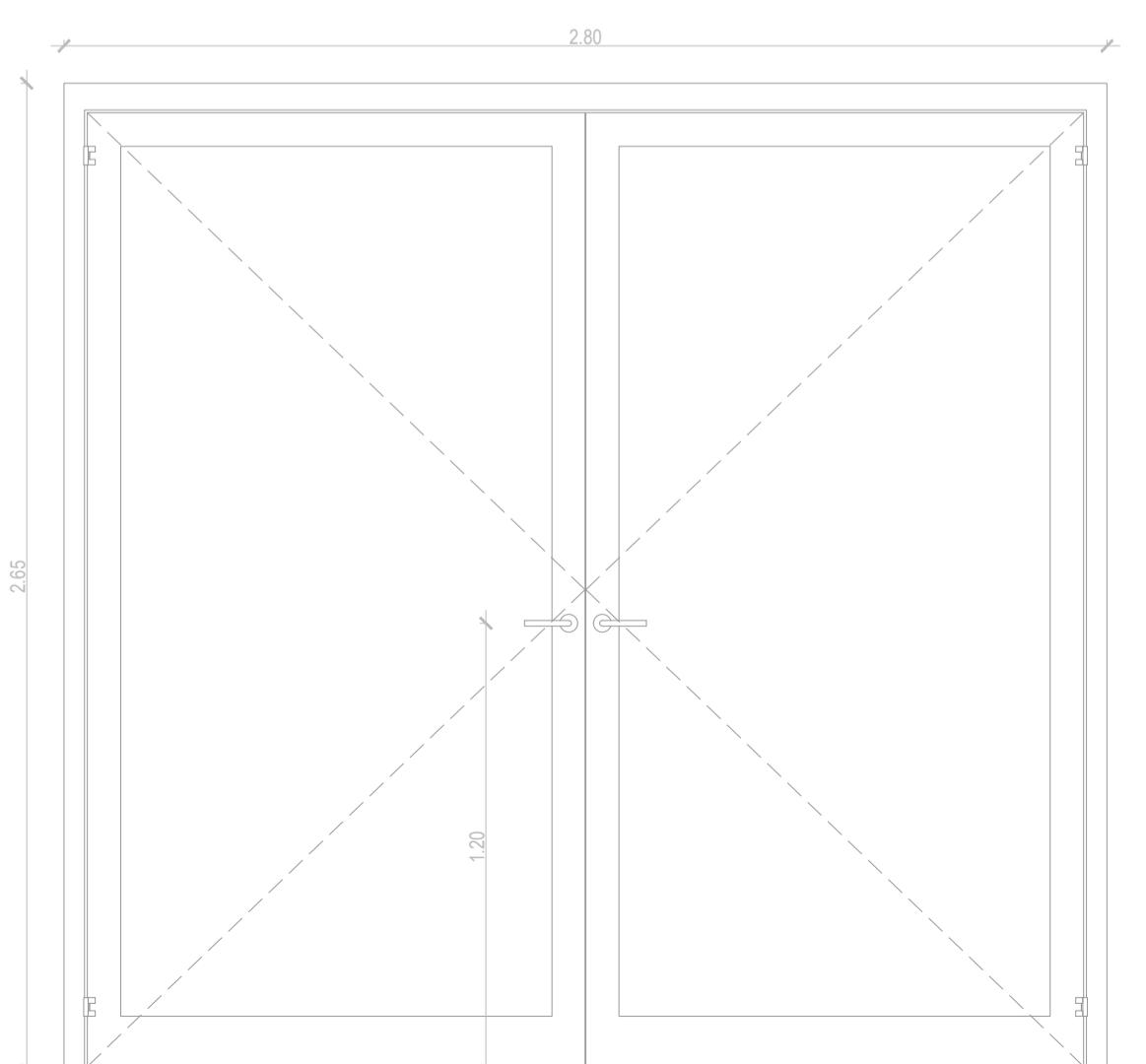
V.E. 14 - VÃO EXTERIOR 14

Ficha Técnica	
Localização	Edifício Sede Refetório
Tipo	Porta de abrir, sistema em alumínio de 2 folhas da "Strugal S45C"
Quantidades	2
Dimensões	2000x2940mm
Acabamentos	Alumínio anodizado à cor cinza RAL 7004
Fixação	Fio por parafusos, selado com silicone

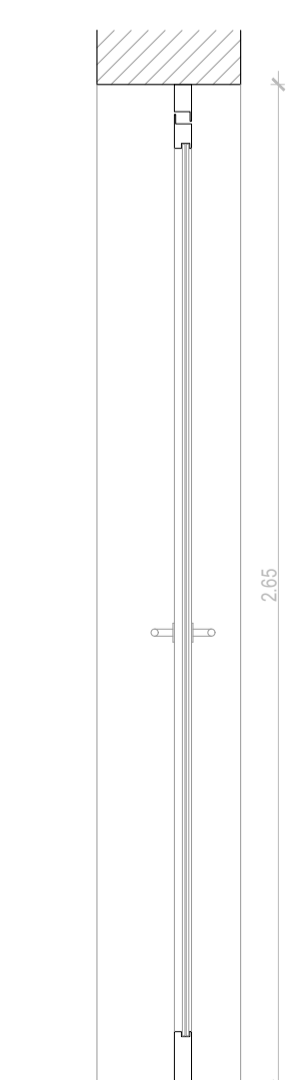
- Legenda**
1. Parede em betão armado, esp = 0,20m
 2. Poliestireno extrudido, esp = 0,05m
 3. Parede em alvenaria, esp = 0,11m
 4. Acabamento em reboco, esp = 0,02m, pintado à tinta plástica branca
 5. Barrote de madeira, 50x60mm
 6. Sistema de caixilhos de abrir da "Strugal S45C" com 2 folhas, ou equivalente
 7. Solera em betão leve, alisado
 8. Acabamento em Microcimento, esp = 0,02m
 9. Camada de enchimento, esp = 0,04m
 10. Laje em betão armado, esp = 0,25m
 11. Pavimento Exterior a definir



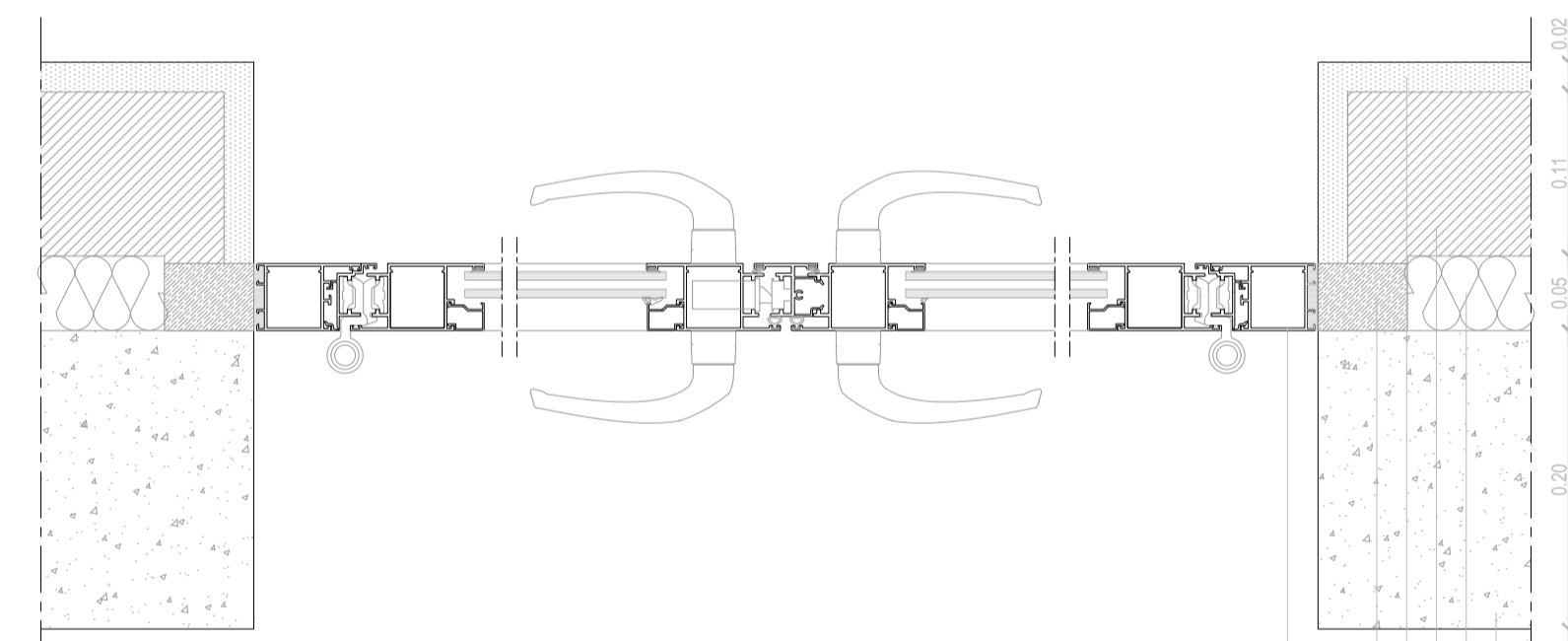
VISTA EM PLANTA
ESCALA 1/20



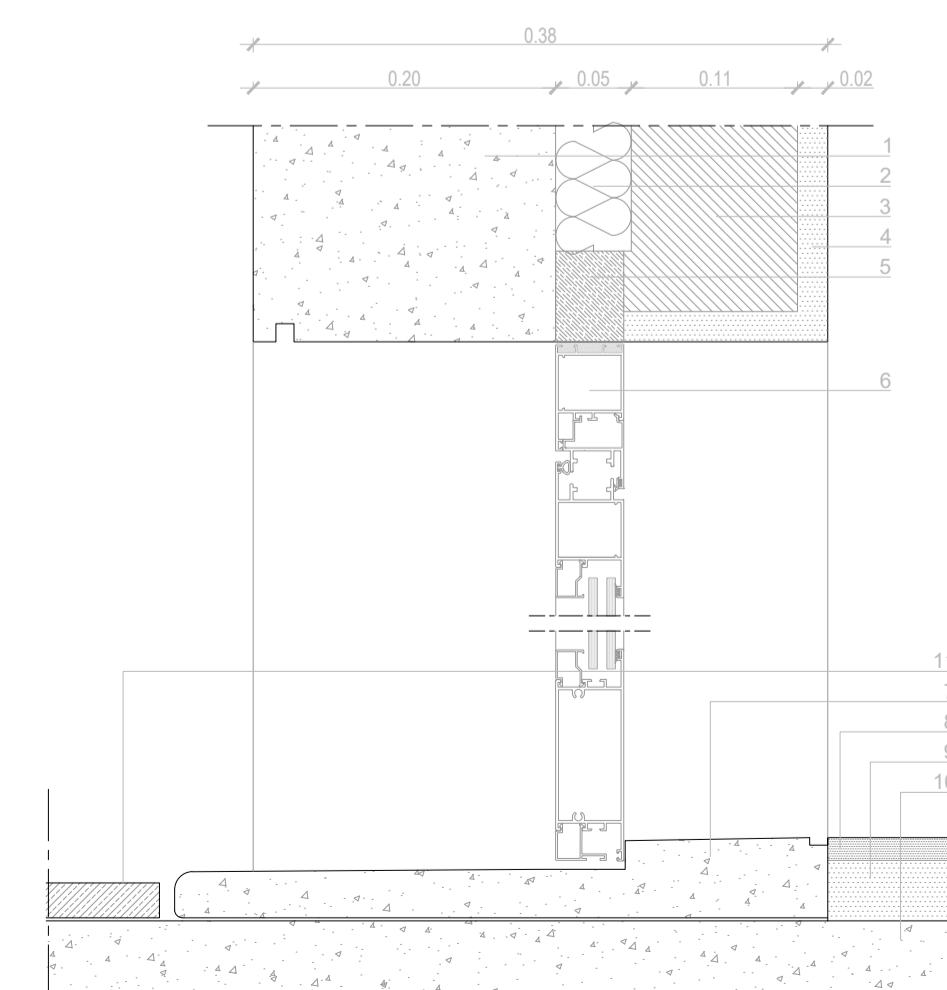
ALÇADO
ESCALA 1/20



CORTE
ESCALA 1/20



PORMENOR HORIZONTAL
ESCALA 1/5

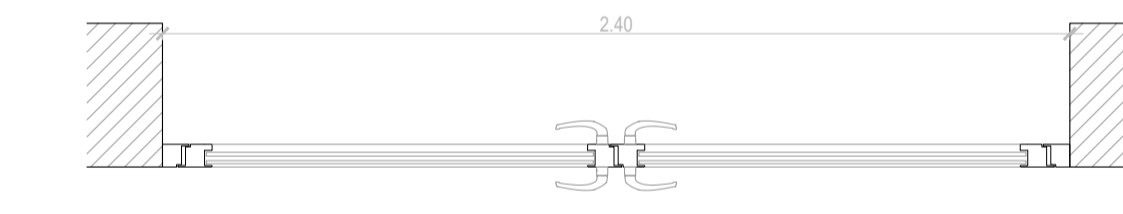


PORMENOR VERTICAL
ESCALA 1/5

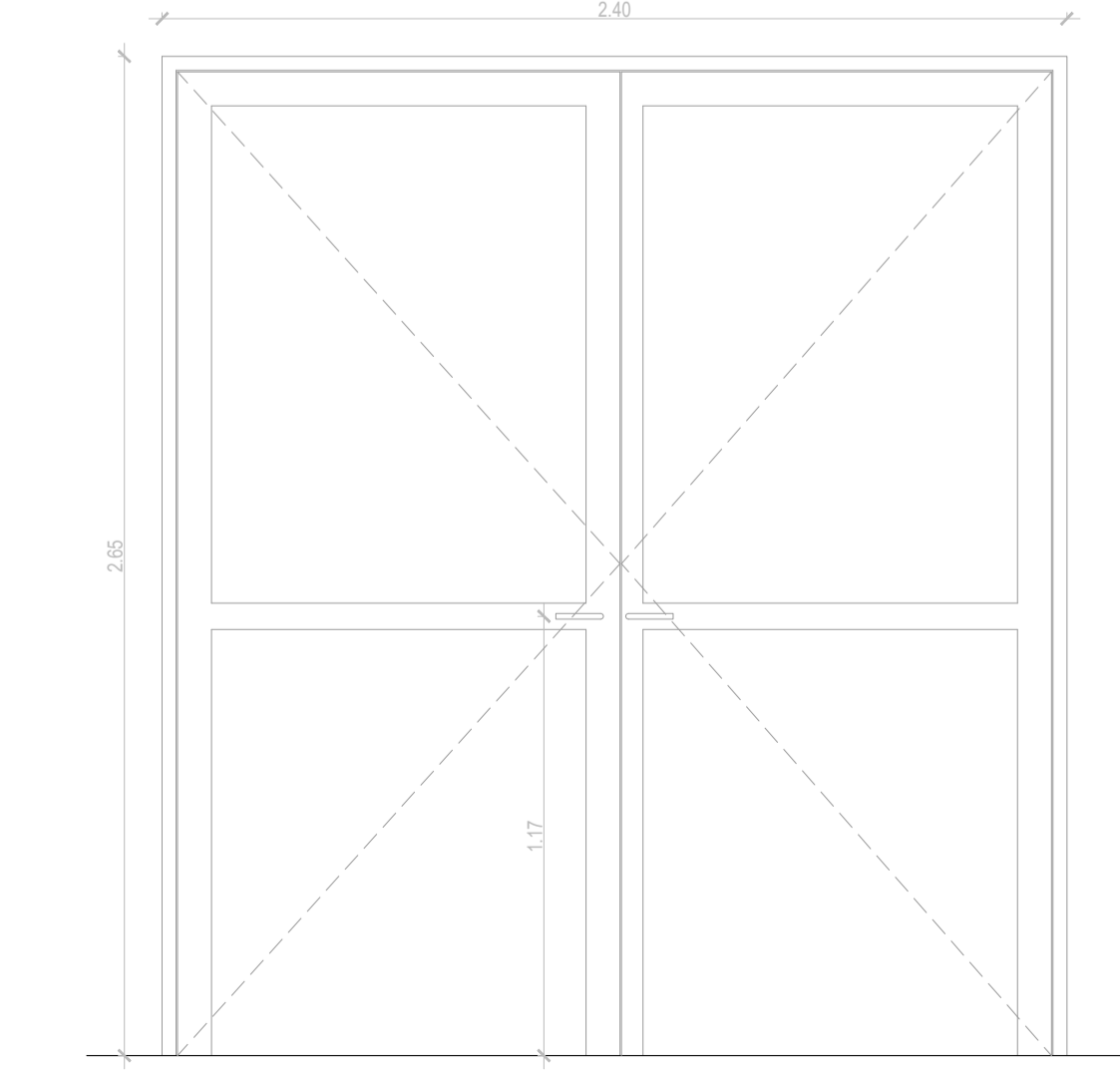
V.E. 15 - VÃO EXTERIOR 15

Ficha Técnica	
Localização	Cooche: Entrada
Tipo	Porta de abrir, sistema em alumínio de 2 folhas da "Strugal S45C"
Quantidades	1
Dimensões	2000x2940mm
Acabamentos	Alumínio anodizado à cor cinza RAL 7004
Fixação	Fio por parafusos, selado com silicone

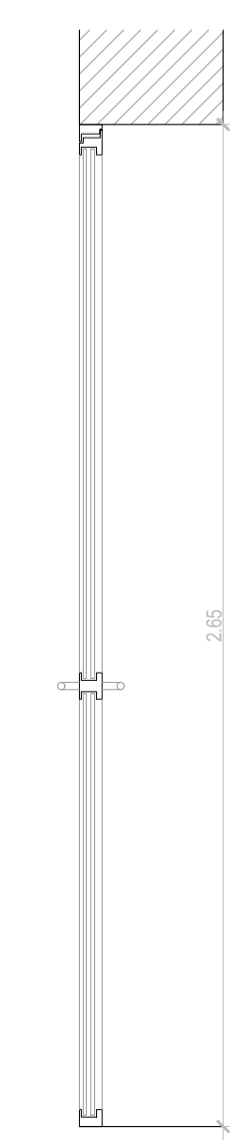
- Legenda**
1. Parede em betão armado, esp = 0,20m
 2. Poliestireno extrudido, esp = 0,05m
 3. Parede em alvenaria, esp = 0,11m
 4. Acabamento em reboco, esp = 0,02m, pintado à tinta plástica branca
 5. Barrote de madeira, 50x60mm
 6. Sistema de caixilhos de abrir da "Strugal S45C" com 2 folhas, ou equivalente
 7. Solera em betão leve, alisado
 8. Acabamento em Microcimento, esp = 0,02m
 9. Camada de enchimento, esp = 0,04m
 10. Laje em betão armado, esp = 0,25m
 11. Pavimento Exterior a definir



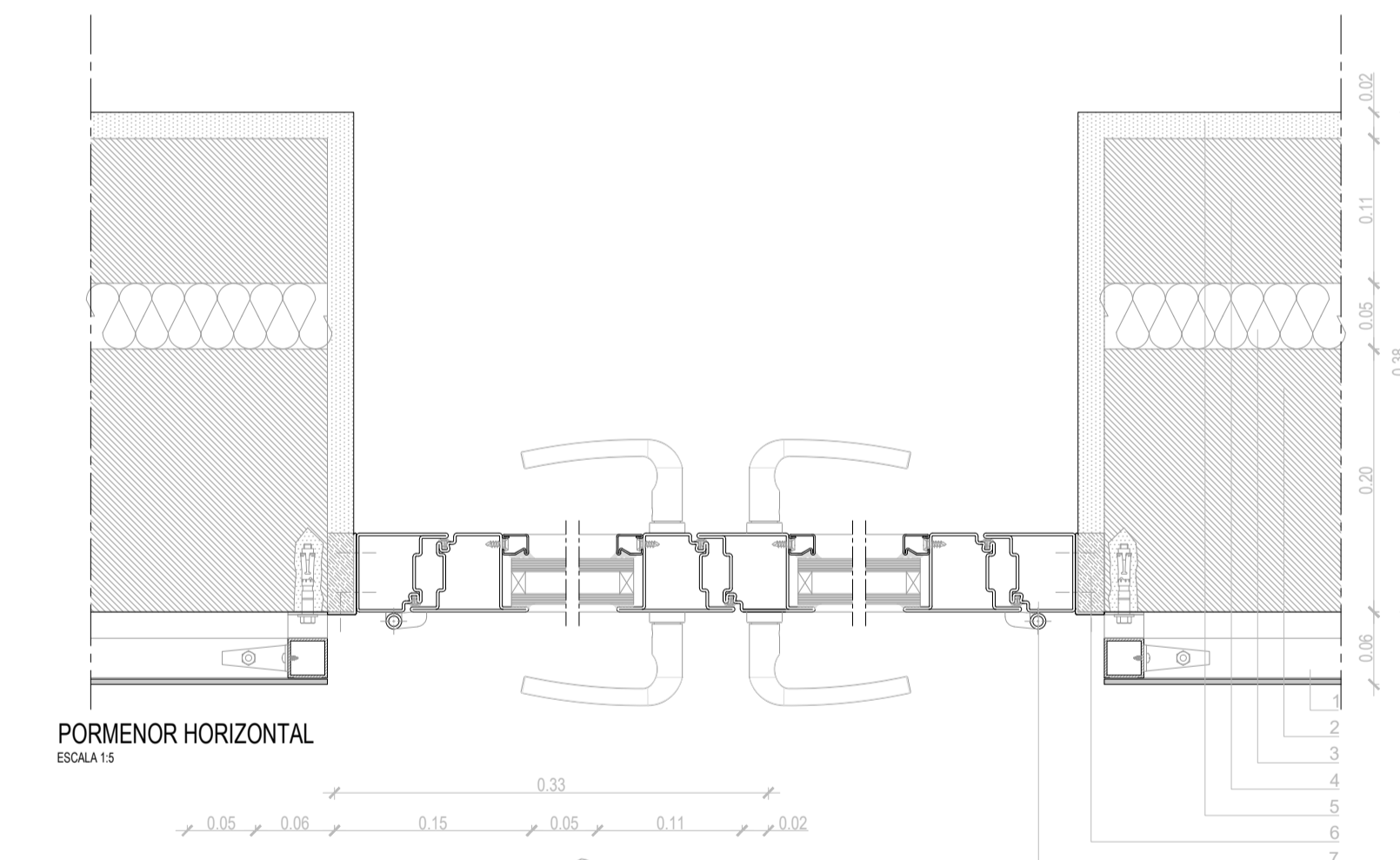
VISTA EM PLANTA
ESCALA 1/20



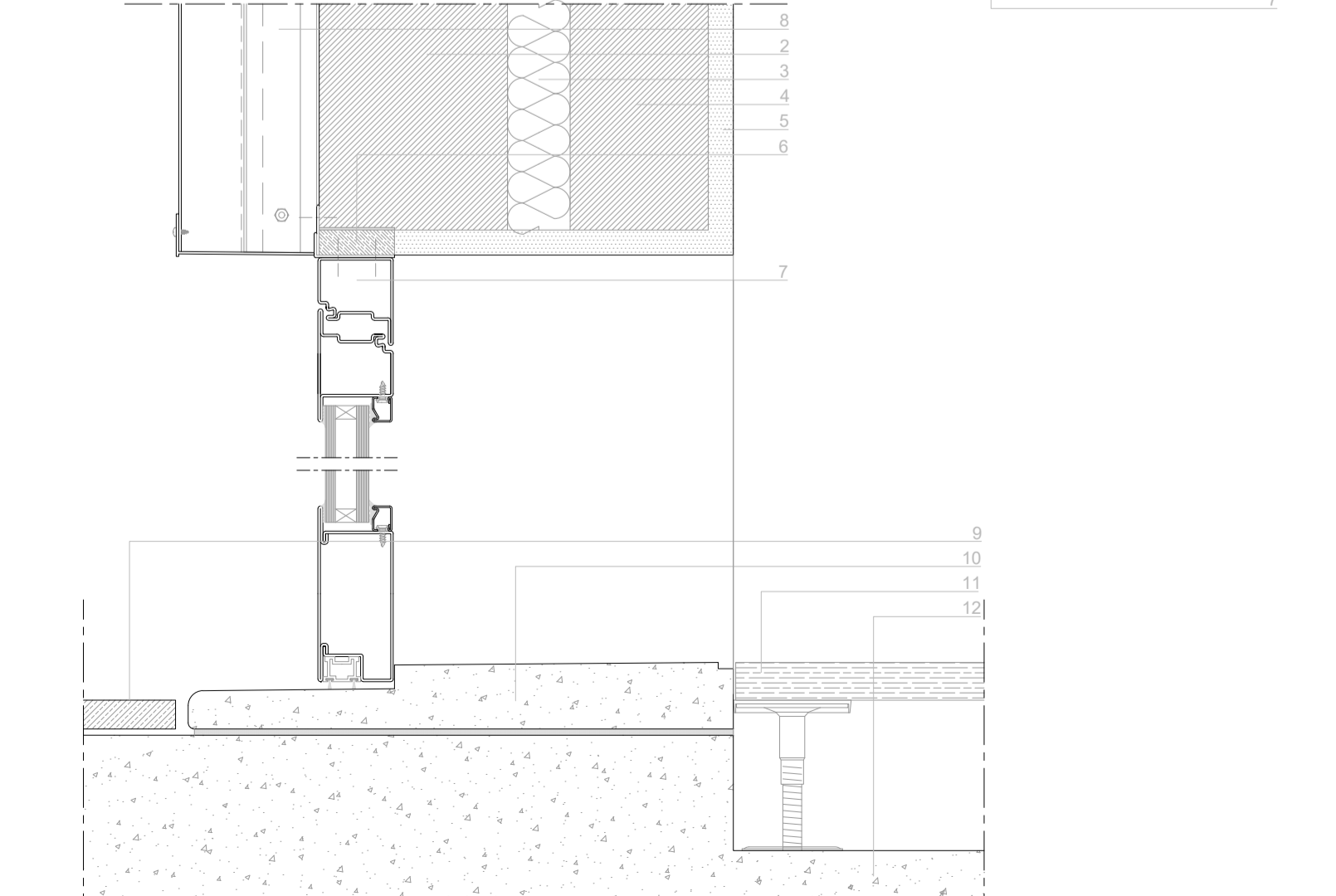
ALÇADO
ESCALA 1/20



CORTE
ESCALA 1/20



PORMENOR HORIZONTAL
ESCALA 1/5

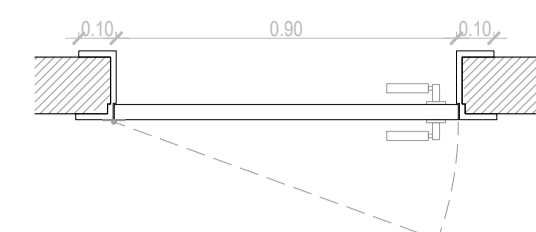


PORMENOR VERTICAL
ESCALA 1/5

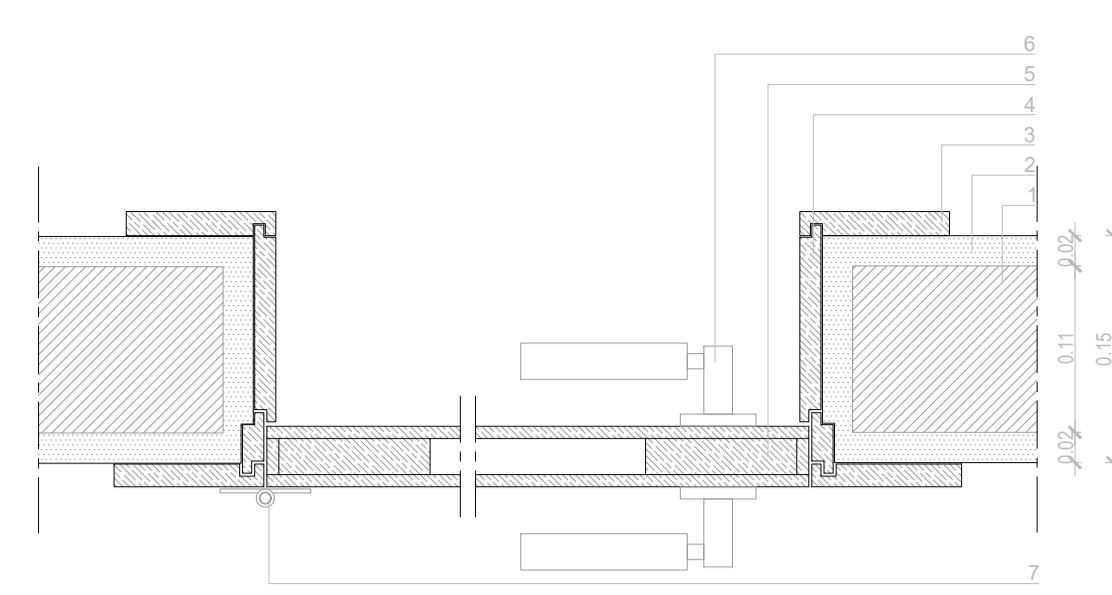
V.E. 16 - VÃO EXTERIOR 16

Ficha Técnica	
Localização	Edifício Sede Bloco A 3º Piso
Tipo	Porta de abrir, sistema em alumínio de 2 folhas da "Strugal S45C"
Quantidades	1
Dimensões	2000x2940mm
Acabamentos	Alumínio anodizado à cor cinza RAL 7004
Fixação	Fio por parafusos, selado com silicone

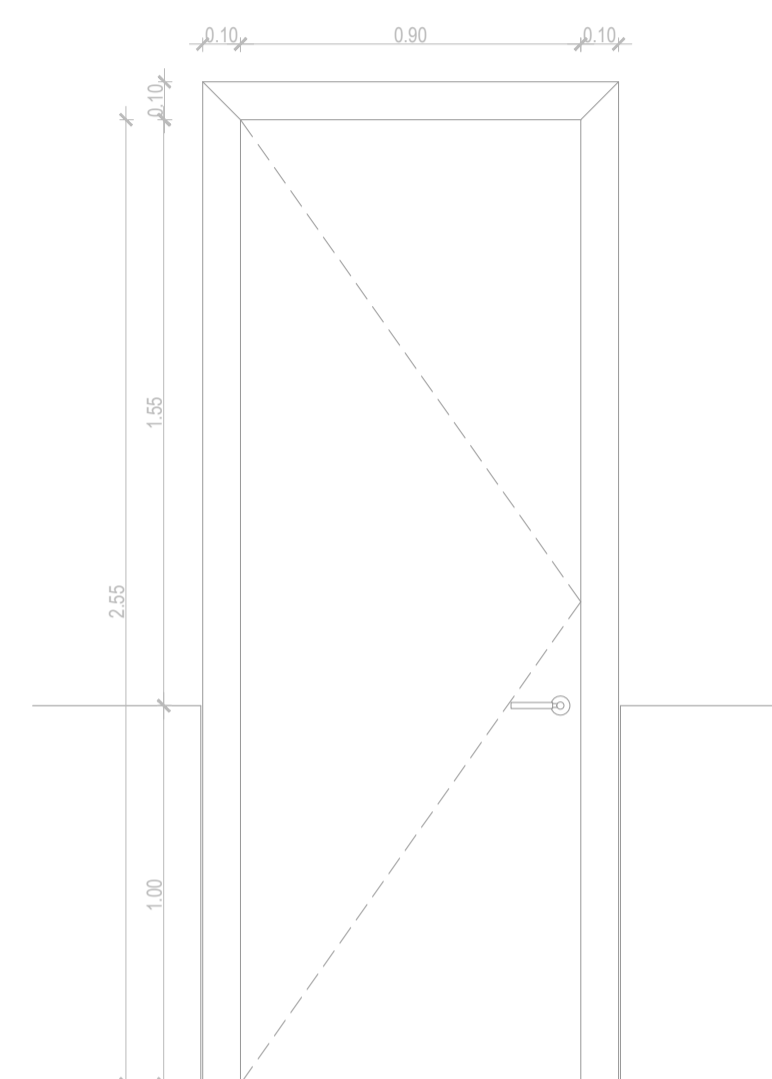
- Legenda**
1. Painel composto anodizado à cor cinza RAL 7004 da "Strugal" ou equivalente
 2. Parede em alvenaria, esp = 0,20m
 3. Poliestireno extrudido, esp = 0,05m
 4. Parede em alvenaria, esp = 0,11m
 5. Acabamento em reboco, esp = 0,02m, pintado à tinta plástica branca
 6. Barrote de madeira, 20x60mm
 7. Sistema de caixilhos de abrir da "Secco Sistemi S420" com 2 folhas, ou equivalente
 8. Chapa perfurada trapezoidal do tipo "PS-111-257" da Feliz ou equivalente
 9. Pavimento exterior a definir
 10. Solera em betão leve, alisado
 11. Pavimento elevado em madeira a definir
 12. Laje em betão armado, esp = 0,25m



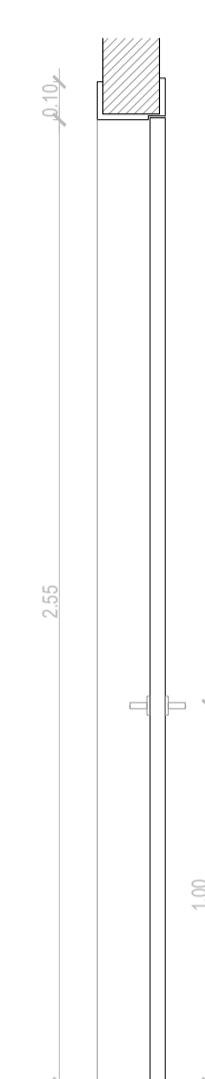
VISTA EM PLANTA
ESCALA 1:20



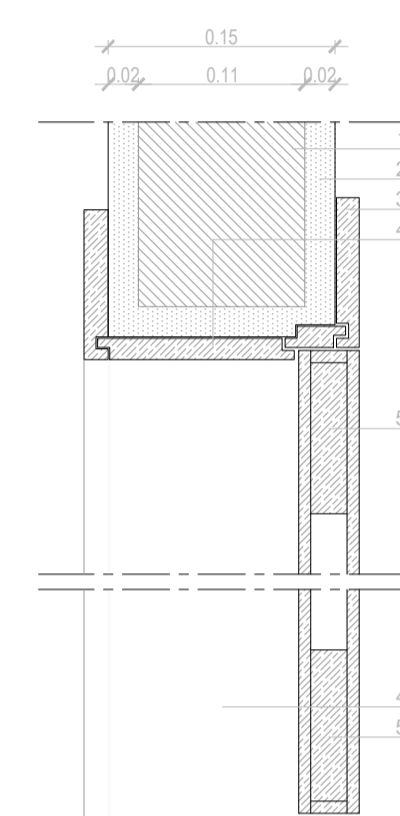
PORMENOR HORIZONTAL
ESCALA 1:5



ALÇADO
ESCALA 1:20



CORTE
ESCALA 1:20

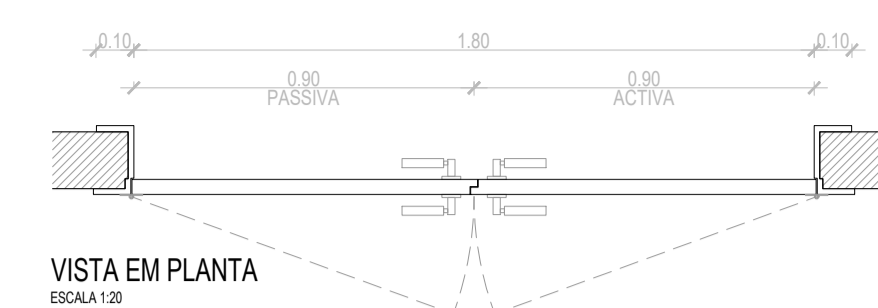


PORMENOR VERTICAL
ESCALA 1:5

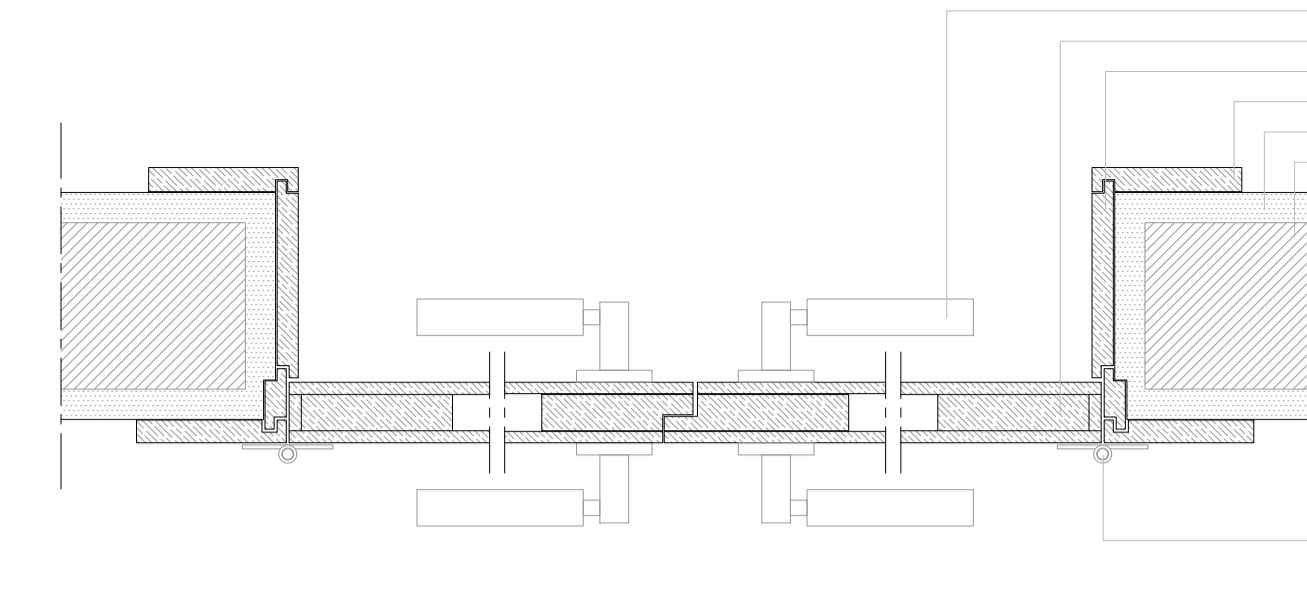
V.I. 1 - VÃO INTERIOR 1

Ficha Técnica	
Localização	Ceche
Tipo	Porta individual de abrir, composta por moldura em madeira
Quantidades	17
Dimensões	900x2500mm
Acabamentos	Placa de "ValChromat" esp. 8mm cor AZUL RB, ou equivalente, em ambas as faces
Fixação	Moldura e batentes fixados à parede com argamassa

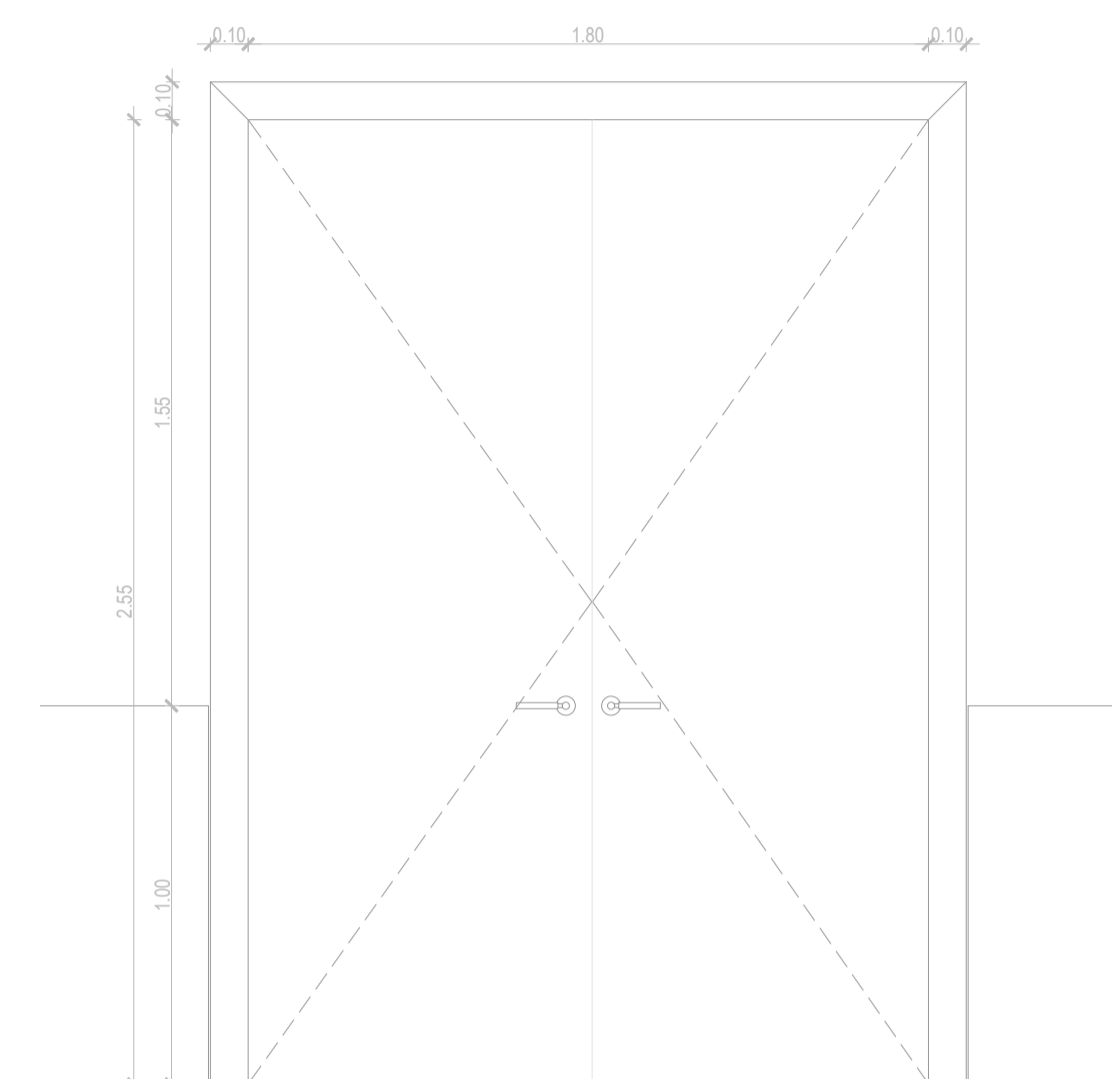
- Legenda**
1. Parede de alvenaria de tijolo, esp.=0.11m
 2. Acabamento em reboco, esp.=0.02m, pintado à tinta plástica branca
 3. Moldura em aglomerado de madeira do tipo "ValChromat" esp.=0.019m da cor RB Azul, ou equivalente.
 4. Batente em aglomerado de madeira do tipo "ValChromat" esp.=0.019m da cor RB Azul, ou equivalente.
 5. Porta individual de abrir, composta por moldura em madeira maciça, forrada com placas de aglomerado de madeira tipo "Valchromat" da cor RB Azul, ou equivalente.
 6. Puxador de porta em Aço Inoxidável com pega em silicone azul do tipo "Look me blue" da JNF, ou equivalente
 7. Dobradiça em aço inoxidável da JNF, ou equivalente



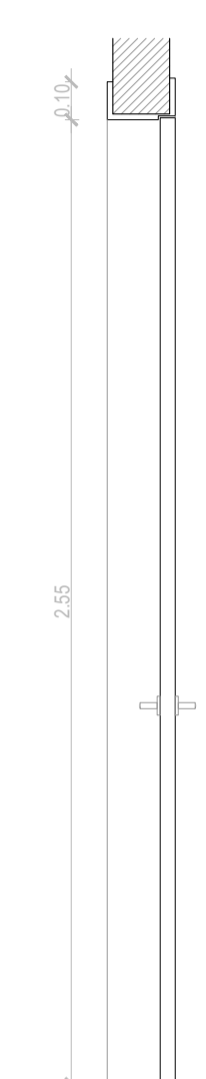
VISTA EM PLANTA
ESCALA 1:20



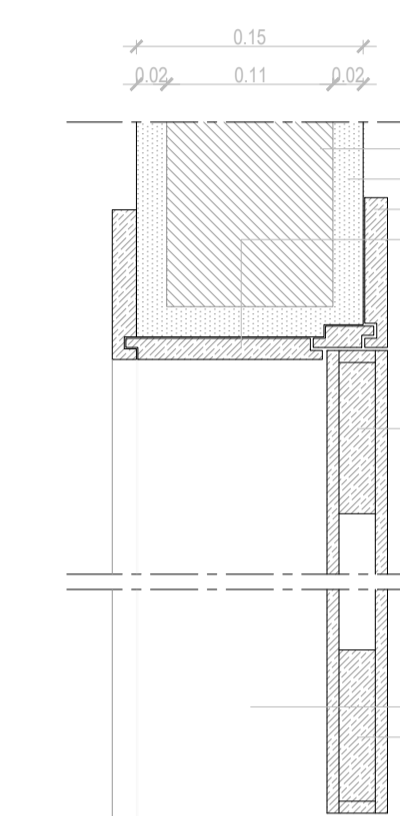
PORMENOR HORIZONTAL
ESCALA 1:5



ALÇADO
ESCALA 1:20



CORTE
ESCALA 1:20

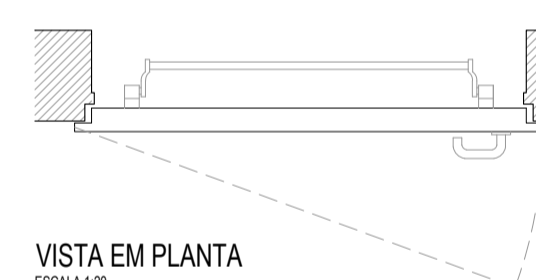


PORMENOR VERTICAL
ESCALA 1:5

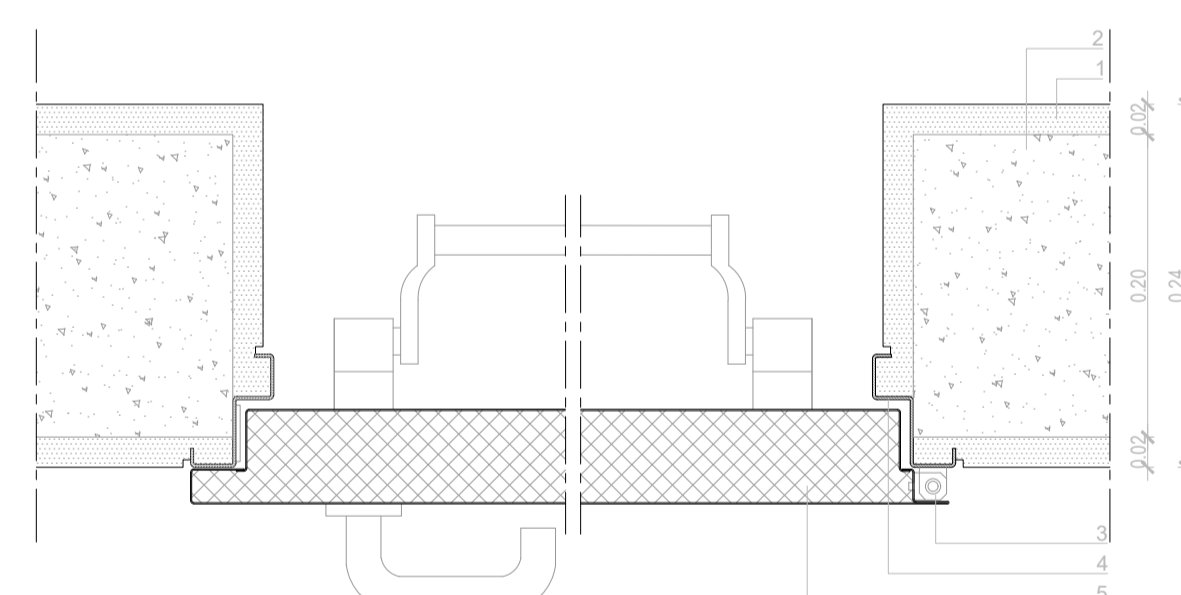
V.I. 2 - VÃO INTERIOR 2

Ficha Técnica	
Localização	Ceche
Tipo	Porta duplo de abrir, composta por moldura em madeira
Quantidades	3
Dimensões	1800x2500mm
Acabamentos	Placa de "ValChromat" esp. 8mm cor AZUL RB, ou equivalente, em ambas as faces
Fixação	Moldura e batentes fixados à parede com argamassa

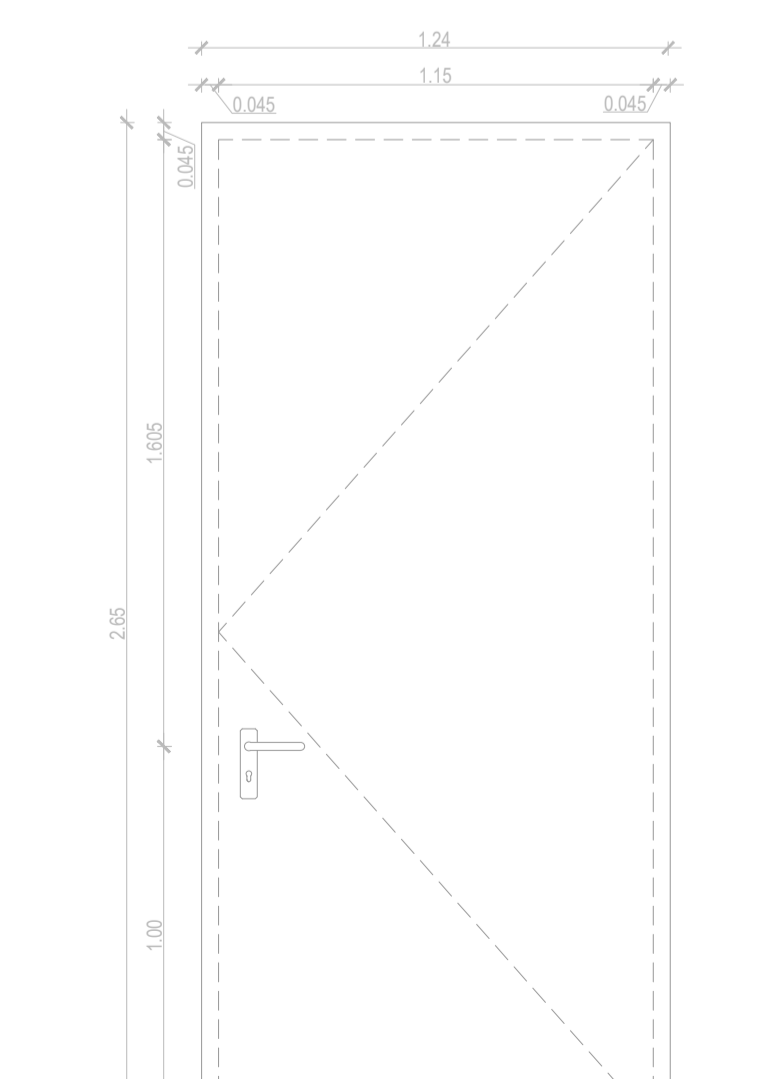
- Legenda**
1. Parede de alvenaria de tijolo, esp.=0.11m
 2. Acabamento em reboco, esp.=0.02m, pintado à tinta plástica branca
 3. Moldura em aglomerado de madeira do tipo "ValChromat" esp.=0.019m da cor RB Azul, ou equivalente.
 4. Batente em aglomerado de madeira do tipo "ValChromat" esp.=0.019m da cor RB Azul, ou equivalente.
 5. Porta individual de abrir, composta por moldura em madeira maciça, forrada com placas de aglomerado de madeira tipo "Valchromat" da cor RB Azul, ou equivalente.
 6. Puxador de porta em Aço Inoxidável com pega em silicone azul do tipo "Look me blue" da JNF, ou equivalente
 7. Dobradiça em aço inoxidável da JNF, ou equivalente



VISTA EM PLANTA
ESCALA 1:20



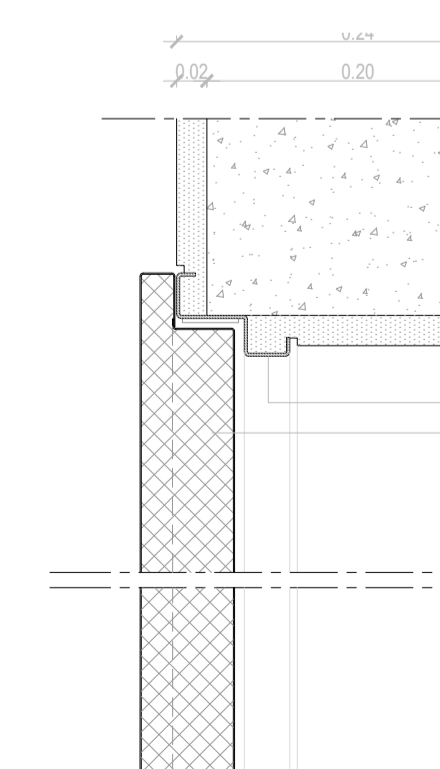
PORMENOR HORIZONTAL
ESCALA 1:5



ALÇADO
ESCALA 1:20



CORTE
ESCALA 1:20

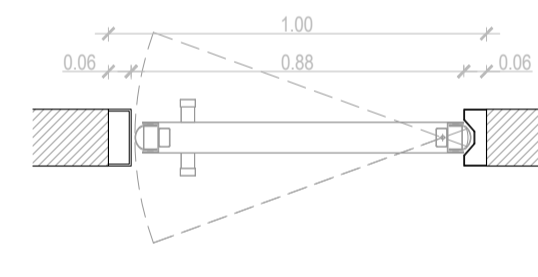


PORMENOR VERTICAL
ESCALA 1:5

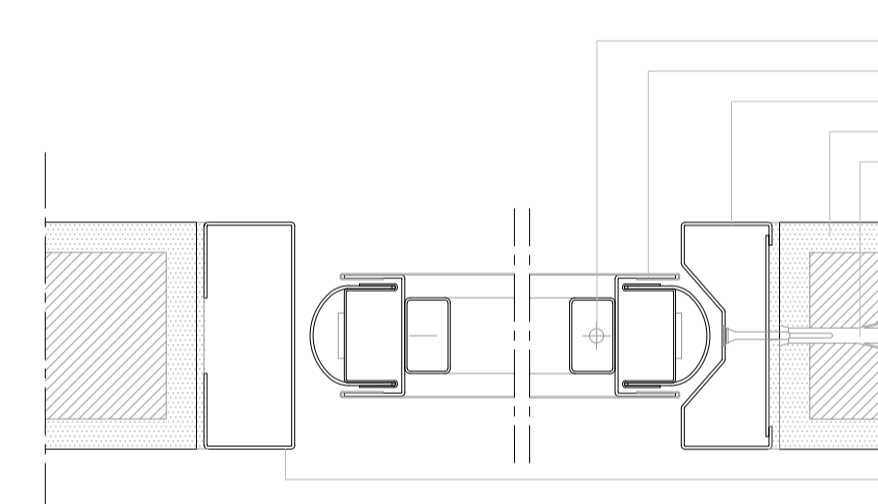
V.I. 3 - VÃO INTERIOR 3

Ficha Técnica	
Localização	Acesso às escadas
Tipo	Porta corta-fogo de 1 folha, da série "RF" de Tria, ou equivalente
Quantidades	10
Dimensões	1150x2000mm
Acabamentos	Pintada à tinta esmalte acrílico, cor cinza RAL 701
Fixação	Fixação por parafusos inerentes à série

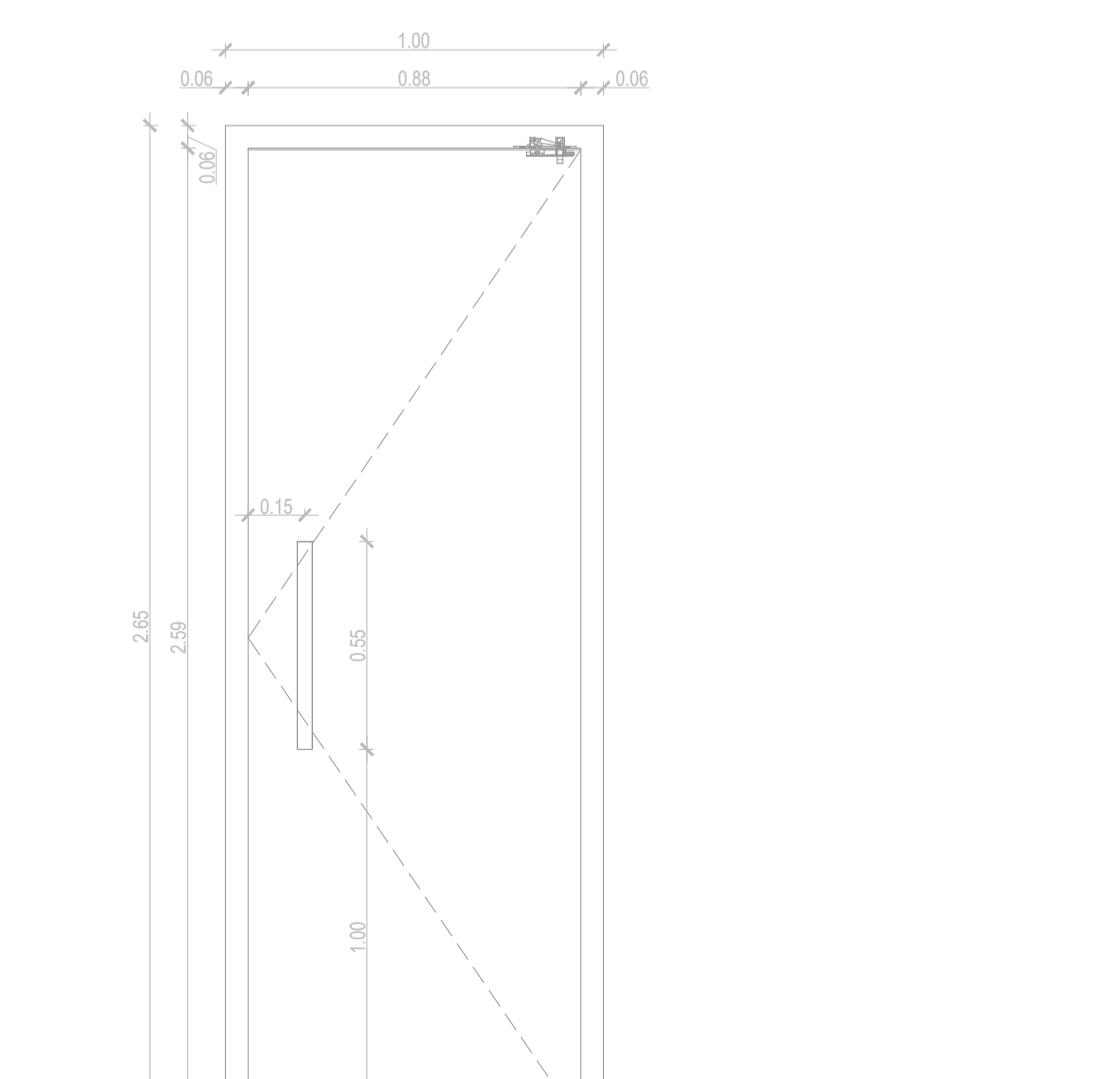
- Legenda**
1. Parede em betão armado, esp.=0.20m
 2. Acabamento em reboco, esp.=0.02m, pintado à tinta plástica branca
 3. Dobradiça inerente à série
 4. Batente inerente à série
 5. Porta corta-fogo preenchida com poliestireno extrudido



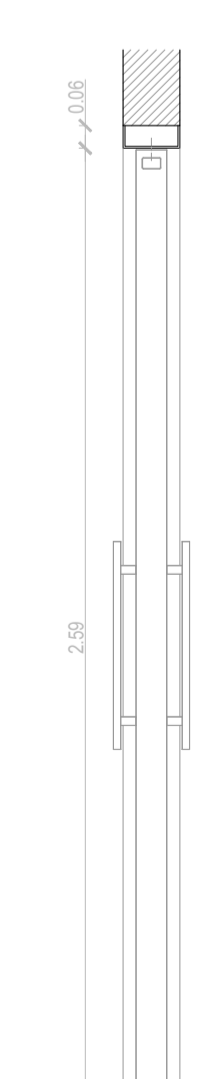
VISTA EM PLANTA
ESCALA 1:20



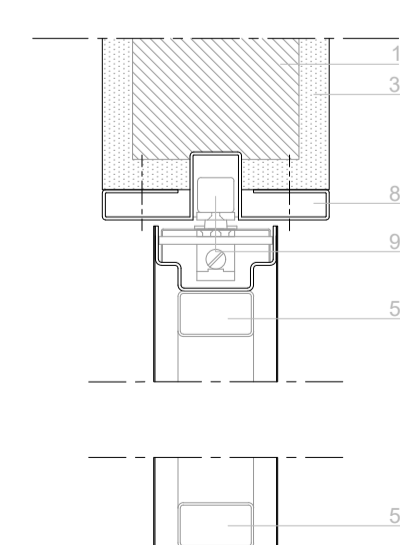
PORMENOR HORIZONTAL
ESCALA 1:5



ALÇADO
ESCALA 1:20



CORTE
ESCALA 1:20

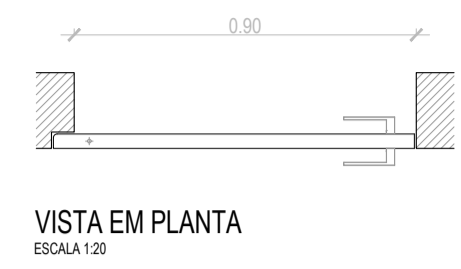


PORMENOR VERTICAL
ESCALA 1:5

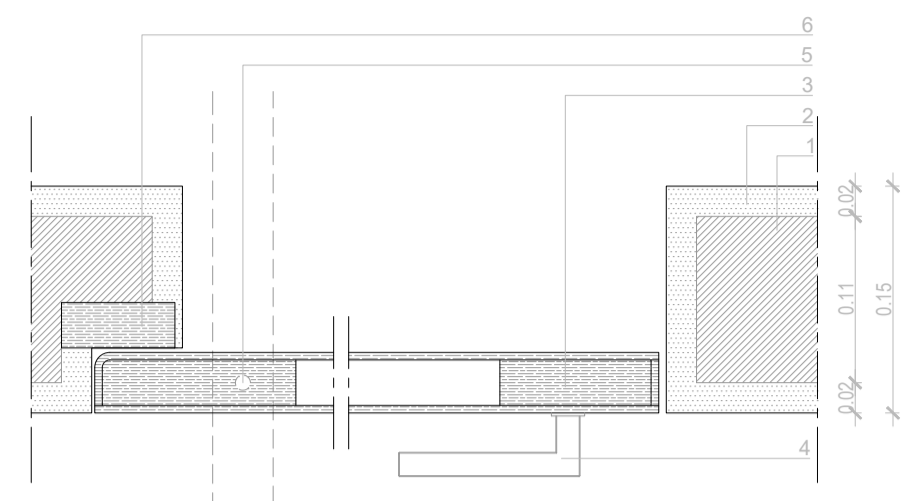
V.I. 4 - VÃO INTERIOR 4

Ficha Técnica	
Localização	Cozinha de ceche, cozinha do edifício-escola
Tipo	Porta vai-vem de 1 folha, da série "W" da Tria, ou equivalente
Quantidades	3
Dimensões	850x2500mm
Acabamentos	Pintada à tinta esmalte acrílico, cor cinza RAL 701
Fixação	Fixação por buchas e parafusos inerentes à série

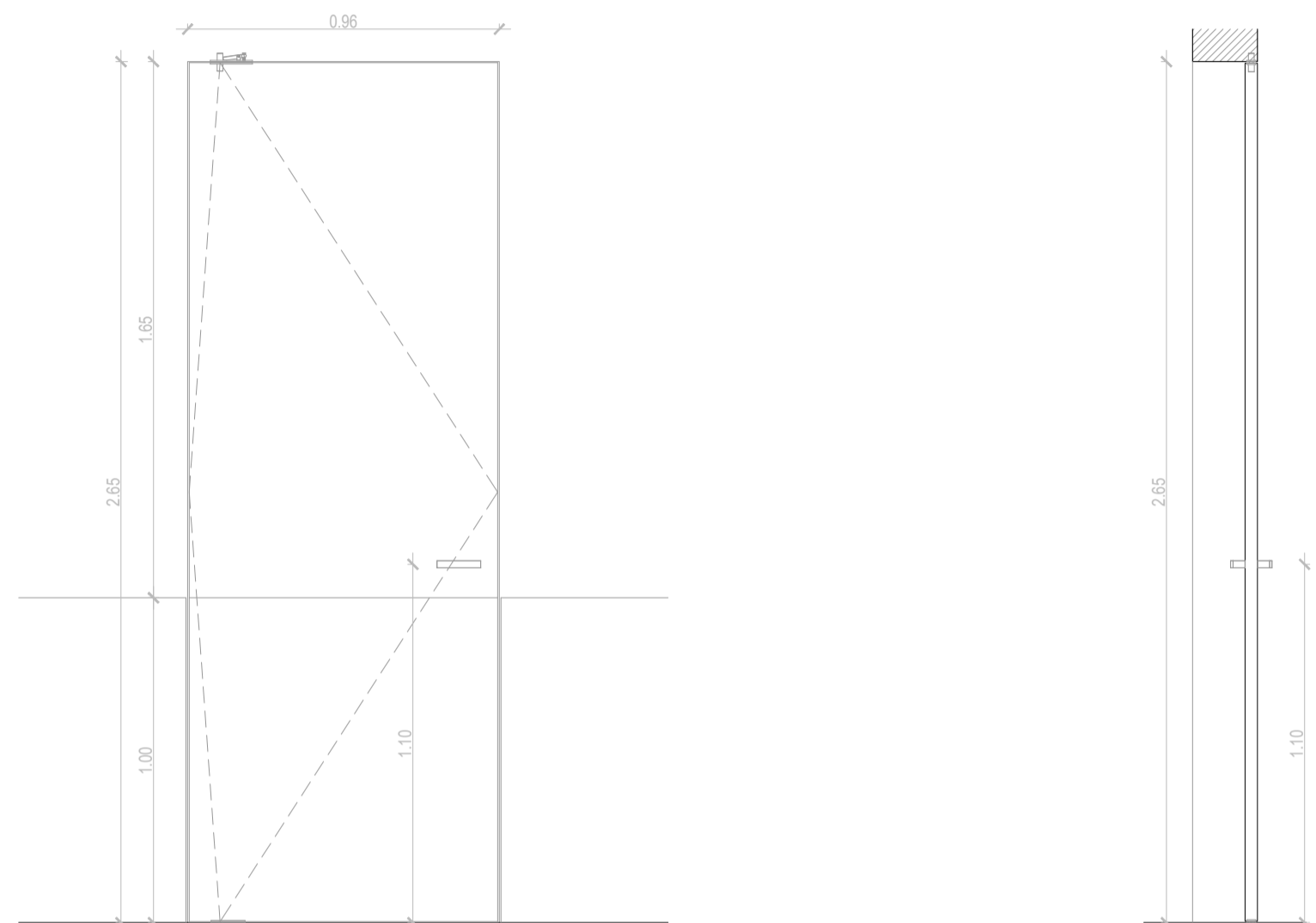
- Legenda**
1. Parede em alvenaria de tijolo, esp.=0.11m
 2. Bucha de fixação inerente à série
 3. Acabamento em reboco, esp.=0.02m, pintado à tinta plástica branca
 4. Batente metálico inerente à série
 5. Porta vai-vem composta por perfil RHS metálicos, forrada de chapas metálicas de 2mm de espessura
 6. Pivote inferior inerente à série, fixado ao pavimento
 7. Perfil de remate lateral metálico inerente à série
 8. Perfil de remate superior metálico inerente à série, aparafusado à parede
 9. Pivote de rotção superior, fixado ao perfil de remate superior



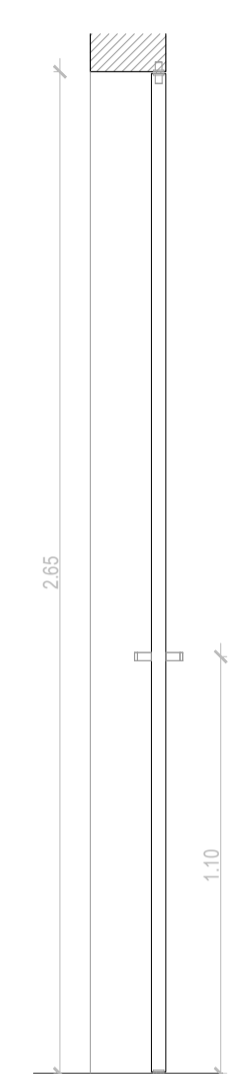
VISTA EM PLANTA
ESCALA 1:20



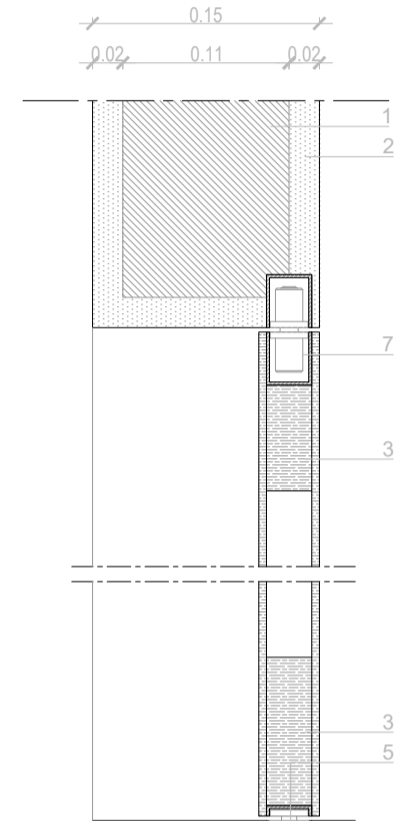
PORMENOR HORIZONTAL
ESCALA 1:5



ALÇADO
ESCALA 1:20



CORTE
ESCALA 1:20

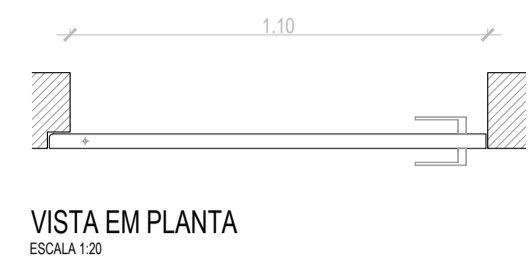


PORMENOR VERTICAL
ESCALA 1:5

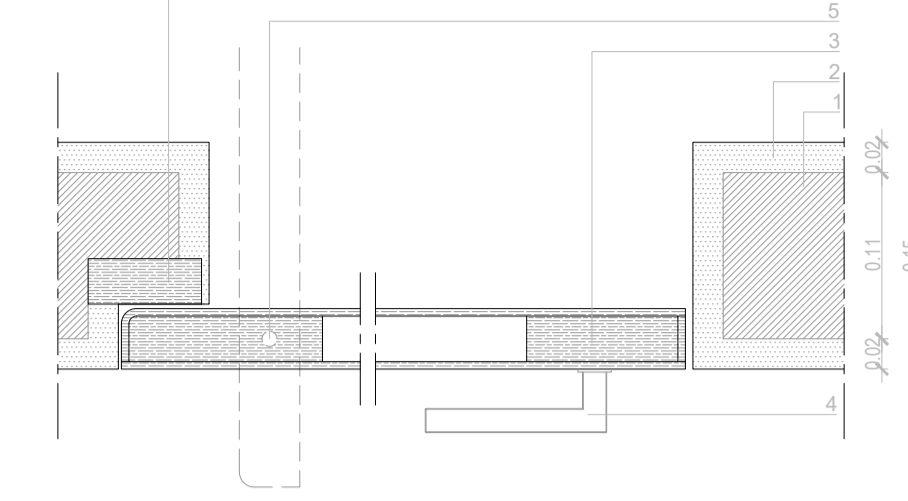
V.I. 5 - VÃO INTERIOR 5

Ficha Técnica	
Localização	Edifício sede, Piso térreo
Tipo	Porta pivotante de 1 folha, composta por moldura em madeira maciça
Quantidades	15
Dimensões	900x2500mm
Acabamentos	Acabamento em nichamento até 1 metro de altura, pintado à tinta plástica branca até ao topo
Fixação	Fixada por pivots

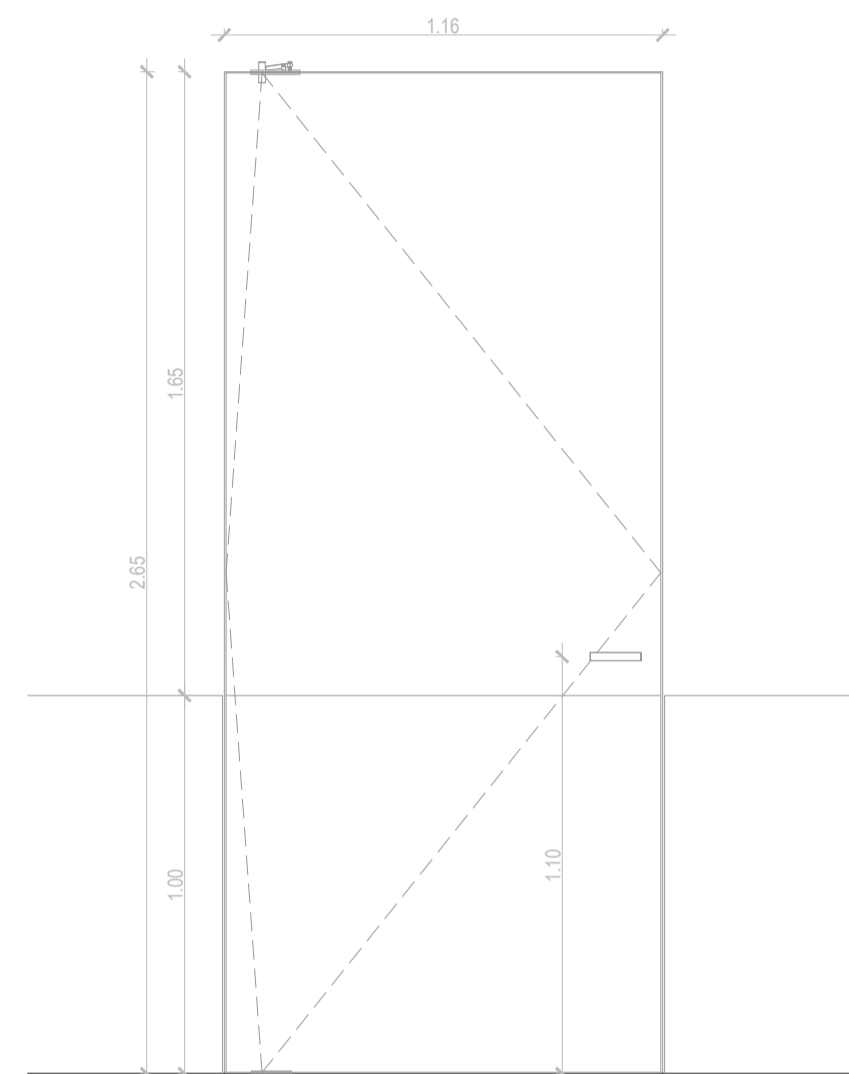
- Legenda**
1. Parede em alvenaria de tijolo, esp.=0.11m
 2. Acabamento em reboco, esp.=0.02m, pintado à tinta plástica branca
 3. Porta individual pivotante, composta por moldura em madeira maciça, forrada com placas de aglomerado de madeira simples, pintadas à tinta plástica branca
 4. Puxador de porta em aço inoxidável da série "QUADRO" da JNF, ou equivalente
 5. Pivô de rotação inferior do tipo "N.05.195.0" da JNF, ou equivalente, aparafusado ao pavimento
 6. Batente de madeira, dimensões 750x300mm
 7. Pivô de rotação superior do tipo "N.05.195.0" da JNF, ou equivalente, fixado à parede



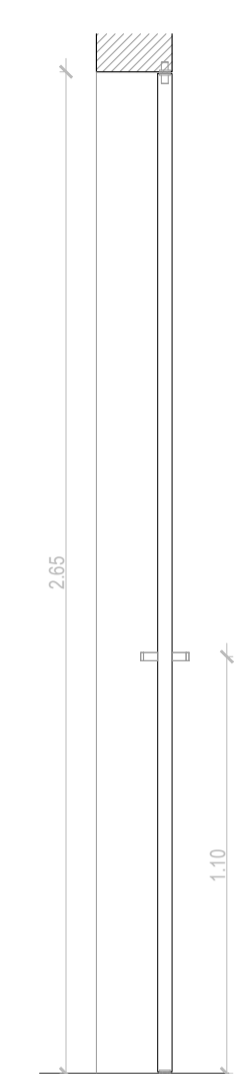
VISTA EM PLANTA
ESCALA 1:20



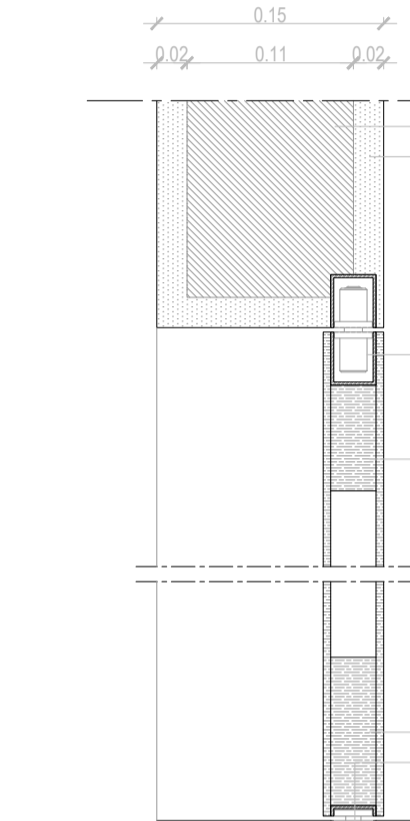
PORMENOR HORIZONTAL
ESCALA 1:5



ALÇADO
ESCALA 1:20



CORTE
ESCALA 1:20

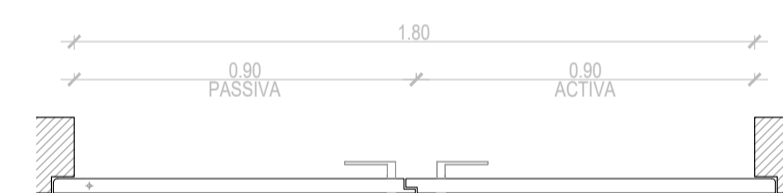


PORMENOR VERTICAL
ESCALA 1:5

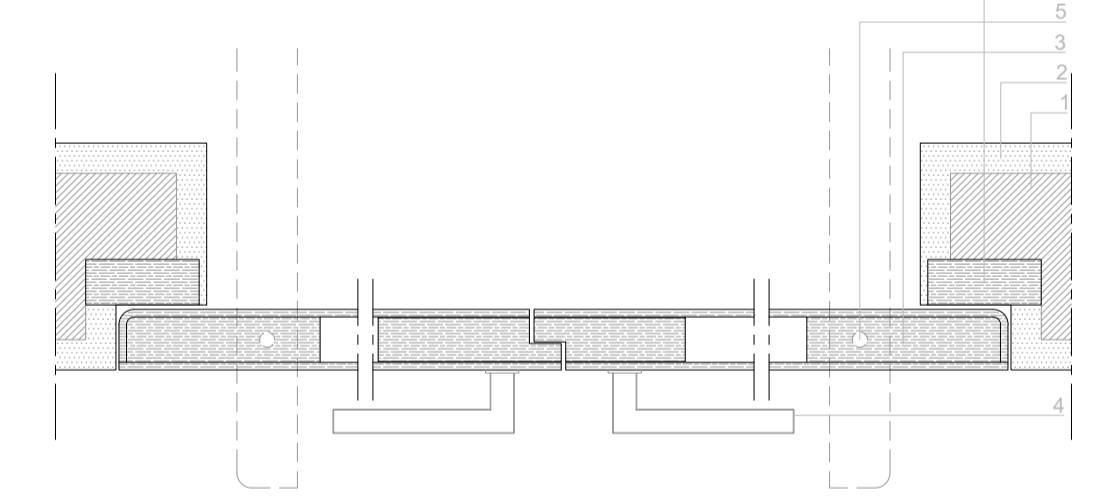
V.I. 6 - VÃO INTERIOR 6

Ficha Técnica	
Localização	Edifício sede, Piso térreo
Tipo	Porta pivotante de 1 folha, composta por moldura em madeira maciça
Quantidades	3
Dimensões	1100x2500mm
Acabamentos	Acabamento em nichamento até 1 metro de altura, pintado à tinta plástica branca até ao topo
Fixação	Fixada por pivots

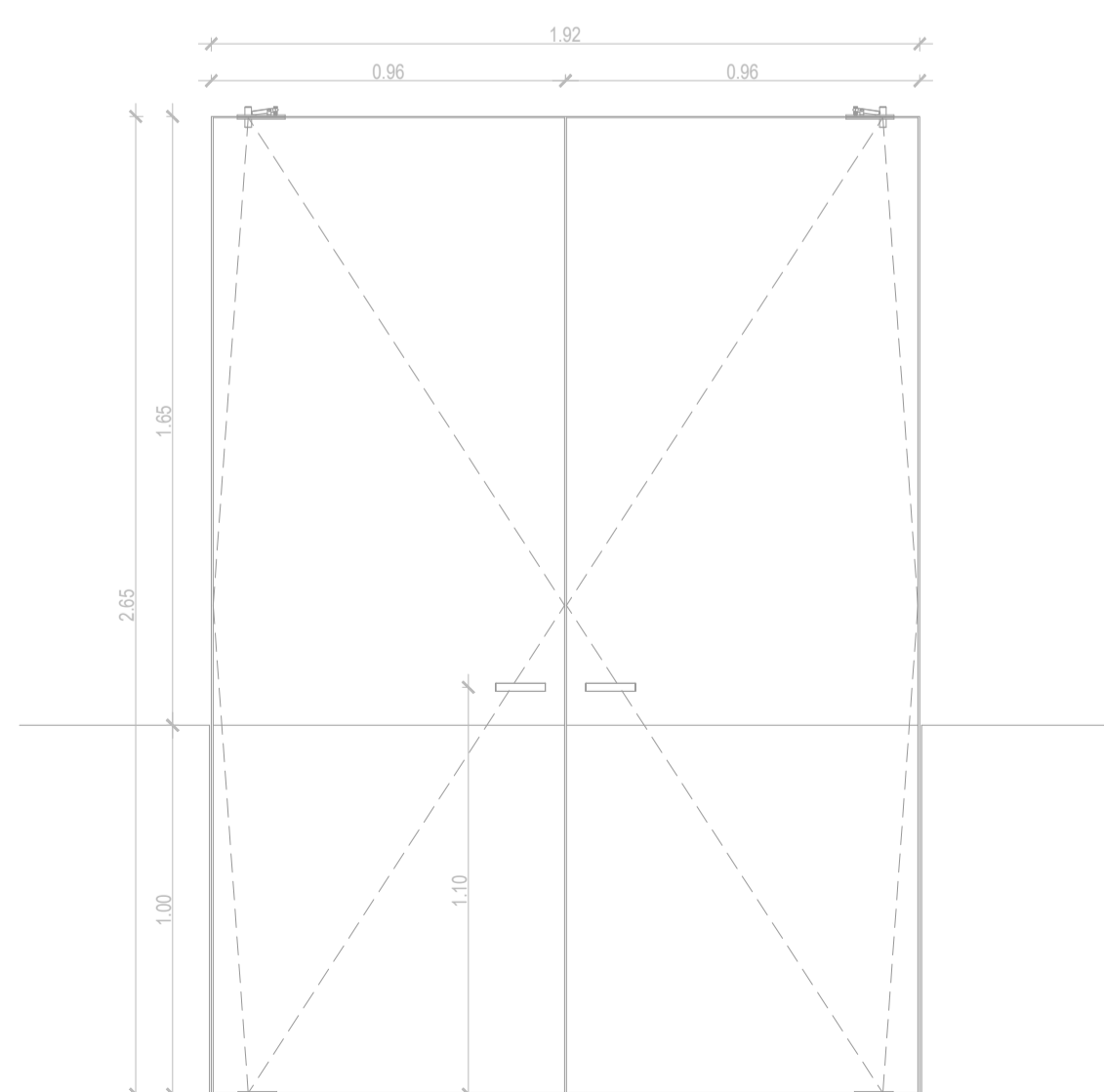
- Legenda**
1. Parede em alvenaria de tijolo, esp.=0.11m
 2. Acabamento em reboco, esp.=0.02m, pintado à tinta plástica branca
 3. Porta individual pivotante, composta por moldura em madeira maciça, forrada com placas de aglomerado de madeira simples, pintadas à tinta plástica branca
 4. Puxador de porta em aço inoxidável da série "QUADRO" da JNF, ou equivalente
 5. Pivô de rotação inferior do tipo "N.05.195.0" da JNF, ou equivalente, aparafusado ao pavimento
 6. Batente de madeira, dimensões 750x300mm
 7. Pivô de rotação superior do tipo "N.05.195.0" da JNF, ou equivalente, fixado à parede



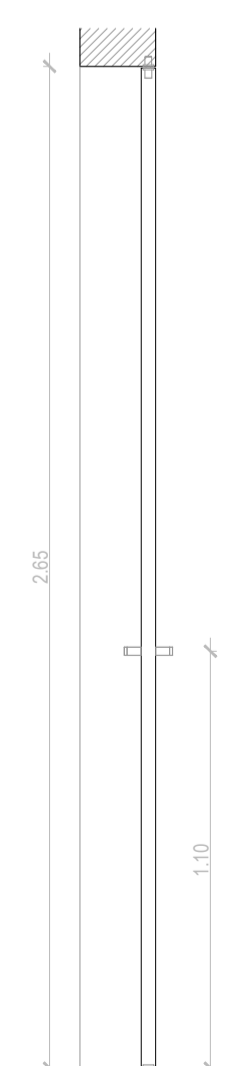
VISTA EM PLANTA
ESCALA 1:20



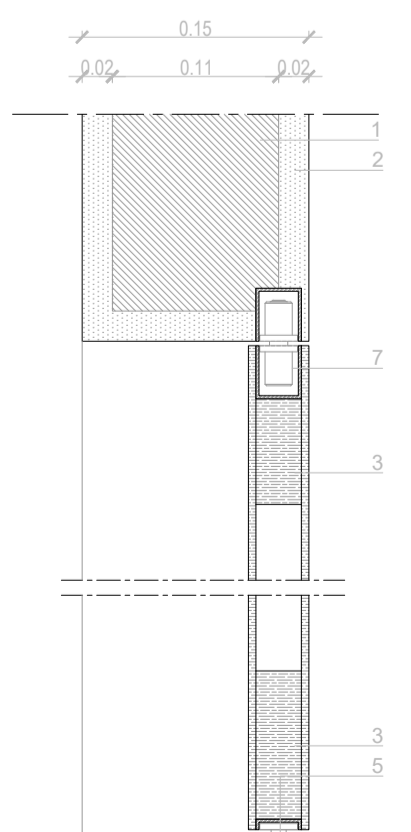
PORMENOR HORIZONTAL
ESCALA 1:5



ALÇADO
ESCALA 1:20



CORTE
ESCALA 1:20

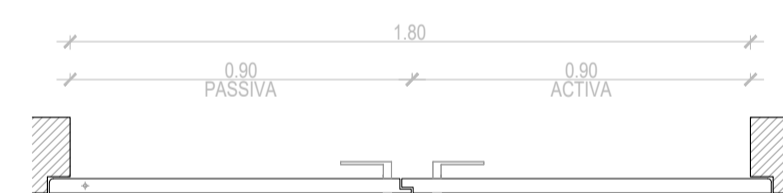


PORMENOR VERTICAL
ESCALA 1:5

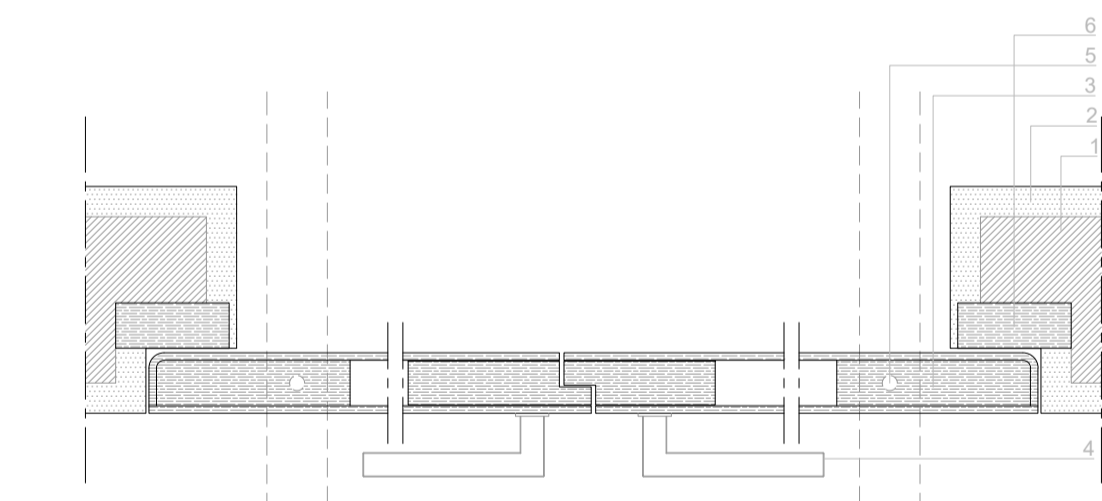
V.I. 7 - VÃO INTERIOR 7

Ficha Técnica	
Localização	Edifício sede, Piso térreo
Tipo	Porta pivotante de 2 folhas, composta por moldura em madeira maciça
Quantidades	2
Dimensões	1800x2500mm
Acabamentos	Acabamento em nichamento até 1 metro de altura, pintado à tinta plástica branca até ao topo
Fixação	Fixada por pivots

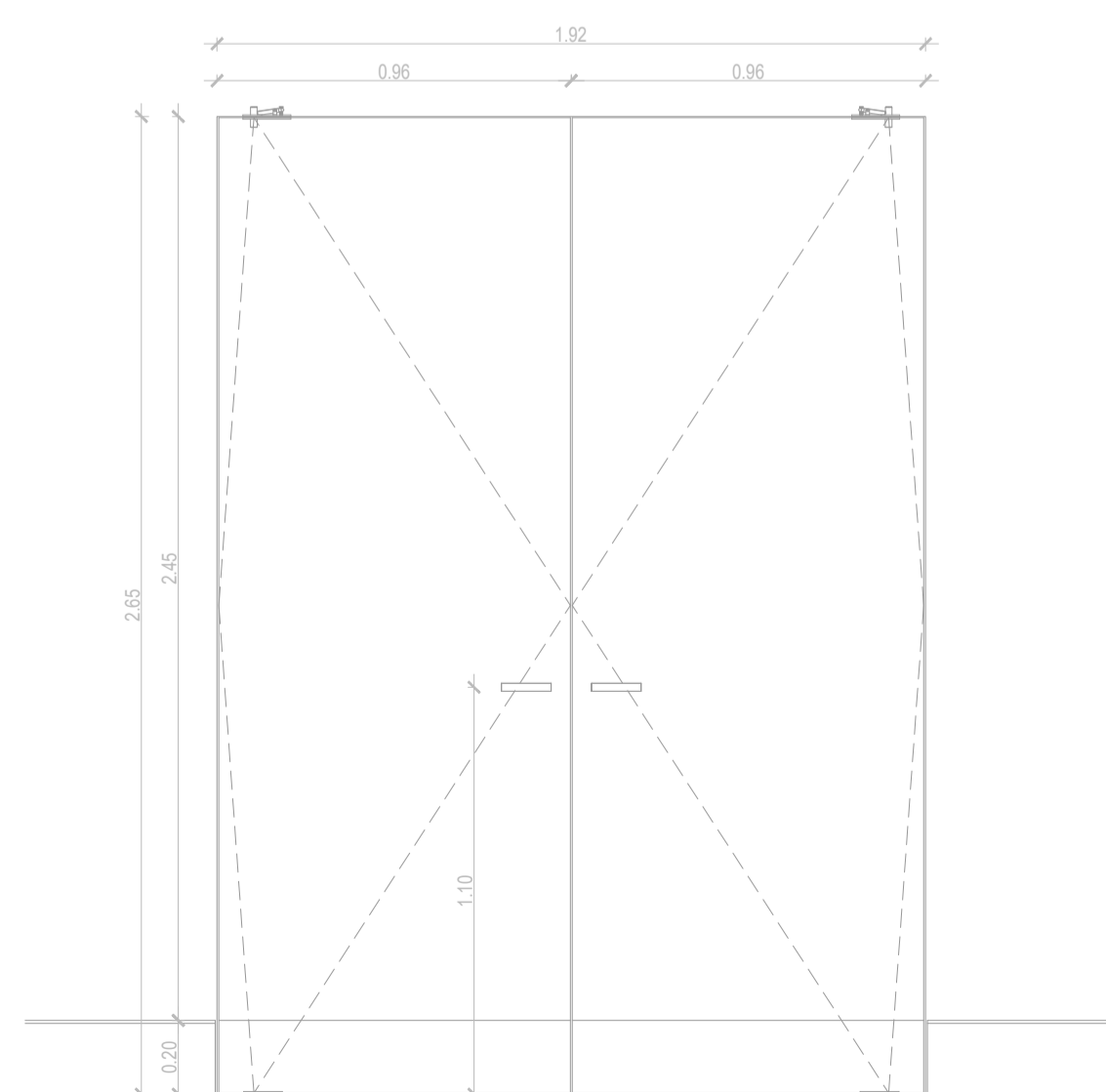
- Legenda**
1. Parede em alvenaria de tijolo, esp.=0.11m
 2. Acabamento em reboco, esp.=0.02m, pintado à tinta plástica branca
 3. Porta dupla pivotante, composta por moldura em madeira maciça, forrada com placas de aglomerado de madeira simples, pintadas à tinta plástica branca
 4. Puxador de porta em aço inoxidável da série "QUADRO" da JNF, ou equivalente
 5. Pivô de rotação inferior do tipo "N.05.195.0" da JNF, ou equivalente, aparafusado ao pavimento
 6. Batente de madeira, dimensões 750x300mm
 7. Pivô de rotação superior do tipo "N.05.195.0" da JNF, ou equivalente, fixado à parede



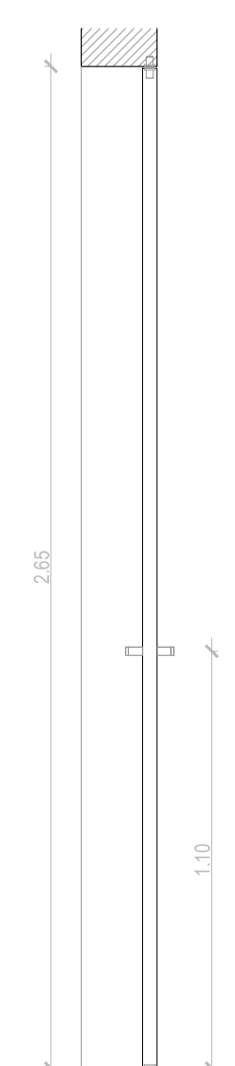
VISTA EM PLANTA
ESCALA 1:20



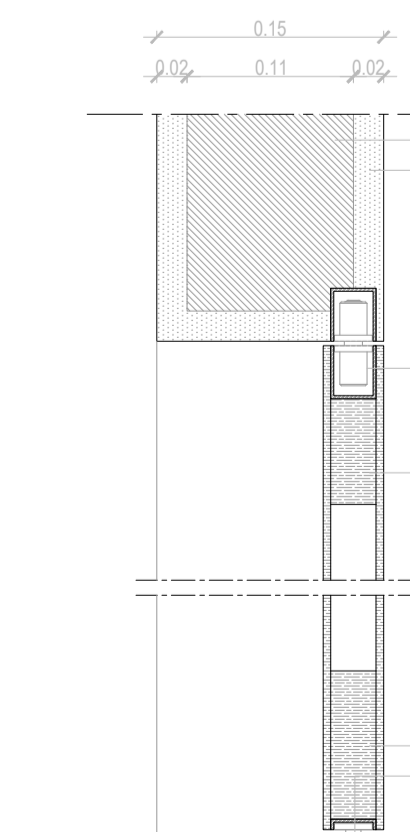
PORMENOR HORIZONTAL
ESCALA 1:5



ALÇADO
ESCALA 1:20



CORTE
ESCALA 1:20

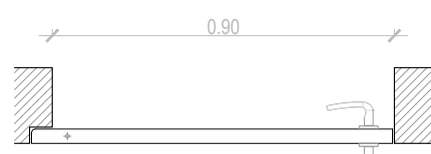


PORMENOR VERTICAL
ESCALA 1:5

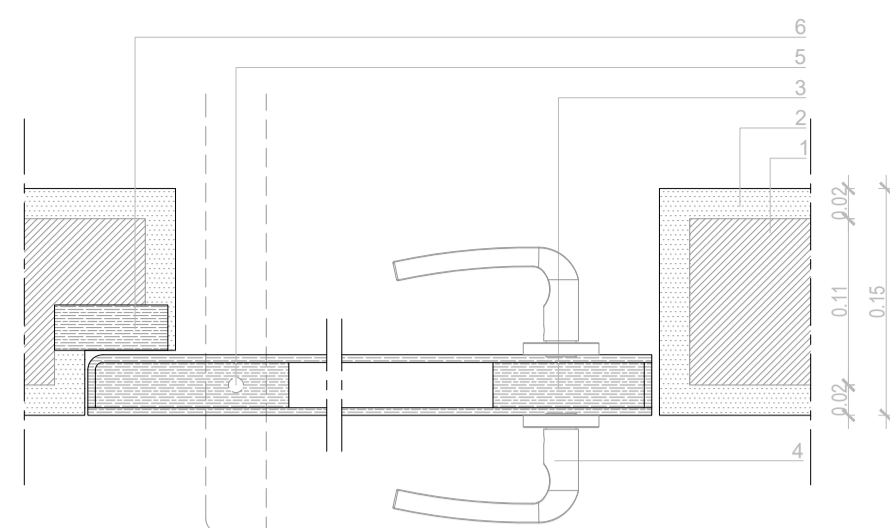
V.I. 8 - VÃO INTERIOR 8

Ficha Técnica	
Localização	Edifício sede, 1º piso e 2º piso
Tipo	Porta pivotante de 2 folhas, composta por moldura em madeira maciça
Quantidades	4
Dimensões	1800x2500mm
Acabamentos	Acabamento em nichamento até 2 metros de altura, pintado à tinta plástica branca até ao topo
Fixação	Fixada por pivots

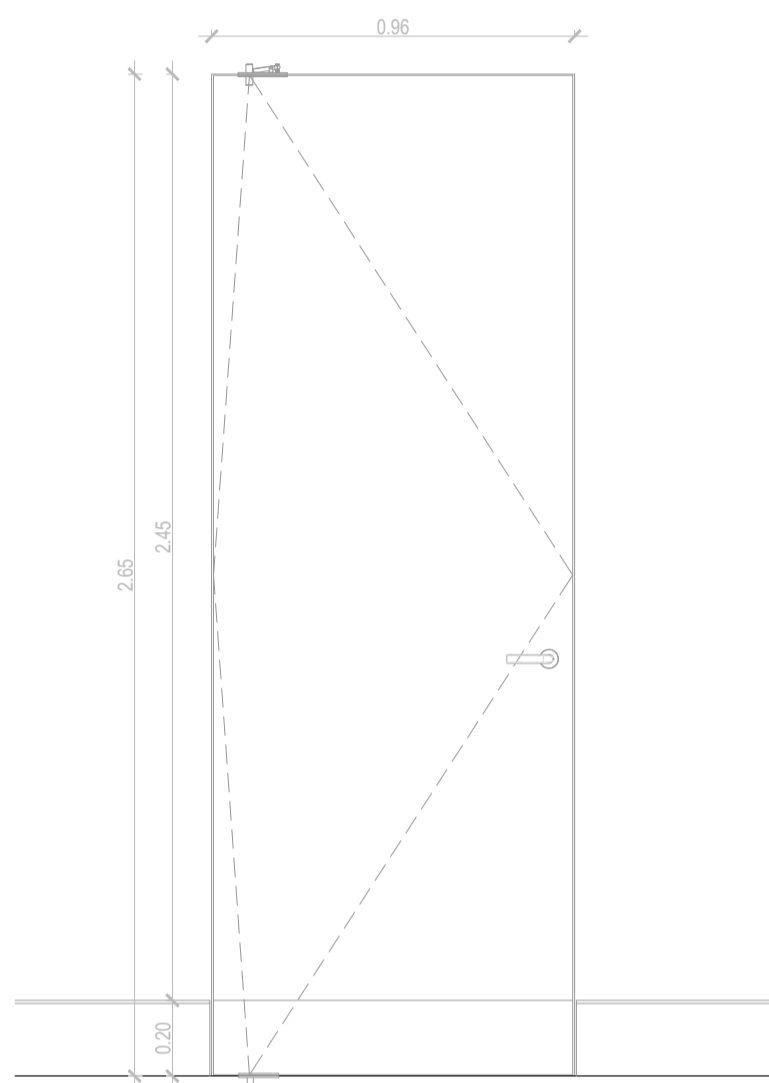
- Legenda**
1. Parede em alvenaria de tijolo, esp.=0.11m
 2. Acabamento em reboco, esp.=0.02m, pintado à tinta plástica branca
 3. Porta dupla pivotante, composta por moldura em madeira maciça, forrada com placas de aglomerado de madeira simples, pintadas à tinta plástica branca
 4. Puxador de porta em aço inoxidável da série "QUADRO" da JNF, ou equivalente
 5. Pivô de rotação inferior do tipo "N.05.195.0" da JNF, ou equivalente, aparafusado ao pavimento
 6. Batente de madeira, dimensões 750x300mm
 7. Pivô de rotação superior do tipo "N.05.195.0" da JNF, ou equivalente, fixado à parede



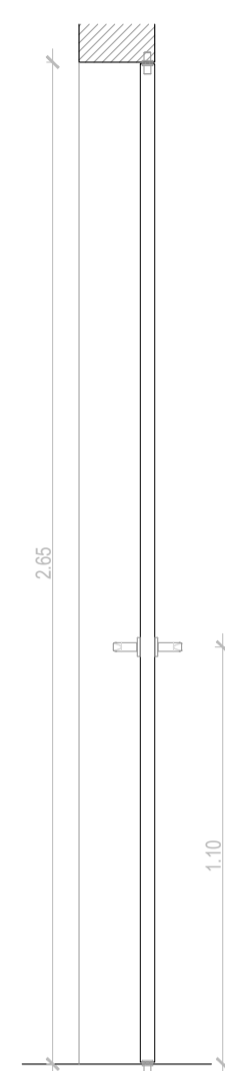
VISTA EM PLANTA
ESCALA 1:20



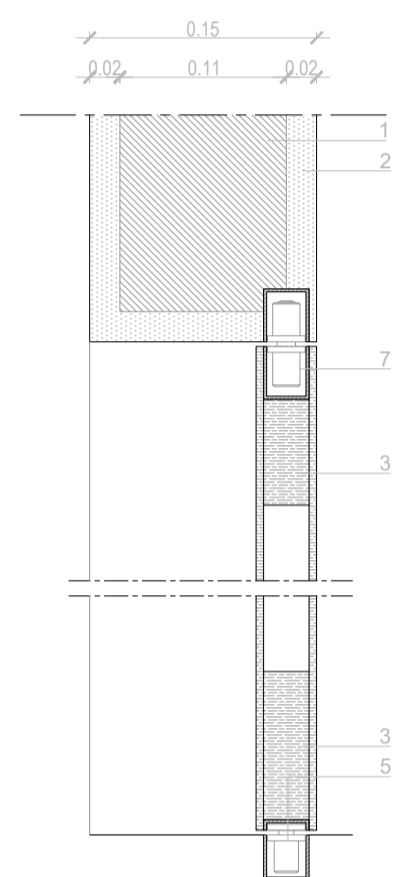
PORMENOR HORIZONTAL
ESCALA 1:5



ALÇADO
ESCALA 1:20



CORTE
ESCALA 1:20



PORMENOR VERTICAL
ESCALA 1:5

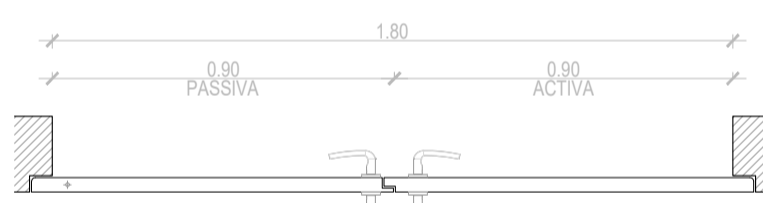
V.I. 9 - VÃO INTERIOR 9

Ficha Técnica

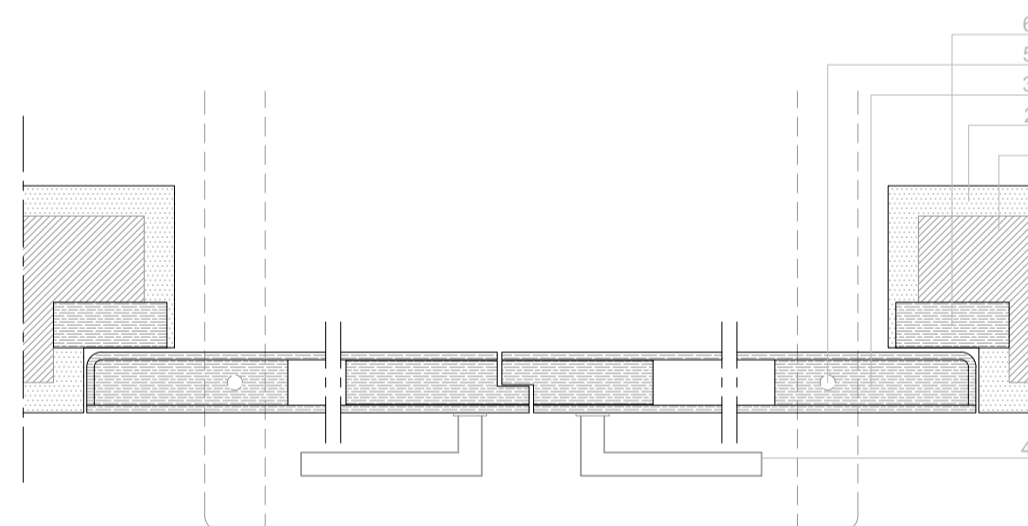
Localização	Edifício sede, 1º piso e 2º piso
Tipo	Porta pivotante de 1 folha, composta por moldura em madeira maciça
Quantidades	54
Dimensões	900x2650mm
Acabamentos	Acabamento em placa de madeira a definir até 20cm de altura, pintada a tinta plástica branca até ao topo
Fixação	Fixada por pivots

Legenda

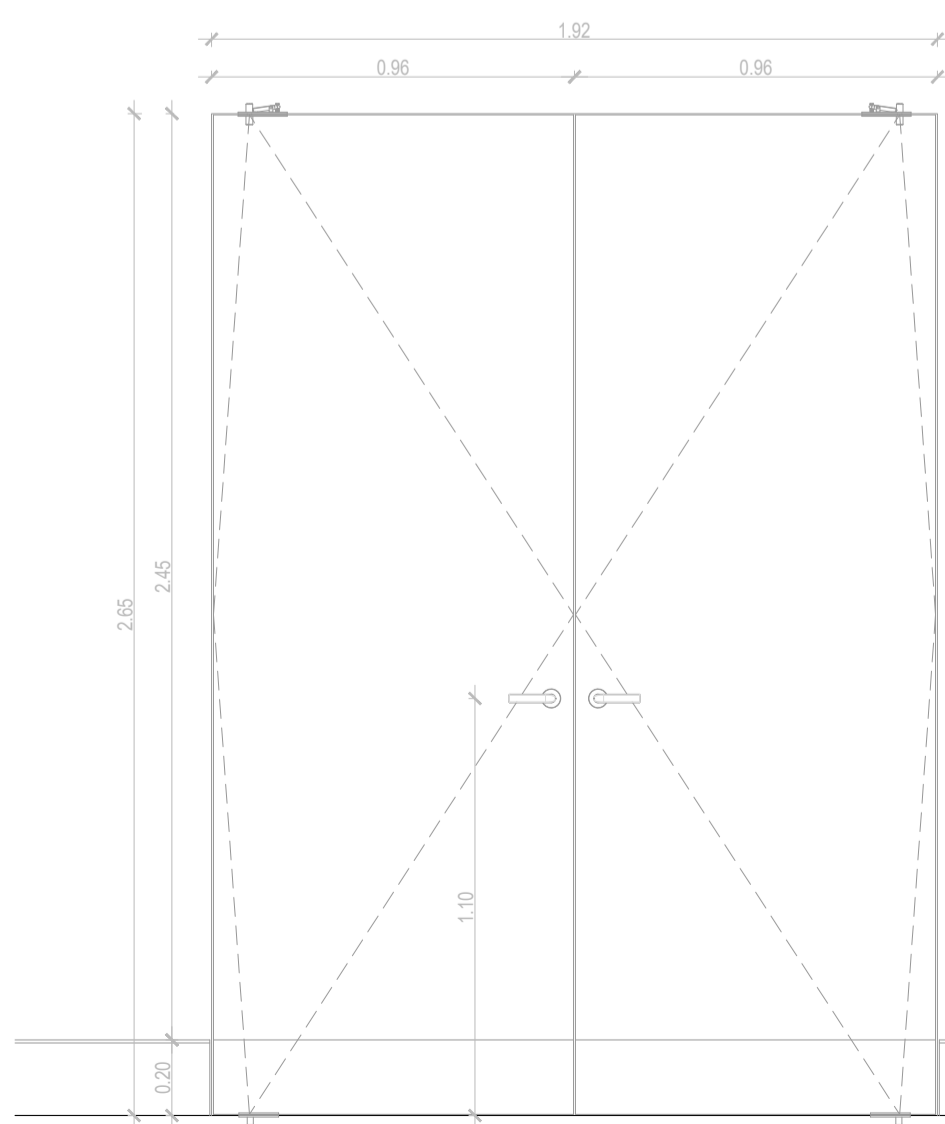
1. Parede em alvenaria de tijolo, esp.=0.11m
2. Acabamento em reboco, esp.=0.02m, pintado à tinta plástica branca
3. Porta dupla pivotante, composta por moldura em madeira maciça, forrada com placas de aglomerado de madeira simples, pintadas à tinta plástica branca
4. Puxador de porta em aço inoxidável da série "IN.00.068" da JNF, ou equivalente
5. Pivot de rotação inferior do tipo "IN.05.196.0" da JNF, ou equivalente, aparafusado ao pavimento
6. Batente de madeira, dimensões 750x300mm
7. Pivot de rotação superior do tipo "IN.05.196.0" da JNF, ou equivalente, fixado à parede



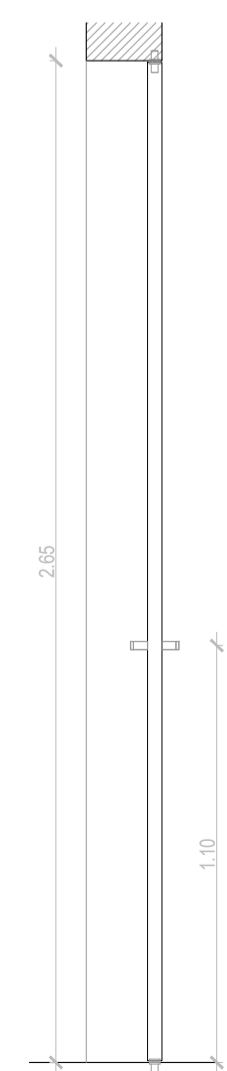
VISTA EM PLANTA
ESCALA 1:20



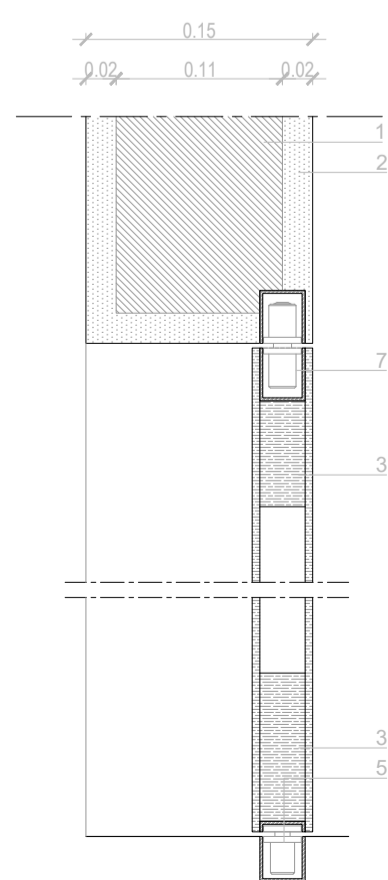
PORMENOR HORIZONTAL
ESCALA 1:5



ALÇADO
ESCALA 1:20



CORTE
ESCALA 1:20



PORMENOR VERTICAL
ESCALA 1:5

V.I. 10 - VÃO INTERIOR 10

Ficha Técnica

Localização	Edifício sede, 1º piso
Tipo	Porta pivotante de 2 folhas, composta por moldura em madeira maciça
Quantidades	1
Dimensões	1800x2650mm
Acabamentos	Acabamento em microcimento até 20 cm de altura, pintada a tinta plástica branca até ao topo
Fixação	Fixada por pivots

Legenda

1. Parede em alvenaria de tijolo, esp.=0.11m
2. Acabamento em reboco, esp.=0.02m, pintado à tinta plástica branca
3. Porta dupla pivotante, composta por moldura em madeira maciça, forrada com placas de aglomerado de madeira simples, pintadas à tinta plástica branca
4. Puxador de porta em aço inoxidável da série "IN.00.068" da JNF, ou equivalente
5. Pivot de rotação inferior do tipo "IN.05.196.0" da JNF, ou equivalente, aparafusado ao pavimento
6. Batente de madeira, dimensões 750x300mm
7. Pivot de rotação superior do tipo "IN.05.196.0" da JNF, ou equivalente, fixado à parede

Código	Designação	Área	Ref. AMI	Código	Designação	Área	Ref. AMI
Piso Térreo				2º Piso			
0.01	Estacionamento	891.00 m ²	A1	2.01	Entrada	12.21 m ²	B12
0.02	Cais de Descargas	172.00 m ²	A2	2.02	Recepção	26.12 m ²	B12
0.03	Armazém	544.00 m ²	A3	2.03.01	Dp. Internacional - Gabinete	11.72 m ²	B15.1
0.04	Gabinete de Logística	54.94 m ²	A4	2.03.02	Dp. Internacional - Serviços	18.56 m ²	B15.2
0.05	Economato	49.11 m ²	A5	2.04.01	Dp. Comunicação - Gabinete	13.12 m ²	B18.1
0.06	Arquivo Definitivo	102.71 m ²	A6	2.04.02	Dp. Comunicação - Serviços	40.00 m ²	B18.2
0.07	Reserva Museológica	109.12 m ²	A7	2.05.01	Dp. Social - Gabinete	13.12 m ²	B16.1
0.08	Arquivo de Serviço	181.20 m ²	A8	2.05.02	Dp. Social - Serviços	42.26 m ²	B16.2
0.09	Oficina	53.65 m ²	A12	2.06	Dp. Informática - Serviços	11.42 m ²	B23.1
0.10	Área Técnica	53.65 m ²	A14	2.07.01	Dp. Administrativo - Gabinete	16.25 m ²	B13.1
0.11	Atrio de Entrada	38.10 m ²	C1	2.07.02	Dp. Administrativo - Serviços	17.73 m ²	B13.2
0.12	Recepção	11.93 m ²	C1	2.08.01	Dp. Contabilidade - Gabinete	16.25 m ²	B14.1
0.13	Gabinete Diretor Técnico	21.02 m ²	C2	2.08.02	Dp. Contabilidade - Serviços	17.73 m ²	B14.2
0.14	Sala Staff	10.17 m ²	C3	2.09.01	Dp. Recursos Humanos - Gabinete	11.72 m ²	B17.1
0.15	Berçário	15.26m ²	C5	2.09.02	Dp. Recursos Humanos - Serviços	22.02 m ²	B17.2
0.16	Copa de Leites	13.49m ²	C15	2.10	Dp. Voluntariado - Serviços	22.02 m ²	B24
0.17	Ginásio	49.77m ²	NA	2.11.01	Dp. Marketing - Gabinete	11.72 m ²	B19.1
0.18	Arrumos Ginásio	10.57m ²	NA	2.11.02	Dp. Marketing - Serviços	22.02 m ²	B19.2
0.19	Sala Parque	27.64m ²	C6	2.12.01	Dp. Ambiental - Gabinete	11.72 m ²	B20.1
0.20	Sala Actividades	27.64m ²	C7	2.12.02	Dp. Ambiental - Serviços	23.16 m ²	B20.2
0.21	I.S. Meninos	13.15m ²	C9	2.13	Dp. Socorrismo - Serviços	28.88 m ²	B25
0.22	I.S. Meninos	13.15m ²	C10	2.14.01	Dp. Psicologia - Gabinete	11.72 m ²	B21.1
0.23	Quarto Isolamento	33.46m ²	C4	2.14.02	Dp. Psicologia - Serviços	23.16 m ²	B21.2
0.24	Arrumos	11.87m ²	C17	2.15.01	Dp. Antropologia e Fotografia - Gabinete	11.72 m ²	B22.1
0.25	I.S. Staff Feminino	3.93m ²	C12	2.15.02	Dp. Antropologia e Fotografia - Serviços	23.16 m ²	B22.2
0.26	I.S. Staff Masculino	3.93m ²	C11	2.16	Copa de Apoios	18.32 m ²	B29
0.27	Cantina	83.16m ²	C16	2.17	Sala de Reuniões 1	16.12 m ²	B26
0.28	Cantina - Balcão	11.20m ²	C16	2.18	Sala de Reuniões 2	16.12 m ²	B27
0.29	Cozinha (Limpos)	20.23m ²	C14	2.19	Sala de Reuniões 3	53.57 m ²	B28
0.30	Cozinha (Sujos)	17.84m ²	C14	2.20	I.S. Masculinos	15.66 m ²	B30
0.31	Arrecadação Cozinha	28.00m ²	A10	2.22	I.S. Femininos	15.66 m ²	B31
1º Piso				3º Piso			
1.01	Átrio de Entrada	44.32 m ²	B1	3.01	Entrada	15.94 m ²	B34
1.02	Museu	135.08 m ²	B11	3.02	Recepção / Sala de Espera	29.23 m ²	B34 / B42
1.03	Recepção	7.29 m ²	B2	3.03.01	Direção - Diretor Geral	16.92 m ²	B35.1
1.04	Zona de Exposição Temporária	50.68 m ²	NA	3.03.02	Direção - Vice Direção	16.06 m ²	B35.2
1.05	Sala de Reuniões	26.98 m ²	B4	3.03.03	Direção - Secretariado	16.06 m ²	B36
1.06	Voluntariado	27.52 m ²	NA	3.04.01	Assessoria Financeira - Direção	15.52 m ²	B35.1
1.07	Socorrismo	21.64 m ²	NA	3.04.02	Assessoria Financeira - Serviço	10.90 m ²	B35.2
1.08	Camarote	21.64 m ²	NA	3.04.03	Assessoria Financeira - Secretariado	10.90 m ²	B36
1.09	Auditório	245.36 m ²	B10	3.05	Concelho Fiscal	15.52 m ²	B39
1.10	I.S. Masculino	14.66 m ²	B5	3.06	Assessoria Jurídica	15.52 m ²	B40
1.11	I.S. Feminino	14.66 m ²	B6	3.07	Biblioteca	62.37 m ²	B44
1.12	I.S. Pessoal Mobilidade Reduzida	10.00 m ²	NA	3.08	Zona Técnica / Arrumos	13.65 m ²	B48
1.13	Arrecadação Cozinha	32.54 m ²	A9	3.09	I.S. Femininos	11.85 m ²	B46
1.14	Arrecadação Cozinha	32.54 m ²	A9	3.10	I.S. Masculinos	11.85 m ²	B45
1.15	Balcão	14.04 m ²	B8	3.11	Sala de Reuniões Conselho Administrativo	44.07 m ²	B43
1.16	Cafetaria	32.86 m ²	B7	3.12.01	Gabinete de Administração	16.92 m ²	B38.1
1.17	Refeitório	87.75 m ²	B7	3.12.02	Secretariado de Administração	27.85 m ²	B38.2
1.18	Arrumos Auditório	5.46 m ²	NA	3.13.01	Presidente Concelho Administrativo - Gabinete	39.97 m ²	B37.1
1.19	Regis	10.43 m ²	NA	3.13.02	Presidente Concelho Administrativo - Secretariado	39.97 m ²	B37.1
1.20	Biblioteca	126.86 m ²	NA				
1.21	Apoio Biblioteca	23.28 m ²	NA				

ANEXO B – WORKSHOP

Na primeira semana do mês de Março de 2020, foi organizado pela área científica do MIA (Mestrado Integrado em Arquitetura) um workshop para os alunos de PFA com a duração de uma semana, sendo convidados três ateliers de arquitetura para acompanhar o trabalho desenvolvido pelos alunos. O trabalho a apresentar foi acompanhado pelo atelier RUA, que estabeleceram o enunciado e orientaram o trabalho durante a semana do seu desenvolvimento.

O trabalho consistia numa intervenção que pudesse dinamizar a fachada de um edifício habitacional na zona do Lumiar.



Fig. 1 Localização do Edifício. Fonte: Google Earth

O edifício encontra-se junto à saída do metro da Quinta das Conchas, e foi construído durante a década de 70, na sua frente principal existem comércio no piso térreo, enquanto que nas traseiras os 2 primeiros pisos servem para armazéns e serviços a esses mesmos pisos térreos.

A fachada tardoz e o parque de estacionamento que se encontra à sua frente tornaram-se no foco da intervenção. O parque de estacionamento acabaria por não permitir o usufruo deste espaço. Desta feita decidiu-se conseguir criar uma relação entre o parque de estacionamento, tornando-o num palco, e a fachada tardoz do edifício, tornando-a numa plateia para a zona do palco. A plateia criada é um acrescento à fachada tardoz do edifício, assumindo o seu carácter efémero e criando uma nova espacialidade para os fogos deste projeto habitacional. Na zona do palco é projetada um estacionamento subterrâneo, sob o palco, de maneira a que este uso continue a funcionar, mas que não perturbe a fruição do espaço público.



Fig. 2 Fachada tardoz do edificio com o parque de estacionamento. Fonte desconhecida

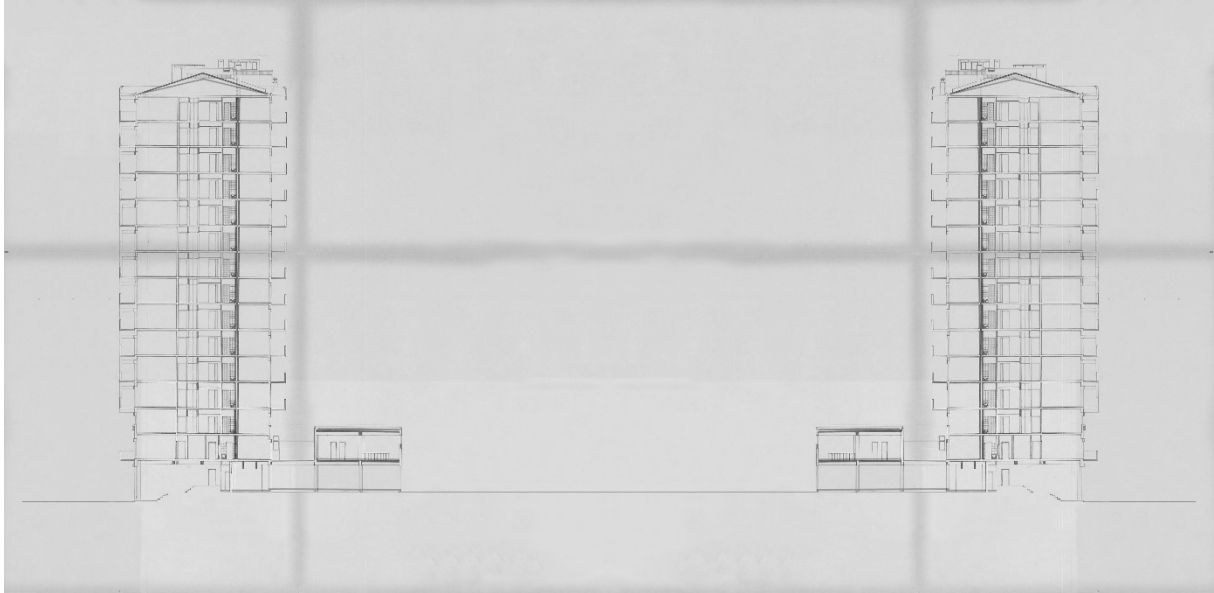


Fig. 3 Corte transversal dos edifícios a intervir. Fonte: Arquivo Municipal de Lisboa

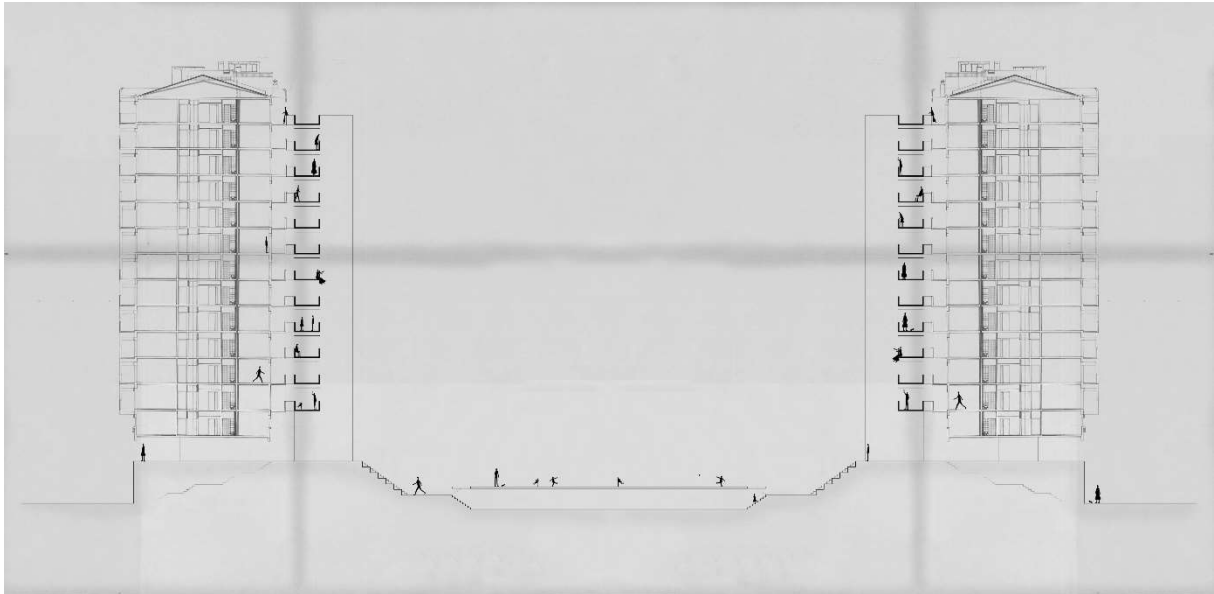


Fig. 4 Corte transversal dos edifícios já com a intervenção. Fonte: Autor



Fig. 5 Fotomontagem da intervenção final, mostrando a intervenção em uso com o concerto dos Metallica.

Fonte: Autor